Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.702 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Realizam-se hoje, em todo o Mexico, as eleições presidenciaes, sendo candidatos os srs. José Vasconcelos e general Ortiz Rubio

A França concordou em que se realize a 21 de janeiro a Conferencia Naval de Londres

Toda a imprensa de Berlim levanta-se contra a attitude do chanceller do Thesouro britannico a respeito dos bens allemães confiscados durante a guerra

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES NO MEXICO

Considera-se bem possivel a victoria do candidato official

(*Especial da "Associated Press"*)

Mexico, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — O anno da campanha presidencial terminou esta noite, predizendo-se para amanhã um *record* de votação, quando o povo accorrer ás urnas, afim de escolher entre o general Ortiz Rubio ou o ex-ministro José Vasconcellos, quem deverá ser o futuro presidente do Mexico.

O sr. Manoel Pérez Treviño, presidente do Partido Revolucionario Nacional, prediz que serão dados ao general Ortiz Rubio mais de um milhão e meio de votos, sendo opinião geral que elle conseguirá a victoria sobre o seu adversario.

Emquanto os *leaders* do Partido hoje se mostravam atarefados, fazendo declarações, contra-declarações ou distribuindo material de propaganda ao ultimo momento, todas as forças do governo, empenhadas na manutenção da lei e da ordem, eram occupadas nos preparativos finaes para a preservação da paz em todo o paiz, durante a votação.

Um dos mais importantes movimentos nesse sentido foi o que se tomou ao meio dia de hoje, ordenando que todos os salões, de bars, onde se consomem bebidas, em todos os pontos do paiz, fossem fechados, o que está contido em um decreto governamental. Deste modo, a nação experimentará a prohibição durante quarenta e duas horas.

Essa medida de precaução foi tomada como parte dos esforços no sentido de impedir perturbações nas vizinhanças dos collegios, amanhã, e para que essas perturbações não degenerem em conflictos. Todas as forças de policia e bombeiros, esta noite, ficaram de promptidão nos quarteis, tendo mais essa tropa recebido instrucções no sentido de se conservarem distantes das urnas, para que a votação seja o mais livre possivel, mas estando preparadas para intervir em qualquer momento quando chamada para restabelecer a tranquillidade, contendo qualquer desordem.

O presidente Portes Gil, em um appello final, pediu aos *leaders* do partido que façam todo o possivel com o fim de evitar derramamento de sangue, e solicitou aos chefes de familia que mantenham as senhoras e creanças longe dos collegios eleitoraes, para que não fiquem expostas a qualquer perigo possivel.

Apesar dessas medidas de precaução, geralmente se acredita que haverá pequenos choques nas maiores cidades do paiz.

Os ultimos periodos da longa campanha foram violentos em muitos pontos e tem havido frequentes demonstrações e derramamento de sangue.

O sr. Luis Flores, presidente do Partido Anti-Revolucionario de Jalisco, publicou aqui uma declaração sensacional, dando a conhecer que o sr. Flores cortára as relações do seu partido com o sr. Vasconcellos, porque os partidarios deste planejavam uma revolução politica para o caso do seu candidato não ser eleito. Essa declaração, entretanto, não foi muito discutida, porque se acredita que o governo é capaz de dominar qualquer perturbação da ordem que se manifeste.

Varias pessoas estão chegando hoje a esta capital, procedentes de Tampico, onde se considera muito provavel que venham a registrar-se sérias desordens. Tampico é o baluarte do senhor Vasconcellos e lá já tem havido consideravel derrame de sangue, durante choques registrados nas ultimas semanas.

Está tambem sob vigilancia Ciudad Victoria, que é a terra do presidente cujo mandato vae expirar.

E' possivel que os resultados do pleito não sejam conhecidos por algum tempo, devido á necessidade de enviar as urnas á Camara dos Deputados, que apurará a votação.

O presidente que fôr eleito tomará posse a 5 de fevereiro e governará por quatro annos.

Mexico, 16 (U. P.) — O Mexico deverá escolher amanhã o novo presidente, entre os dois candidatos, srs. Paschoal Ortiz Rubio, apoiado pelo Partido Revolucionario e o sr. José Vasconcellos, apoiado pelos anti-reeleccionistas. O presidente Portes Gil prometteu nos seus conciliabulos que envidará todos os esforços para que o pleito "fosse livre e correcto".

O novo presidente deverá tomar posse no dia 5 de fevereiro proximo, para um periodo de cinco annos, occupando assim o posto para os quaes fôra eleito o general Obregon, [illegible] por um fanatico.

Embora o governo sustente que se mantem absolutamente neutro na campanha, é fóra de duvidas que os favores officiaes têm bafejado o candidato do Partido Revolucionario Nacional, sr. Paschoal Ortiz Rubio.

A eleição desse candidato parece assegurada, em vista dos [illegible]. Ha ainda um receio de que [illegible] eleitoraes na maioria dos Estados [illegible] candidato, apresentado pelo [illegible] partido communista, mas esse não representa [illegible].

O dr. José Vasconcellos tem affirmado que "o povo não se submetterá a outro governo" concitando os seus partidarios a infligir "uma revolução geral" se fôr esbulhado dos seus direitos.

Ambos os lados accusam-se de provocar conflictos, em que já pereceram muitas pessoas e numerosas outras ficaram feridas. O dr. José Vasconcellos chegou mesmo a dizer a jornalistas americanos, que o entrevistaram em El Paso, que durante a actual campanha já foi victima de oito attentados contra a sua vida.

A campanha do sr. Ortiz Rubio tem sido conduzida com menos espectaculosidade. O candidato do Partido Nacional Revolucionario limita-se nos seus discursos a salientar as excellencias do governo Obregon, Calles e Portes Gil, para assegurar aos eleitores que será um continuador dessa politica.

Os observadores politicos do Mexico não duvidam que as eleições de domingo darão a victoria ao general Ortiz Rubio, que governará o paiz até 1935.

Mexico, 16 (U. P.) — Os bares de todo o paiz devem permanecer fechados durante 42 horas, a contar de hoje, devido á realização das eleições presidenciaes, amanhã. As leis impõem a applicação das mais severas penalidades aos infractores.

OS BENS ALLEMÃES CONFISCADOS DURANTE A GUERRA

Continuam a preoccupar os meios allemães as declarações do sr. Snowden

Berlim, 16 (Havas) — Os jornaes continuam a bordar acerbos commentarios em torno da attitude do chanceller do Thesouro da Grã Bretanha, sr. Snowden, negando-se a admittir a restituição dos bens allemães confiscados durante a guerra. Todos os editoriaes hoje publicados sobre o assumpto afinam pelo mesmo diapasão de revolta ante a recusa do titular britannico.

Uma fabrica de pianos de Turim destruida por um incendio

Turim, 16 (U. P.) — Um incendio destruiu a fabrica de pianos de propriedade do senhor Giovanbattista Platino, sendo os prejuizos avaliados em um milhão de liras.

O pharol dos fascistas mortos na Apulia

Baris, 16 (U. P.) — A construcção do pharol mandado erigir em homenagem aos fascistas mortos nos districtos da Apulia estará concluida dentro de dez mezes, na communa de Minervino-Murge.

A epidemia de escarlatina em Kiel

Hamburgo, 16 (U. P.) — A epidemia de escarlatina propagou-se a um grupo de trezentos emigrantes russos e allemães, alojados provisoriamente em Kiel, que se destinavam ao Canadá. A maioria das victimas compõe-se de mulheres e creanças.

Bukharin e outros advertidos pela dictadura communista

Moscou, 16 (U. P.) — A imprensa communista reitera as suas admoestações aos srs. Dukharin e outros oppósicionistas da direita, para que cessem a sua propaganda contra a politica official, do contrario serão castigados rigorosamente.

O submarino francez "Surcouf" será lançado ao mar segunda-feira

Cherburgo, 16 (U. P.) — Estão concluidos os preparativos para o lançamento do submarino francez "Surcouf", que será o maior navio submersivel do mundo. O lançamento está marcado para a proxima segunda-feira.

Os bandidos chinezes atacam a missão de Siotang

Ichang, China, 16 (U. P.) — Os bandidos fizeram um ataque a Siotang, a oéste de Hupeh, queimando e saqueando o convento local e varias egrejas.

Acredita-se que elles mataram ou sequestraram as freiras e os missionarios.

Siotang recentemente havia sido victima de um ataque identico, quando foram massacrados um bispo e varios padres.

O irmão do rei Nadir Khan esperado em Moscou

Moscou, 16 (U. P.) — Annuncia-se a visita de Mohamed Azis Khan, irmão do novo soberano do Afghanistão Nadir Khan. Preparam-se festas em homenagem ao illustre representante do novo regimen afghan. O embaixador dos Soviets no Afghanistão regressará a Kabul.

O embaixador da Russia, em Londres

Moscou, 16 (U. P.) — O sr. Gregory Sokolnikov, antigo ministro das finanças, foi nomeado embaixador da União das Republicas Sovieticas da Russia, junto o governo britannico.

O almirante inglez Cravers vae operar contra os bandidos chinezes

Washington, 16 (U. P.) — Informações recebidas da China dizem que o almirante Thomas Cravers partiu a bordo do cruzador "Luzon" á divisão de navios norte-americana com destino [illegible], a essa localidade chineza a marcha forçada afim de cooperar nas operações contra os bandidos.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Os paraguayos venceram os peruanos por 5 a 0

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Os paraguayos e peruanos vão jogar esta tarde a penultima partida do campeonato sul americano de football.

O match começou ás 16,15 horas, perante uma assistencia calculada em cerca de 5.000 pessoas.

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Após dez minutos de jogo, Nessi, o maravilhoso extrema direita paraguayo, fechando sobre o arco adversario conquistou o primeiro goal para as suas cores, sendo calorosamente applaudido.

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Terminou o primeiro tempo no match do campeonato sul americano de football entre os paraguayos e os peruanos com o score de um a zero a favor dos paraguayos.

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Terminou o match entre os paraguayos e os peruanos para o campeonato sul americano de football. Os paraguayos venceram de cinco a zero.

Dois commerciantes portuguezes levantam dinheiro na Inglaterra com cartas de credito falsificadas

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — Dois commerciantes portuguezes, srs. Mario Guedes, do Porto, e Milton Gomes, de Lisboa, compareceram perante o Guildgall, com mandado de extradição, accusados de haverem falsificado e utilisado cartas de credito que pretendiam terem sido emittidas pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo, no Rio de Janeiro, obtendo, com essas cartas, a somma de 6.000 libras esterlinas do Banco da Escossia e de commerciantes inglezes.

Os presos, que foram trazidos da America do Sul, voltarão a 25 do corrente.

E' GRAVE O ESTADO DO SR. GOOD

Os medicos do ministro da Guerra americano esforçam-se por impedir a propagação da gangrena

Washington, 16 (U. P.) — O estado do ministro da Guerra, sr. Good, chegou evidentemente a um periodo mais critico, esperando-se [illegible] seus assistentes, que presumivelmente se estão esforçando por impedir que se propague a gangrena.

DESARMAMENTO NAVAL

Os francezes acceitam a data da Conferencia de Londres

Paris, 16 (U. P.) — O governo francez acceitou a data de vinte e um de janeiro para a reunião da Conferencia de Limitação dos Armamentos das Cinco Potencias Navaes.

Falleceu um dos descobridores do Tutank-Amen

Londres, 16 (U. P.) — Falleceu repentinamente, em seu leito, o capitão Richard Bethell, de 46 annos de edade, herdeiro de Lord Westburg. O extincto acompanhou o explorador Howard Carter na abertura do tumulo de Tutank-Amen.

A morte do capitão Bethell faz lembrar as lendas que foram publicadas na época em que foi descoberto o sarcophago do monarcha egypcio sobre os males que estão reservados aos que ousam perturbar a paz dos Pharaós, [illegible] momento da entrada de Lord Carnarvon após a entrada na camara em que se guardaram durante muitos seculos os sarcophagos de Tutank-Amen.

A arrecadação franceza em outubro

Paris, 16 (Havas) — A arrecadação dos impostos, durante o mez de outubro ultimo, elevou-se á cifra global de 5.387.600 francos, com um augmento de..... 777.408.300 francos em relação ás previsões orçamentarias, e de 124.844.300 francos, em relação á arrecadação geral do periodo correspondente de 1928.

Baile no castello do Duque de Guise, em Larache

Rabat, 16 (Havas) — O duque de Guise deu hontem no seu castello de Larache um grande baile a que esteve presente o infante Affonso de Orleans.

Os duques de Guise partirão hoje de Larache em longa viagem ao estrangeiro.

A navegação aerea entre as tres Americas

A actividade da aviação commercial norte-americana e a chegada, hontem, de mais um hydro avião da Nyrba Line á nossa cidade, o «Bahia»

O hydro-avião "Bahia", ao amerissar e ao atracar

Conforme era esperado, chegou, hontem, ás 3.20 mais um avião da Nova York, Rio and Buenos Aires Line".

O "Bahia", que fôra baptisado em São Salvador, servindo de madrinha a senhorita Prisco Paraiso, filha do secretario do Interior daquelle Estado, partiu daquella capital ás 6 horas, escalando na Victoria, ás 11.20, de onde partiu, depois de reabastecer, ás 12.20, e chegando ao Rio, precisamente, ás 3.20, isto é tres horas após a partida do Espirito Santo.

O avião fez excellente viagem de Nova York até aqui tendo partido de lá no dia 1º do corrente, tocando nos seguintes logares: Port of Prince — Havana — Martinica — Trinidad — Georgetown — Paramaribo — Caenne — Belém do Pará — São Luiz do Maranhão — Parahyba — Natal — Maceió — Bahia — Victoria.

O "Bahia" só encontrou máo tempo na bocca do Rio Orinoco, onde teve que enfrentar fortes ventanias, que pareciam querer attrahil-o á voragem.

A tripulação é composta dos habeis profissionaes: — Burten Brown Berber, 1º piloto — Robert J. Ormes, 2º piloto — Forbes G. Neff 1º mecanico — Guy R. Leeper, 2º mecanico, todos de nacionalidade norte-americana.

Depois de realizada a cerimonia do baptismo em São Salvador, foram realizados varios vôos de demonstração, sendo conduzidas entre outras pessoas, o dr. Prisco Paraizo, sua filha, que serviria de madrinha ao "Bahia", filho diversas pessoas gradas e representantes da imprensa da cidade.

O hydro pretende re-iniciar a viagem para o sul amanhã, ás seis horas.

E' este o quinto apparelho de propriedade da Nyrba Line que passa por este porto, em direcção aos ares sulinos, onde estão sendo empregados no serviço de passageiros e transporte de malas postaes entre o Uruguay, Argentina e Chile.

Na carreira do Chile, funcciona o poderoso "Santiago", que foi montado aqui no Rio, nas officinas da Ford, em Alegria.

Estão presentemente em ares brasileiros tres dessas machinas, denominadas "Bahia" — "Pernambuco" e "Tampa", da mesma empresa, que está se vendo, procura resolver o problema de aviação commercial, entre os diversos paizes das Americas, a la yankée.

O surto desse systema de navegação vem tomando um extraordinario, incremento, pela efficiencia notavel na rapidez das communicações assim estabelecidas.

Assim sendo, os norte-americanos não poderiam deixar de lançar suas vistas para o continente que lhe fica ao sul; mórmente agora, em que todos os governo estão empenhados em se avantajar dos concorrentes para a venda de suas mercadorias.

Se assim pensaram, tambem trataram logo de por em pratica a sua idéa, estando constituido e já em operações a "New York Rio and Buenos Aires Line", possuidora de optimos elementos para levar de vencida uma iniciativa dessas.

Para se avaliar da importancia já assumida por este novo ramo de trabalho industrial, basta olhar para os Estados Unidos, que está entrando numa era de actividade aeronautica sem precedente na historia da aviação.

Desde 1926 a aviação commercial nesse paiz augmentou no total de milhas percorridas de mais de 400 por cento.

As milhas horarias percorridas diariamente alcançaram e vão além de 85.000 milhas, que a não ser 8.000 representam as operações fóra dos limites daquelle admiravel paiz.

O 1º piloto do "Bahia", Burten Brown Berber

Quando os algarismos finaes para 1929 forem obtidos, espera-se que o total de milhas voadas por apparelhos das linhas commerciaes, em itinerarios devidamente estabelecidos, attinjam, a contar de 1º de janeiro deste anno, as formidaveis cifras de 16.000.000 milhas — mais de quatro vezes o total do anno de 1926, tres vezes o de 1927, e 5.000.000 de milhas mais do que voado em 1928.

E nos vôos nocturnos, os Estados Unidos estão numa classe aparte, tendo augmentado de 2.000 milhas em 1926 para, approximadamente, 12.500 milhas em 1929.

Existem agora linhas, aéreas da extensão de 35.000 em plena operação.

Ha quatro annos os aeroplanos americanos transportaram 810.353 libras de malas postaes.

Em 1927, augmentara para 1.654.000 libras; em 1928, foi para mais de 4.063.000 libras, e quando forem organizados as tabellas de estatisticas para 1929, poder-se-á dizer que não serão menos do que 8.000.000 libras.

No serviço de passageiros, o progresso tem sido igualmente notavel. Ha quatro annos menos de 6.000 pessoas pagaram as suas passagens aéreas.

Em 1928 menos de 9.000 valeram-se dos aviões. Depois veio o pulo enorme de 1928, com approximadamente 49.000 passageiros. Este anno o orçamento prediz um total de 85.000 pessoas.

Esses algarismos só tratam dos aeroplanos para passageiros regularmente estabelecidos.

Não incluem os vôos militares, navaes, particulares, para serviços de cinema, feituras de mappas e levantamentos topographicos, taxis aéreos e outras fórmas de vôos, que em 1928 chegaram a 60.000.000 milhas ou mesmo mais em 1929 espera-se que cheguem a 90.000.000 milhas.

Comparado com outros paizes os totaes de 1929 dos Estados Unidos montam 16.000.000 milhas percorridas contra 6.303.150 em 1928 da Allemanha — a França com approximadamente..... 3.700.000 — Italia, 1.236.916 — a Grã Bretanha, 873.297 — os Paizes Baixos, 1.077.920 — Austria, 383.000 e a Suissa 230.496 milhas.

Não será temerario prever para o Brasil tambem um grande surto de viagens aéreas, porque os serviços encetados pela Aero-Postale, e a Condor têm sido de molde a animar a inauguração de identicas linhas para o norte do paiz, onde, num dos menores Estados, existe o maior numero de areo-portos espalhados por seu territorio.

Referimo-nos ao Rio Grande do Norte, que tem tratado desse problema com particular carinho.

Hoje deverá chegar mais um hydro avião da Nyrba Line, denominado "Tampa".

POR ONDE ANDA O PERNAMBUCO

Maranhão 16 (A. B.) — Ha grande anciedade nesta capital a respeito do avião "Pernambuco", da linha Nova York-Buenos Aires, que já teria partido de Belém, mas que ainda não chegou nem a esta capital nem a qualquer porto intermediario.

A's 2 horas da tarde, quando telegraphamos, nenhuma informação autorizada existe a respeito daquelle apparelho.

Bahia, 16 (A. B.) — O baptismo do hydro avião "Bahia" realizou-se a tarde, hontem, em presença de numerosa assistencia.

O sr. Prisco Paraiso, secretario da Justiça, representou o governador Vital Soares na cerimonia.

A senhorita Prisco Paraiso serviu de madrinha ao avião quebrando, a classica "champagne" no "fuselage" do "Bahia".

O representante do governador em breves palavras saudou a companhia proprietaria do apparelho, accentuou o valor da sua collaboração, pela empresa que acaba de fundar no estreitamento das relações de amizade entre os povos da costa atlantica da America.

Terminada a cerimonia do baptismo, o avião fez varios vôos com pessoas de destaque, da nossa sociedade, sendo que em um delles tomaram parte o secretario da Justiça e sua filha.

A DICTADURA HESPANHOLA

Opiniões de um official sobre o estado de coisas no paiz

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — Telegrammas de Hendaya, da Reuter, dizem:

"Ha provas de que, se não fossem a censura e as regulamentações da policia prohibindo os comicios, a opinião publica em Madrid se pronunciaria de fórma definida, em favor da mudança de governo", conforme escreve um official do Exercito que occupa posição privilegiada em Madrid e póde conter a situação de fórma rigorosa, do ponto de vista militar.

Numa carta recebida aqui, elle declara que os officiaes estão anciosos por que se vá a dictadura.

O escriptor pinta o edificio da dictadura como estando "a balança para cair" e sustentado apenas por meios artificiaes.

A respeito do processo contra o sr. Sanchez Guerra, o escriptor diz que a dissenção do capitão general da provincia das sentenças proferidas não significaram, como se noticiou, que elle discordasse da applicação das sentenças aos culpados de responsabilidades menores, que elle considera deveriam ser tambem absolvidos, pois confirma que não se poderia encontrar culpa no caso do sr. Sanchez Guerra.

O escriptor manifesta a sua opinião de que será iniciado um periodo de censura ainda mais rigorosa."

O sr. Pereira Ramos fala em Paris sobre o café, fazendo politica

Paris, 16 (U. P.) — O sr. Pereira Ramos presidente da Sociedade de Agricultura de São Paulo concedeu hoje uma entrevista á "United Press" insistindo em que o futuro do café brasileiro é excellente.

O sr. Pereira Ramos attribuiu a baixa do café a tres causas que são: primeira, calculos exaggerados sobre a presente safra; segundo, á debacle da Bolsa de Nova York; e terceiro, aos artigos publicados no Brasil e no exterior, apresentando sob um aspecto falso á situação financeira, economica e politica do paiz.

O novo governo lithuano e a questão de Vilma

Riga, 16 (U. P.) — Noticia-se de Kovno que o ministro do Exterior da Lithuania, sr. Zaunius, declarou que o primeiro objectivo do novo governo é restabelecer os limites historicos de Vilna.

A despeito dessa disputa com a Polonia, o governo deseja regular as suas relações commerciaes com esse paiz, que até agora não respondeu ao projecto lithuano de um accordo commercial, apresentado ha já seis mezes.

Approvou a união dos Estados Balticos, que, comtudo, se torna impossivel, "porque a Lettonia e a Esthonia não são neutras no conflicto, de Vilna, mas sympathizam com a causa da Polonia."

Clemenceau faz um poema symphonico

Paris, 16 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Clemenceau annunciou que terminara o seu ultimo poema symphonico, que elle deu o titulo de "Horas da Vendéa".

Esse trabalho será musicado pelo maestro Charles Pons, sendo a seguir executado por uma das melhores orchestras de Paris, conforme desejo expresso pelo Tigre.

O director da Bibliotheca do Rio em Montevidéo

Montevidéo, 16 (U. P.) — O director da Bibliotheca desta capital offereceu um banquete a seu collega do Rio de Janeiro dr. Mario Bhering, assistindo diversos intellectuaes e personalidades de alto destaque social.

O presidente do Peru' compareceu á recepção do novo ministro em Lima

Lima, 16 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Leguia, assistiu hontem á recepção do ministro brasileiro em commemoração da proclamação da Republica em seu paiz.

O Brasil na conferencia dos estrangeiros

Paris, 16 (U. P.) — O delegado brasileiro á conferencia internacional de tratamento dos estrangeiros apresentou á terceira commissão uma emenda á questão dos "dumpings", em que as sancções contra individuos ou companhias não são consideradas prejudiciaes ao principio da egualdade entre as empresas domesticas e estrangeiras. Segundo essa emenda deverão ser applicadas sancções contra individuos ou companhias, culpados de vender productos estrangeiros abaixo do preço de custo.

O BRASIL EM SEVILHA

Houve um banquete de gala no casino da Exposição

(*Especial da "Associated Press"*)

Sevilha, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — Realizou-se hontem, no casino da Exposição um banquete de gala offerecido pela delegação do Brasil ás autoridades. A sala do banquete estava adornada com bandeiras da Hespanha e do Brasil, por motivo da data da proclamação da Republica brasileira.

Presidiram ao banquete o infante Don Carlos, o ministro da Instrucção, sr. Callejo; o delegado brasileiro, sr. Paulo Vidal; o secretario da legação do Brasil, sr. Macedo, e o alcaide Diaz Molero.

O encarregado de negocios do Brasil pronunciou um discurso agradecendo as facilidades creadas ao Brasil para o seu comparecimento á Exposição, congratulando-se com os presentes pelo exito alcançado na exposição pelo pavilhão brasileiro. Annunciou que o presidente da Republica e os membros do governo haviam concordado em doar o pavilhão para nelle installar-se uma escola, sendo pedido que dessem a ella o nome de Brasil. Disse esperar que a Hespanha accelte a offerta como uma nova approximação intellectual entre mãe e filha.

Foram executados, então, os hymnos de ambos os paizes.

O alcaide elogiou o gesto do Brasil, e o ministro Callejo, discursando, manifestou a profunda gratidão do governo pela offerta, que o orador acceitava em nome da Hespanha.

Violentas tempestades e neve na Italia

Roma, 16 (Havas) — Telegrammas recentes para os jornaes daqui mostram que grande parte da Italia acaba de ser batida por violentas tempestades, acompanhadas, em alguns pontos de abundante quéda de neve.

Na região de Belluno e em toda a fronteira dos Alpes é elevado o numero de estradas completamente bloqueiadas pela neve. Sobre o lago Major e as montanhas que o cercam desabou terrivel tufão, que causou consideraveis estragos de toda ordem.

Tambem sobre as montanhas da Italia Central tem nevado com abundancia, sobretudo para os lados da Toscania.

Assignalam-se de Napoles e na Sardenha fortes temporaes.

Nesta capital, finalmente, choveu hontem torrencialmente.

O chefe da delegação franceza do Sarre

Paris, 16 (U. P.) — O gabinete nomeou o sr. Borges Pernot, ministro das obras publicas, presidente da delegação franceza que discutirá com os allemães a possivel evacuação do Sarre antes do anno 1935.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Não se conhecem o destino e o itinerario de Larre Borges

Paris, 16 (U. P.) — O destino e o itinerario do aviador uruguayo Larre Borges permanece ainda em segredo, mas os circulos bem informados dizem que elle tentará um vôo directo de Sevilha a Montevidéo, muito embora, devido a qualquer contratempo, como o máo estado meteorologico ou qualquer desarranjo no apparelho possa talvez leval-o a descer em territorio brasileiro.

Bordéos, 16 (U. P.) — Realizou com exito os vôos de experiencia sobre esta cidade o gigantesco monoplano francez todo-metallico, de tres motores. "DB 70".

Esse apparelho tem capacidade para trinta e duas pessoas, estando provido de cosinha e salão de jantar, e será utilizado no serviço da linha postal franceza.

Londres, 16 (Havas) — Communicam de Sydney que um avião que fazia evoluções sobre a pista automobilistica de Geringong, na occasião em que se realizava ali uma grande corrida, afastou-se, em dado momento, da terra e, por uma causa ainda ignorada, tombou de regular altura no mar. O aviador que o pilotava não fôra encontrado. Um photographo que o acompanhava perecera afogado.

Cardington, Inglaterra, 16 (U. P.) — Annuncia o ministro da aeronautica que o vôo do dirigivel "R 101", com oitenta membros do Parlamento, que devia realizar-se hoje, fôra adiado para o dia 23 do corrente devido ao máo tempo.

Port-of-Spain, 16 (U. P.) — O amphibio "Buenos Aires", da linha aerea Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires, chegou a este porto ás 1 horas e 19 minutos, hora occidental, partindo para Paramaribo immediatamente.

Havana, 16 (U. P.) — O hydro-avião "Rio de Janeiro" da linha aerea Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires, levantou vôo com destino a Cienfuegos ás 7 horas e 50 minutos.

Paris, 16 (U. P.) Os aviadores Challe e Larre Borges ainda não puderam deixar Istres com destino a Sevilha, o que esperam fazer amanhã pela manhã.

TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

As eliminatorias de hontem em S. Paulo

São Paulo, 16 (A. B.) — De accordo com o que tem sido annunciado, realizou-se hoje á tarde, no campo do Paulistano, uma eliminatoria entre athletas paulistas, cariocas e de importantes cidades do interior deste Estado, sendo o seguinte o resultado verificado:

1.000 metros com barreiras — Classificados na primeira eliminatoria: 1º, Sylvio M. Padilha (Fluminense); 2º, Victorio Ghilardini (Esperia); 3º, Marcello Pinquité (Tieté). Tempo, 17".

Na segunda eliminatoria: 1º, Carlos Reis (Flamengo). Tempo, 16" 4|5. 2º, Vivaldo Côrtes (Paulistano); 3º Gheradt Menzel (Fluminense).

Foram bastante disputadas essas provas. Na primeira Padilha venceu com facilidade, e na segunda Carlos Reis revelou-se em optima fórma. Ismario Cruz (America) foi desclassificado quando em 3º, na primeira preliminar.

100 metros, razo — Classificaram-se: em 1º logar, Sylvio M. Padilha, tempo, 11" 1|5; 2º, José Xavier (Vasco).

Segunda eliminatoria: 1º logar, Ibere Reis (Flamengo), tempo, 11"; 2º logar, Floriano Pacheco (Fluminense).

Terceira eliminatoria: Mario Marques (Vasco), em 1º, tempo, 11"; 2º logar, Armando Marzullo (Saldanha da Gama).

As eliminatorias foram todas fortissimas e os vencedores obtiveram bom tempo.

Arremesso de peso — 1º logar, Franz Paquié (Fluminense, com 12,36 ms.; 2º, Chassy Aidar, (Paulistano), com 12,23 ms.; 3º, Carmine Giorgio (Esperia), com 12,08 m.; 4º, Carlos Woebkem (Flamengo), com 11,82 ms.; 5º, Durval Bellini (Flamengo, 11,80 ms.; 6º, Joaquim Machado (Vasco), com 11,73 ms.

Nesta competição chegaram atrazados Carmine, Woebkem e Vieira Barbosa.

Arremesso do disco — 1º logar, Salvio Amaral Filho (Paulistano), com 37,67 ms.; 2º, Carlos Woebkem (Flamengo), com 37,63 ms.; 3º, Arne H. Nilssen (Paulistano), com 37,61 ms.; 4º, Ernesto Yost (Fluminense), com 37,67 ms.; 5º, Lothar Kuger (Germania), com 36,61 ms.; 6º, Dias Branco (Tieté), com 36,56 metros.

O athleta Pastelão, com grande surpresa geral, foi desclassificado. Bento de Camargo Barros, que attende por aquella alcunha, já não é a primeira vez que fica desclassificado na prova "Correio da Manhã", tendo sido sua ultima desclassificação no Rio.

Corrida de 400 metros, com barreiras — 1º logar, na primeira eliminatoria, Bruno Feria (Paulistano), que se collocou com 62" 1|5; 2º, Carlos Reis; 3º, Gheradt Menzel (Fluminense).

Segunda eliminatoria: 1º logar, Mario Feria (Paulistano), com 63" 3|5: 2º, Ismario Cruz (America); 3º, Guilherme Primo (Flamengo).

Salto em distancia — 1º logar, Carlos Woebkem (Flamengo), com 6,265 ms. 2º, Eugenio Naschold (Paulistano), 6,255 ms.; 3º, Clovis Bulcão (Flamengo), com 6,250 ms.; 4º, Antonio Mam (Paulistano), com 6,13 ms.; 5º, José Braulio Motta (Vasco), 6,13 ms.; 6º, Geraldo Magela, 6,125 metros.

Cyro Falcão não correu nesta prova. Woebkem saltou firme e Naschold esteve bom.

200 metros razos — 1º logar, Mario Marques (Vasco), em 23" 4|5; 2º, Guilherme Primo (Flamengo); 3º, Sylvio Padilha (Fluminense).

Segunda eliminatoria: 1º logar Otto Benedeck (Fluminense), em 29" 2|5; 2º, Armando Marzullo (Saldanha da Gama); 3º, Iberê Reis (Flamengo).

Arremesso do dardo — 1º logar, Ignacio Zuasuabar (Tieté), com 50,435 ms.; 2º, Joaquim Duque (Vasco), com 48,76 ms.; 3º, Hermano Naschold (Paulistano), com 47,17 ms.; 4º, Pedro Araujo (Botafogo), com 45,62 ms.; 5º, Alberto Paes (Botafogo), com 45,22 ms.; 6º, Wiluo Helpio (Tieté), com 44,51 ms.

Ventos fortes prejudicaram esta prova.

Revezamento de 400 x 100 metros — 1ª eliminatoria; 1º logar, Fluminense, 44"; 2º, Vasco; 3º, Saldanha da Gama.

2ª eliminatoria: 1º logar, Tieté, com 58" 4|5; 2º, Flamengo; 3º, Paulistano.

Compunham as turmas vencedoras os seguintes concorrentes: Vasco: Cyriaco, Miguel, Mario e Xavier; Saldanha da Gama: Faria Dias, Natal e Marzullo; Fluminense: Flavio, Benedeck, Padilha e Floriano; Flamengo: G. Primo, A. Carvalho, C. Falcão e I. Reis; Tieté: M. Gonçalves, E. Pires e Rollemberg; Paulistano: Ferrara, Naschold Vergueiro e Reis.

Corrida de 800 metros razos — 1º logar, Luiz Henrique Filho (Vasco); 2º, Karl Mark (Fluminense); 3º, Lauro Jamacarú (Flamengo); 4º, Francisco Benedetti (Flamengo); 5º, Armando Piovezan (Paulistano); 6º, Helio Bianchini (Paulistano); 7º, Queiroz Telles (Paulistano); 8º, Antonio Setti (Botafogo); 9º, Adriano Nunes (Tieté); 10º, Daniel Barbosa (Vasco); 11º, Alberto Piovezan (Esperia).

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Washington Luis está sendo esperado em Campos

O sr. Epitacio falou hontem, no Senado, respondendo-lhe o sr. Frontin

E' a seguinte a curiosa carta enviada de Campos ao sr. Mauricio de Lacerda, a respeito da visita presidencial a Campos:

"*Campos*, 10 — Dr. Mauricio de Lacerda. — Causou aqui a melhor impressão o seu discurso sobre o Casino. Saiba mais que o presidente do mesmo, o dr. Godofredo Pinto, é advogado do Banco do Brasil em Campos, onde não goza de popularidade pelas execuções arbitrarias que promove; são mais elementos de destaque José Perlingeiro Jor., da commissão de recepção ao presidente, o representante de Hermano Barcellos & C., do Rio, que tem enriquecido á custa das usinas de Campos e apoiado pelo Banco; do dr. Mendonça Lima, gerente da agencia do Banco do Brasil em Campos; do dr. Luiz Guaraná, devedor do mesmo Banco, com vultoso credito vencido, que nem os juros satisfaz.

A peixada custa 45 contos afóra a estrada para o local, que custará mais de 200 contos.

No Automovel Club vae imperar o jogo franco, segundo promessa do dr. chefe de policia do Estado, Alvaro Neves, e já existe aqui para exploral-o uma firma organizada.

Campos está numa crise tremenda, lutando com a adversidade, e uma grande parte da população, na miseria. Ha fome nas camadas populares em Campos e, portanto, esta "farra" será uma affronta e um requinte de maldade para com essa população exhausta e empobrecida, que está revoltada com esses gozadores. E' uma "fuzarca" o que se pretende aqui fazer, humilhante para o povo campista na sua porção, que é a maioria honesta e laboriosa, a qual está sendo sacrificada nesta infeliz terra pela colligação dos politicos e plutocratas referidos. Campos agradece a v. ex. ter profligado com vehemencia esses verdugos e debochadores de uma população infeliz, que só teve nesse incidente uma alegria: foi o seu protesto. Nada se faz em Campos nem se gasta aqui para e pelos campistas.

Isto quanto ao guarda-comidas. São as informações que lhe posso fornecer. Agora, as relativas ao guarda-roupa: vestidos, casacas, joias, adornos, banquetes, tudo virá do Rio. Só em roupas e joias conta-se gastar 1.200 contos! E, no banquete da Casa Paschoal, que tem a exclusividade dos regabófes officiaes fluminenses, 200 contos e, na peixada, sómente nella, 45 contos.

O governo do Estado do Rio, é que paga a grande parte das despesas, ficando o funccionalismo todo atrazado já ha mezes e ainda mais atrazados os funccionarios da Commisão de Saneamento de Obras e os fornecedores locaes do Estado, com sacrificio do commercio local.

Pedindo a v. ex. que continue a defender os nossos foros de sobriedade, de civismo e de compostura politica e social, preciso, finalmente, informar o que parece v. ex. ignorar, que o Automovel Club deve ao Banco do Brasil 120 contos e que o endosso dessa divida foi dado pelo dr. Godofredo Pinto e Crysantho Sobral, da commissão de convite ao presidente da Republica para a referida super-peixada, como v. ex. disse. — Do v. ex., admirador, etc."

O SR. EPITACIO E A SITUAÇÃO DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

Conforme previramos, o sr. Epitacio foi hontem ao Senado para responder a um aparte do sr. Frontin, a proposito do pagamento de juros atrazados, em ouro, das dividas sobre as quaes se manifestou o Tribunal de Haya.

O sr. Epitacio dissera, na sua entrevista, que o governo havia faltado no seu compromisso e o sr. Frontin affirmára que o ex-presidente tinha sido menos verdadeiro na sua declaração.

Respondendo ao senador carioca, o representante parahybano começou dizendo que o sr. Frontin não o havia comprehendido; em todo o caso, não lhe faria a injustiça de acreditar que elle, Epitacio, ignorasse que uma divida sujeita ainda ao implemento de um praso e que o não pagamento de juros, atrazados, pudesse constituir motivo de descredito para o devedor.

Na sua entrevista, não se tinha referido aos juros a vencer, aos juros dependentes de prazos dos emprestimos ora julgados pelo Tribunal de Haya, juros que, aliás, representavam, relativamente uma insignificante parcella do que o Brasil devia aos seus credores. Referiu-se, sim aos juros atrazados, que constituiram o ponto capital da sentença da justiça de Haya, que representavam uma somma formidavel e que, infelizmente, até este momento, ainda não tinham sido pagos.

O sr. Irineu perguntou se não tinha havido uma proposta de accordo, ao que o sr. Epitacio respondeu que só muito recentemente o banqueiro Hirch, que aliás não tinha autoridade para falar em nome da Association de Porteurs, que era quem representava perante o governo francez e o Tribunal de Haya os portadores dos titulos do Brasil, havia feito tal proposta.

Historiando a questão, o ex-presidente declarou que, logo após a sentença do Tribunal de Haya, o governo do Brasil havia dito que acataria a decisão e que naquella mesma data ordenára o Ministerio da Fazenda o pagamento dos juros atrazados.

Essa noticia — accrescentou o sr. Epitacio — fôra publicada pelos jornaes francezes e transcriptas em orgãos de imprensa de outros paizes. Passaram-se, entretanto, os dias, as semanas, os mezes e o tal pagamento até agora nem siquer se iniciára.

Continuando, o orador refere que os jornaes francezes, commentando o caso, tratavam o Brasil em termos punjentes e que a "Association de Porteurs" havia convocado uma reunião para assentar os termos de obter do governo francez que forçasse o nosso paiz a cumprir a sentença de Haya e tambem a sua palavra empenhada.

Para provar que o pagamento ainda não tinha sido effectuado, o sr. Epitacio lê uma nota do gabinete do ministro da Fazenda, onde se diz que a administração está negociando um emprestimo para esse fim.

Accrescenta o sr. Epitacio que a nota referida é a prova de que a decisão de Haya ainda não estava cumprida, que a promessa do governo não estava realizada. Era isso que justificava a situação de fragilidade de credito — diz — em que se encontrava o Brasil no estrangeiro.

O sr. Frontin, portanto, estava equivocado, não só porque a promessa do governo não havia sido cumprida, como porque essa promessa não dependia de prasos. Tratava-se de juros vencidos e estes são sempre exigidos desde o momento da condemnação.

A RESPOSTA DO SR. FRONTIN

O sr. Frontin respondeu incontinente ao sr. Epitacio. Este, que era tambem juiz do Tribunal de Haya, laborava num equivoco. O Brasil não se tinha sujeitado, naquella Côrte, a uma questão com particulares, mas a uma contenda que affectaria exclusivamente aos dois governos, o francez e o nosso. Nessas condições, não comprehendia que se trouxesse a debate o nome do sr. Hirsch ou de qualquer outro intermediario.

Proseguindo, declara o sr. Frontin que o governo só deve cumprir a sentença naquillo que foi objecto de arbitramento. Se o Tribunal de Haya excedeu da sua attribuição, se saiu daquillo que legitimamente lhe havia sido submettido ao arbitramento, — continu'a, — o governo do Brasil não tem obrigação de cumprir o que não estava no accordo.

O sr. Epitacio Pessoa — Não é o caso, porque o proprio governo do Brasil communicou ao governo francez que cumpriria integralmente a sentença.

O sr. Paulo de Frontin — Que cumpriria na parte submettida ao arbitramento, mas não naquella que não podia ser submettida a elle.

O sr. Epitacio Pessoa — Não foi um arbitramento; trata-se de uma sentença judicial do Tribunal de Haya.

O sr. Paulo de Frontin — E' uma questão de arbitramento. Submetteram ao Tribunal de Haya, como arbitro, mas para julgar o que está no accordo.

Duas eram as questões que havia a submetter. Uma não foi acceita pelo governo do Brasil, que era a questão de juros vencidos, os quaes têm sido pagos regularmente nas épocas proprias, e o governo do Brasil pagou-os, como entendia, em franco papel.

Os que não quizeram receber em franco papel, deixaram de receber nas épocas proprias esses juros.

O sr. Epitacio Pessoa — V. ex. tem razão; mas não se trata disso. Desde 1924 os portadores de titulos deixaram de receber seus coupons.

O sr. Paulo de Frontin — Não todos.

O sr. Epitacio Pessoa — Não digo todos; mas representam uma somma colossal.

O sr. Paulo de Frontin — Não é quantia grande nem pequena. Não é possivel que o Brasil pagasse a quem não entendia seguir a sua opinião e em beneficio destes prejudicasse os outros. A sentença tem de ser cumprida porém, no momento em que houver communicação official. Dessa data em deante, o pagamento de juros tem de ser feito em francos ouro. Para o passado, não houve arbitramento; houve decisão do governo. Só posteriormente é que o governo concordou em submetter a questão a arbitramento.

O sr. Epitacio Pessoa — V. ex. está equivocado. O compromisso assumido pelo Brasil declara que a parte vencida pagará os juros ouro referentes aos coupons não pagos até á data de 1924.

O sr. Paulo de Frontin — Não, senhor.

O sr. Epitacio Pessoa — V. ex. veja o compromisso.

O sr. Paulo de Frontin — Nesta parte não é o compromisso que foi votado aqui no Congresso, que eu conheço e em cuja votação tomei parte, lembrando até a idéa que foi acceita naquella occasião de que se fizesse outro emprestimo para resgatar taes titulos.

O sr. Epitacio Pessoa — A condemnação comprehende todos os coupons não pagos.

O sr. Paulo de Frontin — Neste caso, a sentença exorbitou.

O sr. Epitacio Pessoa — Mesmo que tivesse exhorbitado, o governo brasileiro acceitou-a integralmente, declarando-o solennemente ao governo francez.

O sr. Paulo de Frontin — Acho impossivel que se tivesse dado. A declaração official que conheço é aquella que se refere aos juros dos emprestimos, pagos em ouro da data da sentença em deante.

A seguir, o sr. Frontin salienta que o Tribunal applicou a lei franceza, quando não o podia fazer.

E termina com as seguintes palavras, falando para o sr. Epitacio:

"O accordo não tem essa significação que v. ex. quer dar. Póde ser ella boa para outros interessados como por exemplo o "Credit Mobilière Français". Acredito, porém, que essa não foi a intenção do governo do Brasil e não ha qualquer declaração do embaixador, dessa natureza, em qualquer das questões levadas ao Tribunal sobre o pagamento de juros em franco papel ou em franco ouro. E o proprio governo do Brasil, repito, não poderia ter exactamente para com aquelles que foram seus amigos um proceder differente para com aquelles que foram seus adversarios."

O SR. ARISTIDES DEFENDE O GOVERNO

Um dos oradores do Senado hontem, foi o sr. Aristides Rocha, arvorado em defensor do governo.

Começou lastimando que as paixões politicas se excedessem, a ponto de levarem para a tribuna do Parlamento questões que affectavam a honra do paiz, tal como tinha feito o sr. Epitacio, com as suas revelações accusatorias ao bom nome do governo.

O sr. Epitacio intervem declarando que não accusára o governo; apenas salientára que este se havia compromettido a pagar e não pagava.

Passa o sr. Aristides, depois, a se referir ao discurso do sr. Pires Rebello, dizendo ser uma extravagancia accusar-se o governo de querer fazer guerra civil. Quem quer fazer essa guerra — prosegue — para fins eleitoraes, é o sr. Antonio Carlos.

Ha protestos por parte do sr. Bueno e o sr. Aristides, sempre em altas vozes, continúa a sua defesa. Já agora, refere-se ás derrubadas no funccionalismo, justificando os actos do sr. Washington e fazendo ironias com o que chama "chôro" dos alliados.

Como o sr. Bueno e Pires Rebello accusassem de violencias e arbitrariedades o governo, no tocante ás demissões em massa, dos funccionarios que não rezavam pela sua cartilha, o sr. Rocha insiste em dizer que quem está fazendo derrubadas com fins eleitoraes é o sr. Antonio Carlos, lendo, a proposito, um telegramma do sr. Melo Vianna, dirigido ao sr. Epitacio.

O sr. Bueno desmente os termos do telegramma citado, confessando, entretanto, que houve demissões apenas policiaes e isso mesmo sómente num municipio.

O sr. Aristides concluiu lendo o despacho em que o sr. Mello Vianna adhere, com armas e bagagens, á candidatura do sr. Julio Prestes, dizendo que fazia tal leitura para fechar com chave de ouro o seu discurso.

— Chave que abre todas as portas — atalha o sr. Bueno.

A DEFECÇÃO DO SENHOR MELLO VIANNA

Os commentarios, na Camara, em torno da attitude do senhor Mello Vianna, abandonando officialmente a Alliança Liberal, fervilhavam. Nas conversas intimas, mesmo os da maioria, deixavam accentuar, embora não os surprehendesse, a precariedade do gesto do vice-presidente da Republica e lembrava-se que o mesmo vinha, ainda uma vez, realçar a sabedoria popular, expressa na velha e sempre opportuna maxima do "cesteiro que faz um cesto"...

Entre os elementos liberaes, a defecção do sr. Mello Vianna é encarada como de importancia eleitoralmente secundaria, e, mais do que isso, era esperada ha muito tempo. A surpresa consistiu justamente em ter demorado tanto...

PALAVRAS DO SR. LINDOLFO COLLOR

O sr. Lindolfo Collor, interrogado, não se furtou a prestar as seguintes declarações:

—"Ao Rio Grande do Sul, o rompimento do sr. Mello Vianna com o P. R. M. só póde interessar do ponto de vista de sua repercussão sobre a politica federal.

Sem duvida, é para lamentar que uma questão local falasse mais alto ás convicções do senhor vice-presidente da Republica do que os compromissos por s. ex. assumidos já não apenas com o meu Estado, mas com os sentimentos liberaes da nação!

Estou convencido, pelo que tenho observado, que, do prisma eleitoral, o rompimento terá alcance extremamente reduzido em detrimentto da nossa causa. O P. R. M. mantem os seus compromissos, e com esses compromissos é solidario a grande, a immensa maioria da população mineira. Como acontece em todas as crises, nota-se agora no seio da politica de Minas uma vibração mais intensa e mais profunda. O dissidio como que despertou enthusiasmos novos entre os velhos combatentes do P. R. M.

Ninguem mais do que eu lamenta o acontecido, pois sempre fui sincero amigo do sr. Fernando de Mello Vianna. Devo mesmo dizer que fiz quanto me coube por evitar o rompimento definitivo, e, tendo-o feito, sinto-me bem com a minha consciencia."

O QUE DIZ O SR. LAURO JACQUES

O sr. Lauro Jacques, depois de uma ausencia de cerca de quinze dias, esteve, hontem, na Camara. E' um dos deputados que acompanharam o sr. Mello Vianna. O representante mineiro, nos dias que permaneceu em Bello Horizonte, organizou um comité de propaganda da candidatura do vice-presidente da Republica.

Numa roda, o sr. Lauro Jacques discreteava sobre os acontecimentos politicos. Indagado, respondeu:

— E' logica a attitude do senhor Mello Vianna. E' dictada pelo curso dos acontecimentos.

Como se alludisse á sua assignatura no manifesto do P. R. M., como presidente da commissão executiva, observou:

— Não ha um só compromisso pessoal do sr. Mello Vianna no tocante ás candidaturas dos senhores Getulio Vargas e João Pessôa. Todos os seus compromissos são de ordem partidaria. Acceitou as candidaturas como membro do P. R. M. Deixando esta aggremiação, nada o forçava a manter compromissos assumidos como membro da mesma aggremiação.

COMO NOS FALOU O SENHOR SANDOVAL AZEVEDO

Encontrámos o sr. Sandoval de Azevedo, por acaso. Ia no Senado, falar ao sr. Mello Vianna. Já se sabe que será o sr. Sandoval o "leader" do mellovianismo, na Camara dos Deputados. Acolheu-nos risonhamente, e ponderou-nos que ainda não nos podia fazer declarações sobre a attitude da nova corrente. Contudo, findou apreciando a maneira hostil como se ia recebendo o gesto do vice-presidente da Republica. Ponderava:

— Comprehendo, de certo modo, a razão apparente que acima esses ataques. Mas estou certo que se será mais tolerante com o dr. Mello Vianna, quando se divulgar toda a indignidade, de que foi victima. E hoje, mesmo para perder, não nos caberia outra attitude.

O sr. Sandoval nada mais queria dizer. Foi-se, promettendo conversar mais amplamente, na proxima semana, na Camara.

O SR. VITAL SOARES TELEGRAPHA AO SR. ANTONIO CARLOS

Bahia, 16 (A. B.) — Em resposta ao telegramma que recebeu o presidente Antonio Carlos, o governador Vital Soares enviou ao chefe do governo mineiro o seguinte despacho:

"Agradeço a v. ex. o attencioso telegramma em que desautoriza a versão corrente aqui e transmittida para o Rio de que o major Getulio Fonseca e outros officiaes da Força Publica desse Estado estão a revelar intuitos de perturbação da ordem na fronteira da Bahia.

"Antes de tudo, asseguro a v. ex. que a transmissão para os jornaes do Rio da versão alludida não foi de origem official. Sempre precavido contra noticias alarmantes, não daria publicidade á de que se trata, sem préviamente indagar-lhe o grão de veracidade. Ademais, seria indelicado que lhe désse eu o curso antes de conhecer a attitude de v. ex. a respeito. Antes, porém, de qualquer representação minha, v. ex. teve a bondade de tranquilizar-me e á opinião bahiana, protestando que jámais toleraria, nem tolerará movimentos que por qualquer fórma possam perturbar a ordem publica.

"Crendo plamente nesse nobre proposito de v. ex., eu sou induzido a concluir que os factos que se estão passando nas nossas fronteiras, do lado de Minas, hão occorrido com a inteira insciencia de v. ex., sendo obra só de propostos que pensam recommendar-se á attenção dos superiores, exorbitando as determinações destes. Porque a verdade é que os factos alludidos se têm verificado, e eu peço permissão para lh'os denunciar, apoiado em informes fidedignos.

"E' notorio que os politicos do povoado mineiro de Manga protegem abertamente o coronel João Duque, processado na Bahia por sedição e ali homisiado com seu grupo desde o anno passado, em ameaça constante á paz do municipio bahiano de Carinhanha. Ora, João Duque, protestando, a principio, neutralidade na questão politica actual, mudou já de opiniões e attitudes, tanto que ali chegou o major Getulio Fonseca, reascendendo-se-lhe, então, idéas reivindicatorias da chefia de Carinhanha.

"Nada teria eu a articular contra esses resultados da propaganda do major Getulio, se este, além de estar organizando ali um batalhão policial, já não houvesse arvorado em officiaes da sua milicia a João Duque e outros individuos, por egual suspeitos á tranquillidade da fronteira bahiana.

"Constituindo o logar Manga, perto dos nossos limites, o centro da acção do major, dali tem este despachado, em busca de pessoal na Bahia, varios emissarios, um dos quaes, o bahiano Arthur Castello Branco, que, ostentando seu prestigio perante as autoridades de Minas, exhibiu autorização destas para requisitar passagens nos navios mineiros, em favor de voluntarios mercenarios que se quizessem alistar.

"Cito apenas os casos mais graves e positivos.

"Fez bem v. ex. e eu lh'o agradeço, ter chamado a Bello Horizonte o sr. Getulio Fonseca. Comprehenderá elle que v. ex. não lhe apoia tamanho fervor por uma causa que não lhe incumbe defender, mórmente abusando do nome de politicos mineiros.

"Não tomei providencias defensivas. O contingente policial estacionado em Carinhanha é hoje até menor do que o que ali tem mantido meu governo desde o anno passado, em garantia contra qualquer incursão do grupo de João Duque. Para ali regressa o delegado especial dr. Velloso, com 20 praças apenas, destinadas ao preenchimento dos claros ou a render os soldados doentes. Aliás, seriam já escusadas outras providencias depois da palavra de v. ex., merecedora de todo o acatamento e mais que bastante para tranquilizar a opinião publica.

"Exprimindo assim a minha absoluta confiança, mando a v. ex. attenciosas saudações. (Ass.) Vital Soares."

CONCILIAÇÃO

De um velho jornalista, hoje afastado, recebemos a seguinte carta:

"Certo de que o "Correio da Manhã" é um jornal que acima dos seus interesses deseja a felicidade da Nação, peço venia para lembrar, por intermedio do vosso conceituado jornal, ao povo brasileiro, os nomes dos eminentes patricios doutores Tavares de Lyra e Affonso Camargo, como candidatos de conciliação, para presidente e vice da Republica. O sr. Tavares de Lyra filho de um pequeno Estado do Norte e está, actualmente, afastado da actividade politica, tem um grande, um profundo conhecimento de administração publica e não tem inimigos politicos ou particulares.

Ser jornalista, tem para elle todo valor. Modesto, porém competente, está, portanto, no caso de ser o indicado para candidato de conciliação nesta hora de incertezas para o Brasil, que tanto necessita de paz e concordia para progredir!

Porque não se ouvir a vóz do sr. Wenceslão Braz ou de Borges de Medeiros?

Que digam elles o que pensam do nosso candidato. Quanto ao sr. Affonso Camargo é, tambem, filho de pequeno Estado do Sul e tem grande somma de serviços prestados ao Paraná, onde é bastante estimado, sendo, tambem, um grande amigo da imprensa. São dois candidatos que se impõe ao estudo dos politicos de visão larga e que desejam a felicidade do nosso caro Brasil. Getulio Vargas e Julio Prestes são duas formosas esperanças do Brasil e ainda poderão governar um dia o Brasil com os applausos geraes da Nação, mas, agora, o que se necessita é de paz duradoura. Sejamos todos, a una voce — pela conciliação da familia brasileira!

Viva o Brasil. Que a benção divina desça sobre todos nós."

NO TRIANGULO MINEIRO

De Araguary, cidade do Triangulo Mineiro, recebemos o seguinte communicado.

"O dr. Levy Cerqueira, que de alguns annos para esta parte, continua atacado fortemente de mellomania viannista, se encontra no Rio, prestando homenagens ao seu illustre chefe, o sr. vice-presidente da Republica e assim tem feito alguns orgams da imprensa.

Recentemente annunciou aquelles orgams que o Partido Republicano de Araguary, que tem como chefes principaes os coroneis Candido Rodrigues da Cunha, Lindolpho França Dofico e Philadelpho de Lima, se encontrava scindido, com o afastamento do doutor Mario da Silva Pereira, de seu directorio.

Ora, ninguem melhor do que o dr. Levy Cerqueira, sabe, que o dr. Mario Pereira, não faz parte do directorio daquelle Partido e nem é politico militante neste municipio, e vota no nome do doutor Mello Vianna, unicamente por deferencia pessoal e não como politico, pois que como politico, acompanha, como acompanhará na qualidade de eleitor a orientação do seu amigo e parente Cel L. França Dofico, que com todo o Partido Republicano de Araguary, expoente unico da maioria eleitoral deste municipio, prestigia o eminente presidente Antonio Carlos e ao grande chefe Senador Arthur Bernardes.

O dr. Mario Pereira, para pôr termo ás explorações que estão fazendo com o seu nome, enviou o seguinte communicado ao Cel França Dofico: "Dofico. — Tendo escripto ao doutor Mello Vianna, hyothecando-lhe o meu apoio individual, declarei-lhe francamente que o Partido a que me acho filiado, se bemque sem tomar parte na sua direcção, havia tomado posição contra elle. Mas, scisão no Partido de que faço parte, como eleitor, é coisa que nunca esperei ou pretendi fazer, tanto mais quanto, não sendo politico militante, não poderia contar com elementos para tanto. — O telegramma publicado pelos jornaes do Rio, foi portanto exagerado e infiel á verdade dos factos, por mim fielmente expostos ao dr. Mello Vianna. — "Mario Pereira".

Fica portanto resumida a estas proporções o ardorismo mellovianista do dr. Levy Cerqueira. — Araguary, 11 de novembro 1929. — *José Maria do Nascimento*.

O QUE O SR. MELLO VIANNA COMMUNICA

Communica-nos do gabinete do sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica:

O dr. Mello Vianna recebeu o seguinte telegramma:

"*Villa Paraopeba* — Encontrei preso o pharmaceutico Alcides Pereira pelo violento delegado Herbert Romero aqui mandado de Bello Horizonte.

Os crimes que esse delegado veiu procurar e pelos quaes está punindo, são haver e apoiado a candidatura de v. ex., e ser meu cunhado o pharmaceutico Alcides. Não tenho no Estado a quem pedir garantias. Respeitosas saudações. (a) Dr. Theophilo Nascimento, presidente da Camara."

ADIADO O COMICIO EM FAVOR DO SR. JULIO PRESTES

O comicio marcado para hoje, pelo Comité Central pró-Julio Prestes-Vital Soares, que deveria realizar-se na praça Marechal Floriano, foi adiado, devido ao máo tempo reinante.

O COMICIO LIBERAL DESTA TARDE

Na praça Marechal Floriano, realiza-se, hoje, um comicio popular em beneficio da Alliança Liberal, promovido pelo Comité Liberal do Districto.

Falarão os deputados Adolpho Bergamini e Candido Pessôa o sr. Evaristo de Moraes e o sr. Luiz Franco.

O INCIDENTE COM OS UNIVERSITARIOS NA BAHIA

O senador Antonio Moniz dirigiu ao sr. João Gustavo, presidente do Partido Democratico Universitario, o seguinte telegramma.

"Recebi telegrammas narrando as violencias praticadas pela policia bahiana contra a mocidade liberal que propugna ardorosamente pelos principios da causa que defendo. Deploro esses factos, que só servem para compromettar o bom nome de nossa terra e as suas tradições, sempre na vanguarda dos grandes movimentos democraticos do nosso paiz. — (a) Antonio Moniz."

MAIS MUNIÇÕES PARA O PARANÁ?

Fomos informados de que, da estação do Realengo, partiu, hontem, uma composição de oito carros cheios de munições. A mesma informação adeanta que o embarque se fez com a maior discreção, ás occultas, sendo empregados no mesmo praças da Fabrica de Cartuchos do Exercito.

A composição partiu para a estação do Norte, em São Paulo, accrescentando o mesmo informe que a munição se destina ao Estado do Paraná.

O GOVERNO DE MINAS E A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS

Em resposta a um telegramma do sr. Mello Vianna sobre a sua recente entrevista, o sr. Epitacio Pessoa enviou ao vice-presidente da Republica o seguinte despacho:

"No ponto arguido pelo meu eminente amigo, a entrevista que mereceu a honra de sua leitura refere-se, sem sombra de duvida, á eleição federal, seu unico objectivo. Não alludi ao caso estadual, que não estudei, que desconheço e que não interessava á minha these. Saudações cordeaes".

ALISTAMENTO NA PARAHYBA

Parahyba, 16 (A. B.) — O juiz de Direito desta capital, não podendo attender, por falta absoluta de tempo ao movimento eleitoral, durante as audiencias regulares, determinou realizar audiencias extraordinarias afim de dar vazão ao intenso trabalho que a actual situação lhe proporciona.

TELEGRAMMA DO SR. ANTONIO CARLOS AO SR. EPITACIO

O dr. Epitacio Pessoa recebeu do sr. Antonio Carlos o seguinte telegramma:

"Dr. Epitacio Pessoa. Rio — Havendo recebido communicação do telegramma que vos transmittiu o dr. Mello Vianna, dizendo-vos ludibriado sobre a attitude do governo de Minas Geraes, porque este está fazendo demissões em massa de todos quantos, amigos ou funccionarios, lhe adheriram á candidatura em diversos municipios, cujas Camaras por maioria de vereadores lhe ficaram favoraveis, devo informar-vos que carece de fundamento essa allegação, nascida certamente de noticias inveridicas levadas ao conhecimento daquelle nosso compatriota. Nenhum funccionario remunerado foi ainda demittido pelo meu governo por motivo de convicções politicas. Contra a Alliança Liberal, ha alguns com attitude forçada, os quaes têm publicado artigos contra o governo mineiro. Estão mantidos nos seus cargos. Contra o P. R. M. outros se têm pronunciado, alguns dos quaes em posição combativa na imprensa. Estão egualmente conservados. Até este momento só concedi uma exoneração a adversario do P. R. M. e isso só o fiz pela insistencia do pedido: a do dr. Tancredo Martins, consultor juridico do Estado. Exceptuado este caso, só foram exonerados, sem que houvesse pedido de demissão, tres autoridades policiaes de Mar de Hespanha, acto que o secretario de Segurança Publica praticou em consequencia de informações recebidas denunciando-lhe que tres autoridades estavam exercendo pressão sobre partidarios do P. R. M. As novas autoridades nomeadas tiveram recommendação expressa para que exerçam seus cargos com inteira isenção de animo. Embora o grande empenho que nutro pelos bons destinos da Alliança Liberal e do P. R. M., espero conduzir-me serenamente, prevenindo e condemnando quaesquer actos de compressão ou de corrupção. Estou certo que o presidente de Minas, fiel aos principios que determinaram a attitude assumida na politica federal, não se transviará das normas de acção que, em face das lutas eleitoraes, aos governos verdadeiramente republicanos cumpre rigorosamente observar. Attenciosas saudações. — (a.) *Antonio Carlos.*"

COMO SE CONDUZEM OS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

São Paulo, 16 (Havas) — Realizou-se, ante-hontem, na séde da Associação dos Empregados do Commercio de São Paulo, uma assembléa geral extraordinaria para novamente discutir a interpellação que deveria ser enviada aos candidatos á successão presidencial, sobre qual seria a sua attitude em face das reivindicações da corporação dos commerciarios.

Com grande numero de socios, numero esse poucas vezes egualado em assembléas geraes da associação, iniciou-se o trabalho ás 21 horas.

Feita a leitura da acta, entrou-se depois na discussão.

Os debates prolongaram-se com muita animação. Falaram diversos oradores pró e contra a interpellação sendo esta afinal posta em votação quando já passava de muito, das 24 horas.

Por regular maioria a interpellação foi rejeitada.

Ficou mais resolvido que a "A.E.C.S.P." é uma aggremiação perfeitamente apolitica. Assim sendo, em suas assembléas serão prohibidas discussões, bem como a propaganda de qualquer credo politico e social.

MOVIMENTO DE FORÇAS NA BAHIA

Bahia, 16 (A. B.) — O *Diario da Bahia* e o *Jornal*, orgãos opposicionistas, annunciaram o embarque para Carinhanha de 150 praças da Força Publica, fazendo commentarios diversos sobre o incidente da fronteira de Minas.

Entretanto informações autorizadas contestam formalmente tal noticia, que declaram inveridicas. Segundo essas informações nenhuma força embarcou neses dias para qualquer ponto do Estado.

O GOVERNADOR DA BAHIA TELEGRAPHA AO SENHOR MELLO VIANNA

Bahia, 16 (A. B.) — Ao sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, o governador Vital Soares enviou o seguinte telegramma:

"Sou gratissimo a v. ex. pelo seu telegramma, o qual além das suas congratulações, que retribuo, pela data da proclamação da Republica, me trouxe a nova alvicareira do seu inestimavel apoio ás candidaturas nacionaes levantadas na memoravel Convenção de 12 de setembro, acontecimento por todos os titulos auspicioso, que muito deve desvanecer aquelles que estão em lida pela victoria da vontade do povo brasileiro, expressa naquella grande assembléa — Vital Soares".

A CAMPANHA NO PIAUHY

Piauhy, 16 (A. B.) — O sr. Mathias Olympio recebeu a adhesão dos commerciantes José Rego e Luiz Rego, genros do chefe situacionista de Oeiras, que acabam de abandonar o sr. Pires Leal, cuja politica de violencias reprovam.

As violencias a que se referem os srs. José e Luiz Rego acabam de se repetir em Pedro II contra o deputado estadual Tertuliano Brandão, correligionario do sr. Mathias Olympio.

Therezina, 16 (A. B.) — O sr. Mathias Olympio foi convidado para fazer conferencias de propaganda pelas candidaturas liberaes em Peripery, Piracuruca e Pedro Segundo, devendo seguir brevemente para aquellas cidades, em desempenho da missão que acceitou.

O ESPOLIO DA REVISTA DO SUPREMO

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — O sr. Mello Vianna telegraphou, ás 7 horas da noite, declarando-se solidario com a candidatura Julio Prestes. Vae haver um novo partido que recebeu as machinas da "Revista do Supremo Tribunal", que estavam nesta capital para fundar um jornal que defenda o mellovianismo, já agora odiado pelo povo mineiro. Neste momento, o povo faz forte manifestação de protesto, deante dos jornaes, contra a attitude do sr. Mello Vianna.

O SR. LUZARDO HOMENAGEADO EM S. LOURENÇO

S. Lourenço, 16 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, um chá-dansante, no Elite Hotel, em homenagem ao sr. Baptista Luzardo. Falaram diversos oradores. O sr. Luzardo agradeceu, e, discorrendo sobre a data da Republica, reaffirmou a sua fé inquebrantavel na victoria da Alliança Liberal.

Pingos & Respingos

Appareceu uma baleia nos mares de Copacabana.

— Mas que desafio! dizia um banhista; o cetaceo não se limitou a passar pelo Leme e por Ipanema; teve o desaforo de provocar a Inspectoria de Pesca, installando-se durante horas na praia do... Arpoador!

* * *

Apontavam para o immenso volume que apparecia á tona dagua.

— E esta! Eu não sabia que o Lopes Gonçalves estava em uso de banhos de mar!...

* * *

A proposito da baleia contava o Basilio Vianna que já se vira ás voltas com uma nas proximidades de Jurujuba.

— Como foi isso? indagaram.

— Eu estava no meu yole; quando vi o bicho, metti-lhe o barco em cima e...

— Matou-a?

— Não, mas "abalei-a".

E abalou, antes que lhe respondessem á bala.

* * *

Realizou-se ante-hontem um chá no pavilhão em Sevilha.

(Telegramma)

Em Sevilha a propaganda
Foi feita para inglez ver;
Lá é o chá o Shah que manda,
O café por ali anda
Para hespanhol não beber.

* * *

A imprensa communista reitera as suas admoestações ao sr. Bukharin e outros oppocicionistas da direita, para que cessem a sua propaganda contra a politica official, do contrario serão castigados rigorosamente.

(Telegramma de Moscou)

O' Brandão, ó Minervino,
O' Minervino, ó Brandão!
Mandem já tocar o hymno
"Ça Ira" da revolução!
Mas cuidado, ó Minervino,
Muito cuidado, ó Brandão,
Não queira o triste destino
Que vocês um dia vão,
O' Brandão, ó Minervino,
P'ra o lado da opposição!

* * *

E' grave o estado do ministro Good.

(Telegramma)

O bom ministro Good está doente,
Conforme se apregôa,
Mas perdendo a saude,
Tenha um consolo o Good:
Isso acontece a muita gente boa!

Cyrano & Cia.

OS GRANDES INCONVENIENTES PROVOCADOS PELO USO DE DOIS OCULOS, PARA LER E VER AO LONGE

Não se comprehende com ainda ha pessoas que usam dois oculos para lêr e vêr ao longe, quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes, que, collocadas em um só oculo, facilitam á pessoa lêr e vêr ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas Drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz, encontram-se á Avenida Rio Branco n. 127 — Casa Vieitas, onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente, das 10 ás 11 e de 1 ás 6 horas. A Casa Vieitas fabrica, nas suas officinas, á Avenida Rio Branco, 127, qualquer combinação de grão para lentes de dois fócos, cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (1162)

Os officiaes do "Garibaldi" visitaram o Arsenal de Marinha

Visitaram, na manhã de hontem, o Arsenal da Ilha das Cobras, os officiaes do couraçado argentino "Garibaldi", que foram acompanhados do capitão-tenente José Luiz da Silva Junior, official ás ordens do commando daquelle vaso de guerra.

O que houve no Senado

Varios oradores na tribuna — Teve parecer favoravel a autorização para o emprestimo municipal

A sessão do Senado, hontem, foi longa e movimentada.

O primeiro orador foi o sr. Pires Rebello, que tratou ainda do assassinato do juiz Lucrecio Avelino, occorrido no Piauhy, criticando fortemente a instituição do jury e a justiça de sua terra, que não condemnou os matadores do desventurado magistrado.

O sr. Pires Rebello fez um discurso vehemente, obrigando o marechal Pires Ferreira a occupar tambem a tribuna, para tratar do assumpto em debate. Disse o marechal que o assassinio havia occorrido ao tempo em que o sr. Mathias Olympio era governo daquelle Estado, lamentando que o sr. Pires Rebello não tivesse se lembrado disso.

O sr. Pires Rebello voltou á tribuna, para declarar que o barbaro e covarde assassinato do juiz Avelino continuava impune e que, se não tinha citado o nome do sr. Mathias Olympio, era porque não queria metter politica no caso.

Disse, tambem o sr. Rebello, que era uma tolice querer culpar o sr. Euripedes de Aguiar pelo occorrido. O marechal Pires declara, então, que a administração do sr. Olympio sabe bem quem praticou o crime, ficando nessa altura, o debate em torno da questão.

A seguir, falaram os srs. Epitacio Pessoa, Frontin e Aristides Rocha, cujos discursos vão resumidos, á parte.

Na ordem do dia, foi discutido o orçamento do Exterior, tendo o sr. Frontin apresentado varias emendas a essa proposição.

Esteve reunida a commissão de Finanças, assignando os seguintes pareceres: do sr. Francisco Sá — favoravel á proposição da Camara dos Deputados, autorizando a Prefeitura do Districto Federal a contrair um emprestimo interno de 40 mil contos, ou externo até oito milhões de dollares; e do sr. João Thomé tambem favoravel á abertura de um credito de francos 136.921.04, para liquidação do pleito entre o Lloyd Brasileiro e o Lloyd Real Belga, no fôro de Antuerpia, proveniente do abalroamento dos vapores "Caxias" e "Olymper".

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Toda a imprensa do interior, sem excepção, tem acompanhado com interesse as reformas por que passará, dentro em breve, esta folha, com suas novas installações em predio proprio á avenida Gomes Freire. Ainda agora, temos a registrar a gentil referencia dos nossos distinctos collegas d'"O Semeador", orgão dos alumnos do Patronato Agricola Campos Salles, de Passa Quatro (Sul de Minas), dirigido por Mario Vilhena e publicada em seu numero de 14 do corrente:

"O Semeador" foi obsequiado com a visita do sr. José Carlos Loureiro, representante do "Correio da Manhã", o magnifico matutino carioca, o qual, em agradavel palestra que manteve comnosco nos disse pormenorisadamente o que vae ser dentro de poucos dias aquelle jornal, que acaba de passar por uma completa e radical transformação. O "Correio da Manhã" vem de installar em predio proprio, que é um sumptuoso palacio, tendo adquirido na Allemanha as mais possantes e perfeitas machinas de composição e impressão, destacando-se uma de rotogravura, que não tem similar no mundo, e que irá proporcionar aos numerosos leitores do "Correio" duas vezes por semana, um supplemento de rotogravura a tres cores, que será uma verdadeira maravilha, tal a sua nitidez e belleza.

Por estes dias, será distribuido, nesta Cidade e em todo o Brasil, farta e gratuitamente, uma edição especial do "Correio da Manhã", a qual demonstrará melhor do que este registro, como o jornal fundado por Edmundo Bittencourt, actualmente de propriedade do dr. Paulo Bittencourt, veiu collocar-se na vanguarda da imprensa, não só brasileira e americana, mas mundial.

"O Semeador" foi incumbbido de, na nova phase do "Correio da Manhã", enviar-lhe de quando em quando, noticias do nosso municipio."

A cidade maravilhosa

Os terrenos do antigo morro do Castello vão a leilão

A noticia de que a Prefeitura vae pôr em leilão, os terrenos da Esplanada do Castello, vem despertando geral interesse nos meios financeiros. A ninguem escapa o negocio que é a applicação de dinheiros nessa operação, cujos lucros, correm parelha com o desenvolvimento da cidade, tendendo por isso a augmentar dia para dia.

E é justamente agora que os arranha-céos já avultam aqui e acolá, por toda a cidade, numa ancia incontida de ganhar em altura o que no sólo custa sommas incriveis, que tal opportunidade se offerece aos capitalistas. Se por um lado defendem seu dinheiro, collocando-o em situação remuneradora e cada vez mais lucrativa com a valorização crescente dessas terras, por outro lado contribuem para o desenvolvimento da capital do paiz.

A Esplanada do Castello está situada privilegiadamente no coração da cidade, destinada a servir de fachada á capital.

O plano de remodelação desse trecho do Rio, em parte já realizado, é um desses acontecimentos que marcam época na historia. Os leitores estão ao par desse plano pelo muito que delle já se tem falado e escripto. Não é, portanto, necessario insistir no que, dentro de poucos annos, será a Esplanada do Castello, para onde se deslocará toda a vida carioca. Os arranha-céos, os edificios commerciaes, as praças monumentaes, constituirão a sala de visitas da metropole carioca. Já ninguem duvida que, saindo alguns annos do Rio, tenha, na volta, encontrado a "Esplanada do Castello" transformada num pedaço de Londres ou Nova York, com a differença apenas da moldura que será a da incomparavel belleza natural.

O DECRETO ASSIGNADO HONTEM, PELO PREFEITO ANTONIO PRADO

O dr. Antonio Prado Junior assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Usando das attribuições que lhe confere o art. 27, § 11 do decreto federal n. 6.160, de 8 de março de 1904, decreta:

Art. 1º. A compra e venda dos terrenos resultantes do arrazamento do morro do Castello realizar-se-á em hasta publica, observadas as formalidades estatuidas no decreto federal numero 5.160, de 8 de março de 1904, art. 27, § 11.

Paragrapho unico. Em cada hasta publica serão unicamente vendidas as áreas designadas nos editáes antes affixados e publicados, devendo constar destes ultimos que a compra e venda effectuar-se-á em conformidade com as prescripções do presente decreto.

Art. 2º. Cada área será apregoada separadamente, com a indicação do numero total de metros quadrados, e os lances far-se-ão por metro quadrado, sem que, acima do lance inicial, possam ser inferiores a 50$ (cincoenta mil réis), ficando livre ao prefeito não acceitar o preço.

Art. 3º. Os licitantes garantirão as suas offertas com a importancia em dinheiro corrente correspondente a 10 % do valor respectivo, assegurado, porém, o direito como outorgado nos decretos municipaes ns. 1.550, de 30 de abril de 1921, e 1.999, de 26 de julho de 1924.

Paragrapho unico. Não acceito o preço, será immediatamente restituido o dito signal e principio de pagamento.

Art. 4º. Acceito o preço, o arrematante deverá dentro de dez dias assignar a respectiva escriptura publica, independente de interpellação ou constituição em móra, e, não o fazendo, perderá em favor dos cofres municipaes o que já houver pago.

Art. 5º. A escriptura publica a que se refere o artigo ferir o arrematante, ou de proferir o arrematante, ou de promessa bilateral de compra e venda, ou de compra e venda.

§ 1º. Sendo de promessa bilateral de compra e venda, serão pagos mais 10 % do seu preço no acto de assignar-se a escriptura publica, e o restante será pago com o juro sobre toda a quantia effectivamente devida, de 10 % ao anno, em prestações, na séde da Prefeitura, independente de qualquer interpellação ou constituição em móra, feito o que, assignar-se-á a escriptura publica de compra e venda.

§ 2º. Não paga qualquer das prestações, perderá o arrematante em favor dos cofres municipaes quanto houver já pago; e as bemfeitorias, acaso feitas no terreno, ficarão tambem pertencendo á Municipalidade, independente de pagamento, rescindinda de pleno direito a escriptura publica de promessa bilateral de compra e venda.

§ 3º. As prestações acima alludidas, que serão eguaes, não poderão exceder na sua importancia total do prazo de um anno, e serão trimestraes, caso o arrematante não as prefira por semestres.

§ 4º. Preferindo o arrematante assignar a escriptura de compra e venda, não a de promessa bilateral, poderá fazel-o, ou mediante prompto pagamento, ou na fórma estipulada para a promessa bilateral, mediante a primeira e especial hypotheca do immovel.

§ 5º. Os direitos e obrigações resultantes das escripturas publicas acima referidas, exercitar-se-ão no fôro desta cidade, que é assim elegido para as acções e os processos, inclusive os administrativos, decorrentes das mesmas escripturas publicas.

Art. 6º. Os terrenos serão vendidos livres de onus e fôro, sujeitos, porém, os arrematantes aos impostos e ás taxas, quer federaes, quer municipaes, inclusive o imposto territorial, responsavel pelos mesmos o arrematante signatario da escriptura publica de promessa bilateral de compra e venda, com o direito, porém, de occupar desde logo o terreno.

Paragrapho unico. A Municipalidade providenciará nas fórmas das leis e dos contratos vigentes, relativamente aos logradouros publicos do local, para as canalizações de agua, esgotos, de electricidade, de illuminação e para a arborização.

Art. 7º. Correm tambem por conta dos arrematantes as despesas com as escripturas publicas a serem assignadas.

OBRIGAÇÕES

Art. 8º. As construcções nas áreas arrematadas destinar-se-ão exclusivamente, nos pavimentos superiores, a habitações particulares, escriptorios, e commercio de luxo, e, nos pavimentos terreos e sobrelojas, a restaurantes, cafés, confeitarias, fazendas, por atacado ou a retalho e demais negocios como actualmente existentes na Avenida Rio Branco, o que será especificado em cada hasta publica, observados tambem os preceitos da legislação municipal.

Art. 9º. As construcções deverão obedecer ás plantas e regulamentos approvados, mencionados no edital, e de accordo com o Plano de Remodelação da Cidade, fazendo parte integrante de cada escriptura publica a ser assignada, além da especial concernente ao terreno, ás plantas que forem necessarias para ser caracterizada a respectiva construcção, do que, em resumo, far-se-á menção nos editaes e em cada escriptura.

§ 1º. A Prefeitura fornecerá o typo das fachadas, para cada edificio a ser construido, e apenas um edificio será construido em cada lote vendido.

§ 2º. O arrematante deverá concluir a construcção dentro de tres annos contados da primeira escriptura publica que assignar com a Prefeitura.

§ 3º. As infracções deste artigo sujeitam o arrematante ou o seu successor, não só ás penalidades estatuidas nas leis municipaes, como tambem a multas de 200:000$ a 500:000$, impostas pelo prefeito e cobradas executivamente, no fôro desta cidade, além de ficar obrigado a cumprir com o determinado na respectiva escriptura, sendo o antecessor (por si ou seus herdeiros) responsavel pelas mesmas multas, caso, na alienação *inter-vivos*, ou em *legado*, não estipular expressamente a obrigação em que fica o successor de cumprir com o determinado na mesma escriptura.

SERVIDÕES

Art. 10º. As quadras D. E. terão áreas internas collectivas que ficarão pertencendo indefinidamente á Municipalidade e não serão vendidas. As superficies dos lotes a serem vendidos nestas quadras corresponderá á superficie da construcção propriamente dita. Essas áreas internas collectivas terão caracter de logradouro publico, e seu uso regulado nas leis municipaes, servindo de *Parkings* para o estacionamento de vehiculos particulares. Terão um passeio de dois metros de largura para pedestres ao longo das construcções.

Paragrapho unico. As passagens para esses pateos constituirão servidão publica da Municipalidade, sendo o sólo, porém, de propriedade do respectivo adquirente ou arrematante, e, nelles pertencerão as respectivas calçadas, com dois metros de largura, ao arrematante ou adquirente do immovel contiguo, gravadas com a servidão publica municipal de transito para pedestres.

Art. 11º. As quadras A. B. C. F. serão vendidas nas suas totalidades, mas com a obrigação de serem conservadas áreas internas collectivas de accordo com as plantas e o regulamento que serão fornecidos pela Prefeitura. Essas áreas serão propriedades collectivas dependentes das construcções da quadra, ficando a conservação destas a cargo dos respectivos proprietarios.

Art. 12º. As passagens, no andar terreo, das vias publicas para os mesmos pateos, e como se acham indicados nas plantas mencionadas, ficam tambem constituidas em servidão de transito, inclusive de vehiculos, da collectividade dos proprietarios dos lotes da respectiva quadra.

Art. 13º. Nas vias publicas onde a construcção dos pavimentos terreos deve deixar espaço para arcadas, o sólo pertencerá ao arrematante, que poderá edificar a partir do primeiro andar com a obrigação de construir as arcadas de accordo com as plantas e regulamento que será fornecido pela Prefeitura, ficando, porém, essas arcadas destinadas á servidão publica de transito para pedestres.

Paragrapho unico. Serão gratuitas todas as servidões a que se referem os arts. 10º e 13º.

Art. 14º. Quando o quarteirão pertencer a unico proprietario, não serão applicaveis as disposições deste decreto, relativas aos pateos particulares, podendo estes ser aproveitados na construcção de cinemas ou theatros, observadas as prescripções do plano para as edificações no local, e obedecendo ao novo regulamento de construcções, elaborado pelo serviço do Plano de Remodelação da Cidade."

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. da Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirno Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa. (16437)

Taranto vae ter um theatro lyrico modernissimo

Taranto, 16 (U. P.) — As autoridades locaes, presididas pelo prefeito Basile, approvaram o plano preliminar da construcção de um modernissimo theatro da opera, nesta cidade.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 16 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 93.17; Paris, 75.20; Zurich,... 370.50; Renda Italiana, 67.90; Emprestimo Consolidado, 81.25.

NÃO HA MAIS NECESSIDADE DE USAR DOIS OCULOS, PARA LONGE E PARA PERTO

Os vidros bi-focaes resolvem esse problema do modo mais pratico.

Porque V. S. não experimenta o conforto dessas lentes?

Para receital-as temos á sua disposição, gratuitamente, 4 medicos especialistas das 10 1|2 da manhã ás 6 da tarde.

Sua visita não importa em nenhum compromisso. Luiz Ferrando & Cia. Ltda. Ouvidor, 88 — G. Dias, 40.

Os livros que o governo brasileiro offereceu ao Uruguay

Montevidéo, 16 (U. P.) — Realizou-se aqui o recebimento official dos livros doados pelo governo brasileiro, presidindo á cerimonia o ministro da Instrucção Publica.

O DIA POLICIAL

QUE FÉRA!

Espancado até perder os sentidos

A desavença entre os dois lixeiros deu causa á horrenda selvageria

A rua Haddock Lobo foi theatro hontem, de uma scena brutal, que deixou perplexos os populares que a presenciaram.

Por questões de serviço, dois lixeiros da Limpeza Publica se desavieram, passando a aggredir-se mutuamente.

O de côr preta, mais corpulento, abateu o companheiro a pancadas, continuando a esbordoal-o a cano, até que o viu completamente inerte.

Destacados para servir na mesma carroça collectora do lixo das residencias os dois vinham fazendo o serviço quotidiano um tanto assustados, devido aos frequentes desentendimentos que tinham em materia de trabalho.

Jesulino de Souza, o de côr preta, solteiro, residente á rua Carmelita n. 174, sempre que podia, empurrava alguns serviços que lhe competiam ao companheiro Octavio José de Almeida, branco, de 30 annos, domiciliado á rua Santo Alfredo numero 21.

Na manhã de hontem, quando faziam a collecta defronte ao predio n. 291 da rua Haddock Lobo, Jesulino entendeu de mandar Octavio fazel-o, emquanto este achava que o serviço competia áquelle.

Do desentendimento surgiu acalorada discussão, degenerando depois a contenda em estupida aggressão.

Jesulino, apanhando a lata dos restos sobre a carroça arremessou-a violentamente ás costas do companheiro, o qual reagiu infructiferamente, recebendo então uma forte pancada na cabeça, que o atordoou e fel-o cair ensanguentado com extenso ferimento no craneo.

Jesulino ainda proseguiu na sua selvageria, espancando o companheiro até vel-o inerte.

Os populares que assistiram á scena não tiveram animo de enfrentar a furia do preto, sendo necessario que uma praça do Exercito que passava em um bonde da linha "Tijuca" viesse dar-lhe voz de prisão.

O commissario Ary Leal, de dia no 15º districto viu-se na impossibilidade de lavrar o flagrante por não ter comparecido nenhuma das testemunhas que presenciaram o acto.

No entretanto, como era de justiça fez recolher Justino ao xadrez.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo medicada, em vista da gravidade do seu estado, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um accidente no posto da Saude Publica, á praça da Bandeira

Trabalhava hontem, nas obras do posto da Saude Publica, situado á praça da Bandeira, o operario Antonio Figueira, de 45 annos, casado, brasileiro, morador no morro de São Carlos.

Quando se dispunha a realizar um serviço qualquer o infeliz escorregando desastradamente cahiu e recebeu forte contusão na região frontal.

Transportado immediatamente ao posto Central da Assistencia, ao receber ali os primeiros curativos foi constatada a fractura da base do craneo.

Em vista disso e attendendo á gravidade do seu estado, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

Colhido por um bonde, na rua de São Pedro

O carteiro de segunda classe da Repartição Geral dos Correios Jayme Tavares Camara, quando á tarde de hontem, procurava atravessar a rua de São Pedro na esquina da Avenida Passos, onde, foi colhido por um bonde, linha "Estrada de Ferro" que seguia com rumo á rua Marechal Floriano.

Jayme Tavares recebeu fractura da base do craneo sendo soccorrido pela Assistencia chamada logo ao local.

O motorneiro do bonde, causador do desastre, foi preso e conduzido ao 3º districto.

A victima foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Foi ferido por uma viga de ferro

Cesario de Almeida, branco de 37 annos, casado, portuguez, residente nos arredores da estação de Bonsuccesso, é operario da firma Middleton & Comp. que tem fabrica na estação de Marechal Hermes.

Hontem quando os trabalhos na referida fabrica, quasi estavam a ultimar, Cesario foi colhido por uma viga de ferro, que desprendendo-se de uma prateleira attingiu-lhe a perna direita fracturando-a.

Conduzido para o Posto do Meyer foi convenientemente medicado, recolhendo-se após os curativos á sua residencia.

O conductor do bonde foi ferido pela barra de ferro do auto-transporte

O conductor regulamento 1112, Alberto Fernandes, morador no hotel dos conductores e motorneiros sito á rua do Bispo, quando passava hontem, fazendo a cobrança do bonde n. 289, dirigido pelo motorneiro João Patricio, na rua Marechal Floriano, foi alcançado na orelha direita por uma barra de ferro que ia no auto-transporte 1.453.

Com a orelha a sangrar, o infeliz conductor recebeu os soccorros da Assistencia, emquanto que o chauffeur do auto causador da occorrencia, accelerando a marcha do vehiculo, logrou evadir-se.

Caiu do bonde, ferindo-se gravemente

O soldado n. 117 da 4ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, Onofre Bittencourt, residente á rua Gago Coutinho numero 22, cahiu de um bonde numero [illegible], da linha "Aguas Ferreas".

Quando o vehiculo attingia a esquina da rua Cardoso Junior, o soldado, distrahido, foi lançado do bonde ao chão, resultando, na queda, ser ferido, recebendo contusões no craneo.

As autoridades do 8º districto tiveram conhecimento do facto. Depois de medicado [illegible] no Hospital de Prompto Soccorro, [illegible] em observação.

O "PACO" NÃO PEGOU...

Dois vigaristas quasi passam os 11 contos, mas appareceu quem abrisse os olhos do "otario"

A historia é ainda e sempre a mesma com a differença de que os espertalhões não conseguiram bom exito no "trabalhinho", sendo aggarrados pela policia.

O operario Jayme Teixeira, portuguez, morador á rua Miguel de Frias n. 29, passava hontem pela rua Barão de Ubá, quando foi abordado por dois individuos que apparentavam ser estranhos á cidade.

Depois de lhe haverem contado uma historia muito longa e embaralhada, surgiu á scena o infallivel pacote, contendo 11 contos, destinados a serem distribuidos aos pobres, mas por pessoa de confiança, já se vê...

Tanto falaram e "agitaram" a victima, que esta, convencida de fazer um bom negocio, mandou-os esperar um instante, emquanto ia á casa apanhar os 300$000 combinados.

Ao chegar á residencia, Jayme foi advertido pelo companheiro de quarto, do logro em que ia cair, se acaso realizasse o tal negocio. Percebendo o máo passo que estava dando, Jayme dirigiu-se immediatamente á delegacia do 15º districto, onde contou o caso ao commissario Ary Leal.

A autoridade mandou ao local o investigador Heitor Silva, acompanhado de um "promptidão", os quaes, ali chegando, deram voz de prisão aos vigaristas, conduzindo-os ao xadrez.

Tratava-se dos conhecidos espertalhões Alvaro Peixoto e Dimas Pestana, vulgo "Portuguezinho", que tiveram o cuidado de fazer desapparecer o "pacote" na occasião de serem aggarrados.

COVARDEMENTE AGGREDIU O INIMIGO

O chauffeur Francisco Aragão, de 24 annos de edade, brasileiro, solteiro, morador á rua Borborema n. 34, tem como inimigo um seu collega conhecido pelo vulgo de "Japonez", que dirige o carro de praça n. 3220.

Hontem, Francisco Aragão, tendo recolhido o seu carro á garage Madureira, sita na estação do mesmo nome, accommodou-se a um canto do galpão e adormeceu.

"Japonez", aproveitando o somno do seu desaffecto, munido de uma grossa barra de ferro, desfechou violenta pancada em Francisco, evadindo-se em seguida.

O ferido, depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer, apresentou queixa ao commissario Antonio Silveira, de dia no 23º districto.

Quando procedia á cobrança, o conductor ficou ferido

O conductor da Light n. 2615 Manoel Novaes Barreto, residente á rua Visconde de Junho n. 8, em Merity, hontem, ao cair da noite, quando procedia á cobrança do bonde n. 160, linha "Jockey Club Cascadura", ao passar o vehiculo pela Avenida Suburbana, fronteiro ao poste n. 346, bateu com as costas no auto-caminhão n. 6088, da Companhia Hanseatica que se achava parado junto ao meio fio.

O choque, que foi muito violento, fez o infeliz homem tombar do vehiculo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, evidenciou-se ter elle fracturado uma das costellas e ter recebido contusões no rosto.

Depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 20º districto não soube do facto.

MORRERAM SEM SOCCORROS MEDICOS

Caiu, hontem, morto, em frente á delegacia do 29º districto, na ilha de Paquetá, o ebrio ali conhecido por Nicolino e que não tinha residencia certa.

O cadaver do infeliz, que contava 29 annos de edade e era de côr parda, foi removido para a capella do cemiterio local, onde mais tarde o autopsiou um medico legista, que constatou ter Nicolino fallecido em consequencia de uma molestia adquirida com o abuso do alcool.

Sem assistencia medica morreu, tambem, hontem, o telegraphista Armando Marques, de 40 annos de edade, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 1, solteiro, que não parecia estar soffrendo de mal algum, foi antehontem visitar varios parentes moradores á rua Camerino numero 166, os quaes como elle estivesse excessivamente embriagado, resolveram dar-lhe abrigo até o dia seguinte.

Pela manhã, quando foram chamal-o, verificaram que estava morto. Communicaram o facto ás autoridades do 2º districto, que fizeram remover o cadaver para o necroterio do Hospital Hahnemanniano, onde foi autopsiado. Como Nicolino, na ilha de Paquetá, Armando falleceu em consequencia do alcool.

foram requisitados os soccorros do posto Central. O maritimo foi removido em uma ambulancia, para o necessario exame medico.

Ao dar ingresso no posto, porém, o ancião já havia expirado, constatando o facultativo de serviço ter elle fallecido de morte natural.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AINDA AS FAÇANHAS DE TITO FELIX

O larapio é natural da Parahyba

Hontem, ainda, foi um dia movimentado para o gatuno Tito Felix Rodrigues Alves, de que a policia tem se occupado pormenorizadamente. Verificou-se que elle é o mesmo Carlos Frias, de São Paulo, onde praticou varios furtos, da natureza dos que lhe deram celebridade aqui.

Como se sabe, tão cedo não cessará a perseguição do larapio, que ainda vae percorrer algumas delegacias cariocas para, depois, seguir para São Paulo afim de depôr em inqueritos ali instaurados.

Quando chegámos, hontem, ao gabinete do dr. Carneiro Moreira, na 4ª delegacia auxiliar, lá estava Tito Felix explicando a procedencia de algumas joias roubadas. Seu sotaque trae a origem nortista:

— E's do norte? — Perguntamos.

— [illegible]

— Sim senhor, sou da Parahyba, terra de Epitacio Pessoa!

em sua residencia o ferido, cujo depoimento é importantissimo para o inquerito instaurado.

Transforma-se, assim, a versão do accidente, até agora acceita, não sómente pela familia do infeliz rapaz, como pela propria policia, que envida esforços para completa elucidação do caso.

RAUL DE LEONI

O grande poeta da "Luz Mediterranea", que ha tres annos a morte levou, continua cada vez mais vivo no coração e na saudade dos seus numerosos amigos e admiradores. E' o que significa a homenagem que se vem preparando para a proxima quinta-feira, 21, quando se completará o terceiro anniversario do seu desapparecimento.

Nesse dia, os amigos de Raul de Leoni irão a Petropolis, como nos outros annos, cobrir de flores, commovidamente, o mausoléo onde, na montanha toda azul de hortensias, repousa aquelle admiravel poeta-gloria de sua geração. Nenhum preito mais justo. Os poemas de Raul de Leoni honram as letras brasileiras, pela elevação dos seus pensamentos, pela sua emoção e pelo seu fulgor singular.

Falarão junto ao tumulo do inolvidavel poeta varios homens de letras, inclusive Francisco Villaespeza, o illustre poeta hespanhol que ora nos visita e que traduziu quasi toda a obra de Raul de Leoni.

Os turcos não se entenderam, vindo um par de tamancos servir de interprete

Os vendedores ambulantes de nacionalidade turca Elias Magdalena, de 40 annos, residente á rua da Alfandega, n. 314, e José Elias, morador á rua Senhor dos Passos n. 157, encontraram-se hontem, na ultima das referidas ruas, entrando logo a palestrar.

Girando a conversa em torno de negocios do armarinho, não chegaram a um perfeito entendimento na questão dos preços da mercadoria, razão pela qual passaram logo a trocar os mais fortes doestos.

No ardor da babelica contenda, José Elias, pondo o ponto final no assumpto, tirou os tamancos que calçava e aggrediu o patricio no rosto.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 4º districto, emquanto sua victima, apresentando ferimentos no globo ocular esquerdo, foi medicada na Assistencia, retirando-se depois para sua residencia.

Errou o pulo ao tomar o bonde em movimento

O empregado no commercio Humberto Marcos, de 20 annos, brasileiro, morador á rua Julio do Carmo n. 449 esperava hontem, pela manhã, na esquina da rua Machado Coelho com Visconde de Itauna, um electrico que o conduzisse ao centro da cidade.

Ao approximar-se o bonde n. 212 da linha "Alegria", Humberto tentou apanhal-o em movimento. Ao invés de pegar na plataforma junto ao motorneiro, porém, errou o bote, segurando na chave de abertura de trilhos, resultando cair ao solo.

Parado o vehiculo, foi dado aviso á Assistencia, que levou o ferido ao posto da praça da Republica, onde foi medicado das contusões e escoriações recebidas no braço direito e nos membros inferiores.

Um guarda civil que accorrera ao local do desastre prendeu o motorneiro que dirigia o vehiculo, o portuguez José Augusto Coelho, regulamento 3460, conduzindo-o á delegacia do 14º districto, onde o commissario de serviço apurando a casualidade do facto, pol-o immediatamente em liberdade.

AGGREDIRAM-SE A SOCOS

O vendedor ambulante Elias Magdalena, de 40 annos de edade, morador á rua da Alfandega n. 314, foi hontem, aggredido a socos por um patricio, ficando com contusões no olho esquerdo. O facto se passou na esquina das rua Senhor dos Passos e Nuncio.

MORTE HORRIVEL DE UM DESCONHECIDO

Um trem, separou-lhe a cabeça do tronco!

Na estação de Engenheiro Leal, longinquo suburbio da Linha Auxiliar da Central do Brasil, um desconhecido de 30 annos presumiveis teve na madrugada de hontem morte impressionante.

O infeliz, que trajava pobremente, estava vestido com uma camisa de chita e calça de brim listado.

Ao pretender atravessar a linha daquella via ferrea, foi apanhado por um trem que demandava em grande velocidade, a estação proxima.

A meia escuridão da madrugada naturalmente não lhe permittiu aperceber a approximação do comboio, que ao colhel-o, dilacerou-lhe horrivelmente o corpo, separando a cabeça do tronco e seccionando-lhe tetricamente os membros.

Ao raiar do dia o espectaculo era dos mais impressionantes para os transeuntes que passavam pelo local.

A policia do 20º districto, scientificada do facto, providenciou na remoção do cadaver para o necroterio, onde, até á hora em que escrevemos estas linhas, não se conseguiu apurar a identidade do infeliz homem.

Mordido por um cão

Joffre, filho de Joaquim Nunes Netto, de côr branca, 13 annos, brasileiro, residente á rua D. Romana n. 69, casa 2, foi mordido por um cão na estação do Meyer, resultando ficar ferido na perna esquerda. A Assistencia soccorreu-o, voltando o menor á casa de seus paes, depois de medicado.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Quando passava pela esquina da rua de Copacabana e avenida Atlantica, o operario Armindo André Ventura, residente á rua Frei Caneca n. 89, casa n. 13, foi apanhado por um automovel, de que resultou soffrer ferimentos na perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

— Foi colhido, hontem, por auto, na rua Visconde do Rio Branco esquina do Nuncio, Salomão Israel, de nacionalidade italiana, 24 annos, casado, funileiro, residente á rua Aracaty n. 25, em Ramos. Recebeu ferida contusa no nariz, contusões e escoriações nas costas. Soccorrido na Assistencia, retirou-se.

— Antonio Pontes, brasileiro, com 25 annos, operario, foi colhido hontem por um auto na rua Senador Euzebio esquina de Pedro Rodrigues. A Assistencia soccorreu-o.

— Outra das victimas dos autos foi, hontem, Candido de Souza, brasileiro, de 23 annos, solteiro, mensageiro, residente á rua do Cattete n. 91. O auto pegou-o proximo á sua residencia, na confluencia das ruas Ferreira Vianna e Cattete. A' victima a Assistencia prestou os soccorros necessarios.

— Exposto, embora, a mil e um perigos, o "pingente" constitue ainda hoje, difficil incognita no problema das conducções urbanas, sendo raro o dia em que não occorre algum desastre motivado pelos que se obstinam em viajar no estribo dos vehiculos.

Hontem, viajava dependurado ao estribo do carro n. 167, da linha "Alegria", dirigido pelo motorneiro Augusto Silva Pereira, regulamento 3565, o empregado no commercio Accacio Garcia, de 24 annos, solteiro, morador á avenida Suburbana n. 197.

Quando o vehiculo entrava na avenida Lauro Muller, um automovel, que disparava pelo lado do meio-fio alcançou-lhe as pernas, ferindo-as.

O chauffeur proseguiu em sua carreira, emquanto a victima foi receber os soccorros da Assistencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

— André Abrás, de nacionalidade syria, casado, com 42 annos de edade, negociante, morador em Ourinhos, Estado de São Paulo, ha varios dias que se acha nesta capital, por motivos de negocios.

Hontem, foi elle apanhado por um auto, na rua da Constituição esquina da do Nuncio, recebendo feridas contusas nas pernas.

Depois de soccorrido na Assistencia, André se retirou para a casa em que se acha, aqui, domiciliado, á rua da Alfandega numero 362.

— Quando brincava na rua Evaristo da Veiga, o menino Antonio, de 5 annos de edade, filho de Joaquim da Costa Carvalho, residente no n. 99 daquella mesma rua, foi apanhado por um automovel, de que resultou soffrer contusões e escoriações pelo corpo.

PRETENDEU DESERTAR DA VIDA

Gesto tragico de um funccionario da Imprensa Nacional

E' funccionario da Imprensa Nacional Leopoldino Arantes, branco, brasileiro, casado, de 23 annos de edade, residente á rua Val Toledo n. 23, no Engenho Novo.

Ha dias, Leopoldino vinha se mostrando acabrunhado, sem que sua esposa e demais pessoas da familia conseguissem saber o motivo dessa transformação de quem era dotado de genio communicativo e folgazão.

Na tarde de hontem, sem ter demonstrado o intento sinistro que lhe germinava no cerebro, Leopoldino trancou-se num dos aposentos da casa onde reside e desfechou um tiro no ouvido direito.

A familia, despertada pelo estampido, correu pressurosa e evidenciou a triste realidade: o infeliz rapaz, ainda empunhando a arma fatidica, estava caido a meio corpo sobre uma cama todo ensanguentado.

A' Assistencia foi logo communicado o facto e fez ir ao local uma ambulancia que o transportou para o Posto do Meyer o quasi suicida. Em vista da natureza do ferimento, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em estado grave.

A policia do 18º districto teve conhecimento do facto. Nenhuma declaração Leopoldino deixou que pudesse elucidar o motivo ou motivos que o levaram a attentar contra a vida.

O ancião falleceu de morte natural

Na rua Camerino n. 28, sobrado, reside com outras pessoas, o maritimo Affonso Joaquim Araujo, de 70 annos, casado, de nacionalidade portugueza.

Hontem, o ancião, sentindo-se mal,

Falleceu uma das victimas colhidas pela barata azul na praia do Flamengo

Conforme noticiámos hontem, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, Josephina Pimenta e Lino Alves, victimas da furia vertiginosa da baratinha azul, que os colheu á noite, na praia do Flamengo.

O casal de namorados não poude concluir as informações que estava prestando ás autoridades, na enfermaria da Assistencia.

Josephina Pimenta é empregada na casa da familia residente á rua Bento Lisboa n. 157, onde a foi buscar Lino Alves para o passeio fatal.

Apresentando forte contusão no thorax, escoriações e contusões generalizadas e, possivelmente ruptura de um dos pulmões, a infeliz passára a noite em estado desesperador, vindo a fallecer pela madrugada de hontem.

O seu cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

Lino Alves continua no Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia conseguiu apurar que o numero da baratinha azul termina com a centena 165, sendo o carro da marca Chrysler.

Continuam as diligencias, no sentido de ser descoberto o causador do desastre.

Depois de 64 dias apparece um bilhete com 50 contos promptamente pago pelo Centro Loterico

Como já foi publicado, as duas sortes grandes de 100:000$ e 50:000$, do dia 13 de Setembro, que couberam aos bilhetes numeros 14.284 e 16.529, foram vendidos no Centro Loterico á travessa do Ouvidor, 9.

Tres dias depois da extracção compareceu na casa citada o portador do bilhete n. 14.284, recebendo promptamente 100:220$. E apresentando-se hontem, na mesma casa o possuidor do bilhete premiado com 50:000$, da mesma forma, o Centro Loterico effectuou o pagamento. Ainda mais, pelo Centro Loterico, tambem foi pago hontem, o bilhete 3.022, vendido em seu balcão e premiado com 20 contos na Loteria Federal, de 11 do corrente. (2513)

QUERIA DESERTAR DA VIDA

Mas, finalmente, desistiu da idéa...

Uma senhora foi, hontem, soccorrida na Assistencia, por tentativa de suicidio. Trata-se de Francisca da Silva Miranda, brasileira, casada, de 25 annos, domestica, residente á rua Barão de Gamboa n. 29. Levada ao Posto Central de Assistencia, ali os medicos verificaram que Francisca apenas tomara o "sabor" do veneno, passando-o, brandamente, pelos labios... O acido prussico, de que ella se servira, nem lhe havia manchado os dentes alvos, claros e lindos como polpa de côco.

Dahi a razão porque Francisca foi mandada, de volta, para casa. Quem não gostou do gesto da curiosa quasi suicida foi o seu marido, Luiz da Silva Miranda, estivador, que, chamado urgentemente á casa, se dirigiu promptamente para a Assitencia, de onde voltou com sua companheira, já restabelecida.

E voltou de auto, lucrando, ainda, com o caso, o chauffeur que "abiscoitou" a importancia da "corrida".

O facto foi ao conhecimento das autoridades do 8º districto.

PERVERSIDADES E COVARDIAS DE UM "D. JUAN"

Attitude estranha da policia do 18º districto

O individuo João Ignacio de Moura, branco, portuguez, operario da Light, residente á rua Lino Teixeira n. 136, é, positivamente, um typo de máos bofes.

Apezar de casado, entrega-se ao luxo de conquistas baratas, sem mesmo respeitar o seu lar, onde, sua mulher, Adelaide Moura, branca, de 32 annos, vem se tornando uma verdadeira martyr de seus continuos espancamentos e máos tratos.

Casado ha já tres annos, logo no começo de sua vida matrimonial, foi com sua esposa residir na parada Belfort — Linha Auxiliar — onde revelou amplamente a especie de sentimentos que abrigava. Dentro de sua propria residencia, entregou-se aos amores faceis de uma viuva, amiga de sua legitima mulher.

Censurado por esta, espancou-a barbaramente e, tel-a-ia matado, não fosse a intervenção de vizinhos.

Ha dois annos, mudou-se o casal para sua actual residencia, á rua Dr. Lino Teixeira.

Procedente de Portugal, chegou ao Rio, indo hospedar-se em casa do cunhado Joaquina Marques Leão, portugueza, de 17 annos de edade, irmão de Adelaide.

Moça, cheia de atractivos, embora sua cunhada, João Ignacio pretendeu conquistal-a, assediando-a com propostas indignas.

Repellido energicamente, não enfraqueceu suas arremettidas, o que obrigou sua esposa a afastar a irmã de casa, empregando-a na residencia de uma familia, á rua Tavares Ferreira.

Isto exasperou João Ignacio, que viu assim frustados os seus planos.

Hontem, á noite, ao entrar em casa, intimou a mulher a ir buscar a irmã, e como esta a isto se recusasse, num requinte de malvadez, aggredindo-a a socos e ponta-pés.

Um irmão de Adelaide, Antonio Marques Leão, intervém e evitou que maiores proporções assumisse a perversidade e baixeza do cunhado.

Como Adelaide se achasse bastante ferida, Antonio pretendeu chamar a Assistencia, ao que, se quiz oppôr João Ignacio, sendo preciso, para conseguil-o, usar de energia.

Depois de ter solicitado a presença de uma ambulancia, que conduziu Adelaide para o Posto do Meyer, Antonio dirigiu-se á delegacia do 18º districto, onde apresentou queixa, solicitando a prisão do aggressor.

Nessa delegacia, recebeu-o o promptidão, que disse ao queixoso:

— Encaminhe sua queixa por intermedio do rondante da rua onde se deu o facto. A delegacia só assim póde tomar conhecimento!

Embora estranhando a attitude da praça de serviço no districto, Antonio procurou o rondante de sua rua e communicou-lhe o facto.

Este achou de bom aviso leval-o ao conhecimento da 3ª delegacia auxiliar, que ordenou á delegacia do 18º districto tomasse as necessarias providencias para captura de João Ignacio.

Só assim, devido a intervenção do 3º delegado, houve da parte da delegacia da rua 24 de Maio uma acção prompta.

Essas "demarches" no entanto, deram tempo para o criminoso fugir, de sorte que, quando a policia chegou á rua Lino Teixeira, já muito longe se achava João Ignacio.

Adelaide Moura, foi medicada, ficando constatado apresentar contusões generalizadas na face, orelha direita, labio inferior, braço e ante-braço direito, 4º dedo da mão esquerda e 1º dedo da mão direita.

Os pormenores do facto, foram relatados á nossa reportagem pelo irmão da victima, Antonio Marques Leão, que a acompanhou á Assistencia do Meyer.

CAIU DO BONDE E QUEBROU A CABEÇA

Alcides Silva, conductor da Light, regulamento n. 2791, na manhã de hontem, procedia a cobrança no bonde n. 6, linha Madureira, dirigido pelo motorneiro Francisco Soluanco, regulamento n. 3838.

Ao passar o vehiculo pela rua Archias Cordeiro, defronte ao numero 480, aconteceu Alcides perder o equilibrio e cair ao solo, fracturando a cabeça.

Embora ferido e ensanguentado, Alcides não abandonou o seu posto e seguiu no bonde até no largo do Pedregulho, onde um chauffeur generosamente levou-o a Assistencia, onde elle foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia.

TENTOU SUICIDAR-SE COM UM TIRO NO PEITO

O tresloucado, filho de um commerciante, estava alcoolizado

O joven Carlos Araujo, filho do commendador Eduardo Araujo, estabelecido com uma casa atacadista de café, á rua Municipal n. 26, entrou, hontem, no estabelecimento do seu pae, como de habito, alcoolizado.

A chegada do rapaz não despertou maior interesse entre os que ali trabalham, por tratar-se de um facto commum, de todos os dias. Carlos dirigiu-se para os fundos do estabelecimento, de onde, mal havia chegado, se ouviu o estampido de um tiro de revolver. Correram todos para lá e foram encontrar o rapaz entre duas pilhas de saccas de café, com o peito ensanguentado e um revolver na mão.

O dr. Eduardo Araujo, que estava presente, pegou no filho e, auxiliado por empregados, levou-o até ao seu automovel particular chapa n. 9.290, e conduziu o tresloucado para o Posto Central de Assistencia. Verificaram ali que o estado delle não era grave, pois o projectil passara-lhe apenas de raspão pelo peito.

Quando fazia os necessarios curativos no moço, o enfermeiro foi por elle inopinadamente aggredido com um ponta-pé.

O commendador Araujo declarou ignorar o motivo que levara seu filho á pratica de tamanha loucura. Nunca elle deixara transparecer signaes de alimentar tão tragico desejo.

Carlos, depois de medicado, foi conduzido para a residencia de sua familia á rua S. Clemente n. 516.

VICTIMADOS POR QUEDAS

Os postos da Assistencia Publica, prestaram soccorros, hontem, ás seguintes pessoas, que levaram quédas, machucando-se:

— Antonio Pinheiro da Silva, de 25 annos de edade, brasileiro, casado, residente á rua Maria de Lourdes n. 46, que caiu de um auto-caminhão, quando viajava, na estrada Rio-Petropolis. Apresentava contusões e escoriações generalizadas.

— Antonio Gonçalves Sampaio, de 30 annos de edade, branco, casado, operario, morador á rua Automovel Club n. 10 que na estação de Inhauma caiu de um trem. Ferindo-se na cabeça, após os curativos recolheu-se a sua residencia.

— O menor Hernani Souza Santos, de 13 annos, branco, residente á rua Manoela Barbosa n. 17, no Meyer, é alumno da Escola Argentina.

Hontem, por occasião da merenda, Hernani soffreu uma quéda. O menor recebu ferida contusa na região occipito-frontal, escoriações e contusões generalizadas.

As autoridades do 23º districto tomaram conhecimento do facto, tendo a victima, depois de medicada, se retirado para sua residencia.

— Anna de Barros Vieira, de côr branca, com 58 annos, viuva, portugueza, domestica e residente á rua Clapp n. 13, foi victimada por uma quéda, hontem, na casa em que trabalha, á rua D. Anna Nery.

— Olympio Ribeiro de Castro, brasileiro, de 19 annos, solteiro, funccionario do Banco Mercantil, residente á rua Itapiru' numero 348, quando pretendia saltar de um bonde, linha Tijuca, na confluencia da rua daquelle nome com a do Mattoso, caiu, ferindo-se.

O TIRO NÃO FOI CASUAL

A victima, sentindo aggravar-se seu estado, accusa um companheiro

O "Correio da Manhã", em sua edição de 26 de outubro ultimo, noticiou, sob o titulo "Havia uma bala no tambor", com a versão do accidente, o ferimento de que foi victima o operario Darcy José dos Santos, quando se encontrava no interior da Garage Paulicéa, sita á rua Elias da Silva, n. 221, em Quintino Bocayuva.

Em estado gravissimo, Darcy foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, de onde, ha poucos dias, por insistentes pedidos de sua familia, saiu para continuar o tratamento em sua propria residencia.

Agora, aggravando-se mais o seu estado, resolveu o ferido fazer declarações, accusando um seu companheiro, de nome João Paschoal, como causador proposital do tiro de que foi victima.

A policia do 20º districto ouviu

Foi decretada a fallencia da S. A. Industrial Fluminense

O juiz da 4ª vara civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da Sociedade Anonyma Industrial Fluminense, com séde á rua de São Bento, n. 16, sobrado.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 7 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 16 de dezembro entrante para a reunião de credores.

Foi nomeado syndico o credor Caldeira Janot. O passivo da firma, de accordo com o balanço junto aos autos, é da vultosa quantia de 3.788:606$075.

Os tres maiores credores da firma, são os seguintes: Benedicto Caldeira Janot, 3.403:158$075; Banco Pelotense, 44:000$000, e E. W. P. Saove, 12:000$000.

O cine Eldorado, antigo cinema Central, será inaugurado, amanhã, com o grande film sonoro de Cecil B. de Mille "Mulher sem Deus!"

A Empresa Brasileira de Cinemas, que tem, á sua frente a figura do conhecido industrial de São Paulo, commendador José Martinelli, inaugura, amanhã, a sua temporada de films falados, synchronizados e musicados com a super-producção de Cecil B. de Mille. *Mulher sem Deus*, um dos recentes trabalhos do maior de todos os directores do cinema americano.

Completamente reformado, com a mais luxuosa installação, finamente decorado, confortavel, amplo, offerecendo ainda o salão mais arejado, da cidade, com exaustores no tecto, o Eldorado, o nome que o antigo Central, recebeu num concurso realizado em nossas columnas, inicia, de amanhã, em deante, uma carreira que já se desenha, brilhantissima.

Na direcção dos espectaculos cinematographicos, com a sua larga experiencia, seus conhecimentos e habilidade estão o dr. Generoso Ponce Filho e Altamyro Ponce, que, em outras épocas, mantiveram, nesta capital, varios cinemas, entre elles o Parisiense, que, sob a sua intelligente direcção, teve a phase mais gloriosa da sua existencia.

Amanhã, ás 2 horas, haverá a sessão inaugural do novo cinema, completando o programma de estréa o film cantado pela famosa soprano Rosa Raisa, *La Paloma*.

Só amanhã o Rio experimentará a sensação de ver e applaudir Josephina Baker

A baixa da maré no estuario do Prata reteve por oito horas o paquete "Giulio Cesare", em que viaja Josephina Baker, de modo que só ás 7 horas da noite de hoje aportará á Guanabara o bello transatlantico italiano. Assim, se amanhã, segunda-feira, se dará a estréa da vedetta negra que o nosso publico vem esperando ancìosamente. Esse atrazo occasiona a diminuição de um dia na curta temporada de Josephina entre nós, muito embora a empresa, tendo em vista o interesse do publico, tenha se esforçado por alongar a estadia da Venus de ébano no Rio.

A fallencia da Sociedade Anonyma Casa Arens, foi decretada, hontem

A requerimento do dr. Mario Jaguaribe, credor da quantia de 12:000$000, o juiz da 5ª vara civel decretou, hontem, a fallencia da Sociedade Anonyma Casa Arens, com escriptorios e armazens, á Avenida Rio Branco n. 20.

O termo legal da fallencia retroagiu ao dia 4 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios e designado o dia 16 de dezembro proximo para a assembléa de credores.

Foi nomeado syndico o credor Pedro Luiz Corrêa e Castro.

Relação dos maiores credores: Pedro Corrêa e Castro, ... 3.288:665$210; Banco Commercio

A EXPOSIÇÃO CANINA DE HOJE NO CAMPO DO FLAMENGO

Em homenagem ao 6º anniversario de sua fundação, transcorrido a 10 deste mez, realiza-se hoje, na praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu', a 11ª Exposição Canina, promovida pelo Brasil Kennel Club.

Nenhum esforço foi poupado pela directoria da nossa sociedade de central canina, para que a festa tenha um brilho excepcional, que marcará mais uma victoria nos annaes dessa benemerita instituição.

Para maior realce da exposição, foi organisado o VII Campeonato Nacional de Cães Amestrados, no qual vão executar 12 provas internacionaes, alguns animaes pastores allemães, vulgarmente conhecidos entre nós por "policiaes", sendo iniciado o programma ás 13 horas em ponto.

Esta festa constituirá, sem duvida, um notavel acontecimento na nossa alta sociedade, por isso que, as exposições caninas têm um numero consideravel de adeptos em todo o mundo civilizado, fazendo parte integrante do progresso e da cultura dos paizes mais adeantados, onde se realizam essas competições.

Além disso, vae ser disputada, pela primeira vez, entre nós, a categoria de "Campeonato", para os animaes que obtiverem a classificação de "C. A. C.", no ultimo concurso, realizado a 26 de maio do corrente anno.

A entrada para a Exposição será feita pelo portão da rua Paysandu', esquina de Guanabara, havendo ingressos na bilheteria, por preço insignificante, á disposição do publico e demais interessados.

Para registro no Tribunal de Contas

O ministro da Marinha transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para registro, o processo do contrato celebrado entre o Ministerio da Marinha e a firma V. Estevam para execução de obras de reparos e pinturas nos edificios da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Estado de São Paulo, em Santos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrasado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se refere a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director 1558 C. Redacção 2000 C. Gerente, 6037 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor TEL. 3396 N.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O MEDICO DAS ELEGANCIAS

Ha agora, no Estoril, uma bella *terrasse* sobre o oceano — o "Tamariz" — onde se toma chá agradavelmente. Hontem, tinha acabado de me sentar a uma das mesas, olhando a scintillação azul do mar — um mar de cobalto, como o de Nice — quando me appareceu o meu amigo dr. Barreiros, medico da minha geração e do meu curso, bohemio incorrigivel que estragou duas fortunas, que perdeu uma vasta clinica, e que passa agora a vida entre o Estoril e Cascaes, a flanar e a jogar, dissipando os dois unicos bens que ainda lhe restavam na vida: o espirito e a saude. Mesmo sem convite, Barreiros, cujas calças brancas resplandeciam ao sol, sentou-se ao pé de mim, de monoculo na orbita, fitando, com impertinente voluptuosidade, as mulheres que passavam.

— Então, o que fazes tu? — perguntou-me elle, tirando sem cerimonia um *silk-hipped* da minha cigarreira aberta.

— Como vês, tomo chá.

— Pois eu tomo um vermuth. O chá é uma bebida execravel. Uma chicara de chá custa-me, em geral, alguns contos de réis.

— Este é mais barato.

— Custa-me alguns contos de réis, porque quando o tomo, perco sempre ao jogo. Tenho azar com o chá, com os biombos e com os Mings da familia das chicaras. Já viste alguma coisa mais horrivel do que uma faiança chineza?

— Já. Um cão chinez.

— A China é medonha. Prefiro a Italia. Manda vir o vermuth.

Dali a pouco, o meu amigo, entornando o seu "Torino" no sol, entrou no periodo das confidencias. A vida corria-lhe mal, os ultimos dentes tinham-lhe desapparecido, as mulheres eram cada vez mais provocantes e mais appetitosas, o *champagne* estava cada vez mais caro, cada devaneio sentimental custava uma fortuna, e Barreiros — elle proprio o confessava — desencantado da existencia, precisava cada vez mais de juizo, de illusões e de um emprego. Sobretudo, de um emprego. Na sua opinião, eu podia arranjar-lh'o e servir-lh'o numa bandeja de prata, como o creado lhe servia aquelle vermuth delicioso. Era só querer. Estava tudo de cócoras — pensava elle — á espera duma palavra minha, e os ministros, em extase, apenas aguardavam que eu lhes bradasse, do alto da minha prodigiosa influencia: "vedes um emprego para o dr. Barreiros!" Pretendi chamal-o ao sentimento das realidades, convencel-o de que a minha influencia politica era menor ainda do que a delle proprio, convencel-o de que, no momento que atravessavamos, havia tanta difficuldade em nomear um amanuense como em fazer um bispo — mas Barreiros, de perna traçada, monoculo na orbita, sorrindo, fumando imperturbavelmente os meus cigarros, repetia-me sempre, com monotonia:

— Tu podes fazer tudo. Tens tudo nas mãos. [illegible] braços e pernas queimados do sol da praia, se sentavam pelas mesas, em volta de nós. Pode ter a certeza. Se quizesses, arranjavas-me um emprego.

— Mas que emprego, homem?

E o meu amigo circumvagou o olhar, acariciou o seu proprio bigode côr de ferrugem, recostou-se molemente na cadeira, fitou-me, e disse-me, com a maior serenidade do mundo:

— Eu quero ser nomeado inspector sanitario das modas femininas.

Com franqueza, não pude deixar de rir-me. Barreiros era, afinal, o mesmo *blaguer* de ha vinte e cinco annos, e eu tinha pensado — o meu riso foi-lhe logo tomando-o a sério. Entretive-me a olhar uma ingleza loura, pintada e provocante, que entrára, de pernas nuas, cabello ao vento, fumando um cachimbo, vestida de uma *ski-ing jacket* que lhe moldava o corpo magnifico, — e não respondi ao meu amigo Barreiros.

A enseada esplendia, serena e profunda como o ceu, — e toda a costa, batida do sol, tinha o brilho escuro de um grande mosaico dourado. Barreiros não se conformou com o meu silencio, e insistiu:

— Pois tu não achas?

— Não acho o que?

— Não achas que é preciso submetter as modas femininas a uma permanente inspecção medica? Não te parece que eu seria *the right man in the right place*? Imaginas que eu estou brincando? Não estou. Eu quero esse logar porque tenho a convicção de que elle é preciso e de que, se não for creado agora, ha de sel-o um dia. Impõe-no a hygiene social. Exige-o a saude do individuo e a saude da raça. E' uma necessidade. E' uma fatalidade. Até agora, quem tem combatido as modas femininas são os moralistas. Chegou o momento de as combaterem tambem os hygienistas. Falou Mussolini, falou Sua Santidade Pio XI, e as mulheres não ouviram o Duce nem ouviram o Papa; mas ouvirão, com certeza, os medicos, quando se instituir amanhã uma policia sanitaria das modas, destinada a fiscalizar todos os usos e a reprimir todos os abusos do sexo fraco, que é, afinal, o forte. Comprehende-se, porventura, que prohibam a cocaina, que prohibam os estupefacientes, e que deixem as mulheres tomar drogas horriveis para emmagrecer, porque é moda ser magra como uma faca de papel ou como uma virgem de Botticelli? Comprehende-se, porventura, que a America proclame a lei secca, e que nós não proclamemos a lei gorda, a lei das mulheres saudaveis, fortes e fartas, com fórmas athleticas e capazes de amamentar os quatorze filhos de Niobe? Admitte-se lá que as mulheres andem com sapatos de saltos altissimos, que lhe perturbam o equilibrio das visceras abdominaes e as atiram para as mãos dos gynecologistas? Póde lá consentir-se que as mulheres continuem a cortar os cabellos, e fiquem carecas, como nós, aos quarenta annos? Ha leis sanitarias para tudo, prendem-se os curandeiros, prohibem-se as pharmacias de aviar certos medicamentos sem receita medica, e não ha-de prohibir-se aos perfumistas, aos massagistas, aos cabelleireiros elegantes, aos institutos de belleza, de vender productos suspeitos e de realizar praticas absurdas, nocivas á saude da mulher? Havemos de permittir, de braços cruzados, que as mulheres estraguem os olhos com o rimmel, com a *ombre sourcilière*, com mil preparados secretos e irritantes, e que os consultorios dos ophtalmologistas se encham todos os dias de adoraveis creaturas atormentadas de blepharites, de conjunctivites, de toda a sorte de doenças oculares? Havemos de assistir, impassiveis, ao espectaculo, não aprazivelissimo, de centenas, de milhares de mulheres passando, quasi núas, no frio, pelas avenidas da cidade, sabendo nós que, vinte e quatro horas depois, são outras tantas pneumonias, outras tantas pleurisias, outras tantas tuberculoses a accrescentar no já longo martyrologio da belleza e da graça? E o tabaco, que as intoxica? E o charleston, que as extenúa? Ah, não, meu amigo. Já é tempo de dar a palavra á medicina, e é tempo de recommendar juizo ás mães dos nossos filhos e ás mães dos nossos netos. Se é preciso gritar — basta! — [illegible] a moda da hygiene e da saude, que constituem a verdadeira moda dos povos livres. Ora, é para isso que eu [illegible]. Quero ser o medico das elegancias. Comprehendes? Inspector sanitario das modas femininas, — *tout court*. Não te parece? Não és da minha opinião? Não estás convencido de que ha uma grande obra a realizar?

— Talvez.

— Então, manda vir outro vermuth.

— Mas, ouve lá, Barreiros. E como exercerias tu a tua funcção, se te nomeassem? Que providencias tomavas?

— Muito simples, meu amigo. Mandava cobrir todos os decotes, descer todas as saias, limpar todos os olhos, lavar todas as pinturas, crescer todos os cabellos, queimar todos os cigarros, fechar todos os *dancings*, prohibir a magreza, decretar a saude, e [illegible] todas as mulheres [illegible] as mais formosas da Allemanha e da Suissa, e cabelludas como o poeta Rabindranath Tagore.

— E se ellas não obedecessem ás tuas ordens, Barreiros?

— Se não obedecessem, dizes tu?

Nisto, a ingleza da *ski-ing jacket* e das pernas núas, pintada, esculptural, diabolica, archi-moderna, o cachimbo nos dentes, os cabellos fulvos cortados *Eton-crop*, passou de novo por deante de nós. Barreiros, fulminado, extactico, ficou a fital-a, a seguil-a, a sorver voluptuosamente, como um velho fauno da floresta, o perfume de Oriente que ella deixava ficar no ar. Depois, pensativo, [illegible] concluiu, bebendo de um trago o seu vermuth:

— Se não me obedecessem, faziam ellas muito bem.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral entre instavel e encoberto, com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: continuará em declinio. Ventos: predominando os do quadrante sul, com rajadas por vezes, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral entre instavel e ameaçador, com chuvas, especialmente no sul e centro, e trovoadas. Temperatura: continuará em declinio.

Estados do Sul — Tempo: em geral perturbado com chuvas e trovoadas em São Paulo, Paraná e Santa Catharina; bom, nublado, no Rio Grande do Sul. Temperatura: continuará em declinio em São Paulo e Paraná; em elevação em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Ventos: [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16: [illegible]

Zona Norte — [illegible]

Zona Centro — [illegible] temperatura declinou accentuadamente. Sopraram ventos variaveis e frescos, salvo em Lavras, onde sopraram rajadas frescas.

Zona sul — O tempo foi, em geral, bom, nas 24 horas, salvo em alguns pontos do Estado de São Paulo e em Jaguariahyva e Paranaguá, onde o tempo decorreu perturbado, com chuvas fracas e trovoadas esparsas, e com granizo e ventos fortes em Florianopolis. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se em geral entre bom e incerto, salvo em São Paulo, onde era ameaçador, com chuvas e chuviscos, tendo trovejado em Santos. A temperatura declinou fortemente. Sopraram ventos de sul a léste, com rajadas frescas, em pontos de São Paulo e Santa Catharina.

Nota — O serviço telegraphico foi bom, salvo o do norte, que foi fraco.

— A presente synopse foi elaborada com os dados recolhidos da rêde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 16) — Estacionario em Rezende, subindo lentamente em Cachoeira e baixando, tambem lentamente, no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 16) — Baixando lento em Pirapora e subindo em São Francisco, Januaria, Remanso, Cabrobó e Piranhas.

Rio Itajahy-Assú (dia 16) — Subindo lento em Indayal, Gaspar, Ilhota e Itajahy e baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 15) — Subindo em Cruzeiro do Sul, Maués e Obidos e baixando em São Felipe, Rio Branco e Imperatriz.

O presidente e o exercito

O 5º Grupo de Artilharia de Montanha, que o governo removeu de Valença, Estado do Rio, para Guarapuava, Paraná, a serviço eleitoral, não ha mais duvida, foi installado na referida cidade fluminense como sendo esta a sua séde definitiva. O governo não empregaria, como empregou, avultada quantia em dinheiro na acquisição de terreno, não construiria, como construiu, o confortavel quartel que lá está, dotado dos requisitos modernos, accommodando bem o dito Grupo, se não se orientasse por uma decisão irrevogavel. A tropa de Valença nunca foi retirada sob qualquer pretexto, mesmo quando, por duas vezes, saiu em expedição, pois retornou sempre ao seu respectivo quartel.

A nota do sr. Washington Luis, que já analysamos e refutamos, á luz da verdade, foi infeliz. Como declaração official tirou ao governo autoridade para ser acreditado pelo povo.

E agora? Despachado ás pressas o 5º Grupo na direcção do Rio Grande do Sul, a ponto das familias dos officiaes e dos inferiores se alarmarem, a consequencia inevitavel será o abandono de um proprio nacional, como o quartel de Valença, que custou uma fortuna, o qual já está fechado. O militar encarregado, que lá ficou, cuidando de arrumar os remanescentes, aguarda, sómente, segundo somos informados, a ordem de transferencia para esta capital.

Aqui está um dos pequenos detalhes dessa politica facciosa e violenta do presidente da Republica, intervindo na escolha do seu successor e marchando para a luta, sem sair, embora, do Cattete nem do Guanabara, mas á sombra da sua posição constitucional de chefe supremo das forças de terra e mar.

Attitude impatriotica

O sr. Epitacio Pessoa, entre os beneficios que tem arrancado deste paiz magnanimo, conta o posto de juiz na Côrte Internacional de Haya. Ahi foi elle levado, não em vista de seus profundos conhecimentos juridicos, que o Brasil ainda discute, seguindo as pégadas de Pedro Lessa, e que a Europa desconhece. Ruy Barbosa poderia vangloriar-se de chegar áquellas alturas sósinho, impellido pelo seu credito individual, como uma real expressão de cultura juridica e de talento. O sr. Epitacio não: elle é em Haya um pupillo do governo brasileiro, que o mandou até lá por um favor, como por benevolencia consente que continue, em plena validez de sua saude, a receber os honorarios de juiz aposentado do Supremo Tribunal Federal.

O mundo, porém, que vive longe de nossas fraquezas internas, sem conhecer os conchavos vergonhosos que servem de pedestal a figurões dessa especie, não o comprehenderá assim. Para a opinião publica da Europa o sr. Epitacio é simplesmente um juiz da alta côrte de Haya. Nella, portanto, repercutirá dolorosamente o discurso do senador pela Parahyba, apontando hontem o Brasil, o seu paiz, como relapso e impontual, avesso ao cumprimento de seu dever, furtando-se a pagar os credores estrangeiros. Amanhã o testemunho desse juiz será ali invocado contra o nosso credito!

O sr. Epitacio Pessoa, se prezasse o nome do Brasil, antes de fazer da sua desmoralização uma arma de guerra politica, teria feito sentir ao governo, confidencialmente, a necessidade de satisfazer quanto antes este compromisso de honra.

E se razões ha que difficultaram o governo a proceder assim, seria preferivel que o sr. Epitacio, quando se avistou ultimamente com o presidente da Republica, o aconselhasse a explicar perante os nossos credores, as providencias que estava tomando para lhes pagar. Ao invés disso preferiu diffamar o Brasil, como o fez hontem da tribuna do Senado...

Já é ingratidão para o homem que mais caro tem custado aos cofres nacionaes!

Typos de café

Onde quer que se tenha aberto discussão sobre a actual crise do café, infallivelmente entra no debate um dos mais importantes aspectos do problema: a necessidade immediata de aperfeiçoar os typos do producto, destinado aos mercados externos. Ainda agora, tratando do assumpto na Camara paulista, o sr. Alfredo Ellis Junior assignalou esse ponto. Do exterior, por intermedio dos relatorios consulares, chegam suggestões no mesmo sentido, não só quanto á principal mercadoria de exportação, mas relativamente a quasi todos os artigos brasileiros.

Já uma vez commentámos o caso da devolução, no respectivo expedidor aqui, de duas partidas de café remettidas para Nova York, por ser o producto de qualidade inferior e de difficil collocação no mercado. E o causador desse descredito ainda reclamou, allegando prejuizos, o reembolso de parte dos impostos que pagára para a saída de semelhante mercadoria, obtendo deferimento! O deputado Ellis fez um appello á lavoura, concitando-a a conseguir cafés finos, em condições de concorrerem com os melhores dos outros paizes productores. E' que as providencias a serem adoptadas entendem menos com a lavoura do que com os exportadores. A exportação é que deve ser rigorosamente fiscalizada e até ahi vae a missão do apparelho que ha varios annos consome sommas avultadas na defesa do café.

Será desta vez?

A capital do Brasil, entre as suas maculas, conta neste momento o serviço de esgotos. Ainda se encontram desprovidos desse recurso elementar de hygiene os seguintes trechos: aterrado da Gloria até á ponta do Calabouço, da Urca e adjacencias, do prolongamento do Cáes do Porto, da lagôa Rodrigo de Freitas, bairros de Leblon e parte de Ipanema, certas zonas do Jardim Botanico, da Tijuca, etc... Basta os pontos referidos para mostrar que uma grande area do Rio está, neste particular, sem o mais elementar requisito de hygiene.

Agora o Senado, depois de muito se fazer esperar sobre o caso, autoriza o governo a solucionar o esgotamento das immundicies da cidade do Rio. Já não é sem tempo. Não se comprehende, mesmo, que antes não o houvesse feito. Os transeuntes da Avenida Beira-Mar por onde costumam deslizar todos os hospedes desta metropole, conhecem de mais, por lhe accusar o seu olfacto, os inconvenientes das estações onde a City faz actualmente o tratamento dessas immundicies. E' indispensavel que, ao mesmo tempo que se decide a ampliação da rêde de esgotos, tambem se faça a substituição, por meios mais adequados, dos processos que visam transformar os dejectos das habitações cariocas.

Que isso não fique para o segundo centenario do Brasil.

O rotulo communista

A policia de São Paulo tem realizado a prisão arbitraria de estudantes, a pretexto de estarem esses rapazes propagando o communismo. Não ha nenhum brasileiro, dotado de bom senso e patriotismo, capaz de censurar as autoridades, por essa repressão a iniciativas perigosas e prejudiciaes á communhão social. Restava provar, porém, que os nossos jovens patricios, mal orientados ou victimas da inexperiencia propria da edade, realmente se entregassem, naquella capital, a agitações condemnaveis.

Admittida, todavia, a hypothese, o que a policia devia fazer era o que preceitúa a lei que regula o caso e que manda processar os que foram apanhados em culpa. O que não está certo, porque não convence, é transformar o communismo em páo para toda a obra de violencias policiaes. Perseguir communistas, agitadores contumazes, é uma coisa; prender estudantes, a torto e a direito, rotulando-os de communistas, é arbitrariedade, incompativel com as normas constitucionaes. E como algumas das victimas da violencia provavelmente frequentam cursos juridicos, é contraproducente o alvitre para chamal-os ao bom caminho. Insinuam-lhes um falso criterio do direito, que estudam, e das leis, a cuja obediencia os querem sujeitar.

Patrimonio artistico

Ha cerca de dois mezes, os srs. Assis Brasil e Baptista Luzardo, de regresso de sua excursão a Minas e impressionados com o que viram em Ouro Preto, onde os monumentos historicos se encontram ao mais criminoso dos abandonos, suggeriram, em indicação á Camara, a nomeação de uma commissão de cinco deputados para formular um projecto sobre preservação do nosso patrimonio artistico. A iniciativa dos representantes liberaes mereceu applausos de todos os espiritos patrioticos. Não obstante, ella continúa, e continuará, figurando num dos ultimos logares do avulso, porque partiu de parlamentares que não desfrutam da intimidade do Cattete. Aliás, desde o primeiro momento, os seus autores não alimentaram a menor illusão. Justificada da tribuna pelo sr. Luzardo, a maioria, por intermedio do sr. Roberto Moreira, não consentiu no encerramento da discussão. E até hoje permanece esquecida, sem que o representante paulista tivesse, ao menos, o cuidado de dizer, embora rapidamente, as razões por que se oppoz á medida patriotica...

Não se trata de assumpto politico. Imagine-se a conducta dos elementos governamentaes em face dos emprehendimentos da minoria, em que, de alguma fórma, se possa vislumbrar, mesmo injustificadamente, qualquer proposito partidario...

Violencias e mentiras

Custa a crer que o presidente da Republica mandasse os seus amigos dizer, na Camara, que não estava intervindo, facciosa e abusivamente, no preparo da campanha eleitoral para a sua successão. Ostensivamente patrono de uma das candidaturas em jogo, o sr. Washington Luis tem sido de uma actividade incansavel. Temos denunciado e documentado a criminosa attitude de cabo eleitoral que o chefe da nação assumiu, servindo-se do cargo que lhe foi confiado. Nos ministerios, já o proclamamos, as remoções, demissões e nomeações só se verificam, interessando particularmente a Minas, ao Rio Grande do Sul, á Parahyba e ao Districto Federal, com ordem expressa do sr. Carvalho de Brito, o qual nas secretarias da Justiça e da Viação chegou mesmo ao cumulo de ser o super-ministro por deliberação do Cattete. O sr. Victor Konder, obediente e humilde, vergonhosamente agarrado ao osso da pasta, não se offende em despachar os papeis que trazem a chancella C. B.

Entretanto, o sr. Roberto Moreira, em exercicio do seu novo posto de sub-leader do governo, declarou, na Camara, que nem o sr. Washington, nem os ministros intervinham na luta eleitoral. Para apanhal-o no flagrante desrespeito á verdade dos factos, vicio que é hoje official, não se precisa correr muito. Vejamos.

Na zona da Oeste de Minas, todos os funccionarios federaes receberam intimação — intimação é o termo exacto — para se pronunciarem a favor da candidatura official. Uma commissão composta de empregados que allegaram pertencer ao Banco do Brasil, percorreu e ainda percorre a região á cata de adhesões para a alludida candidatura. Um delles, o mais moço, talvez por inexperiencia ou enthusiasmado com a embaixada que levava, declarou, em diversas agencias da Oeste, que a resistencia do eleitorado mineiro é grande á mencionada candidatura, mas que o sr. Carvalho de Brito havia recommendado que tomasse as assignaturas embora visando o effeito moral, comprovante das despesas realizadas.

As listas que a commissão apresenta já vão impressas. Nessa da Oeste, não são poucos os collectores e escrivães de collectorias que recusam submetter-se. A commissão toma nota e immediatamente se communica com os srs. Vianna do Castello e Carvalho de Brito.

Mas o escandalo vae além: O presidente da Republica sabe que os golpes na economia privada dos individuos recalcitrantes são dos mais terriveis. Raramente falham.

Assim, está consentindo que só se façam embarques de café em Minas, quando o producto é propriedade de lavrador que, antes, lhe hypotheque o apoio eleitoral. Quem fôr amigo do sr. Antonio Carlos ou eleitor do sr. Getulio Vargas, está condemnado a ver a sua mercadoria, que é o seu dinheiro, o fruto do seu trabalho honesto apodrecer nos armazens reguladores chamados de cemiterios. Em Oliveira, o fazendeiro Olyntho Diniz, que era correligionario do sr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura do Estado, careceu de fazer profissão de fé washingtonista, afim de obter um emprestimo de quinhentos contos, a prazo de dois annos e juros de 8 °|°, conseguindo ainda embarcar todo o café que possuia em *stock* na sua fazenda, embarque esse que foi accrescido de café de outros lavradores, os quaes, aproveitando o curso das aguas, processaram os seus despachos em nome do sr. Olyntho Diniz.

Ao sr. Carvalho de Brito, sustentado pelo sr. Washington Luis, não bastava a commissão de inquisidores venezianos dos tempos ferozes do Conselho dos Dez. Apparelhou-se tambem um director da Oeste, Janot Pacheco, individuo capaz de tudo para satisfazer as ambições desmedidas do Cattete. Sob pena de demissão, os funccionarios da estrada, em todas as estações, não só são compellidos a subscrever a lista fatal, como a só embarcar o café dos conjurados da Carteira Commercial do Banco do Brasil. Os demais, mesmo os neutros ou indifferentes, nada arranjam, porque estão no index da maldita politicagem, devoradora de tudo, inclusive das energias do povo espoliado, sua maior victima.

O malabarismo dos oradores palacianos do Congresso, que o presidente da Republica escala para justificar-lhe os actos de prepotencia, não consegue esconder a verdade núa e crua. E' uma tristeza ter-se de fazer desses registros diarios: violencias e violencias, mentiras e mentiras que o governo adoptou desde que annunciou á nação que iria para a luta!

Os aviadores navaes

Em janeiro do corrente anno foi sanccionada a lei que manda tornar extensivos aos aviadores navaes as vantagens que, desde 1927, estão percebendo os aviadores militares.

Acontece, entretanto, que dez longos mezes já se passaram depois disso, e até hoje, a referida lei não foi, ainda, regulamentada.

O facto, como é natural, tem sido muito commentado nas rodas da nossa aviação naval, tanto mais quanto não se dá para elle uma explicação razoavel. A medida da lei foi uma medida justa. Uma medida de equidade, egualando os aviadores da Marinha aos aviadores do Exercito, quando não ha motivo algum para que os segundos tenham mais vantagens que os primeiros.

Mas porque não sae a regulamentação da lei?

Não sabemos se o sr. Washington Luis tem conhecimento dessa occorrencia. Se não tem, é bom que se inteire e procure resolver o caso como é de justiça que seja resolvido.

No mundo politico

Impressões da Camara

O sr. Baeta Neves falava, com loquacidade espantosa, numa roda de parlamentares.

— Ufi, dizia o mordente deputado mineiro, escapei de um susto...

E esclarecendo:

— Se houvesse sessão, teria de responder ao sr. Roberto Moreira. Aliás, a tarefa é facil; mas, hoje, não estou com muita vontade de falar...

Fazendo os circumstantes espoucar em gargalhadas, o sr. Baeta concluiu:

— Num conflicto, deve-se fazer uma analyse minuciosa de tudo: dos mortos, dos feridos e dos que escaparam illesos. Pois bem. O Roberto Moreira, referindo-se ás derrubadas, desprezou os mortos e os feridos. Só mencionou os que podiam ser, e não foram, demettidos pelo presidente da Republica...

✠

Quando da attitude condemnavel da Mesa, ao votar-se, recentemente, a reforma do regimento, para abafar a voz da minoria, o sr. Auto Sá, que vinha exercendo o seu mandato em silencio, foi dos que mais se indignaram contra a prepotencia e os desmandos da maioria. Agora, o representante mineiro vem de acompanhar o sr. Mello Vianna em sua triste aventura, abandonando as hostes liberaes. Hontem, um funccionario surgiu com o pedaço de cadeira que o sr. Auto Sá quebrára no dia da alteração do regimento e entregou-o ao sr. Plinio Marques, que presidiu a sessão naquelle dia. O representante paranaense sorriu e observou:

— Vou mandal-o para o Museu Historico...

✠

Quer na maioria, quer na minoria, ha, entre os elementos sinceros, alguns que se exasperam por tudo. Naquella, o *leader* é o sr. Pessoa de Queiroz, e, nesta, o sr. Aristo Pinto, ambos leaes em seus propositos e attitudes, mas "queimados" em excesso. Hontem, tentou-se um plebiscito para definir o "record" da "queimação". Foi impossivel. Cada qual obteve exacto numero de votos. Ficou decidido que uma *kodack* seria o unico meio de dirimir as duvidas...

✠

... e do Senado

Sabbado e dia de chuva, ainda o Senado realizou, hontem, uma sessão animada. Falaram nada menos de seis senadores, a saber: os srs. Pires Rebello, Pires Ferreira, Epitacio Pessoa, Frontin, Aristides Rocha e Godofredo Vianna, este ultimo em defesa do orçamento do Exterior. O discurso do primeiro, póde ser resumido desta maneira: no Piauhy, não ha justiça, porque ficaram impunes os assassinos do juiz Lucrecio Avelino.

O marechal Pires falou, em synthese, o seguinte: o governo do Piauhy está perseguindo criminosos, falsarios e bandidos.

A fala do sr. Epitacio foi o desenvolvimento de uma parte da sua entrevista, sobre a falta de pagamento, em ouro, dos juros reconhecidos pelo Tribunal de Haya, no caso dos emprestimos brasileiros, e o sr. Frontin criticou a sentença do referido Tribunal. O sr. Epitacio parecia ter accusado o governo; mas, em aparte ao sr. Aristides Rocha, declarou que tal não havia feito.

O que seria de admirar era se o fizesse e sustentasse, depois, o gesto.

✠

O sr. Aristides Rocha, que se presume esperto, indagou, hontem, do sr. Bueno Brandão, da tribuna, se esse finorio senador mineiro achava que o sr. Antonio Carlos tinha mais prestigio, em Minas, que o sr. Mello Vianna.

O sr. Bueno, com aquella sua tradicional sabedoria, sorriu e respondeu á pergunta do sr. Rocha:

— O dia 1º de março está proximo. V. ex. verá quem é que tem mais prestigio.

O sr. Pires Rebello, ao lado, apertou a mão do politico de Ouro Fino, louvando a habilidade da resposta.

✠

O sr. Brasil Caiado assistiu, hontem, da tribuna, os debates do Monroe. Trata-se do ex-presidente de Goyaz, irmão do sr. Ramos Caiado e que hontem mesmo teve o seu diploma de senador approvado pela commissão de Poderes daquella casa do Congresso.

E' um homem que possue umas barbas espessas e fartas, e que amanhã, se houver numero, tomará posse da cadeira senatorial, vaga com a morte do sr. Olegario Pinto.

✠

A successão maranhense

MARANHÃO, 16 (A. B.) — Causaram estranheza os termos do manifesto do partido orientado pelo sr. Marcellino Machado, aconselhando aos seus correligionarios maranhenses geral e absoluta abstenção no proximo pleito pela successão estadual.

O *Imparcial* lamenta essa decisão dos amigos do sr. Marcellino Machado, dizendo que o Estado veria, no caso de ser seguido o conselho, grave perturbação de sua vida constitucional, que se traduziria como estando o Maranhão a atravessar uma phase de dubiedade moral.

✠

A futura bancada piauhyense

THEREZINA, 16 (A. B.) — Nos circulos politicos desta capital corre como certa a degolla dos actuaes deputados federaes Antonino Freire e Pedro Borges, no proximo pleito de 1º de março.

As mesmas informações adeantam que a chapa situacionista seria constituida pelos srs. Joaquim Pires, Epaminondas Castello Branco, Esmaragdo Freitas e Heitor Castello Branco.

Consta ainda que a vaga do senador Pires Rebello caberá ao sr. José Pires de Carvalho, ex-chefe de policia do Ceará no governo Moreirinha.

✠

A volta do sr. Leoni

BAHIA, 16 (A. B.) — A bordo do *Zeelandia*, seguiu para o Rio o deputado Arlindo Leoni, cujo embarque foi assistido por numerosas pessoas.

✠

O sr. Collor vae a Caxambú

Parte hoje, pela manhã, para Caxambú, o deputado Lindolfo Collor. O representante gaúcho pouco se demorará naquella cidade, onde vae acompanhar sua senhora. Deve estar de regresso ao Rio em meiados da semana entrante.

A CRISE DO CAFE'

Quem vive longe de S. Paulo não póde fazer a menor idéa do que vae por todo o Estado, com o descalabro do café.

A lavoura inteira da vizinha unidade da Federação se acha tomada de um desespero, que difficil se torna classifical-o. O desanimo se apoderou dos lavradores, e o commercio já não alimenta a mais vaga esperança de conseguir amparo, quer do governo estadual, que não póde, quer do federal, que não póde e não quer.

Quem penetra na capital paulista, por qualquer dos seus bairros, só ouve o estribilho:

— E' um desastre, é uma calamidade, sem exemplo em São Paulo.

Sobre a praça de Santos, ouvimos, que se não salvarão 10 °|° das firmas, tal a situação de insolvabilidade em que se encontram.

Se sairmos de São Paulo, tomando a Companhia Ingleza, rumo a Campinas, ouviremos, no comboio, a cada minuto os lamentos dos lavradores:

— Estamos totalmente arruinados. Com o governo federal não podemos contar e com o estadual ainda menos, porque este, se mesmo desejasse, não nos podia acudir.

— E nem ao menos tem propugnado no sentido de facilitar as liquidações das contas correntes? — perguntamos.

— Qual! O Banco do Estado está fazendo uma pressão enorme e constante, sobre a praça de Santos e, a muito custo, conseguiu o commercio daquelle porto, que se atenuasse a ameaça. O Banco só reformará os compromissos, com 50 °|° de amortização dos debitos. Eis o que está fazendo o Banco do Estado. Imagine, agora o senhor, os outros Bancos como deverão proceder.

Sempre em movimento o comboio chega a Jundiahy, grande deposito de café, e onde os armazens, sem fim, se enfileiram ao longo da linha ferrea, colossaes, abarrotados de café, immoveis como grandes cofres, guardando verdadeiras riquezas, inertes e inapplicaveis. Verdadeiro ouro, sem quasi valor. Um grande fazendeiro que vinha ao nosso lado, observa:

— "Veja o senhor, isso tudo é café. As minhas safras tambem ahi se encontram. Mas, pensará, talvez, que o sr. Rollim Telles tem cafés de sua propriedade, em semelhante condição? Engano. O delle e de seus socios sahiu desde muito tempo barra á fóra."

E assim, por deante, são todos os commentarios, amargos, sobre o triste fim de um plano, que Londres chamou como muita propriedade de "Aventura do Café".

Antes de entrarmos ás portas da cidade de Jundiahy ainda ouvimos de outro fazendeiro:

— Eu ainda tenho café da safra de 1927, que sei mofado, em tão más condições, que impossivel se torna o seu envio para os mercados consumidores.

Entramos na gare de Jundiahy. Não se vê mais aquelle rico emporio de café, o movimento de outrora. Alguns passageiros que, pelo aspecto se conclue, eram grandes e pequenos lavradores, tomam o comboio para Ribeirão Preto.

As suas physionomias denotam a preoccupação que lhes vae no cerebro.

Sentados em amplas poltronas da Companhia Paulista, não falam, não discutem, deixando de quando em vez, no decorrer de fraca e desanimada palestra, interrompida, por vezes, em silencios prolongados, escapar um "qual o que", "não ha remedio", "está tudo perdido".

A composição se move e a tracção electrica nos leva numa velocidade superior a 80 kilometros. O carro deslisa sereno e as conversas esmorecem.

Ouve-se ao lado dois lavradores que trocam impressões. Haviam ido a Santos, para "de visu" formarem um juizo da situação:

— Santos, então, acha-se em condições peores que S. Paulo. Ali, a derrocada será total. O meu commissario diminuiu em dias, quinze kilos de peso. Não dorme e não come, alimentando, porém, uma pequena esperança não sei em que!

Dahi ha 50 minutos a singular busina da locomotiva nos annuncia a formosa e altiva cidade de Campinas, berço de antigas e ricas familias paulistas, alcançadas como as demaes, na fragorosa derrocada do plano sinistro e temerario.

A gare está quasi deserta, apenas algumas pessoas procuram logares na Companhia Mogyana, cujos carros já enfileirados na gare opposta, se encontram quasi repletos de passageiros, com destino a Ribeirão Preto, S. João da Boa Vista, Cascavel, Santa Rita, Palmeiras, Mocóca, São Simão, Guaxupé e outros centros do plantio de café.

Os queixumes são os mesmos e o desanimo ainda é maior, á medida que nos apartamos de São Paulo e Santos.

Dizia-nos um lavrador de Vargem Grande:

— O senhor não póde fazer a mais pequena idéa do desespero que ahi vae por toda a zona do café.

Se dentro de 15 dias não surgir um remedio, ou se as esperanças desapparecerem por completo, assistirá o Brasil coisas tenebrosas: depredações e até incendio de fazendas.

Os colonos estão de tal forma irritados com a falta de pagamento que não haverá força humana que os contenha.

Pela dargem que a Mogyana serve, o descalabro é o mesmo e as lamentações crescem de fórma assustadora.

Depois de tocarmos a divisa de S. Paulo, na estação mineral de "Prata", é que o desespero vae decrescendo, parecendo-nos que a vizinhança da serra e os ares menos calidos, refrigeram um pouco a imaginação daquella gente dessiminada por uma vasta região onde a fortuna existe, mas annulada no momento pela inepcia de um grupo de homens de governo.

Mais uma hora e chegamos ao fim do ramal de Poços de Caldas. E' Minas.

Durante a noite, fria dessa cidade thermal, que se eleva altaneira a quasi 1.200 metros acima do nivel do mar, passa pela nossa mente, a recapitulação de oito horas de comboio, sempre em movimento, ao som das queixas e dos desesperos de milhares de agricultores, victimados por uma minoria de loucos ou insensatos.

UMA INDICAÇÃO DO SR. MAURICIO DE LACERDA EM TORNO DA PROPAGANDA YANKEE DO CAFE' BRASILEIRO

Pelo sr. Mauricio de Lacerda, foi deixada sobre a Mesa uma indicação, assim redigida:

"Indico que, pelo intermedio da Mesa, o Conselho represente ao director do Instituto do Café, no sentido de ser creado pelo mesmo, nos Estados Unidos, um instrumento de propaganda do café, ou suprimido o actual ali existente e por elle creado, que é um instrumento dos torradores ou importadores americanos e não dos productores ou exportadores brasileiros.

Justificação: — Ha, nos Estados Unidos um "comité" instituido pelo Instituto do Café, chamado "Comité de Popaganda do Café Brasileiro". Delle constam, nomeados pelo Instituto do Café, sete membros, que são: seis torradores americanos e o consul Sebastião Sampaio, que é o seu vice-presidente. Esse vice-presidente é o autor daquella famosa conferencia em que desmentiu, por ordem do governo de São Paulo, a palavra do "leader" Villaboim, affirmando na Camara brasileira que a crise presente era de super-producção. Esse "comité" está encarregado da propaganda do café brasileiro, dispondo para isso de uma verba de 160.000 dollares por anno, que lhe dá o Instituto do Café. Dos seus membros actuaes, dois pelo menos não importam um grão de café brasileiro! Não é só. Ha um terceiro, chefe de uma casa que faz a propaganda da sua marca, distribuindo nas escolas, engenhosamente adaptado aos mais modernos preceitos da pedagogia contemporanea, um folheto intitulado "O romance do café". Nesse "romance", em que está, attrahentemente para a infancia escolar toda a historia do café, não ha a menor referencia ao Brasil. Nelle se diz que "o café cresce na Arabia e em certas regiões da America do Sul"... Não obstante essa referencia tão vaga ao Brasil lá se encontram precisadas as outras regiões productoras, citando-se cada uma: as Indias Hollandezas, a Arabia, Java, Mexico e America Central, e "certas regiões da America do Sul"... isso para falar no Brasil, productor que o mundo inteiro sabe ser o maior, de setenta por cento, do café consumido! E isso por um membro do nosso "comité" de propaganda que assim mal encobre a politica deffensiva dos torradores contra o monopolio brasileiro altista, forçando a baixa de um producto que, apezar da isenção de todos os direitos no seu paiz, custa onze dollares ao povo, restringindo ás compras as necessidades do consumo e fazendo-as, de preferencia, aos concorrentes do Brasil, cuja propaganda fazem á custa do proprio Brasil. Esse lhes dá 1280 contos annualmente, que são duas vezes mal gastos: 1º, porque é insufficiente; 2c, porque é um gasto negativo. E' insufficiente porque casas como a "Maxwell House Coffe" gastam cerca de dois milhões de dollares por anno, só na propaganda da sua marca, quer dizer quatorze vezes mais do que o Brasil que é um paiz e paiz maior productor, gasta com a do seu café. E' mal gasta e negativa essa subvenção porque se o Instituto do Café quer manter um instrumento de propaganda, deve ter um proprio, seu, e não manter um nas mãos dos torradores. O instituto é uma organização, pelo menos nos intuitos, de productores. Não é razoavel que entregue a orientação e informação dos negocios do café do Brasil aos importadores. E os torradores são hoje importadores. Em consequencia da politica do Instituto, politica altista, os torradores todos se tornaram importadores para supprimir assim o intermediario. Se continuar a politica do instituto, o simples importador acabará mesmo desapparecendo. Antigamente os torradores compravam aos importadores de Nova York ou Nova Orleans. Encarecendo o producto o instituto obrigou-a a importar directamente dos centros productores. E são esses os que o instituto subsidia com mais de mil contos annuaes para fazerem a propaganda do café brasileiro...

VÃO REUNIR-SE OS FAZENDEIROS DE ARIRANHA

S. Paulo, 16 (Havas) — Dizem de Ariranha:

"Haverá, ainda este mez na Camara Municipal desta cidade, uma reunião de fazendeiros afim de deliberarem uma medida de urgencia sobre a lavoura cafeeira, salarios de empregados e tomarem uma deliberação no que diz respeito ao custeio da lavoura. Devido á baixa do café, os fazendeiros não têm podido cumprir com os seus deveres para com os seus empregados deixando os mesmos de receber os seus ordenados.

O commercio por sua vez acha-se paralysado e os commerciantes apavorados".

IMPOSTO PREDIAL

A differença para mais, neste anno

O imposto predial, uma das principaes fontes de receita da municipalidade carioca, rendeu, em 1928, 50.398:051$225, em 1929, 55.394:759$241, donde uma differença, para mais, a favor do corrente exercicio, de 4.996:679$016. Essa arrecadação é assim discriminada: exercicio de 1928 — 1º semestre: março, 15.109:712$980, abril 9.412:313$129; 2º semestre: setembro 16.216:483$642, outubro 9.659:541$174. Exercicio de 1929 — 1º semestre: março 15.490:822$434, abril 11.998:392$292; 2º semestre: setembro 16.525:536$290, outubro 11.379:959$225.

Confrontando-se os algarismos acima, constata-se que a differença, para mais, arrecadada no corrente anno, foi de 2.029:490$699, no primeiro semestre e de 2.967:188$317, no segundo por isso que a cobrança, nos mezes de março e abril, importou em 24.522:026$409 e em 27.489:214$726, respectivamente, em 1928 e 1929, e, nos mezes de setembro e outubro em 25.876:024$816 e 27.905:515$515, naquelle e neste exercicios.

O Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo

Realizou-se, hontem, as provas sportivas do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo. A lista dos vencedores, de accordo com a apuração do jury e a classificação dada aos candidatos, é a seguinte:

1º — Dr. Braz Magaldi (L. M. D. T.) 494 pontos.
2º — Eugenio do Amaral (F. P. D.) 483 pontos.
3º — Tenente A. Ferraz da Silveira (A. M. E. A.) 473 pontos.
4º — Dr. Afranio Costa (A. M. E. A.) 473 pontos.
5º — Capitão Severo C. Souza (L. M. D. T.) 459 pontos.
6º — Dr. Benjamin Oliveira (A. M. E. A.) 440 pontos.
7º — Dr. Pedro R. Costa (L. M. D. T.) 438 pontos.
8º — Dr. H. Requião (F. P. D.) 433 pontos.
9º — Capitão Guilherme Paraense (A. M. E. A.) 432 pontos.
10º — Capitão Carlos Amorety Osorio (F. P. D.) 424 pontos.
11º — Tenente Manoel José Martins (A. M. E. A.) 415 pontos.
12º — Mario Arcuri (E. M. D.) 413 pontos.
13º — Hercules Magaldi (L. M. D.) 408 pontos.
14º — Dr. Virmond Lima (F. P. D.) 392 pontos.
15º — Capitão Pedro Octaviano de Oliveira (A. F. E. A.)
16º — Americo Meinik (F. P. D.) 371 pontos.
17º — Tenente Gaspar (F. P. D.) 324 pontos.
18º — Paulo Lorena (A. F. E. A.) 291 pontos.
19º — Major Bernardo de Oliveira (A. F. E. A.).

A prova de equipes com os resultados acima deram esta classificação:

1º — Equipe da Liga Mineira de Desportos Terrestres, com 1.391 pontos dos atiradores Dr. Braz Magaldi, Dr. Pedro R. Costa e capitão Severo A. Souza.

2º — Equipe da Associação Metropolitana de Desportos Terrestres, com 1.378 pontos, composta dos atiradores Dr. Afranio Antonio da Costa, tenente Antonio Ferraz da Silveira e capitão Guilherme Paraense.

3º — Equipe da Federação Paranaense de Desportos, com 1.340 pontos, composta dos atiradores Eugenio Amaral, H. Requião e capitão Carlos Amorely Osorio.

A classificação dos concorrentes — Com os resultados alcançados pelos cariocas na prova de ante-hontem em carabina reduzida e pelos mineiros na pistola, na manhã de hontem, ficou sendo a seguinte collocação dos concorrentes:

Associação Metropolitana (Districto Federal), 8 pontos; Liga Mineira de Desportos (Minas Geraes), 8 pontos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, amanhã, as folhas de Diversas pensões da Guerra, de A a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas na proxima segunda-feira, pela Municipalidade, as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 2ª classe, letras A a I; Limpeza Publica: Posto Central, Arrecadação, Secção Maritima e ponte do Retiro Saudoso.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 96.

? SANTA RITA — Rua de S. Pedro n. 247, rua Senador Pompeu n. 90, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

SACRAMENTO — Rua da Alfandega n. 74, rua dos Andradas n. 70 e rua Uruguayana n. 105.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24, rua S. José ns. 61 e 110 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Lavradio n. 50, rua dos Invalidos numero 46, rua do Riachuelo n. 302, rua Paulo de Frontin n. 70 e rua Marangupe n. 17.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino ns. 90 e 114 e rua Aurea n. 30.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 142 e 287, rua Marquez de Abrantes numero 207, rua da Lapa n. 10 e rua das Laranjeiras n. 458.

LAGOA — Rua São Clemente numero 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 10.

COPACABANA — Rua Barroso n. 119-A e rua Copacabana ns. 570 e 808.

GAMBOA — Rua Senador Pompeu n. 205, rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245 e rua da Harmonia n. 88.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, rua Haddock Lobo numero 45, Avenida Lauro Muller n. 64, Avenida Salvador de Sá n. 179, rua Machado Coelho n. 119 e rua Aristides Lobo ns. 26 e 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar n. 66, rua São Luiz Gonzaga ns. 152 e 677, rua Bella de S. João n. 13 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 451 e 461 e rua Mariz e Barros n. 164.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 406, Avenida 28 de Setembro ns. 19, 285 e 588, rua Licinio Cardoso n. 261 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 444, rua Lins de Vasconcellos n. 3 e rua Barão do Bom Retiro n. 437-A.

INHAUMA — Rua Maria Passos n. 114, rua Goyaz n. 420, rua Assis Carneiro n. 9, Avenida Suburbana numeros 2.026, 2.551 e 3.054, praça do Encantado n. 40, rua Elias da Silva n. 287-A, rua José dos Reis n. 39 e rua Engenho de Dentro n. 26.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 31 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e Avenida dos Democraticos n. 1.038 (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 302 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel n. 438.

A Vida Social

A Princeza q ue morreu de amor

"Falleceu num hospital de Bonn a princeza Frederica Victoria, irmã do ex-imperador da Allemanha."
(Do um telegramma)

Nunca pensa na edade aquella que ama,
Que o amor, quando é delirio de verdade,
Tanto em almas velhinhas se derrama
Como nos corações de pouca edade.

Esta, que nunca teve mocidade,
E' na propria velhice que se inflamma,
Até que a morte abriu a eternidade
Sobre o epilogo triste do seu drama.

Vida sem gloria, corpo sem peccado,
Pobre, na eterna vida que não muda
Foi Princeza sem throno e sem passado...

Quem sobre o seu martyrio os olhos ponha,
Verá de que morreu... (Ninguem se illuda!)
Não de amor, propriamente... De vergonha.

JOÃO DA AVENIDA

Quintino Bocayuva, que por esse motivo...

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Everardo Fernandes Eiras, negociante desta praça, que receberá muitas felicitações dos seus amigos.

— Faz annos amanhã o sr. Thomas Jansen, do Convento da Lapa do Desterro.

— Transcorre amanhã a data natalicia da sra. Sonia Mohls, distincta esposa do dr. Heitor Moniz, nosso querido companheiro de redacção.

A anniversariante, que goza de maior affeição e apreço no seio da nossa alta sociedade, receberá muitas demonstrações de carinho das suas amigas e das familias das suas relações.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Dupuy de Leone Moreno, digno correspondente de "La Prensa", de Buenos Aires, nesta capital, que offerece uma recepção aos seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje o sr. Luiz José Fernandes, tenente do Corpo de Bombeiros.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Gosuke Hachiya, da firma Hachiya Irmão & Comp., leader da colonia japoneza no Brasil.

— Completa hoje 4 annos de existencia a menina Maria Cecilia, filha do commandante Hugo da Cunha Machado e de sua senhora, d. Maria Ignez Fleiuss da Cunha Machado. A encantadora creança é neta materna do dr. Max Fleiuss e de d. Maria Luiza de Negreiros Fleiuss e neta paterna do senador Francisco da Cunha Machado e de d. Francisca da Cunha Machado.

— Faz annos hoje a senhorita Wanda Sampaio Gomes, filha do coronel Affonso Gomes.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do dr. Alfredo Dolabella Portella, industrial e constructor ferroviario e director da firma Dolabella Portella & Comp.

— Faz annos amanhã a senhorita Maria Isabel Brito de Lamare, filha do almirante Jeronymo de Lamare.

Madame não quiz ser "tocada"

Em rusgas constantes com o marido, Mme. S. C. abatia dia a dia, como se aquella situação a angustiasse, o que de facto acontecia; e, apezar de seus 27 annos, sómente Mme. parecia envelhecida.

A conselho de pessoas de amizade do casal que se haviam identificado já com aquelles tics nervosos de madame, seu esposo, o Dr. A. B. C. resolveu procurar um dos experimentadores do famoso "toque de Assuero", ao que ella se oppoz, explicando, ponderadamente, as razões.

— Resultará inutil todo e qualquer tratamento scientifico. Eu desejo, sim ser "tocada", ou melhor, que o meu corpo sinta o "toque"... mas esse deve ser o do contacto das maravilhosas sedas que a Casa Isidoro fabrica em São Paulo especialmente para a sua conhecida filial no Rio. Se V. fosse mais perspicaz ha muito me teria curado... tornando-se cliente da popular casa. E arrematou:

— Esse ainda é o melhor remedio que têm os maridos para acalmar ás suas esposas nervosas.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Paulo Tavares da Silva, funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa d. Julia Ortigão Tavares da Silva, pelo nascimento de um robusto petiz que receberá o nome de Roberto.

sé Ferreira e Marona Pinto de Almeida; Alvaro Pereira e Ivone Santos; Antonio Francisco de Moura e Severina Domingues; Henrique Pinheiro da Costa e Magdalena Lopes; Arnaldo Generoso de Almeida e Golvira Ferreira; Antonio de Oliveira Camara e Dulce da Silva; Geraldino de Souza e Dejanira de Mesquita; Manoel Moreira da Silva e Edda Canti; Abilio de Oliveira e Dulcinéa da Paria Mattos; Antonio Felix dos Santos e Maria Martins Ribeiro; Manoel Joaquim Madeira e Victoria dos Santos; João Evangelista Ferraz de Castro e Mariana de Jesus Silva; Eudoro Vieira Costa e Noemia Madeira e Antonio Lopes Sobrinho e Diamantina de Medeiros.

— Realizou-se no dia 14 do corrente, na 6ª pretoria, o enlace matrimonial do dr. Macyr de Medeiros Dias, com a senhorita Aracy Ourique.

Almoços

Os amigos e correligionarios politicos do deputado carioca sr. Machado Coelho, vão offerecer-lhe um almoço quarta-feira, festejando a passagem da data do seu anniversario natalicio.

UMA NOVIDADE NA CASA UÉTTE

A conhecida casa Uétte de chapéos para senhoras e creanças, installou uma officina especial nos seus ateliers, acceitando reformas pelo ultimos modelos á 10$000.
RUA URUGUAYANA, 74 — 1º — elevador
(Entrada pela sapataria Fourcade)
(2364)

Inaugurações

O sr. Dupuy de Leone Moreno, correspondente de "La Prensa", inaugura hoje, ás 5 horas, á praça Mauá n. 7, sala 708, a nova séde da succursal, para a qual nos distinguiu com delicado convite.

Conferencias

No departamento masculino do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ituturuna n. 51, ás 16 horas de hoje, vae ser feita pelo sr. Pedro Carmo uma interessante conferencia sobre a evangelização do espiritismo. Não ha convites, sendo franca a entrada.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á tarde, na Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa, onde estava aguardando uma intervenção cirurgica, aconselhado por antigos soffrimentos, o dr. Leopoldo Cunha Filho, presidente da Companhia Marmito. Era o extincto engenheiro muito conhecido, constructor de varias obras nesta capital, que attestavam a sua capacidade profissional e de trabalho. Era casado com d. Rosa Mello e Cunha, e pae do distincto engenheiro Cesar Mello e Cunha, da firma Pedro Latif e Cesar Mello Cunha Limitada, constructores do edificio que o "Correio da Manhã" está levantando á Avenida Gomes Freire, para sua installação definitiva.

O enterro do dr. Leopoldo Cunha Filho realiza-se hoje, ás 4 horas, daquelle estabelecimento, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde será sepultado em carneiro perpetuo.

— Telegramma particular, vindo de Belém (Pará), trouxe a noticia do fallecimento, naquella capital, da veneranda viuva do desembargador Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

A fallecida era mãe dos srs. Dario, Antonio, Floresbella e sogra do sr. D. B. Morley, director do Banco Francez e Italiano, nesta capital.

Missas

Será rezada terça-feira, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Isabel de La Peña Gusmão, sogra do dr. Pereira Lessa, sub-director do Trafego dos Correios.

— O sr. José Vieira Rodrigues, negociante desta praça e presidente da Associação dos Retalhistas de Carne Verde, manda celebrar amanhã, ás 8 horas, uma missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma do seu progenitor, o sr. Antonio Vieira Rodrigues, fallecido na ilha Terceira, nos Açôres, para o qual convidou os seus amigos, collegas e consocios.

A INTERFERENCIA DE FUNCCIONARIOS NO ANDAMENTO DOS PROCESSOS

Uma recommendação do director da Receita

Pelo director da Receita Publica foi recommendado aos sub-directores e secretarios da repartição a seu cargo que, ao passarem para suas mãos, processos informados por funccionarios, os examinem detidamente, afim de cessar, por completo, a irregularidade de muitos verem o empregado informante da primeira vez este ou aquelle documento e, satisfeito a sua exigencia, voltar novamente, com outras, acarretando, assim, delongas prejudiciaes ás partes no andamento dos processos.

Aquelle director recommendou ainda, aos sub-directores e secretarios que prohibam terminantemente a intoleravel interferencia de funccionarios no andamento dos processos que correm pela Directoria, salvo quando a elles affectar a causa dos mesmos processos, cujo andamento venham solicitar.

Já mandou examinar as urinas?

Muitas vezes um individuo se apresenta bem disposto, vendendo saude e, no entanto, sob a ameaça de um mal sorrateiro, localizado nos rins ou na bexiga. Quando não fôr possivel mandar examinar a urina, deve-se ao menos como preventivo, tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 limonadas de Helmitol por dia.

Desse modo se consegue livrar as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos medicos que fazem uso systematico desse optimo antiseptico circulante. (1525)

Inegualavel vantagem

E' sem duvida a dadiva do dois numeros em cada bilhete — creando, assim, uma loteria dentro de outra loteria; pois é o que succede e supera de importancia no proximo sorteio do Mil contos de réis para o Natal, em que o numero vermelho poderá premiar um bilhete branco com "Cem contos de réis", como já aconteceu por occasião do ultimo sorteio de 500:000$000 realizado em 5 de Outubro p.p. cujo bilhete branco n. 2.252 foi contemplado com o n. 5.707 sorteado com os 500:000$000 e que foi incontinenti pago pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que além disso tambem dá mais 10 finaes duplos nessa e em todas as outras loterias e por ultimo ainda é o maior vendedor de sortes grandes. Amanhã — 20:000$ por 2$ meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e mais 200 Contos por 50$, fracções 5$ e o popular sorteio de 50:000$ por 15$ fracções a 1$500; depois d'amanhã, Federal, popularissimo plano — 100:000$ por 10$, fracções 1$, 40 Contos por 3$200 fracções a 800 réis e em Envelopes "Mascotte" — 140 Contos por 13$200. Sabbado — 100:000$ por 20$, fracções 2$, sempre com 2 numeros em cada bilhete (2385)

Uma circular do director da Receita Publica

Pelo director da Receita foi recommendado em circular aos chefes das repartições subordinadas o fiel cumprimento do dispositivo do art. 93 § unico do decreto numero 15.270, de 28 de dezembro de 1921, que determina a remessa de copia authentica e concertada das decisões que houverem proferido nos processos.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, os réos Jarbas Caramurú da Rocha e Odilon Alves de Mascena, accusados de homicidio. Os trabalhos serão presididos pelo juiz Edgard Costa.

Para pagamento a fornecimento feito á Casa de Ruy Barbosa

O ministro da Fazenda restituiu ao da Justiça o processo relativo ao pagamento na importancia de 1:400$000 a S. A. Casa Pratt, proveniente de fornecimento feito á Casa de Ruy Barbosa, em 1928, com a solicitação de ser tomada providencia no sentido da divida ser processada á vista do saldo do credito aberto pelo decreto n. 18.154, de 12 de novembro de 1928.

Para o album de Mademoiselle

NOCTURNO

Pelo artista supremo desenhado,
Um pôr de sol bellissimo e perfeito.
Com que fé, com que amor, com que respeito
Rezam camponios pelo descampado!

A tarde morre... O lavrador, cansado,
Retorna a casa de modesto aspeito.
Dos morros alterosos, satisfeito,
A pouco e pouco redescende o gado.

O dia esplendoroso se desthrona,
E ao da noite symbolico e soturno
Silencio, a terra como que resona.

A propria vida já se não expande,
E de cima, ao espectaculo nocturno
A lua assiste luminosa e grande.

ARISTÊO SEIXAS.

Professor Gimenez Asúa

Passa hoje pelo Rio, a bordo do "Giulio Cesare", de regresso á Europa, o professor Jimenez de Asúa, criminalista hespanhol.

Professor demissionario da Universidade de Madrid, cuja cathedra abandonou em virtude dos acontecimentos ultimos, solidario com os estudantes, o professor Asúa dedicou-se exclusivamente ao estudo de sua especialidade, no livro e no fôro.

Terminado o seu curso de conferencias nas Universidades de La Prata e Buenos Aires, o illustre viajante volta á patria, onde tem em publicação varias obras.

Seus amigos preparam-lhe festiva recepção.

"Garden-Party", em Nictheroy

Hoje á tarde, realizar-se-á, finalmente, o "garden-party" organizado em beneficio da Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelle", instituição de caridade fundada em Nictheroy para amparar os desherdados da fortuna. O local escolhido para essa encantadora festa, é como já divulgámos, o parque da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Comparecerão á interessante festividade as senhoritas Marietta Relvas e Didi Caillet, Miss Fluminense e Miss Paraná, respectivamente. Não podendo estar presente a sra. Francesca Nozières, tomará parte no programma, num requinte de gentileza, a senhorita Didi Caillet, Miss Paraná.

A parte litero-musical do programma organizado, comprehenderá o seguinte:

Primeira parte, 1 — Palestra, Bastos Tigre. 2 — Declamação, senhorita Uthilde Ribeiro. 3 — Canto, Alfredo Sá, com acompanhamento ao piano. 4 — Humorismo, Walfrido Faria. 5 — Canções ao violão, senhorita Elisa Coelho, acompanhada por Paulo Arnaud de Gouvêa e Mamede Rodrigues. 6 — Versos, sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. 7 — Casos matutos, Joaquim Formiga. 8 — Declamação, sra. Eugenia Alvaro Moreyra.

Segunda parte, 1 — Versos, Olegario Marianno. 2 — Canto ao violão, senhorita Sylvia Mello, acompanhada por Antonio Neves. 4 — Tangos e canções, Gusmão Lobo e Glauco Vianna. 5 — Coisas, Alvaro Moreyra. 6 — Canções ao violão, senhorita Elisa Coelho, acompanhada por Paulo Arnaud de Gouvêa e Mamede Rodrigues. 7 — Declamação, senhorita Didi Caillet (Miss Paraná). 8 — Os Tangarás, Almirante conjunto de violões.

O recital de Olga Praguer

Teve um grande successo o recital de hontem, da senhorita Olga Praguer, no theatro Cassino. Uma assistencia numerosa e selecta escutou-a com encantamento, ouvindo cantar, com a sua voz deliciosa, modinhas nacionaes, acompanhadas ao violão.

Foi uma bella hora de arte que o theatro Cassino teve hontem, e em que a nossa formosa patricia alcançou, ainda uma vez, um successo brilhante, recebendo constantes applausos da platéa que a escutava.

Natalicios

O dia de amanhã registra o anniversario natalicio da talentosa Eunice, filha do nosso companheiro de trabalho sr. Euripedes Ildefonso da Silva e de d. Marietta Massière da Silva. Alumna muito applicada do Grupo Escolar "Euzebio de Queiroz", na visinha capital fluminense, a Eunice completa amanhã sete primaveras.

A gentil anniversariante offerecerá um "lunch" ás suas numerosas amiguinhas e collegas, na sua residencia, ás 3 horas da tarde.

— Passa amanhã nesta capital, o anniversario natalicio da distincta senhorita Maria Antonietta Leopoldo Diniz, filha do dr. Leopoldo Martins, cirurgião dentista, em Florianopolis.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Isabel, filha do almirante Jeronymo Delamare.

— A menina Nair, filha do sr. Lucio Augusto de Moraes, negociante desta praça, faz annos amanhã.

— Faz annos hoje o dr. Eduardo Moscoso, conhecido cirurgião.

— Vê passar hoje seu natalicio o sr. Ruy Buarque de Macedo, presidente do Club de Tennis Eden, de

Casamentos

Realiza-se segunda-feira, 18 do corrente, o casamento da senhorita Lucinda Sergio Corrêa, filha do sr. Orlando Corrêa e de d. Julieta Sergio Corrêa, com o sr. Manoel Mendonça Lima, filho do dr. João Gualberto Cunha Lima e de d. Guiomar Mendonça Lima.

O casamento realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, ás 6 1|2 horas da tarde. Serão padrinhos no civil, por parte da noiva, o sr. Orlando Corrêa Junior e viuva Amelia Vieira Machado; por parte do noivo o dr. Aureliano Carvalho e senhora; e no acto religioso, por parte da noiva, nosso collega de imprensa sr. Sergio Silva, director do "Fon Fon", e senhora, e por parte do noivo, o dr. João Gualberto da Cunha Lima e senhora. Testemunharão o acto os srs. Luiz Nunes Pires e senhora e Americo Coelho da Costa e senhora.

— Pelo cartorio da 7ª pretoria civel, do escrivão dr. Deocleclo Duarte, estão se habilitando para casar: Samuel de Oliveira e Isaura de Mattos; Antonio Francisco Martins e Nair Ferreira Costa; Elpidio Muniz e Maria Luiza Lins; Euripedes de Siqueira Valentim e Laura Rizzo; Paulo dos Santos Brito e Zulmira Gonçalves; Pedro da Silva Cardoso e Leopoldina Pereira Lima; Heitor Bôa Nova de Araujo e Rosa Moreira; Leonaldo Jo-

Publicações a pedido

A DEFECÇÃO DO SR. MELLO VIANNA

Adherindo ás candidaturas do Cattete, o vice-presidente da Republica justificou as suspeitas do opinião publica acerca da sua lealdade

Quando o sr. Mello Vianna provocou, recentemente uma crise da politica mineira pela sua insistencia em candidatar-se á presidencia do Estado, O JORNAL se absteve de apreciar o seu procedimento com a severidade que o fazia a opinião publica, cujos commentarios encontraram reflexo nas criticas estampadas em varios orgãos liberaes. A nossa attitude não era apenas inspirada pelo desejo de que se encontrasse ainda uma formula conciliatoria para o dissidio manifestado no seio do P. R. M., de modo a que não soffresse a cohesão de Minas na grande campanha em que se acha empenhada.

Considerávamos, sobretudo, que a decisão tomada pelo vice-presidente da Republica, embora pouco consentanea com as suas responsabilidades, era entretanto defensavel no estricto ponto de vista liberal e democratico.

Juntamos o nosso appello a outros que foram feitos no sentido de dissuadir o sr. Mello Vianna de manter-se em uma posição que, sem prejudicar materialmente os interesses da causa liberal, não podia, porém, deixar de concorrer para uma certa diminuição da confiança que Minas devia inspirar no paiz no momento actual. Tratamos, comtudo, o sr. Mello Vianna com a consideração devida a quem está exercendo o que, em ultima analyse, não se poderia deixar de reconhecer como um direito.

Emquanto se tratava apenas da candidatura do vice-presidente da Republica á successão do sr. Antonio Carlos, em opposição ao nome do sr. Olegario Maciel, abstivemo-nos escrupulosamente de tomar partido no debate que se travou, desde a ruidosa reunião da Commissão Executiva do P. R. M., em que os srs. Mello Vianna e Alfredo Sá romperam com o situacionismo estadual.

Bem differente é, no entretanto, a nova posição em que se collocou o vice-presidente da Republica, quer com o telegramma lastimavel em que pôz os seus serviços á disposição do senhor Washington Luis, hypothecando-lhe solidariedade "irrestricta", quer com os depachos que transmittiu na mesma data aos srs. Julio Prestes e Vital Soares, fazendo votos "pelo esperado exito de suas candidaturas".

SOLIDARIEDADE IRRESTRICTA

O sr. Washington Luis não póde ser encarado como um simples adversario politico do situacionismo mineiro. As medidas por elle tomadas contra o grande Estado central feriram menos os interesses do povo montanhez do que a dignidade deste e o seu amor proprio. O actual presidente da Republica transformou-se, em verdade, em inimigo ostensivo e rancoroso de Minas e dos mineiros. Só isso deveria bastar para dissuadir o sr. Mello Vianna de emprestar-lhe a sua solidariedade.

Entretanto, outras razões, porventura ainda mais ponderosas para um homem da susceptibilidade do vice-presidente da Republica, pareciam-nos militar contra a possibilidade de uma iniciativa de sua parte tendente a pôl-o ao serviço da politica pessoal do sr. Washington Luis. Effectivamente, entre todos os homens publicos brasileiros, poucos teriam tanto fundamento quanto o sr. Mello Vianna para se manter afastado discretamente do actual chefe do Estado, que, em determinadas circumstancias, lhe deu impressionante demonstração de desconfiança, recusando-se a lhe passar o exercicio do governo, quando se acheu, por motivo de molestia subita, materialmente impossibilitado por varios dias de desempenhar a sua missão. Tivemos ensejo, naquella opportunidade, de censurar com aspereza, nestas mesmas columnas, a indelicadeza do procedimento do sr. Washington Luis, manifestando publicamente as duvidas gratuitas que tinha sobre a lealdade de seu substituto eventual. O sr. Mello Vianna, tão sensivel sempre a qualquer falta de consideração pela sua pessoa, não poderia ter deixado de se melindrar com a conducta do actual presidente da Republica, naquella occasião.

Como, pois, justificar ou explicar a sua iniciativa de hypothecar apoio politico incondicional ao chefe do executivo federal que já se incompatibilizára com Minas e com os mineiros e, antes disso, lhe déra prova tão offensiva de desconfiança?

De resto, um homem publico que se respeite e possua personalidade, não empresta, não póde emprestar "solidariedade irrestricta" a quem quer que seja, em materia politica.

A ADHESÃO A'S CANDIDATURAS PALACIANAS

Quanto aos telegrammas dirigidos pelo sr. Mello Vianna aos srs. Julio Prestes e Vital Soares, esses são talvez ainda mais indefensaveis que o despacho congratulatorio e prestimoso endereçado ao sr. Washington Luis.

Em verdade, o vice-presidente da Republica parece suppôr que a opinião nacional se esqueceu de que o signatario do telegramma de hontem foi o mesmo personagem que presidiu á reunião da Commissão Executiva do P. R. M. convocada para se pronunciar sobre a candidatura Getulio Vargas e que subscreveu aquelle manifesto recommendando o nome do chefe do executivo riograndense aos suffragios do povo mineiro.

O sr. Mello Vianna não se deu ao trabalho de fornecer a menor explicação sobre as causas determinantes de seu rompimento com a Alliança Liberal e de sua adhesão ás candidaturas do Cattete. Parece-lhe muito natural que, pelo só facto de ter deixado de pertencer ao P. R. M., elle se incorpore ás legiões reaccionarias e faça votos pelo "esperado exito" das candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, como se nunca tivesse tomado parte, na presente campanha presidencial, em favor dos candidatos liberaes.

O gesto do sr. Mello Vianna não revela apenas um temperamento e um espirito incapazes de apreciar grandes problemas politicos em attitude de serenidade e de equilibrio. Evidencia tambem, — é mistér dizel-o com franqueza —, serem bem fundadas e plenamente justificadas as suspeitas da opinião nacional acerca da lealdade do vice-presidente da Republica.

Hypothecando solidariedade irrestricta do sr. Washington Luis e fazendo votos pelo exito das candidaturas por este abusivamente patrocinadas, procedeu o sr. Mello Vianna por uma fórma que nenhum bom mineiro póde acceitar como digna e que é particularmente incompativel com os sentimentos do respeito devido a si mesmo por um homem que já exercera a presidencia de Minas e que, no momento actual, deve á politica mineira a cadeira de vice-presidente da Republica.

(D'"O Jornal", de hontem.)

(2387)

Um voluptuoso da escravidão

BELLO HORIZONTE, 15 — (Pelo telegrapho).

Quem quizer contemplar o ideal liberal em toda a sua pureza e na sua crystallina limpidez, deverá visitar Minas agora. A scisão provocada pelo vice-presidente da Republica no seio da Commissão Executiva do Partido, foi um cadinho para apurar de modo ainda mais perfeito o sentimento liberal de Minas com toda a intransigencia da sua energia afim de resistir até a victoria final, á tyrannia dos methodos da campanha prestista dentro do Estado. A defecção do sr. Mello Vianna, em vez de enfraquecer a Alliança, veiu pelo contrario fortalecel-a. As dedicações no credo liberal tornaram-se mais vibrantes. O espirito de combate á prepotencia do governo federal tomou a significação de um imperativo da honra mineira. O povo sente que está em jogo a sua dignidade, antes mesmo da sua liberdade. Aqui ninguem admitte que um mineiro sensivel aos estimulos da honra civica possa estar ao lado do Cattete.

Quando o sr. Mello Vianna se candidatou á presidencia do Estado, depois de repetidas confabulações com varios "leaders" do governo federal ahi no Rio, quando Minas viu que o vice-presidente da Republica não tinha escrupulo de accentuar cada vez mais a sua revoltante cordealidade com o verdugo da liberdade da gente montanheza, a sorte desse outr'ora popularissimo homem publico mineiro estava escripta. A Commissão Executiva do P. R. M. lhe executou summariamente a candidatura, em obediencia á vontade soberana dos seus concidadãos. O sr. Mello Vianna era o general que, em plena batalha, passava ao acampamento inimigo, mantendo com este entendimentos suspeitos que não podia dignamente explicar. A sua execução foi um acto de coragem dos seus proprios companheiros, que o julgaram com elementar justiça, e ao mesmo tempo um acto de defesa praticado pelo P. R. M. do patrimonio moral da Alliança.

O sr. Mello Vianna, candidato á presidencia de Minas, seria immediatamente um largo abraço mandado pela Mantiqueira ao Catteta. Pois se já antes da reunião da Commissão Executiva do P. R. M. elle já era todo fressura com os srs. Washington Luis e Julio Prestes, imagine-se o pão doce que elle não seria para os oppressores de sua terra.

O sr. Mello Vianna escolheu, entre todas as maneiras de adhesão ao prestismo, a mais pessoal e a menos decente. Podendo adherir através de um manifesto ao paiz, ou de uma convenção de seus amigos em Minas, o vice-presidente da Republica optou por um telegramma individual aos srs. Washington Luis, Julio Prestes e Vital Soares, como a traduzir essa morbida e incorrigivel volupia de escravização ao poder que ha dentro de sua alma submissa. Mas não tenha o Brasil illusão sobre a repulsa que a conducta do sr. Mello Vianna está acordando nas montanhas altivas de Minas Geraes. Os proprios amigos que o seguiram na saida do P. R. M. se recusam agora a acompanhal-o na fuga da Alliança Liberal.

O povo mineiro está nessa campanha para servir principios e ideaes e não individuos. Se o apoio do sr. Mello Vianna á Alliança Liberal era condicional, se para ser elle firmemente mantido até o fim dependia da acceitação ulterior pelo P. R. M da sua candidatura á presidencia do Estado, o da gente mineira á causa da soberania nacional não o macula essa grosseira, eiva de interesse pessoal. Minas está com a Alliança porque a Alliança traduz a resistencia civica do Brasil ao poder que se desmandou, para esmagar a vontade nacional, para impôr-lhe como presidente da Republica um cidadão que, na phrase do maior dos jornaes paulistas, é um feitor de fazenda.

Saindo da Alliança Liberal, o sr. Mello Vianna retira-se sózinho. Minas não póde acompanhar um homem que ha tres mezes repellia a candidatura Prestes em nome de um principio e que hoj- passa publicamente a endossal-a em nome de uma ambição.

O P. R. M. não adoptou a candidatura do sr. Mello Vianna, porque a população mineira repellia essa indicação com uma vehemencia na qual se reflectia esse seguro instincto das multidões na identificação dos desertores de suas grandes causas. O movimento liberal em Minas é uma jornada emancipadora e o sr. Mello Vianna teria uma melancolica alma de escravo para dar-se de espirito á campanha de abolicionismo politico da sua terra. Elle nasceu escravo, e os gritos de rebellião com que ás vezes atrôa os céos, morrem sempre sem resonancia dentro de seu proprio coração.

O calor dos ideaes eternos porque pelejam neste momento Minas e o Brasil, não chegam a aquecel-o porque elle não os comprehende. No seu limitado mundo interior, a voz dos sete milhões de consciencias clamando pela liberdade do Brasil não chega até elle, porque o sr. Mello Vianna começa não tendo consciencia para sentir o valor da liberdade. Toda a trajectoria da sua vida publica é uma linha recta do captiveiro do sr. Arthur Bernardes para o captiveiro do sr. Washington Luis. A sina do vice-presidente da Republica é ter como senhor quem occupar o Cattete. Elle gosta de senhor poderoso.

O telegramma do sr. Mello Vianna ao sr. Washington Luis é uma pagina ardente, escripta por um voluptuoso da escravidão. O vice-presidente da Republica invoca a dignidade pessoal para commetter um acto indigno, fala de honra para deshonrar-se politicamente, e esquecido da solidariedade que até ha um mez dava ao seu Partido, diz ao sr. Washington Luis que os actos do governo verdugo de Minas lhe merecem inteiro apreço. Por outras palavras: tudo o que o presidente da Republica tem perpetrado para avilitar Minas, para roubar o direito de voto dos mineiros, para implantar em uma terra livre uma dictadura repudiada pelo proprio povo de S. Paulo, o sr. Mello Vianna não se peja de declarar, face a face á nação, que lhe tributa inteiro apreço.

Deante do sr. Arthur Bernardes a submissão do sr. Mello Vianna, a passividade era de um escravo apenas. Deante do sr. Washington Luis o captiveiro do vice-presidente da Republica assume uma fórma que os adjectivos mais duros ainda são brandos para qualifical-a. O destino tem collocado nas mãos do sr. Mello Vianna todas as opportunidades para que elle affirme uma personalidade do senhor. Mas a vocação de escravo lhe vem de tão fundo de sua alma que, ainda que vendo insultada, villipendiada e brutalizada a sua terra e a sua gente, elle, o segundo magistrado da Republica, permanece impassivel, porque o intimida o braço do senhor.

Tres mezes de permanencia na Alliança Liberal foram o mais hediondo sacrificio jámais imposto ao vice-presidente da Republica. Elle fugiu ante-hontem da fazenda da Liberdade com a nostalgia do captiveiro.

Assis CHATEAUBRIAND

(D'"O Jornal", de hontem.)

(2388)

BOATO N. 2

"A Ordem", de hontem, publicou:

"*Boato n. 2* — A formula de accordo que o sr. Washington Luis acceita é a seguinte: quadriennio 1930 a 1934, Julio Prestes; quadriennio 1934 a 1938 — um dos tres principaes da Alliança Liberal isto é, Arthur Bernardes, Epitacio Pessoa ou Borges de Medeiros. E' o que affirmava hontem um deputado melovianista."

O boato alarmou.

Dos tres, salva-se o sr. Borges. Positivista, reaccionario, intransigente, com o gosto invetetado de se perpetuar no poder, é, mesmo assim, o melhor, porque é o honesto. Mas será possivel que não haja um quarto *papavel*, como o sr. Octavio Kelly, Hermenegildo ou Prado Junior?

SOLON

O estudo das obras do porto de Itaparica

Bahia, 16 (A. B.) — Por conta da Prefeitura local foram iniciados os estudos para as obras do porto de Itaparica.

Essa iniciativa foi muito bem recebida pelo commercio, que conta beneficiar de maneira sensivel com a provavel execução das obras.

Exames na Escola de Marinha Mercante

Acham-se abertas, de 16 a 30 do corrente, na Escola de Marinha Mercante, as inscripções para os exames dos cursos de praticantes, pilotagem, machinistas, motoristas, motoristas de pequenas embarcações e commissarios.

ULTIMA HORA

Gumercindo de Azeredo Coutinho

Alfredo Clarindo de Azeredo Coutinho e familia, Apparicio de Azeredo Coutinho e familia, Gustavo de Azeredo Coutinho e familia, Eduardo Ferreira Lobo e familia, Rogerio Guerra e familia, José Portella e familia, Francisco Martins Guerra e familia, penalizados pelo fallecimento do filho, irmão e cunhado GUMERCINDO, occorrido hontem, convidam para o seu enterro que se realizará hoje, 17 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da Avenida Paulo de Frontin n. 277, para o cemiterio de São Francisco Xavier, e por esse acto, desde já se confessam penhorados.

(C 9533)

Mais uma fallencia decretada

Em face da confissão de insolvencia, o juiz da 3ª. vara civel, decretou, hontem a fallencia da firma J. Raposa & Cia, estabelecida a rua Campo Grande n. 120.

O termo da fallencia retrotraiu ao dia 30 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 17 de dezembro entrante para a reunião de credores. Foi nomeado syndico Adolpho Van Erps.

O ministro da Marinha fez-se representar

O ministro da Marinha fez-se representar pelo capitão de mar e guerra Pereira das Neves, no lançamento ao mar do rebocador "Wandenkolk", dos estaleiros das Industrias Reunidas Caneco. S. A.

Um desastre de automovel, em S. Paulo

São Paulo, 16 (A. B.) — Foi internado na Santa Casa o constructor André Borzano, de 62 annos, victima de um desastre de automovel.

Esse sr. viajava num auto-caminhão pela estrada de São Miguel, quando, numa curva, surgiu um outro carro, que transitava em sentido contrario. Estercado o auto-caminhão, este tombou num brejo, occasionando graves lesões em André.

Mais tres pessoas, que viajavam no mesmo carro, nada soffreram.

Officiaes viajando com destino ao Sul

Santos, 16 (A. B.) — A bordo do "Commandante Alcidio" passaram por este porto, em transito para o sul, o general Absalon Ribeiro, os capitães Antonio Fernandes Souza e Eugenio Magalhães e os tenentes Armando Cerqueira, Belmiro Passos, João Correia Nascimento e Carlos de

O ministro da Tchecoslovaquia no Ministerio da Marinha

O almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, recebeu, hontem, ás 4 horas, em seu gabinete, o ministro da Tchecoslovaquia acreditado em nosso paiz, que se fez acompanhar do dr. Karl Dittrich, 1º secretario da legação.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Embargos oppostos ao Accordão que confirmou a sentença pela qual o Dr. Eugenio de Lucena foi condemnado a restituir o terreno invadido do Dr. Jesuino Cardoso, a derrubar uma muralha ahi construida e a pagar as pedras empregadas na construcção de um predio e extrahidas de uma pedreira existente no mesmo terreno.

V

Alguns dias após a minha chegada a Vassouras, para onde seguira em busca do repouso indispensavel para o meu completo restabelecimento da grave enfermidade de que fôra accommettido, tive logo noticias do Sr. Eugenio de Lucena, por cartas expressas, telegrammas e telephonemas de amigos.

No dia seguinte ou no immediato ao da minha partida do Rio, o Sr. de Lucena mandava abrir a valleta para os alicerces do muro divisorio dos nossos terrenos e accelerar a todo o transe a construcção do alludido muro, orientado por uma linha divisoria traçada á sua vontade, em minha ausencia.

Assim se desempenhava sua senhoria de um compromisso assumido sob sua palavra de honra...

Interrompendo o meu repouso de convalescente, mal descansado ainda da fadiga da viagem de ida, estava eu de volta, para tomar as providencias que o caso exigia.

Na manhã seguinte á tarde em que cheguei de regresso, entendi-me com o Sr. Lucena, manifestando-lhe a minha surpreza deante do seu procedimento, que não correspondia ao meu cavalheirismo, franco e leal, e lamentando que sua senhoria assim me levasse a um pleito judiciario, ainda evitavel, se sua senhoria se dispuzesse a cumprir o que ficára combinado.

Desculpando-se com a premencia do prazo da licença para a construcção do muro, esquecido de que esse ponto já fôra abordado em nossas conversações, tendo eu até me promptificado a indemnizal-o do prejuizo decorrente de uma nova licença, que se tornasse eventualmente necessaria, para impedir precipitações, o Sr. Lucena concordou, afinal, depois de muita hesitação e visivel relutancia, em paralyzar a construcção do muro, até que fosse verificada a exactidão da linha divisoria.

Dessa verificação, que deveria ser immediatamente revista por outros profissionaes, servindo um delles de arbitro, encarregou-se o Sr. Dr. Sylvio Machado, que nem chegou a realizar o serviço, apenas iniciado e logo suspenso, em consequencia de um incidente, que occasionou o meu rompimento com o Sr. Dr. Eugenio de Lucena.

A narrativa desse incidente ou *episodio historico* merece um artigo especial que a este se seguirá, para esclarecer á plena luz da publicidade as origens da minha questão com o Sr. de Lucena e as interessantes peripecias que a precederam, *ad perpetuam rei memoriam...*

JESUINO CARDOSO

Na publicação feita no dia 12, sob a epigraphe — Côrte de Appellação — escapou á revisão um erro que se corrige com a reproducção de um periodo, que assim deve ser lido:

"Com isto só aproveitou, e multissimo, o Dr. Lucena, pois que se fosse feita a divisão, COMO SERIA JUSTO, a linha passaria sobre a sua casa, cortando-a, deformando-a, prejudicando-a, e talvez inutilizando-a de todo, emquanto que, admittindo que a linha passe por onde a sentença ordenou com omissão da divisão da sobra, deixo a casa do Dr. Lucena escapa e inteiramente illesa."

(C 6832)

Irregularidades na Fazenda Modelo Sta. Monica

Vassouras, 15 (do correspondente) — E' geral a reclamação dos creadores que recorrem ao posto de monta da Fazenda Modelo de Creação S. Monica, mantida na localidade de Juparaná pelo Ministerio da Agricultura.

Os interessados levam os seus animaes, ás vezes com sacrificio, áquelle posto e raramente são satisfeitos nas suas pretenções porque, para isto, necessitam de recommendações que nem sempre conseguem, ou de boa camaradagem na fazenda, o que tambem não é facil.

A má vontade para com aquelles que não chegam bem apadrinhados é um facto ali! grande numero de creadorem consideram já uma instituição inutil, essa repartição federal que milhares de contas tem absorvido do governo, sem resultado visivel.

Além d'essa irregularidade, outra se manifesta no abandono em que se acha a secretaria da Fazenda, cujo serventuario principal raramente comparece á repartição, creando difficuldades immensas ao director do estabelecimento sr. dr. Vicente de Paula e Silva, que, amarrado ao secretario por estreitos laços de parentesco espiritual, vê-se manietado perante a desidia do compadre e amigo.

Entretanto cousa mais grave succede ainda; é a distribuição clandestina de materiaes do governo que muitas vezes são graciosamente offertados, uns em estado bruto outros já manufacturados. Assim recebeu um dos clubs recreativos da cidade de Vassouras por generosa offerta do secretario de S. Monica todo o madeiramento (já trabalhado!...) para um theatrinho que ainda não foi inaugurado, mas que já se acha concluido.

Ninguem ignora isto na cidade de Vassouras.

A officina de marcenaria do alludido estabelecimento tem espalhado por toda a mencionada cidade, valiosos moveis que são negociados pelo secretario em proveito do mestre das mesmas officinas, que dizem não lhe ser ingrato.

Emfim, para concluir: ha já perto de oito dias que sem licença, ou mesmo uma desculpa acceitavel, o laboriosa secretario da S. Monica não comparece a sua repartição.

Sobre o sello de inscripção para exames de preparatorios

O ministro da Fazenda remetteu ao da Justiça, para dar parecer, o processo relativo ao telegramma em que a collectoria federal de Barbacena consulta se o sello de inscripção para exames de preparatorios e as respectivas certidões, a que se refere a tabella 13 § 4º ns. 15 e 16 do actual regulamento do sello, se applica

Morreu o mais antigo internado do Retiro dos Artistas

Falleceu, no Retiro dos Artistas, onde se achava internado desde abril de 1919, o velho corista do theatro Domingos Marchisio. Esse velho profissional do theatro falleceu com a edade de 98 annos e, até bem pouco tempo, ainda se recordava de seus bellos tempos, quando, como corista, trabalhava em companhias italianas, em que as primeiras figuras eram do valor de Caruso.

Morreu, assim, o mais antigo internado do Retiro dos Artistas.

D. JOSE' PEREIRA ALVES

Festejando a ordenação do bispo da diocese de Nictheroy

O mundo catholico da vizinha capital fluminense, commemora amanhã, festivamente, o 22º anniversario da ordenação do Bispo D. José Pereira Alves.

A's 8 horas da manhã haverá missa na Cathedral, acompanhada de communhão geral.

A's 4 horas da tarde, a Federação Catholica, no Asylo de Santa Leopoldina, á rua Miguel de Frias, realizar-se-á uma sessão litero-musical, occupando a tribuna, nessa occasião, o conego Xavier de Carvalho. Falarão ainda, o padre Conrado Jacarandá, em nome da "Acção Catholica" e o Conego Uchôa, em nome dos Moços Catholicos do Collegio Brasil e de Congregação de N. S. da Conceição.

Não houve sessão na Camara

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram apenas 43 deputados.

Na Prefeitura

O prefeito abriu hontem o credito extraordinario de 29:536$088, para occorrer ao pagamento dos funccionarios do Conselho Municipal postos em disponibilidade.

— Foi declarado sem effeito o acto que nomeou Heitor Mario de Souza para o logar de preposto do despachante municipal, Alberto Guimarães Jatahy.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, á professora de desenho Lontina Hanszmann Monteiro de Castro e á professora adjunta Maria da Gloria Dias Martins e de seis mezes, em prorogação, ao professor adjunto Domingos Lopes Amador.

— Pelo director de Instrucção foram concedidos trinta dias de licença á adjunta de 1ª classe Carmen Guimarães Gil.

— O prefeito baixou hontem, instrucções para a venda em hasta publica dos terrenos, resultantes do arrasamento do morro do Castello.

O preço minimo para metro quadrado de cada lote será de 50$000, ficando o prefeito, com direito de desfazer a venda.

Não serão permittidos mais de um edificio em cada lote e as fachadas dos predios serão dadas pela Prefeitura, de accordo com o plano Agache.

Centro Industrial do Brasil e uma conferencia do ministro Helio Lobo

O ministro, Helio Lobo, a convite da directoria do Centro Industrial do Brasil, realisará, na séde dessa instituição, á avenida Rio Branco, 58-1º andar, ás 3 horas da proxima terça-feira, dia 19, uma conferencia sobre a "estructura economica e posição internacional".

Aos socios do Centro Industrial do Brasil e associações de classe, aos quaes o assumpto interessa o presidente dr. Francisco de Oliveira Passos, convida para assistir a conferencia.

Sociedade Theosophica

Realisa-se hoje, ás 8 horas á rua Conde de Bomfim 169, a nova séde da Sociedade Theosophica no Brasil, uma sessão solenne em homenagem aos fundadores da Theosophia no Occidente.

Haverá um concerto em que tomarão parte diversos nomes de prestigio na musica e oradores que dissertarão sobre os fins da S. T.

A entrada é franca.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 15:

Excesso de fumaça — C. 121.

Excesso de velocidade — C. 908 967 — 3776 — 3829 — 4078 — 5776 — P. 1119 — 3730 — 9604 10933 — 11124.

Trafegar em logar não permittido — C. 857 — 1066 — 2207 2219.

Contra a mão — C. 2619 — 4444 — P. 129 — 375 — 1960 — 3748 — 3797 — 4675 — 4976 — 6571 — 7018 — 8293 — 8912 — 8952 — 10683 — 11588.

Meio fio e bonde — C. 3969 4816 — P. 7089 — 9934.

Desobediencia ao signal — C. 4511 — P. 7185 — 7302 — 9544 — 10518 — 11907 — 11834.

Desobediencia ás ordens de serviço — R. J. 222 — P. 10841.

Contra mão de direcção — P. 726 — 7261 — 8953.

Formar linha dupla — P. 1032.

Interromper o transito — P. 1475 — 4126.

Desobediencia para ser fiscalizado — P. 5312 — 6637.

Desobediencia para accender a lanterna — P. 6326 — 10583.

Abandonado — P. 8206.

Estacionar em logar não permittido — P. 11423 — 11663.

Por falta de amparo legal foi negada a isenção de direitos

O ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido de isenção de direito feito pelo governador de Santa Catharina, para uma imagem consignada ao padre Francisco Wachter e destinada á Igreja de S. Miguel, no municipio de Biguassu', por falta de amparo legal.

Novas collectorias federaes balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias federaes de Itararé, Conchas e Capão Bonito, em São Paulo, sendo verificada a exactidão dos saldos das diversas caixas.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Em favor do Sodalicio das Filhas de Maria, realisar-se-á hoje, das 12 ás 7 horas, bellissimo festival no Jardim Zoologico.

O programma muito bem organisado, de molde a agradar sem reservas, deve atrair ali avultado numero de pessoas.

Entre as competições athleticas haverá um match de football, disputado pelos Escoteiros da parochia da Lagôa e outros.

Na arena de variedades, duas bellas funcções, trabalhando o Elephante, dois excentricos "Cacaréco e seu socio" e sendo executados varios numeros ao violão por senhoritas e cavalheiros; entre esses numeros notamos o "Bemtevi", Cebolada e "Coco do Norte".

Tocarão as bandas musicaes do Corpo de Bombeiros e Policia Militar.

A posse do novo professor de chimica organica, na Escola Polytechnica

Perante a Congregação da Escola Polytechnica, em sessão solenne e publica, que se realizará amanhã, ás 3 horas, tomará posse do cargo de professor cathedratico de Chimica organica, descriptiva e analytica, o dr. Luciano Lobato Koeler, nomeado por recente decreto do governo em virtude do resultado do concurso a que se submetteu.

O jovem e culto professor, succede na cathedra o seu velho pae dr. Julio Delamare Koeler, que se encontra em gozo de disponibilidade concedida pelo recente decreto que reformou o ensino.

Esse facto, é o primeiro que se verifica nos annaes do ensino superior.

UM AMOR PARA UMA VIDA

A VIDA E' ASSIM... AS COISAS LINDAS MORREM SEMPRE... MAS A LEMBRANÇA DA MULHER AMADA NÃO MORRE NUNCA...

COMO COMPLEMENTO: — "A MULHER DO TOUREIRO" cantado pela emerita Raquel Meller; e o "FOX MOVIETONE JORNAL N. 11 — O Maravilhoso Informador das Actualidades Mundiaes

AMANHÃ no AMANHÃ

PATHE' - PALACE

CASINO

DEVIDO A BAIXA MARE', O "GIULIO CESARE" PARTIU DE MONTEVIDÉO COM 8 HORAS DE ATRAZO E PORTANTO CHEGARA' AO RIO SÓMENTE AS 19 HORAS DE HOJE.

POR ESTE MOTIVO A ESTRÉA — DE — JOSEPHINE BAKER SERÁ AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA A'S 20 e 22 HORAS.

A MAIOR SENSAÇÃO DO ANNO

seguem o "CATERPILLAR"!

melhor
mais rapido
mais barato

"Boas Estradas" para qualquer momento, unindo villas á cidades, estas a capitaes, encurtando distancias, trazendo o progresso!

Graças aos tractores "Caterpillar" muitas cidades outr'ora distantes, são hoje proximas aos principaes centros.

"Caterpillar" é um synonymo de Progresso!

V. S. deve conhecer melhor os tractores "Caterpillar". Peça-nos o nosso boletim SL 341

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66
SÃO PAULO — RUA FLOR. DE ABREU, 130-A
RECIFE — RUA BOM JESUS, 237
PORTO ALEGRE — RUA CAP. MONTANHA, 125
INTERMACO
ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

Uma grave consequencia da falta de policiamento nos suburbios

A falta de policiamento nos suburbios podia ser menos perigosa do que vae sendo. Com os actuaes effectivos da tropa policial dizem os entendidos, não póde haver serviço de prevenção e repressão capazes de assegurar a tranquillidade publica.

Comtudo se essa tranquillidade não póde ser assegurada de modo geral, pelo menos é possivel evitar-se uma série de inconveniencias que affectam o respeito publico, a simples liberdade do transito.

— O serviço da Policia Militar está reduzido actualmente ao transporte de presos dos tribunaes, e a monta de guarda a quarteis e repartições publicas.

De facto, os estabelecimentos publicos, eram antigamente guardados por praças do Exercito; sem que se saiba da razão, passaram para a Policia Militar. Foi mais um "onus" e grande para a policia, por seus effectivos já insufficientes.

No momento, trata-se de remediar. E' obulo que não se póde supprimir de todo a falta de policiamento; minorar seus effeitos. Aos domingos e feriados, não ha conducção de presos para os tribunaes, isto é, o serviço de policiamento está desobrigado desses encargos.

Certamente ou os policiaes folgam ou são designados para serviços internos.

Entretanto, nos domingos e feriados é que nos suburbios, principalmente nos bairros de mais intenso movimento, como sejam Riachuelo, Engenho Novo, Meyer, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura e Madureira, mais urge o policiamento.

— Comparecem a esses logradouros as familias locaes e comparecem tambem mocinhos mal educados, que se comprazem em dirigir dichotes, graças sem graça, offensas pesadas ás familias que passam.

Francamente, isso não está direito e a presença de um policial nos referidos bairros, talvez evitasse essa má educação.

Chammamos para o caso, a attenção do dr. chefe de policia, afim de que as providencias se façam sentir, evitando assim, que os abusos sejam reproduzidos como até aqui, provocando mesmo scenas de pugilato, como a que foi verificada ha dias na estação do Meyer.

Theatro RECREIO — EMPREZA A. NEVES & CIA.

HOJE — A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

BANCO DO BRASIL

Que é a melhor revista porque foi escripta por MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO, a parceria que escreveu

PRESTES A CHEGAR!...	250 representações
PAULISTA DE MACAHE'	200 representações
MISS BRASIL	200 representações
GUERRA AO MOSQUITO!	150 representações

Agora, BANCO DO BRASIL reaffirmando o prestigio dos «azes» absolutos da revista nacional.

MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES e J. FIGUEIREDO, os melhores e os mais baratos comicos do Brasil, que até pagam para representar na revista dos azes

ARACY CORTES

a mais brasileira das nossas estrellas, que com os seus sambas faz levantar... a platéa!

OLGA NAVARRO, a mulher fascinação!

LUIZA FONSECA, que é a MISS THEATRO!

Camarotes e Frizas com 5 cadeiras, 30$000

HOJE — Grandiosa matinée ás 2 3|4 — HOJE

Hoje — Amanhã — Sempre: BANCO DO BRASIL

BREVE RIALTO

IWAN PETROVITCH ★ MARCELLA ALBANI

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Quatro serão os concorrentes ao grande premio Europa

Com um programma bem organizado, realizará hoje o Derby-Club no seu hippodromo do Itamaraty, a 20ª corrida da temporada, a qual serve de base o grande premio Europa, na distancia de 1.800 metros e 12:000$ ao vencedor, reservado aos animaes europeus de tres annos e mais. Além desta classica fazem parte do programma mais oito premios interessantes, não só pelo numero de inscripções como tambem pelo equilibrio de forças dos concorrentes. Assim é de esperar que a reunião de hoje alcance successo egual das anteriores.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes parelheiros:

Utinga — Fragata — Cupissura.
Mercador — Calliope — Rigière.
Escoteiro — Halo — Penderama.
Gladiador — Pardal — Josephus.
Bidú — Ivon — Manita.
Cardito — Cadum — G. Capitan.
Valete — Viola Dana — Hindú.
Cullinan — Adriatico — Tuyuty.
D. João — Suganette — Iberico.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrarmos hontem, seu expediente, a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait de Florida, Japurá, Gentleman e Pretencioso.

Reunida hontem em sessão para julgamento da ultima corrida, a directoria do Derby-Club resolveu:

REUNIU-SE HONTEM A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

Foram suspensos dois profissionaes

confirmar a suspensão por duas corridas ao jockey Salustiano Batista, imposta pelo starter; de accordo com o art. 52, paragrapho 3º, suspender por tres mezes o jockey Salustiano Batista que montou o animal Xaréo e multar o mesmo jockey em 300$ de accordo com o art. 56, quando montava o animal Rafale;

multar em 100$ o jockey Alberto Feijó, incurso no mesmo artigo, quando montava Tenaz; suspender de accordo com os artigos 81 e 84, paragrapho 4º, por tres mezes, o entraineur Fernando de Azevedo, do animal Xaréo;

prohibir a entrada na raia com chicotes a qualquer entraineur ou empregado de cocheira; e mandar pagar os premios de accordo com as papeletas do juiz de chegada.

TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para a reunião de hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima, fizeram as seguintes indicações:

1 — A. Corrêa — 119—206 — *Correio da Manhã*:
Utinga — Fragata — Cupissura.
Mercador — Calliope — Rigière.
Escoteiro — Halo — Penderama.
Gladiador — Pardal — Josephus.
Bidú — Ivon — Manita.
Cardito — Cadum — G. Capitan.
Valete — Viola Dana — Hindú.
Cullinan — Adriatico — Tuyuty.
D. João — Suganette — Iberico.

2 — Carlos de Carvalho — 111—196 — *Jornal do Commercio*:
Utinga — Fragata — Neptuno.
Mercador — Calliope — Aldeano.
Escoteiro — Penderama — Alteza.
Pardal — La Barone — Gladiador.
Ivon — Bidú — Manita.
Cardito — Cadum — Carolino.
Valete — Franco — Lombarda.
Cullinan — Adriatico — Congo.
D. Juan — Suganette — Iberico.

3 — Alberto Smith — 109—1[illegible] — *Diario Carioca*:
Fragata — Utinga — Neptuno.
Calliope — Mercador — Kiri [illegible].
Escoteiro — Penderama — Halo.
Josephus — Pardal — Uraca.
Ivon — Bidú — Manita.
Cardito — B. Bonne — Carolino.
Viola Dana — Hindú — Valete.
Congo — Cullinan — Jubileu.
Suganette — D. João — Code.

4 — Briani Junior — 101-171 — *O Jockey*:
Cupissura — Utinga — Fragata.
Mercador — Aldeano — Calliope.
Halo — Escoteiro — Penderama.
Pardal — Josephus — La Barone.
Bidú — Ivon — Montalvo.
Cardito — Carolino — Bella.
Alpha — Valete — Viola Dana.
Cullinan — Adriatico — Congo.
D. Juan — Suganette — Code.

TURF FRANCEZ

A temporada hippica parisiense

Paris, 16 (Havas). — Encerrou-se hontem a temporada hippica deste anno, em pista raza.

Os resultados geraes da actividade turfistica mostram que os proprietarios de cavallos ganharam mais de um milhão de francos durante a temporada, e tres outros levantaram mais de dois milhões em premios. Foram elles os srs. Edward Esmond, J. D. Cohn e Edouard de Rothschild, que ganharam, respectivamente, 2.919.000, 2.399.000 e 2.357.000 francos.

O criador argentino sr. Martinez de Hoz obteve premios num total de 1.570.100 francos, e o sr. Wildenstein, por sua vez, levantou 1.257.000 francos. Vem, depois, o sr. Olivier de Rivaud, com 1.215.000 francos.

O entraineur Franck Carter occupa o primeiro logar entre os seus collegas, com o total de 1.414.000 francos, ganhos pelos parelheiros confiados á sua guarda, cifra essa ainda não registrada nos annaes do turf parisiense. Newton, por sua vez, conta, tanto em Paris, como na provincia e no estrangeiro, o maior numero de victorias, ou seja 56, pelo que foi collocado na frente dos jockeys, duas victorias mais que Franck Carter.

O jockey [illegible] bateu o seu collega [illegible], com um total de 97 victorias, ou seja nove mais do que aquelle.

ATHLETISMO

A taça "Correio da Manhã"

O horario e a direcção de competição de hoje

Realiza-se hoje, na pista do Club Athletico Paulistano, em São Paulo, a grande competição em que será disputada pela segunda vez a taça "Correio da Manhã" instituida por este jornal para preparar technica e financeiramente a equipe athletica brasileira que deverá participar dos jogos olympicos de 1932, em Los Angeles, na America do Norte.

Em São Paulo, onde vae ser realizada pela primeira vez uma competição importante como a de hoje, o interesse despertado no meio sportivo é sem precedentes.

No nosso serviço telegraphico destacámos os despachos que se seguem e que tratam do assumpto.

São Paulo, 16 (A. B.) — Serão realizadas hoje, na pista do C. A. Paulistano, as preliminares e semi-finaes das provas constantes do programma da disputa da "Taça Correio da Manhã".

A ancidade para essa disputa é enorme, esperando-se resultados magnificos.

Os athletas paulistas acham-se muito animados, contando no bom resultado final das provas.

O HORARIO DAS PROVAS

Os jornaes fazem commentarios sobre os provaveis vencedores nas varias categorias, elogiando os athletas cariocas, cujo preparo põem em destaque, fazendo ressaltar os seus methodos sportivos.

São Paulo 16 (Havas) — Um matutino hoje noticia que o athleta paulista Germano Naschold não poderá tomar parte na competição em disputa da taça "Correio da Manhã" que esta tarde se inicia no campo do "Paulistano".

Germano, ao que se propala, viu-se obrigado a não participar dessa competição, pois soffreu fractura da rotula de uma das pernas.

E' o seguinte o horario das provas da grande competição de hoje:

2.30 — 110 metros com barreiras.
2.40 — Salto de altura.
2.50 — 100 metros razos.
3.00 — 800 metros razos.
3.10 — 400 metros razos.
3.20 — Salto em distancia.
3.30 — 1.500 metros razos.
3.50 — Revezamento de 4 x 100 metros.

Intervallo:

4.00 — Saltos com varas.
400 metros com barreiras.
4.15 — Arremesso de dardo.
4.20 — 200 metros razos.
4.30 — 5.000 metros.
4.40 — 1.500 metros razos.
5.00 — Revezamento de 4 x 400 metros.

COMMENTARIOS DO "DIARIO NACIONAL"

São Paulo, 16 (A. B.) — Os circulos sportivos paulistas agitam-se em torno da disputa da taça "Correio da Manhã", á qual concorrem destacados conjuntos athleticos do Rio, desta capital e de alguns clubs do interior de São Paulo.

A imprensa, em sua secção sportiva, abre largos espaços aos prognosticos sobre essa interessante competição.

O "Diario Nacional", refere-se á prova dos 100 metros nos seguintes termos:

"E' esta uma das provas em que os cariocas serão os vencedores incontestavelmente, pois lá se encontram actualmente os melhores corredores brasileiros nesse percurso.

Dentre os athletas paulistas, salienta-se Armando Marzullo, em quem estão depositadas grandes esperanças. Comtudo suppomos que elle não logrará vencer a prova, tendo adversarios como Padilha e Iberê, que são os expoentes maximos desta corrida no Rio.

Sylvio Padilha e Floriano Pacheco devem segurar, sendo que o primeiro lutará com Iberê Reis e o melhor homem do Flamengo na corrida de 100 metros.

O mesmo jornal dá os seguintes palpites sobre a ordem de chegada:

1º — Iberê Reis — 2º Sylvio Padilha — 3º — Armando Marzullo (Saldanha da Gama) — 4º — Mario Marques.

Na prova de 200 metros os athletas cariocas salientam-se, como na de 100 metros, sendo certo que manterão sua annunciada supremacia.

A ordem de chegada, segundo as previsões do "Diario Nacional" deverá ser a mesma que na corrida de 100 metros.

Nos 400 metros, acredita-se que a primeira collocação caiba aos cariocas, segundo essa classificação:

Lauro Pinheiro Jamacaru' — Carlos Reis Junior — Miguel José de Britto — Flavio Pinto Duarte.

A luta na competição de 800 metros se travará entre Helio Bianchini e Carl Makr, devendo as collocações approximar-se do seguinte palpite:

1º — Carl Makr — Arthur Queiroz Telles (Paulistano) — Helio Bianchini (Paulistano) — Luiz Henrique (Vasco).

Dentre os inscriptos para a prova de 110 metros sobre barreiras ainda os cariocas, com Carlos Reis e Padilha, destacam-se.

Essa será a primeira prova final da tarde, esperando-se que Padilha porá em relevo a sua excellente forma, fazendo bom tempo. Carlos Reis deverá secundal-o.

Quanto aos paulistas, destacam-se Vivaldo Côrtes (Paulistano) e J. Bisognini (Esperia).

O "Diario Nacional" assim prevê as chegadas:

Sylvio Padilha — Vivaldo Côrtes e Bisognini.

Da prova de 400 metros com barreiras ainda Carlos Reis é apontado como provavel vencedor prevendo-se a seguinte ordem de chegada:

Carlos Reis — Mario Feria (Paulistano) — Metzel e Manoel Pitanga.

A prova de revesamento 4 x 100 será possivelmente ganha pela turma do Fluminense.

Quanto á de revesamento 4 x 400, o Germania será provavelmente o vencedor, pois reservou-se quasi que unicamente para essa competição.

Uma das provas mais emocionantes do programma é a do salto de extensão.

Clovis Falcão, o melhor saltador carioca, terá como seus competidores, não sómente Cyro e Germano Naschold, mas tambem Dietrich Gerner, que se acha perfeitamente em fórma.

Provê-se possivel defecção de Cyro, que ha poucos dias distendeu o musculo. Se tomar parte, entretanto, deve figurar muito bem, pois é actualmente o nosso especialista na prova.

Cyriaco Pereira, do Vasco, acha-se em forma invejavel, para a corrida de 5.000 metros, cuja chegada deverá ficar assim classificada:

1º — Edwin Berk — 2º — Salim Maluf (Tieté) — 3º — João Clemente — 4º — Virgilio Daltro.

No arremesso do dardo, Germano Naschold, do Paulistano embora firme nos 52 e 53 metros, muito terá que lutar para vencer Alberto Paes, do Botafogo, que se encontar em boa fórma.

O "Diario Nacional" acredita na seguinte classificação final:

Joaquim Duque da Silva — Ignacio Suasuabar (Tieté) — Germano Naschold (Paulistano) — Alberto Paes.

A corrida de 1.500 vae ser disputada entre o Paulistano e Flamengo, Tieté e Vasco, com a seguinte provavel ordem de chegada:

Helio Bianchini (Paulistano) — Francisco Benedetti (Flamengo) — Adrião Alves Nunes (Tieté) — Julio Moreira Moura (Vasco).

No salto com vara, Lucio de Castro, do Paulistano, é apontado como possivel vencedor.

O resultado final dessa prova deverá ser:

Lucio de Castro — Carlos Joel Nelly (Esperia), Ovande G. Silveira (Paulistano) e Luiz Soares de Souza (Fluminense).

Os athletas desta capital são os mais cotados para o arremesso do disco nesta ordem:

Bento de Camargo Barros (Tieté) — Antonio Dias Branco (Tieté) — Sylvio Amaral (Paulistano) — Ernesto Yost (Fluminense).

No arremesso do peso, apezar da incerteza que reina, o "Diario Nacional" acredita nas seguintes collocações:

Franz Paquié (Fluminense) — Chassy Aldar (Paulistano) — William Helpio (Tieté) — Camine de Giorgio.

O salto de altura, uma das provas mais arduas e renhidas do campeonato athletico, terá provavelmente o seguinte resultado:

Lucio de Castro (Paulistano) — Erico Falcão (Flamengo) — empatados — Cyro Falcão (Paulistano) e Franz Paquié (Fluminense).

A Federação Paulista de Athletismo escalou os seguintes juizes para a disputa da "Taça Correio da Manhã":

Arbitro geral — Max Barros Erhart;

Assistentes — Luiz E. Bianchi e José Augusto Santos Silva.

Directores de campo — Jesuino Marcondes Machado;

Juiz de partida — Plinio Botelho do Amaral.

Director de chegada — Carlos Fonseca.

Juizes de chegada — Jovire Foz — José Gozo — Capitão Cyro Rezende — José Juvenal Dourado e capitão Carlos Villaça.

Foram designados para inspectores os senhores:

Miguel S. dos Reis — Rodolpho Dourado Lopes — Werner Garni — Moacyr Moraes e Antonio Paiva Foz.

Foram designados, respectivamente para registrador:

João Ballatio Filho e para notador José Mendonça Barros.

Juiz de saltos — Raul Kamieisk — Bruno Naef e Fritz Repzold.

Juizes de arremessos — Willy Borchens — Alfio Lozane — Lelio Amaral — Francisco Branco Amaral.

Chronometrista são os srs.: Edy Soch — Raul Campo Salles — Edgard Vasconcellos e Amadeu Minthillo.

Marcadores — Plinio Zachi e Antonio Costa Junior.

Annunciadores de corridas — Hermann Moraes Barros — de altos — Urbano Moraes Alves — de arremesso — Antonio Manani.

Actuará como director de campo o sr. Lupercio Vieira Junior.

FOOTBALL

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas e Fluminenses disputam hoje, uma preliminar

O scratch carioca vae fazer hoje a sua primeira exhibição nos jogos do Campeonato Brasileiro de Football enfrentando, no campo do Fluminense a representação do Estado do Rio.

Essa partida não deverá ser destituida de interesse, pois, o team do Estado do Rio é um conjunto forte e está em plena forma. Os fluminenses já contam no seu activo, no presente campeonato uma victoria muito significativa — conseguiram derrotar por 2 x 1 o adextrado scratch mineiro.

Contribuirá para o equilibrio de força, a falta de treno de conjunto de que se ressente o seleccionado da Amea. E' bem verdade que a maioria de seus componentes pertencem aos teams do Vasco e do America e por isso estão em plena forma, faltando, porém, o entendimento que só se consegue com os ensaios de conjunto.

Os teams que vão medir forças estão assim organizado:

Cariocas:

Joel; Hildegardo e Pennaforte; Nascimento, Floriano e Molla; Paschoal, Oswaldo, Russinho Nilo e Theophilo.

Fluminenses:

Acyr; Congo e Bibi; Alvaro, Oscarino e Azevedo; Poly, Manoel, Russo, Lindorio e Calão.

HOMENAGEM DO CARIOCA FOOTBALL CLUB

A directoria do Carioca F. C. presta hoje uma homenagem aos nossos collegas d'"O Globo", offerecendo-lhes uma succulenta feijoada.

Essa festa será realizada no pittoresco campo da Estrada D. Costureira, na Gavea, ao meio-dia.

A directoria do veterano club da Gavea nos distinguiu com um amavel convite para participarmos da feijoada, o que agradecemos.

S. C. BRAZ DE PINNA

O club que acaba de ser formado na estação de Braz de Pinna, com o nome de "Sport C. Braz de Pinna" estreará suas camizas, no seu primeiro jogo em que enfrentará o 2º. team do Sport Club Ideal, no campo deste, em festival organizado pelo combinado "Eu Sozinho", na 3ª. prova á 1 hora, com o team abaixo:

Felix, Gallo e Chica; Menezes, Manoel e Leiteiro; Sebastião, Lealdade, Espirro, Gallego e Bandeira.

Reservas: Ernani e Jacy.

GLORIA FOOTBALL CLUB

O director sportivo do Gloria F. C., pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, bem assim como todos os reservas, ás 10 horas, no proximo domingo, 17 do corrente, na séde do club, sita á rua das Laranjeiras n. 61, para, incorporados, seguirem para o campo do União Foot-ball Club:

Gaucho — Camizola — Carraz — Orofino I — Marcillo — Fraguito — Aranha — Gandoupio — Orofino II — Pimentel — Periguito.

Reservas: Elias — Alberto — Lourival.

O JANTAR-DANSANTE DE HOJE NO BOTAFOGO F. C.

Haverá, hoje, á noite, mais um jantar-dansante no Botafogo F. Club. Terá inicio ás 9 horas da noite e se prolongará até á uma hora da madrugada. A festa, como de costume, alcançará, por certo, grande brilhantismo, constituindo, realmente, uma reunião de elegancia e distincção. E' o primeiro jantar promovido pelo novo arrendatario do bar, circumstancia que mais concorrerá para realçar o brilho da festa.

A POLICIA AJUDANDO A FORMAR SCRATCH...

S. Paulo, 16 (A. B.) — O "Diario Nacional" qualifica de anti-sportiva a attitude do Corinthians, por occasião do jogo Paulistas x Gauchos, no Parque Antarctica. Esse club não queria a inclusão de Athié e Repe, no seleccionado, em logar de Tuffy e Nerino, do primeiro quadro, relutando até a ultima hora em retirar a sua representação do nosso seleccionado, que era formada pelos zagueiros Grané e Del Debbio e o deanteiro De Maria.

Foi preciso a ameaça da suspensão do encontro pela autoridade policial presente, para o Corinthians permittir que Grané, Del Debbio e De Maria, vestissem a camiseta branca e preta.

Esse gesto anti-sportivo do Corinthians, diz o jornal em questão, é lamentavel e digno de censura.

O FIDALGO PERDEU EM SANTOS

Santos, 16 (Havas) — No campo do "E. C. Hespanha" tem, o annunciado encontro interestadual entre os primeiros quadros do "E. C. Hespanha" desta cidade realizou-se hontem e o "Fidalgo F. B. C.", do Rio de Janeiro.

O jogo preliminar foi entre um quadro do "Hespanha" e o "Brasil", findando por empate de 2 pontos.

Os quadros principaes entraram em campo com a seguinte organização:

"Fidalgo" — Princeza, Dyonisio e Juca; Viveiro, Othelo e Papagaio; Victorio, Angelino, Manoelsinho, Bahiano e Arrudinha.

"Hespanha" — Edmundo, Tito e Pedro; Bellinho, Cezar e Evaristo; Napole, Benito, Carrioli e Frederico.

Juiz — O sr. Barroso, do proprio "Fidalgo".

O primeiro tempo findou com 2 x 1.

A contagem final de 3 a 1 favoravel ao Hespanha.

Os 3 pontos do "Hespanha" foram da autoria de Carrioli e o dos visitantes marcado por Bahiano.

ESGRIMA

O CAMPEONATO DE ESPADA, DE S. PAULO

São Paulo, 16 (Havas) — Realizou-se na séde do Club Athletico Paulistano, o Campeonato Estadual de Espada ao Ar Livre.

Todos os assaltos foram ardorosamente disputados, cabendo a victoria a Frederico Borba, do "Paulistano" que, sem ter soffrido nenhuma derrota, alcançou o titulo de campeão.

A classificação geral foi a seguinte:

1º — Frederico de A. P. Borba, do C. A. Paulistano, 4 victorias;
2º — Marcello de A. P. Borba do C. A. Paulistano, 3 victorias;
3º — Adhemar da Rocha Azevedo, do C. A. Paulistano, 2 victorias.
4º — João Carlos Tinel, do C. R. Tieté, 1 victoria;
5º — Henrin A. Vallim, do C. A. "Paulistano, zero victoria.

Motocyclismo

UM RAID RIO-PETROPOLIS-THEREZOPOLIS

O Bloco do Trepa no coqueiro (filiado ao Rio Moto Club), levará a effeito hoje, domingo, 17 do corrente, uma excursão entre as cidades Rio-Petropolis-Therezopolis sem duvida um dos mais bellos e encantadores motivos de turismo.

A partida será dada da séde do Rio Moto Club, ás 6 horas em ponto, sendo feita uma parada em Petropolis.

Basketball

A COMPETIÇÃO DO BOLA VERDE

A direcção terrestre do Grupo da Bola Verde, fará realizar hoje, domingo, á tarde uma festa sportiva, constando o programma de quatro renhidas partidas de basket-ball, abaixo discriminadas:

1ª prova ás 14 horas — Infantis do Boqueirão x Escoteiros do Vasco da Gama.

2ª prova, ás 15 horas — Bola Verde (Team Extra) x Tiro 5.

3ª prova, ás 16 horas — Bola Verde (2º Team) x Light and Powes.

4ª Prova ás 17 horas — Bola Verde (1º Team) x Associação Christã de Moços.

A mesma direcção organizou uma commissão de recepção aos jogadores visitantes composta dos seguintes senhores: Arthur, Fortes, Dante Marzett, Raul da Costa Lima e Alvaro Balthar.

Aviso aos jogadores da Bola Verde

O director sportivo communica que todos os jogadores, deverão estar uniformisados meia hora antes de cada jogo. Os teams escalados são os seguintes: Infantis: Abnadad (cap), Eladio, Manoel, Villarinho, Bricio, Carlos e Alberto; Team Extra: Guilherme (cap), Cabral, Daniel, Moacyr, Aguinaldo e Shenewelis 2º Team: Custodio (cap), Satyro, Otto, Luiz, Benicio e Quitete; 1º Team: Arraes (cap), Malta, Oswaldo, Tenore, Mattos e Aurelio.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Esta aristocratica associação abre hoje os seus salões para nelles realisar mais uma das manhas-dansantes que tanto successo vem fazendo na presente temporada.

A esforçada Commissão de Festas, á qual se deve a extraordinaria animação existente entre os tijucanos, está organisando, ainda para este mez, mais duas reuniões. No dia 28, ultima quinta-feira do mez, uma grandiosa "Noite de Arte", e no dia 30, ultimo sabbado, uma segunda soirée dansante com a qual será encerrado o programma das festas de novembro

Para dezembro os srs. dr. Landulpho Martins Vieira, commandante Heitor Plaisant, J. R. Simões Coelho e dr. Alvaro de Miranda Ribeiro, os dedicados membros da Commissão de Festas Tijucana, promettem uma série animadissima e originalissima de festejos para condigno encerramento do anno de 1929.

A FRANÇA NÃO QUER MISTURAS

Paris, 16 (U. P.) — O sr. Albert Canet, presidente da Federação Franceza de Tennis declarou ao correspondente da Unitd Presse que a França votará contra a sugestão dos Estados Unidos para a realisação de um campeonato aberto, em que amadores poderão jogar com profissionaes, em março, na reunião annual da Federação em Paris.

WATER-POLO

O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

A tabella do torneio interno do Vasco, marca para hoje, a realização dos seguintes jogos:

A's 7,30 horas — Acary x Biquara.

A's 8,00 horas — Canapu x Curimatan.

A's 8,30 horas — Ituy x Marimá.

A's 9,00 horas — Piranha x Trahira.

Athletismo

A FESTA DE HOJE, NO ATLANTICO CLUB

Realisa-se hoje, pela manhã no posto VI, em Copacabana, uma festa intima organisada pelo Atlantico e cujo programma é o seguinte:

1ª. prova — Atlantico Club" — "Leme a Egreginha — Corrida de estafetas.

2ª. prova — "Corrida de Barreiras" — 100 metros.

3ª. prova — Relly-race — 4x 100.

4ª. prova — Corrida de saccos — 50 metros.

5ª. prova — Competição entre dois team de peteca.

A noite, precedida da entrega da taça "Phalange Feminina" ás 21 horas, haverá uma reunião dansante ao dono de excellente jazz-band.

BOX

CAMPOLO VOLTA A AMERICA DO NORTE

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O pugilista Campolo annunciou haver acceito a proposta da Madison Square Garden para tres matches. O pagamento será de 40.000 dollars e no caso de vencel-os, receberia pelo quarto quarto match, em disputa do titulo de campeão mundial vinte por cento da receita bruta.

Campolo está preparando-se para embarcar no fim do corrente mez.

Nova York, 16 (U. P.) — Num encontro do Madison Square Garden, em dez rounds, Maxie Rosembloom venceu por decisão James J. Braddock, tornando-se deste modo o principal disputante ao titulo de campeão mundial de peso meio-pesado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil

(Onda 310 metros)

Hoje:

A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. Victor Konder, ministro da Viação, que dissertará sobre o primeiro centenario da colonização allemã para o Estado de Santa Catharina. A seguir: programma de musica allemã.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua inteira responsabilidade.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — Irradiação simultanea com a estação P. R. A. E. Radio-Educadora Paulista, do programma do Radio Club do Brasil, P. R. A. B. e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa. Musica regional no studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, Breno Ferreira, Rogerio Guimarães, J. Barros, João Martins e o pianista da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloysa Bloem Mastrangioli, srs. Del Negri, Corbiniano Villaça, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Sylvia Ribeiro, sr. Mario Touresse e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil

(Onda 350 metros)

Programma para hoje.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos especial.

Das 9,15 em deante — Será irradiado no studio um programma selecto no qual tomarão parte as senhoritas Elzy Alvarenga (canto), Zilah Tavora (piano), e Regina Borges (piano); srs. Braulio Mesquita (tenor) e Lucio Fontes (tenor). A parte literaria ficará a cargo do professor Campos Birnfield que fará uma palestra sobre o titulo "A escolha dos noivos pela graphologia". Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

CAPITOLIO
SEGUNDA-FEIRA, 25
no hotel da fuzarca
"COCOANUTS"
UMA "POCHADE" SYNCHRONISADA — UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA Paramount
PELOS
IRMÃOS MARX
(THE MARX BROTHERS)
O STOCK DAS GARGALHADAS NESTA FITA SE AÇAMBARCA
QUEM QUIZER BOAS RISADAS VENHA AO "HOTEL DA FUZARCA"
E SE NÃO RIR POR DESGRAÇA: O TEMPO INTEIRO,
VERÁ A FITA DE GRAÇA
RESTITUE-SE-LHE O DINHEIRO!

MOTORES ELECTRICOS
COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS SCHUCKERT S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA 1º DE MARÇO 88
SIEMENS
(9649)

A LEOPOLDINA E O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

A poderosa empresa resiste, como sempre

Em sua ultima reunião o Conselho Nacional do Trabalho approvou, por unanimidade de votos a indicação apresentada pelo sr. Gustavo Francisco Leite, para que fosse officiado ao Conselho de Administração da Caixa de Pensões da Leopoldina Railway, determinando dar posse no prazo de 48 horas ao sr. Virgilio Affonso Rodrigues, representante do pessoal, afim do mesmo exercer o seu cargo até 6 de dezembro proximo, data da terminação de seu mandato.

Estiveram presente a sessão os srs. Geraldo Rocha, Dulphe Pinheiro Machado, Libanio da Rocha Vaz, Carlos Gomes de Almeida, Antonio Francisco Coelho e Gustavo Francisco Leite.

DECLARAÇÕES

CENTRO ESPIRITA SANT'ANNA

Séde: á Rua Frei Pinto, 16
Communica aos socios quites, que por ordem do Snr. presidente foi convocada uma assembléa geral extraordinaria no dia 19 do corrente, ás 19 horas, por isso pede vosso comparecimento. — 1º Secretario. (C 9441)

DECLARAÇÃO

Joaquim Nunes da Silva, trabalhador da estação D. Pedro II da Estrada de Ferro Central do Brasil, em exercicio na 2ª Divisão, declara que, de hoje em deante, passa a assignar-se e a ser chamado Joaquim Duarte Nunes, visto ser este o seu verdadeiro nome.
Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1929. — Joaquim Duarte Nunes. (C 9377)

A' PRAÇA

Antonio José Ferreira, ex-socio da firma Fernandes, Moreira & Cº., communica aos seus amigos d'esta Praça, do Interior e do Exterior que, com seu filho Oswaldo Pires Ferreira e o Sr. Alberto Soares Bastos, organizou uma sociedade de responsabilidade solidaria sob a firma FERREIRA, FILHO & COMP. com séde nesta Capital, á Rua do Mercado n. 19 e Travessa do Commercio n. 18, para o commercio de mantimentos e molhados por atacado, commissões e consignações, conforme o contracto archivado na MM. Junta Commercial, sob o n. 115710. Com sua longa pratica de muitos annos d'este ramo commercial, conta, com seus socios, merecer as ordens de uma clientela a quem desejam servir com a maxima solicitude.
Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1929. — (aa.) Ferreira Filho & Cº.. (C 6703)

ANNUNCIOS

URCA — TERRENO
Vende-se um, urgente, por 17 contos. Telephone Norte 2325. (C 6887)

FAZENDA
Vende-se uma, com 43 alqueires, no Estado do Rio, proximo de Campos e Miracema, com 50.000 pés de café, em franca producção e novos, com alguma matta e terrenos proprios para cereaes, e oito casas de colonos. Preço de occasião. Trata-se á rua Ouvidor, 89, 2º andar, com o sr. Kilan. (C 5820)

Brilhantes
OURO VELHO
joias com brilhantes, prata velha, castiçaes, bandejas, joias antigas com diamantes, platina.
Não devem vender sem consultar a CASA ROBERTO, que fará offertas 50 % mais, que outros compradores.
Grandes officinas de joias e lapidação de turmalinas e diamantes
CASA ROBERTO
Avenida Rio Branco, 127
Teleph. N. 8277—0716

Architectura
Projectos e licenças para obras. Rua General Camara, 359, loja. Tel. Norte 5447. Preços modicos. (C 5823)

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se, mobilado, na Avenida Rio Branco, 151, 1º, 3 vezes por semana, 2 horas por dia; aluguel mensal 100$000. Tratar com Dr. Romulo. (C 5827)

CASA RIBEIRO
Mobiliarios para noivos
Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, e croquis proprios, desde o simples, moderno, por preços modestos e material de primeira ordem; 73 — Rua Senador Dantas — 73. (C 5824)

Hupmobile 8 cyl.
Particular, vende-se barato por motivo de viagem, com uso moderado. Doutor Emilio, travessa do Ouvidor, 9, 3º andar. (C 5830)

Tachygraphia "Marti"
Adaptação ao inglez em 15 licções. Associação C. F. Largo da Carioca, 11. (C 6872)

MOÇAS
Precisam-se para embrulhar bonbons e caramelos, pagando-se bem, tendo muita pratica; na Fabrica Lipiani, á rua de S. Pedro n. 318. (C 5792)

MOBILIAS E GRUPOS
Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar, e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple; na rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe.

DORMITORIO LUIZ XVI
Vende-se um, em laqué marfim, quasi novo; rua Senador Dantas, 5.

AVENIDA — COMPRA-SE
Bem situada, até 200:000$, dando bôa renda; tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — Casa Faria. (C 6891)

Cambraia de linho estampada
Catran Irmãos acabam de receber a ultima novidade de Paris, preços excepcionaes. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. — Central 5396.

Lençoes de linho a 65$, bordados á mão
Lindas variedades de puro linho. Catran Irmãos, Largo da Carioca, 8, 1º andar. — Central 5396. (C 5833)

TERRENOS — PAYSANDU'
Vendem-se magnificos, a prazo ou á vista. Quitanda n. 72, sobrado. Norte 5817 e Beira Mar 3174. (C 5796)

Cambraia fina para lençoes, colchas e lingeries
1m,40 de largura
1m,60 "
2m,00 "
2m,20 "
2m,40 "
Importação directa, preços excepcionaes. Vende-se a varejo.
CATRAN IRMÃOS
Largo da Carioca n. 8, 1º andar — Central 5396. (C 5812)

Casas a prestações
Procurem a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções
AVENIDA RIO BRANCO N. 48, loja
Tem á venda um lindo bungalow e bons predios solidos, elegantes e confortaveis com garage, etc., na zona Grajahu'. Constróe a prestações desde que o terreno seja comprado á Companhia, nas zonas de Grajahú, Jockey Club, Ipanema e Jardim Botanico. Longo prazo. Prestações correspondentes ao aluguel. (15199)

Lindas toalhas de chá bordadas á mão
Grande variedade — menores preços; visitem nossa casa sem compromisso. Catran Irmãos, Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Tel. Central 5396. (5837)

Linho em côres para vestidos
Maiores variedades, melhores qualidades, menores preços. Importação directa. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. (C 5837)

Especialistas em linhos puros em geral
Importação directa; vende-se a varejo. Catran Irmãos; largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. Preço excepcional. (5835)

Linho em côres para lençol
Importação directa, vende-se a varejo. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. (C 5835)

Lençoes de linho bordados á mão, a 65$ para casal
Verifiquem nossos preços e qualidades sem compromisso. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 8, 1º. C. 5396. (5839)

Roupas de cama em linho bordados á mão
Lindo sortimento pelos menores preços. Visitem nossa casa sem compromisso. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. (C 5839)

PREDIOS NA URCA
Vendem-se á vista ou a praso dois modernos, recem construidos, com 4 quartos, quarto para criados, garage, etc. — Ourives, 51-1º.

Bons terrenos no Meyer
Vendem-se desde 90$ mensaes sem entrada, proximos da Estação, com bondes, agua, luz, esgoto. Posse immediata com direito a construir. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. T. N. 2325.

AUTOMOVEL — TERRENO
Troca-se terreno na Urca, á beira mar, por um automovel de boa marca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Telephone Norte 3978.

URCA — BEIRA MAR
Vende-se soberbo terreno á beira mar, com 12 metros de frente. Urgente. Tel. Norte 3978.

URCA — PRAIA VERMELHA
Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar; peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á rua dos Ourives, 51, 1º.

Tijuca — Casa
Aluga-se confortavel casa na rua Conde Bomfim n. 838; trata-se ao lado n. 850. (C 5788)

MOVEIS E PIANO ALLEMÃO:
Vende-se um bonito dormitorio de oleo vermelho, um piano allemão caixa clara, uma sala de jantar estylo colonial, uma mobilia de sala de visitas e uma geladeira. Rua Buenos Ayres, numero 230. (C 5838)

CASA EM PETROPOLIS
Aluga-se contracto de um anno ou mais excellente casa Fazenda de Samambaia (Cascatinha) um quarto d'hora Petropolis, conforto moderno, garage, piscina, telephone, electricidade etc.
Pode ser visitada qualquer dia, entender-se administrador José Magalhães, na mesma.
Trata-se com Snr. Santos Lobo, Banco Commercial S. Paulo, Alfandega. (2310)

Machinas photographicas
De occasião, vendem-se uma Mentor-Reflex, 13 x 18 e outra Ica, 6 1|2x11, ambas com objectiva Zeiss-Tessar — Rua Buenos Aires n. 223, loja. (C 5844)

CASA
Aluga-se o sobrado da rua Senador Euzebio n. 528. Trata-se na rua São Francisco Xavier n. 395. Telephone Villa 1583. (C 5757)

VAE AUSENTAR-SE?
Não quer occupar algum amigo para receber alugueis e pagar impostos? Procure o despachante municipal A. F. Martins, que exerce a profissão ha mais de 20 annos, com escriptorio á rua Marechal Floriano n. 229, 1º andar, telephone Norte 3979 — que se incumbe mediante procuração. Optimas referencias de respeitaveis firmas desta praça. (C 6811)

São Lourenço — Minas
Casa familia aceita veranistas, preço modico. Villa Helena — Bairro Carioca. (C 6788)

Sala para escriptorio
Aluga-se uma optima sala para escriptorio, em 1º andar, á travessa do Ouvidor n. 7 — 250$000. (C 6785)

Majestic Hotel
O mais bem situado na linda praia de Botafogo, com magnificos parques e bellas vistas á praia e Corcovado, dispõe de bons quartos de frente e outros, com preços os mais razoaveis do Rio de Janeiro. (C 5800)

GARAGE OU DEPOSITO
Aluga-se um galpão apropriado para esses fins, 250$000. — Rua Anna Nery n. 164. (C 5806)

CASAL ESTRANGEIRO
sério, sem filhos, procura casa não mobilada em Botafogo, Copacabana ou Nictheroy. Prefere com jardim, que esteja limpa e em logar socegado; faz contrato. Escrever, dando preço, etc., a Eduardo, Caixa Postal 912, Rio. (C 5750)

CAMISAS SOB MEDIDA
Cuecas, pyjamas. Executa-se com a maxima perfeição. Attende-se a chamados pelo telephone Central 0327 — Mandamos buscar e entregar a domicilio, á rua Ubaldino Amaral n. 74. (C 5755)

CASA MOBILADA
Rua Copacabana n. 890. Telephone Ipanema 1818. Para janeiro, 3 mezes. (C 5801)

Predio — Rua Andradas, 7
Alugam-se loja e sobrado, proximo ao L. S. Francisco, optimo ponto, para qualquer negocio de varejo. Informações á rua Paula Freitas, 87, das 13 ás 15 horas. Tel. Ipanema 0920. (C 5735)

LARGO DO MACHADO
Aluga-se ou vende-se, facilitando o pagamento, dois bungalows novos com quatro dormitorios e demais dependencias, situados no Largo do Machado n. 37. — Rua particular casas VIII e IX. Trata-se com Ranzini, á rua do Rosario n. 100, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas; chaves com o vigia. (C 6794)

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
— do —
DR. OCTAVIO CARRILHO
Rua Ouvidor, 160, 1º andar
Phone Norte 5555
Fallencias — Concordatas — Desquites — Cobranças de titulos — Inventarios — Montepios, civil e militar — Habeas-Corpus, para sorteados — Recebimentos de contas nas repartições publicas — Consultas diversas. Bem assim, se incumbe de acompanhar perante o Supremo Tribunal Federal e Militar, o andamento das decisões interpostas das justiças estaduaes. — (ADEANTA CUSTAS PARA INVENTARIOS). (C 5482)

Cuidado com os colchões
Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 5657. (C 5494)

CASA EM PETROPOLIS
Aluga-se em condições vantajosas um bungalow novo, mobilado, situado em grande chacara, no ponto mais saudavel de Petropolis, a dez minutos da estação em automovel, piscina de agua corrente, garage. Informações na Chacara das Rosas, no Retiro, bondes Cascatinha, Telephone 0322, com dr. Augusto de La Rocque Junior. (C 8093)

FRAQUEZA NERVOSA
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74. — Rio. (2121)

DE GRAÇA
A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9. — São Paulo. (2387)

Album da Imperia
Uma deslumbrante publicação annual de luxo, uma verdadeira maravilha que todos devem mandar desde já reservar aos seus fornecedores habituaes. Preço, 5$000.
Hoje, á venda o N. 3 (C 9517)

CASA DE SAUDE
Vende-se uma casa optimamente installada e apparelhada, em capital de Estado proximo do Rio de Janeiro, localidade de grande futuro e em franca prosperidade. Informações com Carvalho, Avenida Passos n. 93, sobrado — Telephone NORTE 2767. (C 9515)

VESTIDOS
Faz-se modelos. Rua da Passagem, 66, sobrado. Telephone Sul 2682. — IRENE BOLDRINI. (C 5399)

SALAS
Alugam-se salas á rua Gonçalves Dias n. 30, com elevador, ao lado da CONFEITARIA COLOMBO. (C 3883)

ARMAZEM
Aluga-se para officina ou deposito de materiaes, na rua Visconde Silva n. 106. Trata-se com o sr. Carvalho na rua Ouvidor n. 96. Casa Grão Turco. (C 8095)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se em bom estado: W. Saint Claire, Cadillac, Plymouth, Studebaker e outros. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Mem de Sá, 34. (C 9448)

CASA A' RUA DA LAPA, 72
Traspassa-se, confortavel, com alguns moveis, 6 quartos, 2 salas, jardim e pomar com arvores frutiferas. Aluguel 817$000. Trata-se na mesma, do meio dia em deante. (C 9446)

CHACARA — VERÃO
Aluga-se ou vende-se uma na estação Professor Miguel Pereira, todo conforto. Tratar no Rio, Quitanda, 31, sobrado, ou no local com o sr. Manoel Bernardes Sobrinho. (C 6602)

BUNGALOW NOVO
Com 2 pavimentos, aluguel 700$000, subloca-se por um anno, á rua das Laranjeiras n. 354, terceira casa. Trata-se á rua B. do Flamengo, 16. (C 6561)

RENDAS DO NORTE
O "CENTRO DAS RENDAS" acaba de receber grande e variado sortimento de rendas e applicações feitas á mão. Preços reduzidos. Av. Passos, 75. (C 6779)

ARMAZEM NO ENGENHO — NOVO —
Aluga-se completamente reformado e servindo para qualquer negocio, com dependencia para familia e 4 quartos externos, á rua Engenho Novo n. 118, esquina de Souza Barros. (C 6731)

MOLDES PARA CAMISAS
5$, pyjama, 5$, cueca, 3$, por perito contra-mestre. Avenida Passos n. 75. "CENTRO DAS RENDAS". (C 6772)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se á rua Assembléa esquina de Quitanda. Trata-se de 1 1|2 ás 3 1|2 horas. Assembléa, 48, 2º. (C 8001)

MOVEIS
Vendem-se duas mobilias de quarto, sala de jantar. Ver á rua Ibituruna numero 91. (C 5786)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (C 8045)

SOBRADO
Aluga-se por 600$000 esplendido sobrado para escriptorios. Trata-se á rua Marechal Floriano, 57 A, loja. (C 6493)

CAPITALISTA
Precisa-se de um para a exploração de uma industria privilegiada, que depende de pouco capital. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 9, sala 109, com CASTELLO BRANCO. (C 5758)

Revolucionamos tudo!!!
Commercialmente a
ALFAIATARIA MAR E TERRA
põe por terra todas as casas no genero!!!
Os nossos preços fazem a Praça desconfiar...
As maiores vantagens offereçemos ao Publico, e não acceitamos allianças!!!
VEJAM ALGUNS ARTIGOS NOSSOS!

Costume de superior cazemira.	67$000
Costume de cazemira moderna, em jaquetão. . .	75$000
Costume do mais fino sargelim azul.	85$000
Costumes de cazemira extra, sob medida. . . .	125$000
Calças de flanella, ou de côrte, listados. . . .	45$000
Costumes de brim Cimento Armado (Jaquetão)..	52$000
Costumes de brim diversos a 45$, 50$ e. . . .	55$000
Costume de superior artigo de verão.	95$000

Visitem sem demora esta acreditada Alfaiataria e verão toda a realidade!!!
42, MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, esquina de Andradas

AO TROCADERO
Iniciamos as nossas tradicionaes vendas de fim de anno e com preços tão reduzidos que para ellas chamamos a attenção de todos aquelles que desejarem comprar artigos bons por preços baratissimos.
Sortimento completo em todos os artigos, como sejam:
SEDAS, FAZENDAS e MODAS.
ENXOVAES PARA NOIVAS e BAPTISADOS.
CAMISARIA e ROUPAS PARA BANHO.
ARTIGOS PARA CAMA e MEZA.
MORINS, CRETONES e ATOALHADOS.

Crepe radium, superior, metr.	12$
Linho belga superior, metro.	4$400
Tecidos, desde metro.	$900

Rua Uruguayana, 149
esquina de M. F. Peixoto
Tel. Norte, 5962.

Moveis para escriptorios?
Grande sortimento em BUREAUS, ESTANTES e SECRETARIAS — Preços os mais economicos
Visitem a grande exposição da CASA
A. F. COSTA
Rua dos Andradas N. 27
(2313)

Artigos de cimento
Muros, fossas, caixas para agua, lavadouros, pias, manilhas, vasos, e todos os artigos de cimento armado
RUA S. PEDRO, 181 — Norte 5998 — RUA JOÃO VICENTE, 433. (0426)

Meço terrenos
Engº civil Tito Livio, Edificio [illegible] Segreto, appart. 305. Plano Tiradentes. (C 5835)

CASA — COPACABANA
Aluga-se a casa de esquina n. 863, rua Copacabana, com grande varanda para a mar, 5 quartos, todos grandes, e gaz e quintal, etc.; trata-se ao lado numero 857. (C 6710)

HABITAÇÃO COLLECTIVA
Vende-se um grande edificio em local apropriado para habitação collectiva, cuja transformação é facil. Preço e condições razoaveis. Escrever á Caixa Postal 1512. (C 9520)

CORTINAS E MOVEIS
Adriano P. da Rocha, faz cortinas, sanefas, reforma qualquer mobilia, preço modico; telephone Central 1331. (C 5851)

ALUGA-SE O PREDIO
Da rua Barão de Guaratiba n. 221, no ponto mais alto do morro da Gloria, construido no meio de jardim, gosando do melhor dos panoramas do Rio de Janeiro. Este predio, que serve para grande familia, é fácil de ser transformado em 2 ou 3 apartamentos, [illegible]. Para ver e tratar na mesma rua numero 220, ou na rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. F. Castelo, das 10 e meia ás 11 e 1|2 e das 12 1|2 ás 4 horas. (C 5774)

CASAS EM LARANJEIRAS
Alugam-se duas casas, á rua Conselheiro Cme n. 206 e 208, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, etc. Trata-se no n. 206, de 1 ás 5 horas. (C 9478)

PENSÃO
Vende-se uma pensão com 30 quartos, bem situada e prospera, aqui corrente todos os quartos. Tratar das 10 ao meio dia á rua Buenos Aires n. 23, sobrado, com o sr. Jorge. (C 9479)

RADIO
Vende-se um apparelho de 5 valvulas ligado no circuito da luz, preço completo 700$000. Phone C. 1612. (C 9462)

CINEMA
Vende-se superior, com bom contrato, dando boa renda. Facilita-se pagamento; informações no "Correio da Manhã" com o sr. Georgino. (C 6815)

Poço do Imperador
— Corrêas —
Vende-se com uma área de 52.000 m2. e um volume d'agua de 28.000 litros por minuto, confrontando com as propriedades do dr. Cesar Lopes. Tratar á rua Visconde de Itauna numero 23, sobrado, com o dr. [illegible], que se acha nesta cidade. (C 5776)

BUNGALOW PEQUENINO, EM HADDOCK LOBO
Aluga-se Villa Bertha, casa 1, Campos Salles 25. Informa Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (C 6790)

ARMAZEM — SOBRADOS
CENTRO
Aluga-se o grande armazem da rua S. Pedro n. 206, perto do largo de Capim; presta-se para qualquer negocio, com a largura 6 x 35, proprio para deposito, tendo 3 andares, divididos, para moradia ou escriptorios, [illegible] armazem separado, os sobrados em perfeitas condições de hygiene, pessoalmente [illegible] de 18 aposentos. Tratar na rua do Rosario 37, sobrado, [illegible]. (C 5819)

SITIO
Vende-se a 3 1|2 horas do Rio com 35 alqueires de boas terras, 35 mil pés de café, casa, electricidade e bom gado. Trata-se com o sr. Alvaro, rua de S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. (C 6897)

BILHAR — VENDA
Vende-se um para desocupar logar, perfeito, com todos os pertences, pelo preço 700$000; ver no local, á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua São Miguel. — TIJUCA. (C 5812)

PIANO STECK
Vende-se 1 allemão, moderno, completamente novo, 3 pedaes, motivo de viagem. Rua da Relação, 37, casa 1. (C 9530)

1º ANDAR
Aluga-se para escriptorio, rua Buenos Aires n. 93; trata-se no 2º. (C 5843)

Perfumaria de graça
Vende-se a varejo, grande deposito aos revendedores, só na rua Lédo n. 5 B, (junto á Praça Tiradentes). (C 9500)

LABORATORIO ESTUFAS
Vendem-se duas, uma a gaz, outra electricidade, aparelho electricidade, tudo a preço de occasião. Trata-se na rua Frei Caneca, 21. (2373)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um rico e superior, quasi novo e tem um preço de occasião — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (C 9470)

RAMOS
Alugam-se optimas casas na rua Wandenkolk, 2 (Villa); as chaves estão na casa n. 1. Trata-se na rua Nova São n. 137, ali nas proximidades. (C 5796)

GRATIS
Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, envelope sellado para resposta e 1$ á Caixa Postal 509 — RIO. (C 6809)

PRISÃO DE VENTRE?
Quer ficar bom? Mande edade e envelope sellado, subscripto para resposta, á Ventre-San, á rua de São Christovão n. 588. — RIO. (C 5807)

Vantajoso negocio
Vende-se fabrica artigo muito confortável, pelo preço de 10:000$000, o resto 25 mensalidades de 1:000$000, juros 24:000$000. Lucro minimo annual 24:000$000 e o comprador do outro offerta pagamento de pronto pagamento. O dono não pode attender. Cartas a F. F. [illegible] neste jornal. (C 5840)

SANTA THEREZA
Situada á rua Monte Alegre, 470, aluga-se por 1:000$000, a esplendida casa com 9 dormitorios, para duas familias de tratamento. — Informações com VILLA 3988. (C 6826)

Rua Farani — Venda em praça
No dia 22 será vendido em praça no Palacio da Justiça, á 1 hora da tarde, o predio da rua Farani n. 36, que está avaliado, sem contrato, por 800$. Tem dois pavimentos, 3 salas, 6 quartos, bôas salas, terraço, etc. Póde ser visto. (C 5782)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se por motivo de viagem vende-se um luxuoso e superior. RUA DO LAVRADIO n. 149. (C 6863)

CASA — LEBLON
Aluga-se a nova casa, á rua General Souto n. 161, com 3 quartos. Trata-se á rua Voluntarios da Patria, 254. (C 8001)

Por motivo de balanço
estes preços são validos até o dia 23 deste mez com apresentação do annuncio inteiro
GRATIS
Peça no final da compra, o cheque da importancia gasta, para recebel-o em dobro, se no dia seguinte der o numero doze no final do primeiro ou segundo premio da loteria Federal.
A'S 2ªs FEIRAS GRANDE VENDA DE RETALHOS

Fronha para collegiaes solteiros, cretone forte, uma	$750
Colchas de fustão paulistas, medindo 1,40x2,00 côres sortidas uma . .	4$800
Toalhas para banho, felpudas de Alagôas, uma	4$200
Crépe da china, de pura seda, largura 1 metro, lindas côres, metro . .	5$600
Seda lavavel, japoneza, larg. 1 metro, todas as côres, metro	4$300
Pelluela de pura seda, larga 1,30, pello alto, metro	15$890
Mosquiteiros de filó inglez bordados em alto relevo, um	13$200
Cambraia de linho, todas as côres, largura um metro, ingleza, metro .	2$950
Robs manteaux de cachá francez, com pello e orle, na golla e punhos, um	27$500
Guarnições para toilette, com cinco peças, artigo fino, uma	2$900
Guarnições para cama com cinco peças, bordadas, artigo de luxo, uma	47$500
Brim superior inglez, listadinho, côres claras ou escuras, muito encorpado, metro	1$420
Fustão branco de cordãosinho, inglez, metro .	2$200
Brim branco meio linho Stret Wall, para terno, metro	4$800
Zephir listadinho, côres firmes em seis côres, metro	$450
Opala todas as côres, enfestada para confecções, metro	1$250
Tricoline superior enfestada padronagem moderna, metro . . .	1$700
Cretone inglez, largura 2,20, para lençoes de enxoval, metro . . .	5$500
Atoalhado do Rio Grande em côres, larg. 1,45 metro	[illegible]
Voile em fantasia, padronagem mimosa, enfestado, metro	$950
Renda de linho, ponta ou entremeio, larga, metro	$150
Renda Calais, artigo finissimo, peça inteira, uma	$700
Morim Voador, para confecções, bello panno, uma	$800

'ATTENÇÃO
INTERIOR — Estes preços são validos só no balcão, havendo um augmento de 20 °|° para os pedidos feitos por cartas, pois trata-se de uma venda especial, por motivo do balanço.
A NOBREZA
95, Uruguayana, 95
(1161)

MEDICO
Com pratica procura uma cidade do interior para clinicar. Cartas ao dr. A. Pires, Rua Guimarães Junior numero 24. — NICTHEROY. (C 6839)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO
Tem um terreno? Procure o engenheiro Cunha, á rua da Quitanda, 37, 1º andar. Tel. Norte 1466, juros minimos; não cobro commissão. (C 6845)

Lloyd Brasileiro
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS
PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

Para a EUROPA		Para o NORTE		Para o Sul	
		LINHA RIO—BELEM		LINHA RIO-PORTO ALEGRE	
Cantuaria Guimarães	30 Novembro	Pedro I.	22 Novembro	Cte. Alvim.	21 Novembro
Cuyabá.	15 Dezembro	Manáos.	29 Novembro	Cte. Capella.	28 Novembro
Ubá (cargueiro).	30 Dezembro	Pará.	6 Dezembro	Cte. Alcidio.	5 Dezembro
Bagé.	15 Janeiro	João Alfredo.	13 Dezembro	Cte. Alvim.	12 Dezembro
Raul Soares.	30 Janeiro	Cte. Ripper.	20 Dezembro	Cte. Capella.	19 Dezembro
Ruy Barbosa.	15 Fevereiro	Pedro I.	27 Dezembro	Cte. Alcidio.	26 Dezembro
Cantuaria Guimarães	28 Fevereiro	Manáos.	3 Janeiro	Cte. Alvim.	2 Janeiro
Cuyabá.	15 Março	Pará.	10 Janeiro	Cte. Capella.	9 Janeiro
Alte. Alexandrino.	30 Março	João Alfredo.	17 Janeiro	Cte. Alcidio.	16 Janeiro
Bagé.	15 Abril	Cte. Ripper.	24 Janeiro	Cte. Alvim.	23 Janeiro
Raul Soares.	30 Abril	Pedro I.	31 Janeiro	Cte. Capella.	30 Janeiro
Ruy Barbosa.	15 Maio	LINHA MANA'OS—B. AIRES		LINHA MAÑAOS-B. AIRES	
Cant. Guimarães.	30 Maio	Rodrigues Alves.	10 Novembro	Campos Salles.	23 Novembro
		Duque de Caxias.	20 Novembro	Santos.	3 Dezembro
		Baependy.	30 Novembro	Rodrigues Alves.	23 Dezembro
		Alte. Jaceguay.	10 Dezembro	Duque de Caxias.	3 Janeiro
		Campos Salles.	20 Dezembro	Baependy.	13 Janeiro
		Santos.	30 Dezembro	Alte. Jaceguay.	23 Janeiro
		Rodrigues Alves.	20 Janeiro	LINHA RIO-LAGUNA	
		Duque de Caxias.	30 Janeiro	Asp. Nascimento.	30 Novembro
		LINHA RIO—RECIFE		Asp. Nascimento.	15 Dezembro
		Cte. Vasconcellos.	30 Novembro	Asp. Nascimento.	30 Dezembro
		Cte. Vasconcellos.	30 Dezembro	Asp. Nascimento.	15 Janeiro
		Cte. Vasconcellos.	30 Janeiro	Asp. Nascimento.	30 Janeiro

Louco, estrangulou a filhinha em Pernambuco!

Recife, 16 (A. B.) — Communicam de Sapé que um crime praticado em circumstancias impressionantes abalou aquella cidade.

O commerciante Alfredo Lino, bastante relacionado nos circulos sociaes de Sapé, vinha, ha tempos, dando signaes de perturbações mentaes. Ha pouco nasceu-lhe uma filhinha, o que parece ter concorrido para aggravar o seu estado de saude. Lino, num momento de allucinação estrangulou a creança, estando agora, doido furioso.

A repressão ao jogo e ás armas prohibidas em Pernambuco

Recife, 16 (A. B.) — O novo chefe de policia do Estado, sr. Nobre Lacerda, baixou uma circular recommendando aos delegados sob suas ordens severa repressão aos jogos de azar e ao uso de armas prohibidas.

Os delitos punidos ultimamente por infracções relativas ás determinações policiaes sobre jogo e porte de armas prohibidas se têm tornado excessivamente frequentes.

A receita e o saldo da Sorocabana em setembro do anno corrente

São Paulo, 16 (Havas) — Verificaram-se, na Estrada de Ferro Sorocabana, em setembro ultimo a maior receita e o maior saldo até hoje apurados em sua vida financeira, expresso pelos seguintes numeros:

Receita (incluindo as taxas addicionaes de 10 e 2 %)....... 9.541:343$696;
Receita (sem as taxas acima referidas) — 8.588:279$416;
Despesa — 5.112:276$304;
Saldo Liquido — 3.476:003$112;
Coefficiente de Custeio — 59 — 53 %.

O TABELLIÃO HERMES
Communica aos seus amigos e clientes a mudança de seu Cartorio para o numero 145 da Rua do Rosario. (C 6842)

E. Spilier Junior
Communica aos seus amigos e freguezes que reabriu novamente, a Secção de Vendas, á rua da Alfandega, 139|141, com grande sortimento, inteiramente novo, pessoalmente trazido da Europa.

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA
Communico aos Snrs. Associados que tendo o Exmo. Snr. Ministro Edmundo Muniz Barreto, M. D. Presidente da Liga da Defesa Nacional, attendido generosamente ao pedido da Directoria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, no sentido de ser-lhe cedida, provisoriamente, para sua séde social, uma das dependencias do edificio em que funcciona aquella Liga, no Syllogeo Brasileiro, á rua Augusto Severo 4, passam a realizar-se alli de hoje em deante, as reuniões da Directoria e as Assembléas Geraes.
A Secretaria continuará, por emquanto, a funccionar á rua São José, 106 — 3º andar, sala 1.
A Presidente, H. L. da Silva Araujo. (C 8006)

A' PRAÇA
J. Lyra da Silva participa aos seus amigos e freguezes e á praça em geral a mudança de seu escriptorio para á rua Sete de Setembro n. 190, 1º andar. (C 9474)

SOCIEDADE ANONYMA R. MATTOS
São convidados os Snrs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, á rua do Cattete n. 182 — 1º andar, no dia 23 do corrente, ás 15 horas para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta de augmento de capital — b) Interesses geraes da Sociedade. — E. Viveiros de Castro. Director Presidente. (C 9460)

BLUE STAR LINE
LONDRES, BOULOGNE, PLYMOUTH, LISBOA, MADEIRA, SÃO VICENTE, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AYRES

PROXIMAS PARTIDAS Para a Europa		PROXIMAS PARTIDAS Para Santos, Montevidéo e B. Aires	
Avelona Star	19 Novemb.	Almeda Star	30 Novemb.
Andalucia Star	30 Novemb.	Avila Star	21 Dezemb.
Almeda Star	17 Dezemb.	Avelona Star	4 Janeiro
Andalucia Star	7 Janeiro	Avila Star	18 Janeiro
Avelona Star	21 Janeiro	Andalucia Star	1 Fevereiro

Para passagens e mais informações:
WILSON, SONS & CO., LTDA.
37, AVENIDA RIO BRANCO, 37
TELEPH. NORTE 1310 — RIO DE JANEIRO (2076)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou indeciso e com um movimento acanhado de negocios.

O Banco do Brasil sacou nas mesmas condições ás dos dias anteriores, isto é, para o serviço de cobranças a 5 50|64 d. e os demais bancos forneceram cambiaes a 5 55|64 d. e compraram as letras de cobertura sobre Londres a 5 29|32 d. e sobre Nova York a 8$350.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 55|64 a	5 59|64
	(40$960)-(40$520)	
Paris	$331 a	$335
Canadá	—	8$423
Nova York	8$310 a	8$450
	A' vista	
Londres	5 49|64 a	5 53|64
	(41$626)-(41$180)	
Paris	$333 a	$338
Allemanha	2$020 a	2$050
Italia	$443 a	$440
Portugal	$382 a	$397
Montevidéo	8$300 a	8$420
Belgica (papel)	$239 a	$241
Belgica (ouro)	1$190 a	1$200
Slovaquia	$253 a	$255
Nova York	8$440 a	8$550
Canadá	8$525 a	8$550
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$150
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$600
Suissa	1$640 a	1$660
Hespanha	1$210 a	1$255
Austria	1$206 a	1$210
Rumania	$054 a	$053
Suecia	2$290 a	2$305
Noruega	2$290 a	2$309
Dinamarca	2$290 a	2$309
Hollanda	3$443 a	3$460
Japão (yen)	4$180 a	4$200
Syria	—	$336
Palestina	—	$336
Chile	—	1$050
Vales ouro, por 1$	—	4$767
Vales, café	—	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$330
(ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$520
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$37
Pesetas (papel)	—	1$5-7
Peso argentino (papel)	—	3$550
Liras (papel)	—	$450
Francos (papel)	—	$338

CABO

Londres	5 47|64 a	5 51|64
	(41$830)-(41$502)	
Belgica (ouro)	1$192 a	1$200
Belgica (papel)	$240 a	$242
Slovaquia	$251 a	$253

Portugal	$384 a	$390
Hespanha	1$215 a	1$250
Paris	$335 a	$340
Italia	$446 a	$450
Suissa	1$647 a	1$670
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$460
Canadá	—	8$550
Nova York	8$470 a	8$580
Montevidéo	8$310 a	8$430
Dinamarca	—	2$300
Noruega	—	2$300
Japão (yen)	4$190 a	4$210
Suecia	—	2$300
Allemanha	2$027 a	2$050

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 113|128-5	105|128
" Paris	$333	$336
" Paris	8$390	8$522
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$569
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$446
" Portugal	—	$386
" Slovaquia	—	$253
" Hespanha	—	1$229
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$039
" Montevidéo	—	8$348
" Suissa	—	1$658
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$206
" Rumania	—	$051
" Hollanda	—	3$450
" Suecia	—	2$300
" Dinamarca	—	2$293
" Noruega	—	2$293
" Belgica (ouro)	—	1$193
" Belgica (papel)	—	$239
" Japão (yen)	—	4$200
" Chile	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 55|64 a	5 49|51
Caixa matriz	5 55|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$000
Libras (papel)	—	41$550
Dollars (papel)	—	8$536
Francos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Liras (papel)	—	$150
Peso chileno	—	—
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 16.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Credito	Lettras offerecidas
10.15 a.m.	Ap. est.	5 7|8	5 29|32	8$350	Não ha.
BANCO DO BRASIL					
10.15 a.m.	Ap. est.	5 59|64	5 61|64	8$280	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 13|16	$ 4.87 15|16
" s/Genova, á vista por £	L. 93.20	L. 93.19
" s/Madrid, á vista, por £	P. 34.80	P. 34.90
" s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.86
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Berne, á vista por £	F. 25.16	F. 25.16
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.86

TELEGRAMMA FINANCIAL

STOCK EXHANGE DE LONDRES

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 16 de novembro de 1929: Movimento do dia 14 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Do E. Santo	—	
Pela Maritima:		
De Minas	2.011	
De São Paulo	402	
De Goyaz	—	
		2.413
Reg. E. Santo	452	
Reg. Mineiro	1.053	
Reg. Flum. (Rio)	468	
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	9.090	
		11.063
Total		13.476
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		750
Total		14.226
Idem o anno passado		12.815
Desde 1 do mez		137.148
Média		9.817
Desde 1 de julho		1.181.635
Média		8.658
Idem o anno passado		1.230.069

EMBARQUES

E. Unidos	3.319
Europa	11.500
Rio da Prata	950
Cabo	1.242
Pacifico	—
Antilhas	—
Cabotagem	1.272
Total	18.103
Idem o anno passado	6.379
Desde 1 do mez	110.386
Desde 1 de julho	1.112.937
Idem o anno passado	1.134.499
Stock	273.390
Para consumo local do dia 14	500
Existencia	272.890
Idem o anno passado	301.678
Pauta (11 a 17 de novembro)	1$701
Imposto mineiro	4$567

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com procura moderada e muitos lotes expostos á venda. Os negocios effectuados de 6.663 saccas, ao preço de 24$500 por arroba de typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	27$700
Typo 4	26$000

HAVRE, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	273	281 ¾
entrega em março	272 ¾	281
entrega em maio	273 ¼	282
entrega em julho	274 ¼	283 ½
Vendas do dia	6.000	13.000

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 3/4 a 9 francos.

HAVRE, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
entrega em dezembro	274 ½	273
entrega em março	272 ½	272 ¼
entrega em maio	272	273 ¼
entrega em julho	272 ¾	274 ½
Vendas	5.000	8.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 3/2 franco e baixa de 1 1/4 a 1 3/4 franco.

LONDRES, 15.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	72/—	72/—
Typo 7 Rio prompto para embarque	47/—	47/—

SANTOS, 16.

Mercado: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, n/cotado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, n/cotado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 27.623 saccas; anterior, 59.285 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.456 saccas.

Entradas: hoje: 41.401 saccas; anterior, 40.508 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.456 saccas.

Existencia de hontem n. emb.: hoje, 950.582 saccas; anterior, 937.607 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.456 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	51.451
Para a Europa	10.875
Por cabotagem, etc.	—
Total	62.306

SANTOS, 14.

Unica chamada:

CONTAS PARTICULARES

JUROS 4% AO ANNO

DESDE RS. 500$000 ATÉ RS. 50:000$000

SERVIÇO RAPIDO ★ RETIRADAS LIVRES

Pecam informações ao

The Royal Bank of Canada

Av. Rio Branco, 68/74 — Rio de Janeiro

Na omnipotencia do somno

se firma a omnipotencia da vida. O somno profundo, são e reparador, tranquilliza e fortifica os nervos para a lucta diaria, garantindo felicidade e alegria, dinheiro e bem estar. Si os nervos fracassam, sobrevêm contrariedades e insomnia. Os comprimidos Bayer de Adalina acalmam e fortalecem os nervos, proporcionando um somno profundo e reparador.

Comprimidos Bayer de **Adalina**

ALGODÃO

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em condições fracas, com um movimento reduzido de negocios e sem modificação apreciavel nas cotações.

Maceió Fair	9.42	9.31
Middling	9.67	9.58
Futures, para janeiro	9.38	9.32
Futures, para março	9.47	9.42
Futures, para maio	9.56	9.51
Futures, para julho	9.63	9.57

Disponivel brasileiro, alta de 11 pontos.

Disponivel americano, alta de 11 pontos.

Termo americano, alta de 5 a 6.

NOVA YORK, 15

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	17.30	17.30

... de 80 kilos	44.400	44.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
... fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 120 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	10.300	9.900

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas, com os compradores retraidos e sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	181.892
Entradas:	
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Campos	7.565
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Total	7.565
Desde 1 do mez	90.683
Saidas	16.331

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystal	29$000 a 30$000
Idem, 3ª sorte	—
Crystal amarello	27$000 a 28$000
Mascavinho	27$000 a 28$000
" jacto	Nominal
Mascavo	26$000 a 28$000

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	10/3	10/1½
entrega em dezembro	10/6	10/4½

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, destituido de importancia. Os negocios verificados foram reduzidos e os papeis em evidencia não tiveram alteração apreciavel nas cotações, que se mantiveram relativamente estaveis, em geral, tudo como se constata adeante:

VENDAS

Apolices

Uniformizadas, de 1:000$, 2, a	750$000
Ditas idem, 24, a	753$000

Bancos:

Portuguez do Brasil, port., 100, a	152$000
Commercio, 50, a	161$000
Brasil, 20, a	401$000
Idem, 25, 26, a	401$500
Companhias:	
Docas de Santos, port.	
Debentures:	
Docas de Santos, 100, a	158$500

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., 9, a	724$000
Ditas Municipaes do decreto n. 1.550, port., 240, a	155$500

...tivos)	195$000	193$000
Petropolis, de 1918	175$000	—
Ditas de Uberaba	—	80$000
Ditas de Bello Horizonte	170$000	—
Bancos:		
Brasil	401$500	401$000
Commercio	163$000	161$000

Docas de Santos	159$000	—
Fluminense F. C.	71$000	69$000
Mestre e Blatgé	—	182$000
Tec. Alliança	—	120$000
Docas da Bahia	110$000	105$000
Tijuca	188$000	150$000
Cotonificio Gavea	195$000	190$000
Mercado Municipal	203$000	—
Conf. Industrial	165$000	—

O BALANÇO SEMANAL DA CAIXA DA ESTABILIZAÇÃO

A Caixa de Estabilização fornece á imprensa o seguinte balanço semanal:

OURO EM DEPOSITO:

Existencia nesta data:

Libras sterlinas 7.748.594-10-0	315.213:900$800
Dollares americanos 48.708.475,00	407.154:142$360
Marcos francezes 9.026.550,00	14.558:922$930
Marmos allemães 2.050.110,00	1.170:989$590
Réis brasileiros 13:695$000	62:546$000
Outras moedas	327:441$690
Total em moedas	742.570:204$440
Em barra, 20.844.837gr,577 de ouro fino	115.804:651$720
Total	858:374$836$160

NOTAS EM CIRCULAÇÃO:

De diversos valores	858.367:720$000
Importancia paga em moeda divisionaria	7:136$160
	858:374:$56$160

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1929 — (a.a.) JOSE' LUIZ MONTEIRO DE SOUZA, Thesoureiro — TANCREDO RIBAS CARNEIRO, Contador — F. DE C. SOARES BRANDÃO, Director.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	9.70	9.65
Entrega em fevereiro	10.25	10.15
Entrega em março	10.40	10.30
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo barletta	10.20	10.10
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.16,75	1.15,62
Entrega em março	1.23,62	1.22,62

ALFANDEGA

Renda do dia 16 do corrente mez:

Em ouro	153:153$470
Em papel	237:942$557
	391:096$021
Renda de 1 a 16 do corrente	7.741:255$641
Em igual periodo de 1928	8.715:848$782
Differença a maior em 1928	974:592$141

Arm. 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Providencia" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Arm. 3 — Vapor nacional "Ines" — Cabotagem.

Arm. 4 — Vapor allemão "Sud Americano" — Desc. pat. slagua.

Arm. 4 — Chatas diversas com carga do "Ayuruoca".

Arm. 5 — Chatas diversas com carga do "Gerarchia".

Arm. 6 — Vapor allemão "Sesostris".

Arm. 7 — Chatas diversas com carga do "Alm. Jaceguay".

Arm. 8 — Vapor norueguez "Bar-Mar".

Arm. 9 — Vapor norueguez "George Washington".

Pateo 10 — Vapor italiano "Emmanuele Accame" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Arm. 16 — Chatas diversas com carga do "Antonio Delfino".

Arm. 17 C — Vapor inglez "Avila Star" — Desc. pat. slagua.

Arm. 17 A — Chatas diversas com carga do "Desna".

Arm. 18 A — Chatas diversas com carga do "Pan America" — Desc. pat. slagua.

Arm. 18 — Vapor inglez "Winkingstar" — Recebendo carga.

P. Mauá — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Recebendo carga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Douro".

Do Rio Grande e escs., vapor nacional "Recife".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor sueco "Atlantic".

De Santos, vapor nacional "Ines".

De Santos, vapor nacional "Taubaté".

De Santos, vapor nacional "Merity".

De Buenos Aires e escs., vapor grego "Kalipso Verzotti".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaité".

CARNES VERDES

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "La Coruña"	28
Nova Orleans e escs., "Barbacena"	28
Buenos Aires e escs., "Western World"	28
Bordeaux e escs., "Aurigny"	28
Portos do Pacifico, "Laguna"	29
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	30
Nova York e escs., "Caxambú"	30
Londres, "Avila"	30
Buenos Aires e escs., "Almeda"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Genova e escs., "Conte Verde"	30

Machinas para cortar forragem "Saint-Hubert"

Estas machinas são de estructura muito resistente devido a excellencia do material empregado em sua construcção e são facilmente manejadas por causa do diametro e peso equilibrado do volante. Possuem contra peso e pedal para auxiliar a marcha.

A capacidade varia entre 120 a 400 kilos por hora e por meio de engrenagem especial póde-se regular o côrte em 5 comprimentos. Temos navalhas sobresalentes em stock.

Modelo 155

UNICOS REPRESENTANTES E DEPOSITARIOS:

van ERVEN & Cia.

Rua Theophilo Ottoni, 131 - Rio de Janeiro

Apartamentos pequenos, luxuosos e modernos

Alugam-se a preços reduzidos, no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores.

IMPORTANTE INVENÇÃO

Apparelhos electricos e automatico para lavar copos, taças e calices com agua sempre corrente, quente, ou fria, com sabão, potassa ou sapolio ou qualquer outro antiseptico. Lava qualquer feitio, copo por mais sujo que esteja no mesmo logar sem niudar de escovas. Bastam 3 segundos para lavagem de um copo dos maiores para refrescos ou cerveja, com grande economia de agua, tempo e louça que não quebra, nem trinca nenhum copo embora estejam rachados.

Tudo quanto temos dito do referido apparelho é pouco, em comparação o exito obtido com todas as demonstrações praticas feitas em presença de medicos engenheiros e commerciantes conforme foi verificada esta semana no Salão da União dos Empregados do Commercio, em presença de sua directoria e grande assistencia de associados em que se constatou a rapidez e hygienica lavagem de variados numeros de copos, com plena satisfação de todos assistentes.

Pedir informações, Rua Barão do Bom Retiro, 427. FABRICA ALLIEBE. (C 9504)

A NOBREZA

Pede as pessoas abaixo, virem liquidar suas contas antigas, por motivo de balanço:

Snr. José Augusto Teixeira Guarda Livros
D. Francisca Barbosa do Mello
Snr. Azevedo Costa
Rua dos Ourives n. 61

Rio, 15/11/929. — M. D. Ferreira & Cia. (1103)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida. (14206)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2704)

BARATA

Vende-se uma marca Studebaker em perfeito estado. Negocio de occasião. Ver e tratar á rua Buenos Aires, 81. (C 9491)

Borosalyl

Infallivel e rapido na cura das Coceiras, Empingens, Darthros, Eczemas Frieiras, assaduras do calor, Suores fétidos, Brotuejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias.

THEOPHILO OTTONI

Aluga-se com contrato, prazo 7 annos, predio Theophilo Ottoni n. 122, inteiramente reformado. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, 6º andar, sala 607, das 10 ás 12 horas e das 2 ás 4 horas da tarde. (2092)

PIANO LUX

É o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (7518)

Coqueluche? THAPRICORIA

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. FARIA & CIA. Rua da Assembléa, 43

A medicina e os fogões a gaz

Uma interessante constatação acaba de ser feita por um eminente medico hygienista, pela qual se verifica que, na maioria dos casos, as dôres de cabeça resentidas pelas senhoras, são provenientes dos escapamentos de gaz, communs nos fogões deteriorados, e que essas dôres são sempre mais accentuadas na occasião de effectuar o pagamento das contas na Light que augmentam mensalmente em proporções ao desperdicio de gaz que é constante. A logica indica a medicação infallivel contra esses males: Troquem o seu fogão velho contra um fogão perfeito, ou mandem concertal-o numa casa de confiança como é a Sociedade Federal Suissa. Rua General Camara, 240; pedir orçamentos telephone Norte 5664. (C 6861)

GRIPPE? Vicoetarus

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. FARIA & CIA. Rua da Assembléa, 43

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a METALLURGICA LIMITADA, estabelecida nesta cidade, á rua Barão de S. Felix ns. 134/136, de contratar e promover o fornecimento dos ralos de ruas, para escoamento de aguas pluviaes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 13.399, de 30 de outubro de 1922, da qual são concessionarios os srs. SALGADO, GARCIA & CIA. (C 5789)

PARA TODA e QUALQUER DÔR LINIMENTO GAUCHO (15838)

PREDIO

Vende-se á rua Dona Maria n. 17, em Villa Isabel, muito confortavel, com lindo pomar e garage. Barato, por motivo de viagem. (C 9505)

Essencias ideaes

Com 5 grs. apenas de nossas essencias se obtem 1 vidro de perfume de alta concentração, pelo modico preço de 2$ a 3$000, só na rua Ledo, 5 B, (junto á Praça Tiradentes). (C 9500)

TAYOBIL — Formula Dr. Mac Dowell — Depurativo Energico — Tonifica e dá vigor (0472)

Rua Conde Bomfim, 20

Aluga-se uma sala com ou sem mobilia e com pensão, em casa de familia de todo respeito. Telephone Villa 1576. (C 8088)

ALUGA-SE

Uma boa sala de frente e um quarto para moços. Rua da Conceição numero 145. (C 6850)

Hasta Publica

Magnifico emprego de capital

A grande chacara da Estrada Nova da Tijuca n. 260, com uma frente de cerca de 280 metros, com uma área de mais de 224 mil metros quadrados, livre e desembaraçada de qualquer onus

Será vendida em hasta publica

no dia 26 do corrente, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, de accordo com o seguinte

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

De primeira praça na fórma abaixo:

O Doutor Nelson Hungria Hoffbauer, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes desta cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias virem ou delle noticia tiverem que no dia vinte e seis de Novembro de mil novecentos e vinte e nove, logo após a audiencia deste Juizo, que terá logar ás treze horas, á rua Dom Manoel, no Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação do predio á Estrada Nova da Tijuca numero 260, pertencente a Francisco Carlos da Silva Braga Junior e outros, cuja avaliação é do teor seguinte: Predio assobradado sito á Estrada Nova da Tijuca, duzentos e sessenta, de feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro janellas de peitoril e porta de centro com alpendre. Construcção antiga de pedra, cal e tijolos, portaes de cantaria e coberto de telhas typo francez, medindo de largura na frente doze metros e trinta centimetros e de comprimento vinte seis metros e oitenta centimetros. Divide-se em duas salas, duas saletas, cinco quartos forrados e assoalhados, cozinha, copa, banheiro, privada e despensa ladrilhada. — No terreno existem varias construcções em mau estado de conservação. O terreno em que se acha edificado o immovel acima descripto é parte murado e parte em aberto, completamente irregular, parte em morro e grotas, com mattas e agua, em abundancia, formando actualmente uma área de duzentos e vinte e quatro mil cento e noventa e um (224.191) — metros quadrados, tendo sido desmembrada uma área de noventa e cinco braças quadradas em virtude de compra feita pela Fazenda Nacional, em vinte e cinco de Outubro de mil oitocentos e setenta e nove. Avaliado em setecentos e vinte e cinco contos de réis (725:000$000). Quem pretender arrematar o referido immovel deverá comparecer no logar, dia e hora acima designados, prevenindo-se os pretendentes que a venda é feita á dinheiro á vista, ou fiador idoneo que garanta o Juizo e servirá de base para o lance o preço da avaliação, correndo por conta do arrematante todas as despezas que serão pagas no acto.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente e outros de igual teor que serão publicados na imprensa e affixados no logar do costume e trasladados para os autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de Outubro de mil novecentos e vinte e nove. — Eu, Orlando Armando Maury, escrivão interino, subscrevi. — Nelson Hungria Hoffbauer. — Confere. — Orlando Armando Maury. (C 9370)

ENCONTRAM-SE NAS CASAS:

CASA RIVER — Rua da Assembléa, 48
BARBOZA, FREITAS & CIA. — Av. Rio Branco, 136
AO PARASOL — Rua Visconde de Inhauma, 83
CASA INGLEZA — Rua do Ouvidor, 131
CASA VIEIRA NUNES — Av. Rio Branco, 142
BRANDÃO ALVES & CIA. — Rua da Assembléa, 22
AU BIJOU DE LA MODE — Rua da Carioca, 78/80
PARAIZO DAS CRIANÇAS — Rua 7 de Set., 134
(2370)

Verão em Friburgo

Será inaugurado em Dezembro proximo, na linda e pitoresca cidade de Nova-Friburgo o Hotel Fluminense. É um estabelecimento de primeira ordem, situado proximo á Estação em predio moderno, completamente reformado e no centro de bello jardim. Possue esplendidos aposentos todos encerados, com agua corrente e mobilados com elegancia e conforto. Cosinha de 1ª ordem. Maximo asseio.

Diarias 15$000 — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«Lutetia»

no dia 9 de Dezembro para:
LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe simples - 3ª classe com camarotes.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS-DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 560 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 25$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro
(0214)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27—Rio

THEREZOPOLIS

Alugam-se casas e apartamentos mobilados. Telephone Central 1360. (C 9472)

Pharmacia Aurea

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19
TELEPHONE VILLA 5250

O proprietario avisa aos seus freguezes e amigos que o dr. Armando de Almeida e a parteira Mme. Elvira, encontrar-se-ão de hoje em deante á disposição de seus clientes ás terças, quintas e sabbados, das 12 ás 2 horas da tarde. (C 9463)

DINHEIRO

Operações sobre pianos que podem ficar ou não em poder do devedor — Casa Figueiredo (secção bancaria e de pianos). Av. Mem de Sá n. 100. (C 9495)

CASA MOBILADA

Perto Posto 6, melhor de Copacabana, aluga-se por 3 mezes a da rua Julio de Castilhos numero 90. (C 9488)

ESCRIPTORIO

Alugam-se duas bôas salas de frente á Rua Buenos Aires, 81 — 4º andar. — Elevador Otis — Tratar no local. (C 4459)

PARA ECONOMIA DO GAZ

Concerta-se aquecedores e fogões a gaz; dirija-se a este telephone: Beira Mar 0359. (C 9482)

Verão na Praia

Aluga-se por quatro mezes ou mais, a esplendida casa da Avenida Vieira Souto n. 164, com installação de 1ª ordem e mobilada com todo conforto. Muito proximo do Posto 6 e em frente ao Posto 7 de banhos de mar. — Para ver e tratar na mesma, de 1 hora da tarde em deante. (C 9480)

OFFERECEMOS GRATUITAMENTE

á escolha dos vencedores

1000 PHONOGRAPHOS ou 1000 APPARELHOS DE T. S. F.

a titulo de propaganda aos mil primeiros leitores que encontrarem a solução exacta e que se CONFORMAREM A'S NOSSAS CONDIÇÕES.

Substituir os pontos por letras que faltam e encontrar 3 cidades do Brasil cujo nome começa pelas letras

R . . . . . J . . . . . O
. . . . . S
S . . P . . . O

Envie este annuncio completo aos

ESTABELECIMENTOS EMYPHONE
Serviço E M I
17, Rue Sedaine, Paris (França)

Juntar um enveloppe, trazendo claramente o nome e a direcção.

DEZEMBRO
Quarto cresc. a 21
25
DOMINGO

FOLHINHAS

GRANDE STOCK DE FOLHINHAS Allemães — Americanas e Nacionaes. Peçam Amostras pelo Telephone Norte 0195 M. GONÇALVES & CIA. Rua Mayrink Veiga, 18 (Rua Municipal)

WINCHESTER

TRADE MARK

Cace com Confiança

As espingardas Winchester e os Cartuchos Winchester insusceptiveis á acção do tempo, constituem uma esplendida combinação para a caça.

Quer V.S. vá á caça ou ao tiro aos pombos, verificará que a espingarda Winchester é uma companheira de confiança. Perfeitamente equilibrada. Segura, forte e precisa. As suas excellentes qualidades de tiro tornam-na a favorita em todo o mundo.

Modelo 12. Leve, forte, repetição perfeita sem cão. Desmontavel. Calibres 12, 16 e 20.

Modelo 97. Espingarda de repetição de seis tiros. Popular em todo o mundo. Calibre 12 sómente.

Modelo 41. Un só tiro. Espingarda de acção de ferrolho. Calibre .410.

Com os cartuchos Winchester de padrão perfeito, constituem a combinação ideal para a caça.

A venda em todas as lojas de armas.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas Winchester—estão feitas umas para as outras

REPRESENTANTE

Importante fabrica de tintas seccas e a oleo, precisa de um bem relacionado no commercio de ferragem e especialistas no ramo, para a Capital Federal — Cartas a Tintas para a caixa postal n. 2592 — Rio. (2371)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD DEUTSCHER LLOYD

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul			Para a Europa	
—		MADRID	Novembro	27
		SIERRA CORDOBA	Dezembro	3
Novembro	26	WERRA	Dezembro	18
Dezembro	6	S. VENTANA	Dezembro	24
Dezembro	17	WESER	Janeiro	8
Dezembro	27	SIERRA MORENA	Janeiro	14
Janeiro	7	GOTHA	—	
Janeiro	24	SIERRA CORDOBA	Fevereiro	11
Fevereiro	3	MADRID	Fevereiro	26
Fevereiro	14	SIERRA VENTANA	Março	4

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores: NIENBURG — Esperado no Rio em 19 do corrente.

Para cargas trata-se com o corretor: Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84 Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6121
Teleg. "Nordlloyd" (2366)

Minha Mãesinha

Não se esqueça de lembrar a papae a promessa que me fez de um piano para o **Natal**

Se não vier em tempo não poderei preparar a musica para essa noite

Sim filhinha a promessa é facil de ser cumprida, pois que poderemos compral-o em prestações mensaes de

Rs. 150$000

Casa Beethoven

Rua Sete de Setembro n. 233

VICTROLAS até 24 mezes

CHOVA OU FAÇA SOL

A Regencia iniciará amanhã grande queima de sedas, tecidos finos e cama e mesa. Grandes lotes de retalhos serão vendidos a 1$, 2$ e 3$000...... o metro. Não se esqueçam é amanhã na

A REGENCIA

RUA 7 DE SETEMBRO 176

ACTOS RELIGIOSOS

Leopoldo Cunha Filho

Sua familia communica o seu fallecimento hontem ás 18 e meia horas e convida os amigos e parentes a assistirem ao sepultamento no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da Casa de Saude S. Sebastião, hoje, ás 16 horas. Muito gratos ficará a todos que comparecerem. (C 9529)

José Ormenville de Abreu

(6º MEZ)

Viuva Ormenville de Abreu, e filha e Dinah Monteiro Aché, mandam celebrar uma missa por alma de seu querido e inesquecivel filho, irmão e noivo, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9.30 na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). (C 8091)

Ismael Pinto de Araujo Corrêa

(1º ANNIVERSARIO)

Carpurina Barroso de Araujo Corrêa e seus filhos Helio e Leda; d. Olympia Andrade da Silveira d'Araujo Corrêa e suas filhas, genros e netos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu saudoso e inolvidavel marido, pae, filho, irmão, cunhado e tio, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (C 8072)

Dr. Carlos Pinto Seidl

Carlos Seidl Filho, senhora e filhos, Aloysa Seidl Ribeiro e filhos, Roberto Seidl, senhora e filhos, Godofredo Vidal, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que se solidarisaram em sua grande dôr e communicam que a missa de 30º dia pelo descanso eterno de seu muito saudoso e inesquecivel pae, sogro e avô — DR. CARLOS PINTO SEIDL, será celebrada ás 9 1/2 horas de depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 9442)

José Dias de Carvalho

(JUCA)
(Alumno da Escola Militar, (2º anniversario)

Major Carlos Amadeu de Carvalho, senhora, filhos, sogra, irmãos, cunhados, primos e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e primo JUCA, será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho. (C 8075)

Hilda da Costa Cysneiros

Sua familia, desolada, communica o seu fallecimento em Paranaguá e convida para a missa que por alma da inesquecivel extincta, fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria. (C 5751)

Maria Augusta de Assis Senna

(7º DIA DE SEU FALLECIMENTO)

Seus parentes fazem rezar na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá) ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, uma missa por alma da fallecida, sendo agradecidos áquelles que se dignarem de assistil-a. (C 5760)

Rodolpho Cerqueira Lima

Sua familia agradece as innumeras provas de conforto e novamente convida os conhecidos e pessoas amigas do pranteado aviador RODOLPHO CERQUEIRA LIMA, para a missa de 30º dia, que manda celebrar quarta-feira, 20, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (2370)

Vicente Bello

Alfaiate para senhoras. Rua S. José 68, 1º. C. 4382. (C 9492)

Walter Bandeira dos Santos

ORAE POR ELLE

O dr. Felippe dos Santos e sua senhora, a professora municipal Thereza Edith Bandeira dos Santos e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que fazem suffragar por alma do seu adorado filho e irmão WALTER, no dia 19 do corrente, terça-feira, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a sua perenne gratidão ás pessoas que comparecerem. (C 6842)

Guilhermina C. Jacobina

Seus filhos, genro, noras, netos e bisnetos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó — GUILHERMINA C. JACOBINA, que fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas na egreja de São Francisco de Paula; antecipando os seus agradecimentos. (C 6855)

Francisco Dutra da Rosa Junior

Sua esposa Maria A. A. Rosa e demais parentes, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que pelo eterno repouso da alma de seu inesquecivel marido, FRANCISCO DUTRA DA ROSA JUNIOR, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula; antecipadamente manifestam a sua eterna gratidão a este acto de religião. (C 6822)

Durval

(7º DIA)

Aureo de Sá, Nila Coutinho Loureiro de Sá, Nadyr, Glorinha, José Paula e Maria Annita, profundamente penhorados agradecem a todos os seus queridos parentes e bons amigos que enviaram flores, cartas e telegrammas, confortando e acompanhando a grande dôr porque passaram e acompanharam á ultima morada, onde jaz em descanso o seu bonissimo, saudoso e muito amado filho, enteado e irmão DURVAL, convidando-os de novo e a todos os seus bons amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas, agradecendo desde já a todos que assistirem a este acto de religião. (C 5705)

Izabel de la Peña Gusmão

As filhas, genro, noras, netos e bisnetos de IZABEL DE LA PEÑA GUSMÃO, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro da querida morta e convidam para a missa a realizar-se, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9.30 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. (C 5921)

Maria Nogueira de Moraes

A viuva Alves de Barros e demais parentes agradecem, muito penhorados, a todos que, pessoalmente, por cartas ou telegrammas os confortaram no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de sua extremerida irmã e parenta — MARIA NOGUEIRA DE MORAES e, de novo os convidam para assistir á missa de 30º dia que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (C 9526)

Sergio Augusto de Miranda

Idalina de Miranda, filhos, noras e netos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, avô e sogro SERGIO AUGUSTO DE MIRANDA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (C 9084)

Antonio Dias Soares do Lago

Por alma do saudoso extincto, sua familia faz celebrar a missa do 2º anniversario de sua morte, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus. (C 6838)

Dr. Eurico Wallace da Gama Cochrane

Regina Alvim Cochrane e filhos, Alice Cochrane, Gustavo de Mello Alvim e filha, capitão de corveta Fernando Cochrane e senhora, Jorge Teixeira de Gouvêa e familia, dr. Renato de Mello Alvim e familia e demais parentes do querido EURICO WALLACE DA GAMA COCHRANE, agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu enterramento e de novo convidam para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 8085)

Leopoldina Rodrigues de Mello

(FALLECIDA NO ENCANTADO)

A familia e os parentes de — LEOPOLDINA RODRIGUES DE MELLO, agradecem de coração a todos quantos se dignaram de confortal-os na grande magua que lhes legou o passamento de tão pranteado ente, e participam que mandarão rezar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 e meia horas, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, 54, no Meyer. (C 5700)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (2141)

FERROGLOBINA JACCOUD

TABLETTES DE FERRO HEMOGLOBINA ARSENICO PHOSPHORO CALCIO, etc

DA' CORAGEM SAUDE-SANGUE FORÇA-ENERGIA (C 5293)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

PHOTOGRAPHIAS PERDIDAS

Pede-se á pessoa que apanhou um enveloppe com photographias, em um bonde em Copacabana, o favor de entregar na Casa Lutz Ferrando, á rua Gonçalves Dias, ou rua Copacabana numero 650. (C 5775)

CHRYSLER

De particular, vende-se DP., typo 52, em perfeito estado, por 7:000$000. Rua General Camara, 118, 1º. (C 5757)

COPACABANA

Aluga-se a casa acabada de construir, com garage, á rua Hermezilia n. 51, quasi esquina da rua Constante Ramos. As chaves encontram-se no proprio predio, e se trata á rua do Rosario n. 84 — 1º andar, telephone, Norte, 5304. (C 4950)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 a 70. — Tel. Sul 3176. (15187)

Executo ultimos Modelos de Vestidos

VICENTE PERROTTA — EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS — RUA ASSEMBLÉA N. 72 — T. 3179, C. (C 5308)

Apartamentos pequenos e modernos

Alugam-se no Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253 (Esplanada do Senado), a preços incomparaveis, magnificas installações, unicos no genero, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente e fria, telephone, luz e elevadores.

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE cozinheira, casa de familia de tratamento. Correa Dutra, 140.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que lave, para 2 pessoas, á rua Urandy, 27, Urca. Sul 2587.

CREADOS

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel, á rua do Pareto, 4 (Praça Saenz Peña). Ordenado 100$000.

PRECISA-SE de uma moça para copeira, em casa de familia de tratamento. Paga-se bom ordenado. Trata-se á Avenida Vieira Souto n. 182, Ipanema. Telephone Ipanema 1557.

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira que copeíe, na rua Francisco Octaviano n. 17, Copacabana. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, á rua Alzira Brandão n. 37 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços de um casal de tratamento, que durma no aluguel. Exigem-se referencias. Ordenado 100$ a 120$000. Rua Petropolis n. 311 — Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para pequenos serviços em casa de familia, á rua Alzira Brandão n. 37.

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE uma senhora para enfermeira, com pratica de casas de saude, podendo dar referencias. Telephone B. M. 2296.

PRECISA-SE colonos que queiram trabalhar por meiação mimas ilhas perto da Guanabara, E. F. C. B., para plantação e criação, e tambem arrenda-se; trata-se á rua do Rosario 171, com Salvador.

PRECISA-SE de um bom PLANTISTA com grande pratica para marcenaria de moveis finos de estylo. Rua Marechal Floriano n.º 150. (C 6794)

CENTRO

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica, muito claro, na rua Barão de S. Felix, 29; informa-se na rua Camerino 58, officina com luvas. (C 5773)

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavimentos independentes com boas commodidades para pensão; as chaves estão no n. 90 e trata-se na rua da Candelaria n. 58, 1º andar.

ALUGA-SE a casa III da rua Barão de Mesquita n. 667; as chaves no n. 67 e trata-se á rua do Ouvidor n. 59, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Pirassinunga, 62, casa 2. Aluguel 325$. Póde ser vista a qualquer hora.

ALUGA-SE mobilada ou traspassa-se o contrato de confortavel casa á rua Raymundo Corrêa n. 45.

ALUGA-SE um bonito quarto, para casal, em casa de familia, á rua Visconde da Gavea n. 115, sobrado.

ALUGA-SE optima sala de frente, sem pensão, a rapazes do commercio, dá-se refeições á mesa e a domicilio, cozinha de primeira ordem, rigoroso asseio. Becco da Carioca n. 30. C. 2468.

ALUGA-SE o sobrado da rua Miguel de Frias n. 243, chaves no 245. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 393. Telephone Villa 1585.

ALUGA-SE apartamentos sem mobilia ou pensão, para a senhor ou senhores, inquilino, todo o conforto. Carta á Caixa n. A. P., nesta folha.

QUARTO grande com 3 janellas para a rua livre, com ou sem pensão, com telephone. Rua Senador Dantas n. 71, 2º andar. Phone N. 3400.

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia, a rua Carvalho Monteiro n. 27, duas salas espaçosas com sacadas.

ALUGAM-SE bons quartos, optima pensão, em casa de familia, á rua Andrade Pertence, 13.

ALUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 198, com 8 quartos, 2 salas, gaz, etc. Trata-se com Lucio Paim.

ALUGA-SE lindo apartamento de frente, completamente independente e com agua corrente. Hotel Wilson. Praia do Flamengo n. 22.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com ou sem pensão. Rua Candido Mendes n. 32. Hotel Wilson.

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 131, espaçosa, com 5 quartos, 2 salas, grande terraço, optimo quintal e todo conforto. Telephone.

ALUGA-SE uma boa casa com excellentes accommodações para familia de tratamento, á rua Santo Amaro numero 85-A. As chaves estão no armazem em frente e trata-se no Banco do Brasil, secção de Titulos e Contratos. (C 6828) E

ALUGASE pequeno bungalow construido recentemente, á rua Costa Ferraz n. 11, Itapirú. Aluguel 400$, com contrato. Telephone V. 3650. (C 6701) R

ALUGA-SE em casa familiar, Corrêa Dutra n. 15, Flamengo, a casal ou pessoa só, sala mobilada, com conforto, no terreo ou primeiro andar, com ou sem pensão. (C 5428) E

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa n. 34 da rua Machado de Assis, no Flamengo. Preço 800$. Poderá ser vista de 12 ás 17 horas. Tratar á rua Buenos Aires, 46, loja. (C 6669) E

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 44; as chaves no n. 42. Tratar á rua Cons. Zenha, 61.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, á rua Duarte de Macedo n. 9, Flamengo.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e independente, á rua do Cattete n. 64, sobrado.

FLAMENGO — por 150$, quarto encerado, mobilia nova, fina, com ou sem pensão; refeição, 3$.

FLAMENGO — Alugam-se sala de frente e quarto, a casal ou rapazes, com café pela manhã. Rua B. do Flamengo, 36.

PENSÃO — Flamengo — Acceitam-se pensionistas a mesa, no Restaurante Eden, praia do Flamengo, 64, por preços modicos; tratamento variado. Phone B. Mar 0297.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala mobilada, para casal, por preço modico, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2.

ALUGA-SE a senhor distincto em familia, optima sala com grande quarto mobilado com agua corrente. Rua das Laranjeiras n. 28.

ALUGA-SE a casa III da rua das Laranjeiras, 36.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia de tratamento com grande quarto mobilado.

LARANJEIRAS, 445 — Alugam-se apartamentos, salas e quartos, predio novo, mobilados ou não.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um aposento de frente, independente, a cavalheiro de tratamento; tel. Sul 0016.

ALUGA-SE um bom apartamento com banheiro, em sala de frente, com pensão.

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir ns. 19 a 29 bis, da rua Real Grandeza.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 75.

ALUGA-SE a casa da praia de Botafogo n. 124.

ALUGA-SE casa confortavel, quartos, garage, grande quintal. Rua Marques n. 54.

ALUGAM-SE predios acabados de construir á rua Alfredo Chaves.

ALUGA-SE a sala e quarto de frente para casal ou rapazes, com pensão.

ALUGA-SE uma confortavel casa com 4 quartos, 2 salas, dependencias.

ALUGA-SE a casa I da rua Sorocaba n. 110.

ALUGAM-SE ou vendem-se os predios da rua Sorocaba ns. 73 e 77, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Trata-se á rua da Alfandega n. 101. (C. 5765) G

ALUGA-SE linda casa nova com 4 quartos, 2 amplas salas, gabinete, copa, quarto para creados, cozinha, esplendido banheiro e bom quintal. Bondes á porta. R. General Polydoro, 308. (C 9483) G

ALUGA-SE optimo predio com seis bons quartos, duas grandes salas, esplendido quarto de banho, pateo colonial e grande quintal; aluguel modico. Ver de 1 hora em deante, á rua General Severiano n. 180. Tratar com Peixoto & C., á rua General Camara, 24. (C 9484) G

EM casa de familia de tratamento aluga-se, a casal nas mesmas condições, magnifica sala de frente, bem mobilada. Tel. B. M. 1698. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (C 9510) G

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa com grande pomar e bons commodos á rua Borda do Matto n. 74. Grajahú.

COPACABANA

ALUGAM-SE as casas III e IV da rua Tonelero n. 55, com 3 quartos, 2 salas, bom gabinete de banhos e demais dependencias.

ALUGA-SE magnifico predio, completamente reparado de novo, á rua dos Artistas n. 83 (Aldeia Campista).

ALUGA-SE uma casa ricamente mobiliada, na rua Copacabana.

ALUGA-SE por 700$ predio novo esquina com 2 salas, 4 quartos, garage. Rua Barão Mesquita, 790.

ALUGA-SE a casa da rua Montenegro n. 55.

ALUGAM-SE casas novas, ainda não habitadas, com tres quartos, salas, copa, banheiro, com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, etc.

ALUGA-SE uma casa á rua 4 de Setembro n. 79, Copacabana, com quartos e mais accommodações.

ALUGA-SE posto 4, uma sala de frente sem moveis. Phone Ipanema 0736.

ALUGA-SE predio acabado de construir; 3 quartos independentes, com grande quintal, etc., á rua Visconde Silva, 132, esquina da rua Montenegro, Ipanema.

ALUGA-SE, bem mobilado, posto 4, jardim, telephone, 4 mezes, á partir de 20 de dezembro. Travessa Miranda, 31. Tel. 0989 Ipanema.

ALUGAM-SE um ou dois quartos mobilados perto da praia, 3 linhas de omnibus á porta, a senhores de tratamento. Rua Prudente de Moraes 127. Copacabana.

LAPA

ALUGA-SE quarto mobilado e independente a moços solteiros, ou a casal sem filhos; Avenida Mem de Sá n. 27. Tel. Central 3866.

ALUGA-SE no Lar da rua Moraes e Valle (Lapa), 45, o predio recentemente construido.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, com duas janellas, despensa e quintal. A casa é a rua Bolivar, aluguel 600$000. Trata-se á rua Copacabana n. 899. (C 9467) H

ALUGA-SE esplendido 2º andar do predio á rua Marechal Floriano, 229, por 450$. Tratar á rua do Rosario n. 161, loja. (C 5800) H

ALUGA-SE moderno bungalow, com 4 quartos, 3 salas, etc., á familia de tratamento, com contrato. Rua Barata Ribeiro, 578, Copacabana, aberto. Tratar com Salvador. (C 6874) H

COPACABANA — Praia de banhos. Optima sala de frente a 150$000, em casa de familia de respeito, para senhorinhas, á rua Barroso n. 67-A, casa IV. (C 5781) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se, por um anno ou mais, casa mobiliada, 17, Xavier da Silveira. (C 5616) H

LEBLON — Aluga-se, acabado de construir, á rua Domingos Moitinho n. 120, excellente bungalow de sobrado, 3 quartos, etc. Trata-se tel. Ipan. 1831, do meio-dia ás 6 horas. (C 6854) H

SALA e quarto. Aluga-se no Leme, em casa de familia, estr., sala gr. com estr. ind. sem mob., e quarto mobil. nova, jant. ou sep. Preços modicos. Rua Gustavo Sampaio, 68 (fundos). Appart. I. (C 9531) H

GAVEA

QUARTO ou sala em casa de familia, aluga-se a rapaz ou casal que trabalhe fóra, á rua Barão de Itapagipe n. 12. (C 8035) J

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa com 2 salas, tres quartos, cozinha a gaz, banheiro com aquecedor, quarto para creado e mais dependencias, á rua Barão de Itapagipe, 31; está aberta; tratar na travessa S. Francisco de Paula n. 20, 1º andar. (C 6885) J

ALUGAM-SE bons quartos, tendo jardim e telephone. Rua do Bispo n. 60, Rio Comprido. (C 9440) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Itacurussá, 119, um predio com 6 quartos, 4 salas, demais dependencias e garage; ver das 10 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde; tratar á rua General Camara, 44, sob. Moreira Sobrinho. (C 6883)

ALUGAM-SE os predios da rua Radmacker ns. 45 e 58 (Muda da Tijuca); chaves no mesmo local. Ver das 12 ás 5 da tarde. Informações tel. Villa 4626. (C 5769) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 90, espaçoso quarto para casal. (C 6841) K

ALUGAM-SE na rua Conde de Bomfim n. 1132, excellentes apartamentos para familia. (C 5763) K

ALUGA-SE casa á casal de trato; 3 q., 2 s., g. dependencias, quintal, etc. Aluguel 370$000. Rua General Rocca n. 26, Fabrica das Chitas. (C 5777) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua José Hyginio n. 96; além de todas as accommodações tem bom jardim e grande quintal, sendo que tem garage. Trata-se no l. (C 6260) K

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 3 salas, banheiro, aquecedor e fogão a gaz, rua General Rocca, 122. (C 6810) K

CASA EM HADOCCK LOBO. Para familia de tratamento aluga-se uma moderna casa de 2 pavimentos, jardim, á rua Domicio da Gama n. 27; as chaves estão no n. 19, onde se trata. (C 5780) K

FAMILIA de commerciante aluga a senhor ou senhora, sala e quarto, á rua de Mattos n. 133. (C 6876) K

QUARTO. Aluga-se com pensão, em casa de familia, a senhores de fino trato. Rua Haddock Lobo, V. 4859. (C 6871) K

QUARTO. Aluga-se a 150$, a senhoras distinctas, em casa de senhora de muito socego; á rua Conde de Bomfim n. 155. (C 6786) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa reformada com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, proximo ao estadio do Vasco da Gama. Aluguel 250$000, na rua S. Januario n. 259. Tratar com Germano, na rua Senador Alencar n. 27, São Christovão. (C 5784) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa estylo moderno com entrada ao lado, 2 salas, 3 quartos e demais commodidades para pequena familia de tratamento; aluguel mensal inclusive taxas 435$000 415$000; rua Rocha Fragoso n. 41, junto ao boulevard 28 de Setembro, Villa Isabel; tratar á Avenida Gomes Freire, 82 (Theatro Republica), escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (C 5819) V. 1.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 24, casa I. Chaves no n. 26. Aluguel 280$000. (C 9511) M

ALUGASE um lindo predio com fogão a gaz. Rua Torres Homem n. 347. (C 5724) M

CASA — Aluga-se a da rua Visconde de Itamaraty, 68, com boas accommodações para familia de tratamento: tem garage, jardim e bom quintal; ver e tratar na mesma, durante o dia. (C 9461) M

ALUGA-SE a 450 e 15 taxas o predio ladeira S. Thereza 114. As chaves 114B, 4 quartos e outras dependencias. 1º de Março n. 37. Ipan. 0186. (C 6824) S

SANTA THEREZA

ALUGASE a casa da rua Santa Christina n. 179, com jardim, está aberta. Santa Thereza. (C 5772) S

ALUGAM-SE dois quartos encerados, em predio novo, a preço modico, em casa de familia, á rua das Neves, 15, 1º pavimento (Paula Mattos). (C 6754) S

PENSÃO in Santa Teresa — Excellent table all home comports, overlooking, bay. 10 minutes center. Ladeira Mereirelles n. 32, largo do Guimarães. (C 5618) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa 18 da Villa Souza, com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, por 270$ e taxas; na rua 24 de Maio n. 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (C 5815) U

ALUGA-SE um predio para familia de tratamento, todo encerado com 4 quartos, 2 salas, copa, fogão a gaz e banheira. Rua Dr. Niemeyer, 131. Chaves no 129. E. de Dentro. (C 5836) U

ALUGA-SE em Lins Vasconcellos, predio novo, com todo conforto. Tendo 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz etc. Preço 340$. Rua Maria Luiza, 29. Chaves na Avenida ao lado, casa 5. (C 6864) U

ALUGA-SE um predio com 5 quartos, 3 salas, banheiro, com aquecedor, fogão a gaz, jardim, pomar com quartos fóra e mais dependencias, na rua Joaquim Meyer, 58; chaves por favor no n. 91. Trata á rua Visconde do Rio Branco n. 14. (C 6867) U

ALUGA-SE casa nova com 3 s., 2 q., banheira, chuveiro, aquecedor, bidet, W. C., cozinha, fogão a gaz, armario dispensa, W. C. para creado. R. Adriano n. 49. Todos os Santos. Bondes Cascadura, Engenho de Dentro, trem. Aberta nos dias 17, 19, das 12 ás 5 e em 18, 20, das 8,30 ás 3,30. Tratar á rua S. José, 44, sobrado, das 3 ás 4 horas. (C 6817) U

ALUGA-SE casa pintada de novo, commodos e cozinha, por 230$. A 2 minutos do trem. R. João Rodrigues n. 73. (C 6832) U

ALUGA-SE por 150$ a estação Riachuelo, rua Diamantina, 71, casa logar saudavel, com terreno. (C 6852) U

ALUGA-SE á familia de tratamento casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, bom quintal, á rua Hermengarda n. 124. Meyer. Tratar rua Affonso Penna n. 49. Tel. Villa 2936. (C 9445) U

CASAS novas e baratas — Alugam-se á rua Paraguay ns. 223, 225, 227, 231 e 233, todo o conforto moderno, aluguel 260$ e taxas. Estão abertas. (C 6836)

MEYER. Aluga-se casa nova, 2 salas, 2 quartos, banheiro, fogão a gaz, quintal; rua Adriano, 133; tratar á rua S. José, 7, sob. (C 6834) U

SUB. LEOPOLDINA

RAMOS — Vende-se um excellente terreno 6 x 25, á rua João Romariz, perto da estação. Para tratar á rua S. José, 63, loja. (C 5829) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa em Icarahy, proximo á praia com 3 quartos, 2 salas, grande quintal, por 5 mezes. Tratar á rua Moreira Cesar n. 323. (C 9476) W

ALUGA-SE com pensão appartamento e sala de frente. Pensão Roma. Praia de Icarahy, 407. Nictheroy. (C 6814) W

VENDE-SE um predio em Nictheroy; rua Dr. Nilo Peçanha, praia das Flexas. Informa-se á rua Visconde do Rio Branco, 451, sala 2. Preço modico. (C 5825) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CHACARA — Vende-se uma com magnifico predio, á rua Barão de Mesquita, proximo ao largo Verdun, com uma area de 5.313 mts. quadrados, que se presta para garage ou avenida. Informações á rua S. José, 57, loja. (C 6829) 1

CASA — Vende-se uma nova, para pequena familia de tratamento, á rua Presidente Backer, 74, Icarahy. Póde ser vista das 14 ás 16 hs. Informações ao lado, no 76. Tel. Nitheroy 2323. (C 6776) 1

PREDIOS — Vendem-se dois em perfeito estado de conservação. Ver das 8 ás 10 horas, á rua do Oriente n. 62. Bondes Paula Mattos. (C 9489) 1

PREDIO. Vende-se o da rua José Hygino, 258, Conde de Bomfim. Tratar no local ou á rua S. José, 57. (C 6821) 1

PREDIOS E BARRACÕES. Vendem-se os da rua Delta n. 147, proximo á rua Barão do Bom Retiro, Jardim Zoologico, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 21 de novembro de 1929, ás 4 ½ horas. (C 6830) 1

POR 600$000 aluga-se moderno bungalow com 3 quartos, 2 salas, garage, quarto de banho completo com chuveiro quente, á rua João Felippe n. 7, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer. As chaves estão no café da rua Dias da Cruz, 338. Tratar á rua Senador Euzebio n. 87, loja. (C 9524) 1

TERRENO. Taquara, Tijuca, com 20 mil metros quadrados, ou divididamente em quatro partes, vende-se barato devido á occasião. E' uma Therezopolis no Rio, brevemente ali irá automovel. Tratar Dr. Raul, Rosario, 138, cartorio. (C 9447) 1

PREDIO. Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Encantado, 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, tanque e banheiro. Tratar no local ou rua S. José, 50, loja. (C 6823)

TERRENO com 20x50, nivelado. Vende-se por 7:000$ a vista, ou a prazo, na rua Barão da Torre, perto da rua Teixeira de Mello, zona esgotada e calçada. Tratar pelo tel. Ip. 1883. Não ha intermediarios. (C 8010)

TERRENO. Vende-se com um prompto para edificar-se na rua Canindé em Jockey Club. Informações telephone B. M. 1574. (C 6849)

TERRENO. Vende-se o da rua Juntos, quasi esquina da rua Archias Cordeiro. Tratar no local ou R. S. José, 57, loja. (C 6827)

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Haddock Lobo. Tratar rua S. José, 57, loja. (C 6825)

GRANDE TERRENO

Vende-se em Avenida Suburbana 17 mil m. q. proprio para avenida ou fabrica. Trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 57 A, loja. (C 6491)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um terreno de 10 x 47, com optima vista. Trata-se no Hotel Balneario — Praça Serzedello Corrêa, quarto 32. (C 9019)

CASA EM COPACABANA

Vende-se uma no ponto mais central, jardim, todo conforto. Rua Barata Ribeiro numero 355, esquina. (C 9453)

TERRENO — COPACABANA
Posto 4 de preferencia

COMPRA-SE, escrever dando situação, dimensões e preço á E. B. 2 no escriptorio desta folha. (C 5752)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 3 salas, garage. Rua Trianon n. 12 (Copacabana), entrada pela rua Barroso, 135. Chaves no Armazem Central, rua Barroso, 82 C. Trata-se com o dr. Bulcão, Av. Rio Branco n. 90, 1º, sala 6, das 9 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (2277) 1

VENDEM-SE duas casas juntas, na rua Joaquim Norberto, no Fonseca, livres e desembaraçadas, com agua, esgoto e luz. Vende-se uma tinturaria com diversas peças de officina de concerto de chapéos; trata-se em Nictheroy, á rua Barão do Amazonas numero 264. (C 9149) 1

VENDE-SE, á Estrada Marechal Rangel n. 696, Madureira, optimo predio, em centro de terreno, com duas salas, tres quartos, agua, luz, esgoto e bonde á porta. Informações á mesma rua n. 605, casa III. (C 6798) 1

VENDE-SE a boa casa da rua Viuva Garcia n. 14, Ramos, vizinha á estação e ao bonde. Facilita-se o pagamento. Offertas para Benedicto Ferreira. Caixa postal 565. (C 6803) 1

VENDE-SE um terreno e casa, 5.000 tijolos e 20 carroças de pedra, 4:000$. Rua 13 n. 42, Villa Engenho da Rainha, Inhaúma. (C 8099) 1

VENDE-SE, isto é, constróe-se a prazo, nas melhores condições no terreno do pretendente. Tratar com o engenheiro á Avenida Rio Branco 96 — 2º andar — sala 5. (C 6884)

CASA EM PAYSANDU'

Vende-se uma de 2 pavimentos, estylo Luiz XVI, construcção recente, com todo conforto, medindo 14,95 de frente, tendo 5 quartos, 3 salas, terraços diversos e mais dependencias. — Tratar na Avenida Rio Branco n. 48, com o DR. PINHEIRO. (C 8060)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se, com ou sem mobilia, uma casa perto da estação, com tres quartos e tres salas. Informações pelo telephone de Petropolis 1002. (C 5436)

THEREZOPOLIS

Vendem-se magnificos lotes de terrenos á Avenida Delphim Moreira, — Travessa do Ouvidor n. 28, 2º andar. Telephone Norte 5005. (C 4951)

COPACABANA — POSTO 4

Aluga-se um apartamento com 2 salas e 1 quarto bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos. Rua Copacabana, 780. Telephone Ipanema 0834. (C 9456)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

SENADOR CAMARA' — VILLA — VIE'GAS —

Prestações mensaes desde 25$000, proximo Bangú, entrega immediata, construcções livres; trata-se com o proprietario Christovão Alves ou Sebastião Alves, casa de ferragens, no local. (C 6819)

VENDE-SE terreno com tres frentes, proximo á rua Barão de Mesquita, tendo 114 metros pela rua Oliveiro, 49 metros pela rua Souza Cruz e 55 metros pela rua Ernesto de Souza, estando todo murado e existindo um grande predio assobradado, construcção antiga, havendo projecto de uma rua nova, dando 25 lotes. Planta e informações na Casa Faria, rua Senador Dantas n 5. Tel. Central 6120. (C 5813) 1

VENDE-SE, no Leblon, á rua Francisco Santos, perto do mar, um terreno; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 82, com o sr. Pereira. (C 6880) 1

VENDEM-SE terrenos em prestações na Urca, Meyer e Realengo. Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. Tel. Norte 2125. (C 6882) 1

COPACABANA. Vende-se magnifica esquina com 23 mts. de frente ou fracção; outra esquina na avenida Atlantica, com 25 mts. de frente (150 contos); terreno de 16 x 48, todo plantado de mangueiras (12 contos), a 30 minutos do centro; area de um milhão de metros, a 35 réis o metro quadrado, na Estrada Rio-São Paulo, com bemfeitorias. Tratar com o proprietario, á av. Rio Branco, 96, 2º andar, sala 5. (C 6886) 1

COMPRA-SE á vista um terreno até Penha, Inhaúma ou Cascadura. Cartas, indicando numero de lote, quadra, rua, dimenções e o preço ultimo, á vista, para a caixa n. 24 do "Jornal do Commercio". (C 6889) 1

IPANEMA — Vende-se ou aluga-se o predio com 2 pavimentos da rua Prudente de Moraes n. 94, com boas accommoddações para familia de tratamento. (C 695) 1

URCA

Vende-se dois lotes de terreno na Avenida João Luiz Alves, proximo ao Balneario, junto do n. 254, tendo um lote 12m,50 de frente e outro 12 m. de frente, são juntos; trata-se á rua S. Pedro numero 24, loja. (C 5766)

TERRENO

Vende-se á rua Justiniano da Rocha junto ao n. 107, logar saudavel, parte alta, com 10 x 50, calçada asphalto, principia Avenida 28 Setembro, frente do Instituto João Alfredo, e termina ligando com as ruas 8 Dezembro e Duque Caxias. Trata-se á Avenida 28 de Setembro n. 26. (C 5771)

Praia S. Christovão

Vende-se o terreno esquina da rua 25 de Março, medindo 7 x 45, com fundos para o novo Caes do Porto — Tratar á rua Visconde de Itauna, 21, das 12 ás 13 horas. Não se acceitam intermediarios. (C 5776)

RUA PRUDENTE DE MORAES

Optimo terreno de 20 x 30, lado da sombra, frente para o mar, murado recentemente, perto da praça, na quadra que tem agua, esgoto, luz e gaz, é vendido, com urgencia, na Avenida Rio Branco, 48, pelo dr. Pinheiro. (C 3061)

EM IPIABAS

Vende-se a "Fazenda Cachoeirinha", sita no Municipio de Valença, contendo 120 alqueires geometricos, em matto grosso, magnifica lavoura de café (toda limpa) para 2 mil arrobas, colonia e pastos feitos — cercados, abundantes aguadas, mobilia, luz electrica, excellente residencia, telephone, piscina de natação, pomar, terreiros e tulhas para café e todo conforto de uma fazenda moderna, inclusive excellente installação hygienica, installação d'agua em todos os quartos, campainhas, etc. Preço 170 contos. Facilita-se, em tudo, o pagamento. — Trata-se com PEDRO LARA, no Rio-Hotel, ás quintas-feiras. Phone C. 4204. (C 5718)

FAZENDA

Arrenda-se 300$000 mensaes e 20 % producção grande e montada, 400 alqueires mattas virgens, fabricas farinha e aguardente, pequeno cafezal, varzeas araveis, casa todo conforto, agua encanada e luz electrica propria, boa aguada e bom clima, transporte barato, a 10 horas do Rio. Cartas á caixa n. 24 neste jornal, devendo comprar animaes e gado no valor de 6 contos. (C 6799)

Terreno na Urca

Vende-se um excellente á beira mar. Facilita-se o pagamento. Informações: TELEPHONE SUL 0188. (C 9486)

FAZENDA

Compra-se uma de boas terras, até 70:000$000, a 2 ou 3 horas do Rio, na Linha Auxiliar ou Leopoldina até pouco além de Magé; cartas para J. M. M. á rua Theodoro da Silva numero 193. — Villa Isabel. (C 6862)

Casa em Botafogo

Vende-se ou aluga-se o magnifico predio da rua da Passagem n. 252, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Ponto optimo, perto dos banhos de mar em Copacabana e do Botafogo Foot-ball Club, com linda vista para a entrada da barra. Trata-se no Banco Boavista, á rua Primeiro de Março n. 47, com o sr. Azevedo. (C 9458)

VENDAS DIVERSAS

BEZERRINHOS com cabello, para chinellos, vende-se á estrada Braz de Pinna n. 198 (Circular da Penha). (C 6812) 2

BUICK — Vende-se optimo carro, em condições excepcionaes. Rua Lopes Souza, 26, praça da Bandeira. (C 8094) 2

CASACA — Vende-se uma, panno inglez, forrada de seda, para n. 48, confecção esmerada. Ver á rua Aristides Lobo n. 27, terreo. (C 6868) 2

CAMA — Vende-se uma, ingleza, com rodas de borracha, propria para casa de saude; ver na rua Aristides Lobo n. 27, terreo. (C 6875) 2

HERVAS MEDICINAES de todas as qualidades, vendem-se á rua Senador Euzebio n. 168, praça Onze de Junho. (C 9500) 2

REMINGTON-10 — Vende-se uma quasi nova, perfeito estado de conservação. Tratar das 2 ás 21 horas. Largo dos Arcos n. 46-1º. (C 9507) 2

VENDE-SE uma colcha em legitimo damasco amarello. Resposta para a caixa 23, nesta redacção. (C 5663) 2

VENDEM-SE uma urdideira seccional, uma carreteleira propria para seda com 10 fusos, uma espelladeira com 20 fusos; preço total 1:800$000. Avenida Passos n. 55, sobrado. (C 9307) 2

VENDE-SE um fogão a lenha com 6 bôcas, serpentina, reservatorio de agua quente e forno. Tambem um toilete-commoda, com tampo de marmore, á rua Alzira Brandão n. 37. (C 6795) 2

VENDE-SE um automovel Nash, de 7 logares, por sete contos á vista. Rua Camerino n. 160. (C 9471) 2

VENDE-SE uma machina de arroz, combinada, Engelberg, n. 7, patente 9.580, uma turbina, motor 8 cavallos, caldeira vertical, pequena; para inf. O. Fontes, av. Rio Branco, 178. (C 5834) 2

VENDEM-SE dois magnificos balcões de peroba, obra de talha, por preço de occasião. Trata-se com o sr. F. Carvalho, na rua do Ouvidor n. 96, Casa Grão Turco. (C 8097) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se a carteira de auto particular n. 10.017. Pede-se a quem a achou telephonar para Villa 1576 ao sr. Pitta, que será gratificado. (C 8086) 4

DIVERSOS

A acção entre amigos de uma machina de malharia extraida hontem saiu premiado o numero 871. (C 6848) 3

ATTENÇÃO

Enceradeira, aspirador, a dinheiro e a prestação, com o vendedor Angelo Olivo. Telephone Central 0263. (C 9451) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. (C 6833) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1. 2$000 — 3. 5$000. R. Assembléa, 113 — Floricultura Barbacena Deposito Geral. (13038)

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas a juro bancario. Tambem collocam-se capitaes com todas as garantias. Inf. Soares Castellar. — General Camara n. 49 — 1º. (C 6878)

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 96. Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 25828) 3

LA' de carneiro — Vende-se quantidade á estrada Braz de Pinna n. 198 (Circular da Penha).

MODISTA: Mme. Aurora, faz vestidos de voile e linho a 20$, de seda a 30$, manteaux a 40$ e costumes a 60$, á rua Uruguayana, 78, 2º andar (por cima da casa ERITIS). Telephone Central 4964. (C 6595) 3

MACHINA SINGER, bobina central, cose e borda, quasi nova, vende-se á rua Buenos Aires n. 230. (C 5840) 3

MANICURE, pedicure e callista. Attende chamados em pensões e hoteis de 1ª ordem. Tel. Central 3350. (C 6787) 3

PIANOS e auto-pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000. Faz-se trocas. Casa Figueirosa. Av. Mem de Sá n. 100. (C 9493) 3

PENSÃO de 1ª ordem, a domicilio, fornece-se, á rua Conde de Bomfim n. 118. Tel. Villa 3064. (C 5488) 3

"CORRESPONDENCIA"

VIOLETA

para ser lido pelo FORGET ME NOT. Não seja tôlo, bancas como eu o fornecedor das ENCOMMENDAS — seu e o meu papel é de CORONEL. (C 5754) COR

MEDICOS

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcelles, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 5. Av. Rio Branco, 33.

Aviso — Consultas e tratamento — com hora marcada — das 9 ás 5. (15247) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphiles. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 8077) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5º andar. (C 5692) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 5793) 6

DENTISTAS

ALUGA-SE bom gabinete electrico com combinação mogno, tres dias na semana, no melhor ponto da Avenida Central n. 134, 1º andar. Em frente ao "O Paiz".

CONSULTORIO dentario por 250$ mensaes, com optimas installações. Av. Rio Branco, 111, 3º andar (sala 304). (C 6858) 7

DENTADURAS duplas, completas, por só **300$** no consultorio do cir. dent. HANS SCHMIDT — Av. Rio Branco, 151, 1º. (C 3965) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justo-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 6797)

Dr. S. OLIVEIRA
Cirurgião-Dentista
Dentaduras anatomicas e pontes (Bridge-Works), sem auxilio de chapas. Preços razoaveis. Rua 7 Setembro, 194. (C 6797)

OFFERECE-SE dentista formado para trabalhar até 3 horas da tarde. Cartas C. A. O. (C 9454) 7

DENTADURAS duplas ou completas por **250$** no consultorio do DR. S. OLIVEIRA, Rua 7 de Setembro n. 194. (C 6797)

DENTES, tratamento sem dor, rapidez e perfeição, Dr. J. Gonçalves. Sete de Setembro, 190. (C 9503) 7

DENTISTAS. Vende-se um motor electrico "E. M. D. A.", 800$; uma cadeira de 2 pistões, 1:500$000; uma cuspideira de fonte, 150$; um vulcanizador "Cross-Bar", 200$; uma cadeira "Sombra", 220$, e um motor Doriot, 200$000. Rua Acre, 6, sobrado. (C 9501) 7

VENDE-SE bom gabinete, mogno, em boa sala, cujo aluguel é modico. Avenida Rio Branco n. 143-1º. Procurar o sr. Vianna. (C 9469) 7

PARTEIRAS

MME. PALMYRA da avenida Gomes Freire, mudou-se para a rua Leopoldo n. 51. Andarahy. Tel. Villa 0908. (C 4988) 8

PROFESSORES

AULAS. Aluga-se uma esplendida sala mobilada com mesa, quadro preto, cadeiras, telephone, pia, sala de espera, etc.; á rua 7 de Setembro, 141, proximo á Uruguayana. (C 6869) 9

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (C 5821) 9

CURSO de Guarda-livros em 3 mezes. Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcante, Assembléa 101 sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C 6879)

COPIAS á MACHINA — Rua Carioca, 11 e Rua do Rosario n. 137, sob. — Sala 1. (C 9494) 3

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1. 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (C 5770) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (C 9455) 9

PROFESSOR ensina portuguez correcto (analyse, redacção, etc.), estando cada alumno só com elle, na rua S. José, 34-2º. Tel. C. 5537. (C 5748) 9

INGLEZ — Ensina-se o mais rapidamente possivel, á rua do Ouvidor, 89-2º. (C 5821) 9

INGLEZ, francez, portuguez, em grupos e lições individuaes. Rua Sete n. 51, 1º andar. Norte 7380. (C 0498) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C 6837) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (C 4684) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., lecciona piano e solfejo a 25$ mensaes. Rua da Estrella n. 36. (C 6808) 9

PARISIENSE lecciona francez, declamações literatura. Mme. Donitza; 134, av. R. Branco, 2º andar, elevador. (C 9875) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (C 4684) 9

TRADUCÇÕES

Francez, Inglez e Allemão. Fazem-se na Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67 e 59.

COLLEGIOS

COLLEGIO Nydia Ribeiro — Internato e externatos para ambos os sexos. Todos os cursos, desde o Jardim da Infancia. Não ha férias. Prospectos na "A Collegial" ou na secretaria do colegio, á rua Pereira Nunes n. 78, Aldeia Campista. Tel. V. 2001. (C 9441) Col.

Vae acabar

A Alfaiataria Brasil vende todo o stock, com o abatimento de 40 % em roupas feitas, fazendas a metro e roupas sob medida.

Vae fechar

Assim como vende armações, balcões, espelhos, cofre, escrivaninha, mesas de corte, machinas de costura, cabides, manequins, telephone, etc., etc. Rua Sete de Setembro n. 170. (C 6898)

PIANO PIANOLA DE OCCASIÃO

Perfeitissima, da primeira fabricação Steck, que não dá bicho. Lindas vozes, trezentos rolos, sendo admiravel o repertorio classico. Presente regio de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, á rua da Carioca, 48. (C 6893)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se quatro machinas typographicas: Liberty 28|18; Marinoni 26|37; Minerva, 32|22; Liberty, 38|25, funccionando; e uma guilhotina 76 de bocca, na rua D. Manoel n. 26. (C 9525)

Palacete Ferroz

Rua Visconde Paranaguá, 16. Telephone C. 2799. Bons aposentos para familias e cavalheiros de distincção, casa rodeada de jardim, cozinha de primeira ordem. (C 9522)

DEMOLIÇÃO

Acceitam-se propostas para a demolição dos chalets á rua D. Carlos ns. 10, 12 e 16, construidos de tijolo, madeira de lei e pinho de riga. Os pretendentes devem dirigir-se ao Stadium do Vasco, á rua Abilio, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos. (C 9533)

Piano Bechstein

Vende-se 1 allemão, com pouco uso, côr moderna, está novo, preço de urgencia. — Rua S. Francisco Xavier numero 449. — Maracanã. (C 9530)

Centro Bancario

Dá-se de arrendamento por prazo a combinar, optimo predio de loja e tres andares, servidos por elevador, no melhor ponto; presta-se para banco ou grande empresa. Trata-se com o sr. Moreira Sobrinho, á rua General Camara n. 44, sobrado. (C 6888)

SOBRADOS

Alugam-se os dois andares do predio á rua Senador Dantas, 1. Trata-se na loja. (C 6890)

GRANDE LOJA

Aluga-se na rua Senador Dantas, 5, canto da rua do Passeio. Trata-se na CASA FARIA. (C 6890)

APARTAMENTO

Aluga-se um, com 5 peças, exclusivo para familia, no 4º andar do EDIFICIO FARIA, á rua Senador Dantas, 3 — defronte ao Monroe. (C 5811)

BOLSAS E MEIAS

CONCERTAM-SE
Rua Sete de Setembro, 191 (C 5817)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; para casaes e solteiros quartos confortaveis a preços reduzidos; banhos de mar. (C 9518)

1º ANDAR

Aluga-se um na rua da Lapa numero 53; trata-se na loja. (C 9514)

PREDIOS - RENDA

Vende-se um grupo de 18 predios novos, alugados por contrato, com bella renda de 87 contos, por anno dando os juros de 16 %; tambem podem ser vendidos em dois grupos de 8 ou 10 predios. Informa-se á rua S. Pedro, 206, 1º andar, com Coelho. (C 5812)

OS PRIMEIROS DISCOS VICTOR BRASILEIROS

DEVIDO AO SEU EXTRAORDINARIO SUCCESSO ESTÃO TENDO GRANDE PROCURA.

Musicas	Interpretes	DISCO N.
SAUDADES DO SERTÃO — Toada SOLIDÃO — Romance	Rogerio Guimarães, Solo de violão Rogerio Guimarães, Solo de violão	33200
DESPACHO — Choro Nortista EU ARRANJO TUDO — Maxixe	João Miranda, Bandolim com dois violões Orchestra Victor Brasileira	33201
CABOCLO URSO — Choro da Roç FEIJOADA — Cançoneta Comica	João Miranda, Bandolim com dois violões Indefonso Norat, com piano e violão	33202
FORGA NÉGO — Embolada NÃO PUXA, MARÓCA — Marcha Nortista	Breno Ferreira com Côro Victor Orchestra Victor Brasileira	33203
VEM CA' ! NÃO VOU ! — Choro Orchestral URUBATAN — Choro Orchestra	Orchestra Victor Brasileira Orchestra Victor Brasileira	33204
FICOU CALMO — Choro NÃO PÓDE SER ! — Choro	Nelson dos Santos Alves, Cavaquinho com violão Nelson dos Santos Alves, Cavaquinho com violão	33205
CELESTIAL — Valsa VICTOR — Marcha	João Martins, Bandolim com violão Rogerio Guimarães, Solo de violão	33206
GAVIÃO TA' NO AR — Embolada FOI, N'UM FOI — Embolada	Breno Ferreira com Côro Victor Breno Ferreira com Côro Victor	33207
OLHOS PALLIDOS — Canção MEDROSO DE AMOR — Samba-Canção	Jesy Barbosa com Orchestra Victor Jesy Barbosa com Côro Victor	33208
SUSPIROS — Choro Orchestral CARINHOS — Choro Orchestral	Orchestra Victor Brasileira Orchestra Victor Brasileira	33209
DOU TODO — Samba TAPEAÇÃO — Samba	Ascendino Lisboa com Orchestra Victor Ascendino Lisboa com Orchestra Victor	33210
CÃES DOURADO — Toada SINHÔ DO BOMFIM — Samba.	Breno Ferreira com Côro Victor Elpidio L. Dias (Bilu') com Orchestra Victor	33211
CONSEIO DO CABOCLO — Toada Sertaneja OIA O TOCO NO CAMINHO — Embolada	Breno Ferreira com Chôro Victor Ignacio Guimarães com Chôro Victor	33212
ROSA MEU AMOR — Samba VIROU BOLA — Samba	Sylvio Salema com Orchestra Victor Breno Ferreira com Orchestra Victor	33213
SEU AGACHE — Marcha-Canção VOU A' MACUMBA — Samba	Sylvio Salema com Orchestra Victor Breno Ferreira com Orchestra Victor	33214
MARTYRIO VIOLENTO — Monologo Humoristico A CAUSA DO MO' NOME — Monol. Humoristico	Mirandella Mirandella	33215
VAMOS DEIXAR DE INTIMIDADE — Choro DELICIOST — Mazurka	Rogerio Guimarães, Solo de violão Rogerio Guimarães, Solo de violão	33216
HYMNO NACIONAL BRASILFIRO MARCHA DOS GUERREIROS	Banda dos Fuzileiros Navaes Banda dos Fuzileiros Navaes	33217
NÃO ME FITES — Canção EU OLHOS SEI DE UNS — Canção	Santiago Giannattasio com Orchestra Victor Santiago Giannattasio com piano	33218
BALAIO — Maxixe BEIJAR NÃO E' PECCADO — Samba	Jesy Barbosa e Mario Pessoa com Orchestra Victor Vicente Paiva Ribeiro com Orchestra Victor	33219

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores Geraes:

Paul J. Christoph Company

Rio de Janeiro
Rua do Ouvidor, 98

São Paulo
Rua de São Bento, 35

Si não é Victor não é Orthophonica

Dois bellos modelos das Victrolas typo armario cujos actuaes preços de venda são respectivamente

4 — 21	4 — 40
Corda...... 1:500$000	Corda...... 2:000$000
Electrica... 1:700$000	Electrica... 2:200$000

Venham ouvir sem compromisso em nossas lojas ou nas de qualquer revendedor autorizado a nova Electrola e o novo apparelho combinado de Electrola e Radio Victor

OUVIDOR, 98
Rio de Janeiro — Distribuidores geraes PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — SÃO BENTO, 35
São Paulo

"LIA"

Quer V. E. ter um ambiente agradavel e fragante em vosso lar?

Encere o vosso palacete e moveis com a céra liquida e perfumada "Lia", fórmula allemã, usada em todas as grandes cidades européas e recentemente fabricada no Brasil por technicos competentes. Suas vantagens economicas são: tira completamente as manchas não só do assoalho como de qualquer movel; limpa, lustra, conserva e perfuma ao mesmo tempo. Com uma lata da finissima céra "Lia" V. E. obtem o que não obterá com tres de qualquer outra marca. A céra "Lia" contem essencias finissimas e insecticidas que eliminam immediatamente as moscas, baratas, mosquitos, traças, etc., evitando assim que V. E. gaste inutilmente com outros similares que, além de carissimos e absolutamente inferiores, estão em completo desaccordo com a grande civilização desta nossa bellissima capital. O seu perfume é suavissimo, o que não acontece com outras marcas que, devido ao máo cheiro, causam máo estar como seja a infallivel dôr de cabeça.

Encontra-se á venda em todas lojas de ferragens e armazens de 1ª ordem. Fabrica — Rua Moreira Cezar, 322 — Nictheroy — Telep. 1806.

PEREIRA DE MATTOS & CIA.

Unicos representantes no Rio
Rua Evaristo da Veiga, 126
Tel. Central 1380 (C 5746)

TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cº OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

(1654)

MISERIAS DA DIGESTÃO!

Ellas só serão uma má lembrança se tomar meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições. Azia, eructações acidas, vomitos, flatulencia, etc. etc., desapparecem dentro de alguns minutos logo depois da primeira dóse. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez do estomago, quasi sempre a causa dos vossos soffrimentos, e vos assegura uma digestão facil e sem dôr. Em todas as pharmacias. (1800)

Casa em Paquetá

Aluga-se ou vende-se da rua Covanca, 67 com todo o conforto moderno e hygienico; praia particular contracto de um anno. As chaves estão na mesma rua n. 23. Tratar com o Sr. Santos Lobo, no Banco Commercial do E. de S. Paulo — Rua da Alfandega, 21. (2311)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N. 4 — ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Em obediencia ao disposto no paragrapho unico do artigo 36 do R. D. T., acham-se abertas as inscripções á matricula na Escola de Soldado.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: autorização paterna ou de tutor, quando se tratar de menores; certidão de edade, attestados de vaccina e sanidade. Encerram-se as inscripções no dia 30 de novembro.

Informações na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias n. 40, 1º andar (Guichet, 1) — HILDEBRANDO GOMES BARRETO — Director do Ensino. (2398)

LADEIRA DA GLORIA, 123

Aluga-se esplendido predio com bella vista para o mar, tres dormitorios, 2 salas, etc. As reformas por conta do locatario, preço 500$000 com contracto. As chaves estão no n. 121. Trata-se com Ranzini, Rua do Rosario, 100, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (C 6792)

228-P

Veja a completa serie FARGO de caminhões de seis cylindros

O PACKET, o Clipper e o Freighter, com uma grande variedade de typos de carrosseria, são os chassis que compõem agora a moderna serie Fargo de caminhões de seis cylindros para as necessidades da época.

Para 83% de todos os requisitos de transporte, existe um caminhão Fargo que satisfará perfeitamente as exigencias do comprador. V.S. poderá pol-o ao seu serviço e estampar o seu nome na carrosseria com absoluta certeza de que elle transportará as suas cargas com economia, efficiencia e rapidez—e ostentosamente.

Os caminhões Fargo são construidos por Chrysler—correctamente fabricados para os requisitos de transporte de hoje e de amanhã. O seu estylo é tambem Chrysler, e dahi que sejam de uma belleza jamais vista em caminhões.

Permitta-nos que analysemos juntos o completo sortimento Fargo. Permitta-nos que lhe demonstremos a efficacia com que um destes caminhões poderá servil-o. V.S. ficará satisfeito quando os vir, satisfeito quando os examinar e experimentar—e ainda mais satisfeito quando se inteirar dos baixos preços.

FARGO

MELLO SOBRINHO & CIA.

RUA CHILE, 23

RIO DE JANEIRO

(0531)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 258ª extracção de 1929, realizada em 16 do novembro de 1929, 14ª do plano n. 14.

Premios sorteados

8.871 .... 100:000$000
9.516 .... 10:000$000
6.388 .... 6:000$000
9.326 .... 5:000$000

4 premios de 2:000$000

7046 8943 12664 12969

6 premios de 1:000$000

635 10682 10986 14043 16293 19168

30 premios de 500$000

416 475 620 776 1218
1326 1815 2738 3378 3785
4256 5302 5915 7058 7985
8436 10326 10948 11523 14047
15092 15099 16099 16433 16763
17036 18168 18615 19522 19921

120 premios de 200$000

8 411 765 882 933
1108 1193 1202 1261 1328
1637 1712 2030 2119 2178
2319 2441 2674 2717 2720
3478 3790 3799 3817 4154
4356 4382 4648 4787 4814
4843 4952 5011 5037 5097
5270 5317 5335 5473 5871
5887 5911 6030 6281 6604
6630 6648 6741 7026 7267
7304 7606 8105 8339 8577
8698 8736 8868 8959 9069
9163 9237 9896 10075 10433
10458 10687 10892 10978 11011
11214 11352 11360 11550 11821
11843 12227 12288 12596 13045
13080 13217 13686 13920 14101
14144 14624 14714 14716 14885
15023 15025 15404 15568 15749
15929 16031 16064 16187 16201
16234 16353 16850 17069 17254
17418 17668 17782 17820 17975
18155 18203 18267 18906 19222
19351 19386 19448 19541 19717

Approximações

8870 e 8872 .... 1:000$000

Dezenas

8871 a 8880 .... 400$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 1 têm 30$000.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 16, 26, 43, 46, 64, 69, 82, 85, 86 e 88 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ — 200 CONTOS
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38

(1102)

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	8871—18
2º "	9516—4
3º "	6388—22
4º "	9326—7
5º "	7046—12
Moderno....	147—12
Rio......	416—4
Salteado......	21

Para amanhã:

1729 — 8096

2364 — 3724

VARIANDO...

— 9651 —
INVERTIDO

ZANGÃO

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (1653)

EMPREZA DE SORTEIOS

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE N. 83
Largo de S. Francisco, 16
1º andar

Resultado do 9º sorteio, de accordo com a extracção da Loteria Federal, em 16 de Novembro de 1929:

N. da Loteria Federal . 8.871
N. para o Sorteio . . . 8.871

Ns. das cadernetas isentas em 6 sorteios:

8.870, 8.871, 8.872, 8.873, 8.874, 8.875, 8.876, 8.877, 8.878 e 8.879

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1930. — O Fiscal do Governo, Dr. J. de Lemos Ferreirinha.

A. Paraiso & Cia. Ltda.

10º sorteio, em 30 de Novembro de 1929.

Premio de um automovel Chrysler — Rs. 12:500$000

(2394)

A' Garantia....	173
Fluminense.....	938
Operaria.....	086
Noite......	344
Caridade.....	861
Mineira.....	402

Nictheroy, 12-11-929.

A Sorte quem dá é Deus
Nas Loterias

CAMÕES & C.

Becco das Cancellas, 8 (9082)

SORTES GRANDES
Só no *Thesouro Loterico*
GALERIA CRUZEIRO
Salão do Caldo de Canna
10 Finaes em todas as loterias (0761)

BOLSAS E CARTEIRAS

Vende-se na fabrica a preços baratissimos Desde 15$000. Concertam-se e reformam-se. Praça Tiradentes, 12, (Proximo á Camisaria Progresso e Ourives, 59. (7881)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se á rua Monsenhor Bacellar, 551 — com boas accommodações e quintal, Telephone Petropolis 21 e Rio Sul 3202. (C 5803)

PREDIO A' VENDA

A' rua Grajahu', 161, por 60:000$000 com optimo terreno, facilita-se o pagamento — Tratar na mesma. (C 5841)

SANTA CATHARINA

A Rainha das Loterias

Extracções em **Dezembro** de 1929 ás 16 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior
461	AH	Quinta-feira, 5 de Dezem.	25$000	100:000$000
462	AH	Quinta-feira 12 de Dezem.	25$000	100:000$000
463	AH	Quinta-feira, 19 de Dezem.	25$000	100:000$000
	AN	Plano do Natal 26 de Dezembro, 500 contos em 2 premios de 250 — Jogam 10 Milhares	150$000	250:000$000 250:000$000

CASA GAUCHO

RUA CHILE N. 3 —:— RIO

LOTERIAS – (a maior agencia)

Pedidos a

L. COSTA & Cia. LTDA

Caixa Postal, 481

Clubs – Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior

PEÇAM PROSPECTOS

Assembléa, 27. Teleph. C. 3026

Nota —Entrada pela rua do Carmo.

De 11 a 16 de novembro de 1929.

Dia 11—Segunda-feira. . . . 022 e 22
Dia 12—Terça-feira. . . . 095 = 95
Dia 13—Quarta-feira. . . . 839 = 39
Dia 14—Quinta-feira. . . . 985 = 85
Dia 15—Sexta-feira. . . . 516 = 16
Dia 16—Sabbado. . . . . 871 = 71

Rio, 16 de novembro de 1929.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

(2160)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o grande armazem, bem localizado, á rua do Rezende n. 46. — Póde ser visto a qualquer hora do dia; informações no local com o sr. Antonio. (2137)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se para todo preço, no edificio Dr. Scholl. Rua do Ouvidor n. 162. Tem elevador. (2253)

BOA OPPORTUNIDADE

Precisa-se agentes bem relacionados no ramo de calçados. Del Rio & Cia. São José n. 74, 1º andar. (C 9464)

AOS SRS. VERANISTAS

Offerece-se um homem de confiança e de boa conducta para fazer limpeza, encerar e arrumar casas em Petropolis, a preço modico. Recados pelo telephone 409 e cartas para Encarregado de Limpeza. Rua Primeiro de Março n. 327. — PETROPOLIS. (C 6830)

MOVEIS

Vende-se por metade de seu valor, para liquidar, a dinheiro ou a prestações: 3 salas de jantar, 1 dormitorio, 1 sala de visitas, 1 grupo "rouflet", 1 armario systema argentino e 1 machina de costura "Singer". Avenida Mem de Sá n. 100, loja. (C 9495)

450:000$000

Tenho a quantia acima para collocar sob hypothecas diversas a juros de 12 %. Alfandega, 30, 3º. (C 6866)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (0453)

COPACABANA

Por motivo de viagem traspassa-se o contrato de uma magnifica casa com todas as accommodações modernas inclusive garage; ver e tratar na mesma, á rua Raul Pompeia n. 162, quasi esquina da rua Sá Ferreira. (C 9490)

Nova Pensão Estrangeira

RUA SANTO AMARO, 69

Aluga quartos e salas bem mobiladas, com optima pensão. — Solteiros 200$ e 300$; casaes 400$ e 500$000. Hygiene e conforto maximo. (C 6873)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (C 6831)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Novembro de 1929

PELO ATHLETISMO NACIONAL

Disputa-se hoje, em São Paulo, a taça «Correio da Manhã»

A competição inter-clubs é o acontecimento maximo do athletismo brasileiro

ELYSIO — CHAFFY — JAMACARU — PADILHA — CLOVIS — DUQUE — NELLI — ARISTIDES — BIANCHINI — WOEBCKEN — CYRO — BERG

Athletas que fizeram maior numero de pontos

NA COMPETIÇÃO DE JUNHO:

ATHLETAS	CLUBS	Numero de provas	PONTOS	Média por provas
Carlos Reis Junior	Flamengo	4	11 ½	2,975
Floriano Pacheco	Fluminense	3	11 ¼	3,75
Sylvio Padilha	Fluminense	4	10 ½	2,625
Dietrich Gerner	Germania	4	9 ¾	2,437
Mario Marques	Vasco	3	6 ½	2,166
Karl Mahr	Fluminense	2	6 ¼	3,125
A. Queiroz Telles	Paulistano	2	6	3
Helio Bianchini	Paulistano	3	6	2
Antonio Machado	Vasco	1	5	5
Erico Falcão	Flamengo	1	5	5
Lucio Castro	Paulistano	1	5	5
Joaquim Duque	Vasco	1	5	5
Aristides da Hora	Botafogo	1	5	5
Clovis Falcão	Flamengo	4	5	1,25

O athletismo nacional terá hoje mais um grande dia com a disputa, na pista do Club Athletico Paulistano, em São Paulo, da segunda competição da taça "Correio da Manhã", instituida por este jornal com o objectivo de preparar, technica e financeiramente, a representação athletica brasileira que deverá comparecer aos jogos olympicos de 1932, em Los Angeles, na America do Norte.

* * *

Foi no começo do corrente anno que o "Correio da Manhã" resolveu cooperar com seu contingente, para um trabalho de vasta repercussão em prol do nosso athletismo, que, seja dito de passagem, tem vivido quasi ao abandono dos poderes publicos, ressentindo-se como ainda se ressente, de uma boa organização.

Após algum estudo, resolvemos instituir um trophéo para ser disputado em seis competições entre clubs paulistanos e cariocas. Essas competições entre os mais fortes centros sportivos do Brasil forçosamente servirão para aprimorar o estylo dos athletas.

* * *

A taça "Correio da Manhã" veiu preencher uma lacuna. Ainda está na lembrança dos sportmen brasileiros as "demarches" para a participação do Brasil na IX Olympiada, realizada em Amsterdam, o anno passado. Depois de varias tentativas das nossas autoridades sportivas afim de obter-se um auxilio do governo, foi o projecto abandonado e o Brasil incluido no rol dos paizes atrazados, por não ter a sua bandeira formado no lado das 44 que tremularam nos mastros do stadium de Amsterdan. Dos grandes paizes do mundo eramos que só o Brasil, a China e a Russia não participaram dos jogos olympicos de 1928.

A culpa da nossa ausencia áquella reunião não deve caber inteiramente aos poderes publicos pois, as autoridades sportivas, pela sua imprevidencia, tambem foram culpadas do fracasso.

Foi deante de taes factos que o "Correio da Manhã" resolveu iniciar um movimento tendente a levar nos jogos olympicos de 1932 uma turma de athletas brasileiros, e para a consecução de tal objectivo adquiriu uma taça de prata de lei, primorosamente cinzelada, pezando cinco kilos, e obra de um artista, grande nome da ourivesaria franceza.

Annunciada a intenção do "Correio da Manhã", que fez questão de ligar o seu emprehendimento á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, não faltaram as adhesões mais valiosas e expontaneas como as do dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Mario Newton de Figueiredo, então presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, dr. Max de Barros Erhard, presidente da Federação Paulista de Athletismo e outros nomes de valor do sport nacional.

Foi motivo de grande satisfação para nós, mais como brasileiros do que como iniciadores do movimento, o enthusiasmo com que foi recebida a instituição da taça "Correio da Manhã", idéa feliz e, seguramente, vencedora.

A' Associação de Chronistas Desportivos coube a tarefa de dar fórma, organizar regulamentos, emfim, de dar corpo a nossa idéa, do que tem sabido desobrigar-se maravilhosamente.

Como medida inicial designamos uma commissão technica para elaborar o regulamento das seis competições. Essa commissão technica está constituida pelos srs. Edgard Vasconcellos, o esforçado director de athletismo do C. R. do Flamengo, capitão Orlando Eduardo da Silva, director de sports do C. R. Vasco da Gama, Ismario Cruz, director de athletismo do America F. C., Jayme Freire do Rego Bordallo, grande technico e consagrado campeão nacional de athletismo.

Acompanha os trabalhos dessa commissão na qualidade de consultor technico o sr. Robert Fowler, o grande technico norte-americano, a quem o athletismo nacional deve os mais assignalados serviços.

Essa commissão, em seguidas reuniões na séde da Associação de Chronistas Desportivos, elaborou o regulamento, que damos em outro logar, trabalho approvado pela Confederação Brasileira de Desportos, Associação Metropolitana e Federação Paulista de Athletismo.

A primeira competição da taça "Correio da Manhã"

Levados a bom termo os trabalhos preliminares, entre os quaes avulta o que foi feito pela commissão technica por nós nomeada, foi realizada, em 23 de junho deste anno, a competição inicial da taça "Correio da Manhã", constituindo esse facto o maior acontecimento athletico nacional.

Nada menos de 189 athletas paulistas e cariocas, participaram do certamen que, na opinião unanime da imprensa, foi a mais completa demonstração da vitalidade e das possibilidades do athletismo nacional, resultando dessa disputa o registro de sete novos records nacionaes, e dos quaes, tres sul-americanos.

O que mais contribuiu para o brilhantismo da competição foi a rigorosa observancia do regulamento, a impeccavel disciplina dos athletas e a proficiencia dos juizes e directores. E' justo tambem consignar o auxilio prestado pelo Vasco da Gama, enthusiasta adherente do grande movimento e que, dando uma prova do seu interesse, cedeu gratuitamente não só o seu magestoso stadium como todo o material necessario para a boa execução do grande certamen.

Terminada a competição verificou-se a victoria do Fluminense F. Club, cuja turma athletica desenvolveu grande esforço e demonstrou a maior proficiencia e um perfeito estado de treno. A turma tricolor conseguiu 40 pontos.

A representação do Club Athletico Paulistano teve actuação das mais brilhantes, pois dois de seus elementos, Helio Bianchini e Lucio de Castro, lograram sobrepujar os records nacionaes de 1.500 metros e de salto com vara. Lucio bateu, nessa occasião, pela primeira vez, o record sul-americano dessa modalidade do athletismo. Na contagem final a turma do campeão paulista chegou em 2º logar com 38 pontos.

A terceira collocação coube ao C. R. do Flamengo, com 30 pontos, cabendo ao capitão da turma rubro-negra, o consagrado Carlos Reis Junior, bater o record nacional de 400 metros com barreiras.

O veterano C. R. Tieté, um dos mais pujantes gremios de S. Paulo foi o 4º collocado com 19 pontos, tendo o seu "crack" Bento de Camargo Barros, conseguido bater o record sul-americano de arremesso do disco.

O quinto logar coube ao C. R. Vasco da Gama com um total de 17 pontos. O vascaino Joaquim Duque da Silva, grande athleta nacional, bateu o record sul-americano de arremesso do dardo.

O Esport Club Germania, de São Paulo, conquistou o sexto logar com o total de 15 pontos. Da equipe teuto-brasileira do veterano gremio fez parte e foi o elemento mais efficiente Dietrich Gerner, um dos mais perfeitos athletas da Paulicéa.

Chegou em setimo logar o nosso Botafogo, que teve figura destacada apezar da turma reduzida que apresentou. Aristides da Hora, capitão dos athletas do alvi-negro bateu o record brasileiro dos 5.000 metros.

A oitava collocação foi do Club Esperia, o veterano gremio amphybio de São Paulo que teve em Carlos, Joel Nelli e Alfredo Gomes os seus homens mais esforçados e efficientes.

A Competição de hoje

Determinando o regulamento da taça a realização de duas competições em cada anno até perfazer o total de seis, em 1932, e como a primeira competição foi realizada nesta capital, a segunda será em São Paulo.

Por a boa organização do certamen, entregamos á Federação Paulista de Athletismo a organização da 2ª competição, e essa entidade, que obedece á esclarecida orientação do grande sportman dr. Max de Barros Erhard, tem envidado os maiores esforços para que o certamen de hoje ultrapasse em brilhantismo, a tudo que se tem feito no genero, no Brasil. E quem conhece a tenacidade dos sportmen paulistas não tem a menor duvida que o athletismo nacional terá hoje um dia sem precedentes.

Cerca de 170 athletas estão inscriptos e logo mais á tarde, na pista do C. A. Paulistano porfiarão na justa sportiva que tem objectivos tão uteis e patrioticos.

Com a realização do Campeonato Brasileiro de Football houve certa difficuldade para a cessão de uma data exclusiva para a competição de hoje, assentando-se, para garantir uma renda apreciavel, que o dia do athletismo fosse exclusivamente reservado a elle, não havendo, portanto, jogos de football, que poderiam afastar, ou dividir, o publico. Já estava confeccionada a tabella do Campeonato Brasileiro e nessa tabella marcava-se para hoje, a realização em São Paulo, de um encontro preliminar.

Assim, o "Correio da Manhã" pleiteou e obteve do dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, a antecipação para 16 de novembro, do jogo marcado para hoje.

A boa vontade com que aquelle sportman attendeu á solicitação do "Correio da Manhã", foi uma demonstração de que a entidade maxima dos sports nacionaes, dedica grande carinho ao emprehendimento por nós lançado e que tanto tem enthusiasmado aos cultores do sport basico no Brasil.

Regulamento da taça "Correio da Manhã"

Art. 1º — Fica instituida pelo "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, uma taça de prata com o seu nome, para o fim de auxiliar, tanto technica como financeiramente, a representação de Athletismo, do Brasil, na X Olympiada a realizar-se em Los Angeles, Estados Unidos da America do Norte, em 1932.

Art. 2º — Para a conquista desse trophéo, serão realizadas annualmente, a começar do anno de 1929, inclusive, duas competições de athletismo entre os clubs filiados á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e á Federação Paulista de Athletismo, a primeira dirigente do athletismo no Districto Federal e a segunda no Estado de São Paulo, com a competente licença da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 3º — Essas competições serão dirigidas no Rio de Janeiro e em São Paulo por commissões technicas escolhidas pelo "Correio da Manhã" e autorizadas pelas entidades regionaes, que terão nellas pelo menos um membro representativo.

Art. 4º — A primeira competição de cada anno será sempre disputada no Rio de Janeiro, na segunda quinzena de junho e a segunda em São Paulo depois do Campeonato Brasileiro de Athletismo.

Art. 5º — A renda integral das bilheterias, nessas competições — para a realização das quaes não deverá ser registrada despesa de especie alguma — será entregue ao "Correio da Manhã" que a depositará em um Banco.

Art. 6º — A taça "Correio da Manhã" será ganha em caracter definitivo pelo club que sommar maior numero de pontos nas seis competições.

Art. 7º — No fim de cada competição, o club que alcançar maior numero de pontos ficará de posse transitoria da taça devendo restituil-a á Commissão Technica local um mez antes da data marcada para a competição seguinte.

Art. 8º — Para o effeito dos dois artigos anteriores, em cada prova os pontos serão adjudicados aos clubs pelos seus athletas, do seguinte modo: 5 pontos para o 1º logar, 3 para o 2º, 2 para o 3º e 1 para o 4º.

Art. 9º — No caso do empate em qualquer prova, os pontos da collocação empatada e da subsequente, sommados, serão divididos pelos clubs a que pertencerem os athletas empatadores.

Art. 10 — No caso de empate de dois ou mais clubs no final de cada competição, vencerá o que tiver obtido o maior numero de primeiros logares e persistindo o empate prevalecerá o mesmo criterio em relação aos segundos e terceiros logares.

Art. 11 — Em caso de empate no final das seis competições prevalecerão as classificações obtidas pelos clubs nas seis competições, isto é, ficará de posse da taça o club que tiver vencido maior numero de provas e persistindo o empate computar-se-ão as segunda e terceira collocações.

Art. 12 — Só poderão tomar parte nessas competições, os athletas que satisfizerem no momento das inscripções na taça, as exigencias legaes das entidades a que pertencem os seus clubs.

Art. 13 — O programma, uniforme e inalteravel, para cada uma das competições, comprehenderá as seguintes provas: Corridas razas de 100, 200, 400, 800, 1.500, 5.000; revezamentos 4 x 100 e 4 x 100 metros; corridas sobre barreiras em 110 e 400 metros; arremesso do dardo, disco e peso; saltos em altura, distancia e com vara.

Art. 14 — A ordem das provas será uniforme para todas as competições, só podendo ser alterada no caso do local da competição a isso obrigar.

Art. 15 — As provas finaes constantes do programma serão realizadas sempre em uma só tarde.

Art. 16 — Para o effeito de inscripção na taça "Correio da Manhã", os clubs concorrentes deverão enviar á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, com 15 dias de antecedencia, improrogaveis, a lista dos seus athletas com as respectivas taxas de inscripção e com a descriminação das provas em que tomarão parte.

Art. 17 — Cada club pagará uma taxa de 2$000 (dois mil réis) por athleta inscripto, cujo producto será entregue á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, como auxilio ao custeio dos premios individuaes.

Art. 18 — Cada club só poderá inscrever 2 (dois) athletas em cada prova, podendo os mesmos ser substituidos em campo, por occasião da chamada, por qualquer dos athletas devidamente inscriptos.

Art. 19 — Se o numero de inscripções em cada prova fôr tal que sejam necessarias eliminatorias, a commissão technica local as fará realizar na vespera da competição, á tarde, organizando os grupos de preliminares e semi-finaes, bem como o sorteio das pistas, em campo.

Art. 20 — O "Correio da Manhã", depois da realização de cada competição, mandará gravar em uma pequena placa de prata, fixada na base de madeira da taça o nome do club vencedor de cada uma das competições e o do segundo collocado, mencionando os respectivos pontos obtidos.

Art. 21 — A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro offecerecá aos athletas collocados em 1º e 2º logares em cada prova, medalhas de prata e bronze de seu cunho official e medalhas de ouro do mesmo cunho ao athleta ou athletas que ultrapassarem os actuaes records brasileiros, uma vez homologados pelo Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 22 — No caso de empate em qualquer prova, os athletas empatadores receberão cada um uma medalha de prata ou de bronze, conforme a collocação empatada.

Art. 23 — Excepção dos casos especiaes deste regulamento, as competições de athletismo para a conquista da taça "Correio da Manhã" serão dirigidas pelas regras officiaes da Confederação Brasileira de Desportos nesse ramo do desporto.

Art. 24 — O "Correio da Manhã" constituirá commissões de propaganda no Districto Federal e em São Paulo, formadas de jornalistas, com o fim de cooperarem para o maior brilhantismo dessas competições.

Art. 25 — Os clubs inscriptos custearão todas as despezas com as suas representações, inclusive locomoção e estadia.

Art. 26 — Os clubs em cujas praças de desporto se realizarem as competições, poderão, facultativamente, promover, de accordo com o criterio que julgarem conveniente, a cooperação do seu quadro social no sentido de auxiliar a renda das bilheterias.

Art. 27 — No caso de suspensão das competições para a conquista da taça "Correio da Manhã", devido a qualquer caso de força maior, as commissões technicas do Districto Federal, e de São Paulo resolverão sobre o destino a dar á mesma.

Art. 28 — Os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos pelas commissões technicas do Districto Federal e de São Paulo.

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES A' PRIMEIRA COMPETIÇÃO DA TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

CLUBS	110 Barreiras	Peso	Altura	100 metros	Disco	400 metros	Distancia	1.500 metros	4 x 100 Revez	Vara	400 Barreiras	Dardo	200 metros	800 metros	5.000 metros	4 x 400 Revez	Total
America																	0
Botafogo			2									2			5		9
Brasil																	0
Esperia		3								3					2		8
Flamengo	3		5			5	4	2	2		5		1		1	2	30
Fluminense	5			5	5	1			5	1			8	5		5	40
Germania	1		1				5	1			3	3				1	15
Paulistano	2	2		5			2	8	3	6	2	3		4		1	38
Syrio																	0
Tieté		1	3		6					1	1		2	2	3		19
Vasco		5		1		5			1			5					17
Somma																	17[illegible]

RESULTADO FINAL

Logar	Club	Pontos
1º Logar	FLUMINENSE	40 pontos
2º "	PAULISTANO	38 "
3º "	FLAMENGO	30 "
4º "	TIETÉ	19 "
5º "	VASCO	17 "
6º "	GERMANIA	15 "
7º "	BOTAFOGO	9 "
8º "	ESPERIA	8 "
9º "	AMERICA	0 "
10º "	BRASIL	0 "
11º "	SYRIO	0 "

O programma

O programma da competição de hoje consta das seguintes inscripções:

SALTO COM VARA

Vasco — Alfredo Guimarães Pinto e João Corrêa da Costa.

Flamengo — Walter de Blase da Silva.

Fluminense — Luiz Soares de Souza.

Club Esperia — Carlos Joel Nelli, Rubens Leite.

C. A. Paulistano — Lucio de Castro, Ovande Silveira, Res. Alexandre Kassab.

C. R. Tieté — Armando Salvaterra.

C. R. Saldanha da Gama — Cassio Rodrigues.

SALTO EM ALTURA

Botafogo F. C. — Levy Magalhães Mello e Jurandyr M. Amarante.

C. R. Vasco da Gama — Augusto Nogueira Pinto e Joaquim Moreira Gonçalves.

C. R. do Flamengo — Erico Falcão e Carlos Woebcken.

Fluminense F. C. — Gerardo Magella e Franz Paqui.

C. R. Tieté — Ruy F. Rocha, Edmundo Ayres e Res. N. Dorenzi.

C. A. Paulistano — Cyro Falero Falcão e Lucio de Castro.

C. R. Saldanha da Gama — Anthero H. de Moura.

(Continúa na 10ª pagina)

O «Correio da Manhã» fará um serviço especial de informações telephonicas do campo do Paulistano ao largo da Carioca

Procurando corresponder ao interesse que está despertando em nossos meios sportivos a segunda competição da **TAÇA CORREIO DA MANHÃ**, que será disputada hoje, em São Paulo, no campo do Club Athletico Paulistano, o **Correio da Manhã** resolveu installar um serviço de informações telephonicas immediatas, do local das provas ao Largo da Carioca, trazendo os interessados, no Rio, a par de todos os detalhes da competição.

Para esse effeito mandamos installar uma linha telephonica especial, que funccionará, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde, do campo do Paulistano á nossa redacção. O publico terá informações detalhadas, prova por prova, e poderá acompanhar a competição, á proporção que ella esteja sendo disputada em S. Paulo. E' a primeira vez que, no Brasil, se faz um serviço dessa natureza para athletismo. O **Correio da Manhã** convida os athletas cariocas, interessados e torcedores, a acompanharem o desenvolvimento do programma da segunda competição da taça que tem o seu nome, por intermedio do serviço que organizou.

YOST — REIS — ARY — FLORIANO — LUCIO — STINGELM — IBERÊ — MARQUES — BENTO — BENEDETTI — BENEDECK — PUGLISI

Paginas esquecidas (1898)

ERASMO — Olavo Bilac

Imaginem que, hontem, estava eu, quieto, entre folhagens amigas, docemente pensando coisas doces, quando recebi uma visita inesperada.

Era manhã. Um pombo, arrepiando as azas, faceirando-se, alongando e esticando o pescoço, andava perto de mim, á roda da companheira, dizendo-lhe segredos. Os cravos e as rosas pompeavam ao sol, voavam borboletas, desmanchavam-se os jasmineiros em aromas. Uma gloriosa manhã de outomno, deste maravilhoso outomno carioca, que tem o esplendor da mais bella primavera. Um scenario de idyllio.

Disseram-me que uma pessoa desconhecida queria conversar commigo sobre assumpto grave, de excepcional gravidade.

Entrou essa pessoa, e sentou-se.

Era um homem corpulento, velho, dono de uma face cheia de bondade, com pés de gallinha á roda das palpebras gordas, e um sorriso meigo, desabotoado na polpa carnuda dos labios. Trajava á moderna, com decencia e apuro. Mas notei que parecia estar mal dentro da roupa. Não estava á vontade. Depois, havia na sua physionomia um não sei que ar perturbador e estranho, qualquer coisa muito velha, muito passada, que falava de seculos mortos e de gerações sumidas...

Por um desses presentimentos que se não explicam, comprehendi que alguma coisa terrivel se ia passar. Bateu-me o coração presago dentro do peito. Mas o homem, tendo pousado sobre o banco de pedra a sua cartola reluzente, perguntou-me:

— O sr. leu hoje os jornaes?

Vexado, declarei que não. E balbuciei que, por causas varias, por preguiça, por egoismo, por amor da paz, havia muito tempo que não lia jornal nenhum.

Elle sorriu, desabotoou a sobrecasaca, tirou da algibeira uma folha, desdobrou-a, apontou um artigo e disse:

— Leia!

Li. Era um artigo de Z. Intitulava-se "Apanhados", e tratava de loucos, de assistencia a alienados, de coisas todas relacionadas com a loucura. Li, e fiquei sabendo que o governo do Estado do Rio, não tendo onde aboletar os loucos fluminenses, fez com o governo da União um contrato, segundo o qual ficam os alienados, mediante um certo pagamento diario, alojados na Casa Triste da praia da Saudade. Fiquei mais sabendo que cada louco fluminense pagava até agora 1$150 por dia, e que o governo da União declarára não poder mais alimentar e abrigar malucos por tão baixo preço; e passára a exigir a diaria de 1$217.

Acabei de ler, dobrei a folha, restitui-a ao cavalheiro, e fiquei á espera.

— Meu caro amigo, disse elle — acho que isto é um tristeza e um horror! Mil duzentos e dezesete reis por dia! Como ha de um louco, internado no Hospicio, viver com tão pouco dinheiro?... Quando, em 1506, eu me doutorei em theologia...

— Mas, então, o senhor em 1506 já era vivo?!

E elle sorrindo:

— Já. Eu nasci em 1467, em Rotterdam. Eu sou o Erasmo!

— Hein?

— Eu sou o Erasmo, o autor do "Elogio da Loucura". Não se espante, não supponha que está sonhando, não se assuste, não grite por soccorro! Bem vê que não faço mal... Ouça-me. Quando me formei em theologia, ainda antes de escrever o "Elogio da Loucura", já a sorte dos loucos me interessava singularmente. Depois, viajei muito, corri muito mundo, fui padre, fui professor, servi Jacques IV, Carlos V, Fernando da Hungria, Segismundo da Polonia, Francisco I, Henrique VIII, o papa Clemente, vi muita coisa, estudei muito, vivi muito, — e, quanto mais vivia mais me interessava pela sorte dos loucos...

Emquanto o homem assim falava, eu estava, como bem devem comprehender, achatado de assombro...

Em torno de nós, o sol flammejava no céo e nas arvores, as flores abriam-se em perfume, os pombos arrulhavam, — mas eu só tinha sentidos para aquillo que ouvia. Como? pois era possivel? Erasmo? o grande Erasmo? um homem morto ha quatro seculos?!

O grande Erasmo continuou:

— Senhor! sempre acreditei que os loucos viriam, em certo e determinado tempo, a prestar grandes serviços á humanidade. E eis aqui que chegou esse tempo. O mundo inteiro está perdido. Guerras, injustiças, motins, fome e desordens. Ora, emquanto, cá por fóra os homens sãos se desmandam e arrepelam, que fazem os loucos? Os loucos, dentro dos manicomios, preparam a salvação do mundo, á espera da hora em que lhes seja confiado o governo das nações. Não ria, senhor, não ria! Lombroso já provou que todos os grandes homens são mais ou menos malucos. Dante era louco, e escreveu a "Divina Comedia". Napoleão era louco, e avassalou o mundo! Diga-me uma coisa: o senhor é patriota?

— Oh! como não?! — exclamei eu, espalmando a mão sobre o peito, como para ardentemente affirmar o meu patriotismo.

— Pois, então tenha paciencia! Vá para as folhas amparar a causa dos hospedes do hospicio, porque naquella congregação de cerebros avariados é que está a salvação da patria!

Descansou um pouco, e proseguiu:

— O proprio Pangloss, se vivesse hoje, seria incapaz de achar que tudo vae bem no Brasil.

Ha uma porção de annos que tudo isto vae á matroca. Ninguem sabe o que quer, como ninguem sabe o que não quer. Ora, toda esta atrapalhação é obra de quem? E' obra dos homens de juizo! Em breve, o Brasil, cansado de experimentar o governo dos homens sãos, terá de recorrer ao governo dos loucos. E, nesse dia, que direito terá o Brasil de exigir talento e actividade da parte de homens alimentados á razão de dez tostões por cabeça, diariamente? Não póde ser, senhor! isto não póde continuar assim é preciso que o Estado arranje dinheiro, e alimente com fartura e luxo aquelle viveiro de politicos, aquella "pepiniére" de estadistas e salvadores da patria!

E aqui, o grande Erasmo levantou-se, enthusiasmado, estendendo o braço, clamou:

— Vá para as folhas, senhor, vá para as folhas!

E saiu, gravemente abotoado na sua sobrecasaca...

O segundo filho

Conto de Cecile Perin

Jean Prevost approximava-se de sua casa.

Quando dobrou a esquina parou um momento para vencer a profunda emoção que delle se apoderava.

Era um bairro popular na grande cidade.

A noite caia. Terminando o trabalho, voltavam os operarios ás suas moradas. Ouviam-se aqui e ali alguns pregões e por toda a parte, gritos da garotada.

Coisa alguma havia mudado.

Jean Prevost teve desejos de entrar no café, de tomar alguma coisa. Mas não ousou, receando encontrar antigos camaradas.

Era triste, aquelle regresso.

E, no emtanto, durante o longo captiveiro, quanta vez havia elle desejado aquelle momento.

Numa das primeiras batalhas, fôra feito prisioneiro. Fazia pois mais de quatro annos que não via a mulher nem o filho. O pequenino que não tinha ainda dois annos quando veiu a guerra, certamente não o reconheceria. Mas não era no filho que elle obstinadamente pensava; era num outro pensamento desconhecido que o fazia assim hesitar numa agonia, a alguns passos de casa.

A carta na qual Maria, sua mulher, contava o que havia succedido, elle a sabia de cór. Chegara-lhe ás mãos num dia de inverno quando morava na pequena aldeia da Baviera onde elle trabalhava em casa de uns camponezes. Lera-a no estabulo onde tratava dos animaes e relera-a todas as vezes que tinha um momento de repouso. Daquella missiva elle jámais falára a pessoa alguma. Maria escrevera:

— Meu querido Jean, sei que te vou dar um desgosto, mas o que se passou, cedo ou tarde havias de sabel-o e é melhor que o saibas por mim. Nunca fui uma má mulher. Não é verdade? Enviei-te regularmente tudo quanto pedias; jámais deixei de escrever-te nem de pensar em ti. A culpada de tudo foi esta guerra maldicta!

Ha anno passado, fui, como sabes, passar uns mezes em casa de meus primos. Havia na aldeia muitos soldados. Um delles que [illegible] a muito á casa de meus parentes, conversava sempre commigo, passeiavamos juntos sem pensar em mal e, no emtanto, um dia veiu para mim a desgraça. Elle morreu em combate pouco tempo depois. Mas em nossa casa, meu pobre Jean, ha mais um bebê.

Vaes detestar-me talvez. Mas vê tu, estar sempre longe de ti, estar sempre sozinha é duro. Has de soffrer, bem sei; mas eu tambem soffri muito! Perdoa-me, pois sou por toda a vida a tua mulher.

Maria.

Elle sentira a principio uma grande colera, e depois um enorme abatimento. Mas era simples e pouco inclinado aos ciumes e á violencia. E depois, Maria fôra sempre uma boa mulher; era a sua companheira, a mãe do seu filho. E na Allemanha, elle não se conservára fiel...

Sim, a culpada era a guerra... Depois de muito tempo, escreveu, perdoando; quanto ao pequeno intruso, resolveria depois, quando voltasse.

Mas naquella tarde, ao voltar a casa após tão longa ausencia, sentiu que odiava o filho do outro e que nunca supportaria a sua presença.

Approximou-se emfim de casa, reconheceu a janella já illuminada; bateu...

Ah! o grito de Maria ao reconhecel-o!

Caiu-lhe nos braços, beijando-o, chorando tanto que um pequenito de cinco annos se assustou, fugiu amedrontado para um canto e só a muito custo deixou-se abraçar por aquelle soldado desconhecido: seu pae.

Então, Maria muito emocionada, foi buscar no humilde berço o outro bebê. [illegible]

— Manda um beijo — disse docemente a mãe.

E o pequenino enviou um beijo.

— Elle é tão meigo — disse ella a Jean.

[illegible] com simplicidade — Abraça-o.

E sem protestar, [illegible] Jean Prevost tomou entre os braços o seu [illegible]

Traducção de *Sergio Thomaz.*

O USO DA LINGUA

Mario Lopes de Castro

Sempre ouvi dizer, desde pequeno, que a lingua não tem osso. E, com franqueza, não sei porque essa verdade anatomica não é tambem uma verdade physiologica. Por que motivo a lingua em acção, isto é, no seu officio de vehiculo de idéas, não ha de ser maleavel, ductil, capaz de [illegible] o pensamento [illegible] como o maillot, ou mais modernamente, a pelle o corpo da banhista? Porque ha de ter asperezas, rugas, [illegible] por ahi escrevem, dando a impressão de um [illegible]

Não! A linguagem ha de ser macia, suave, velludosa, fluente, para com ella podermos trabalhar, em verso ou em prosa, em qualquer mister, sem ser preciso a violencia do escopro e do martello.

Entre nós, brasileiros, com ou sem razão, se attribue o purismo á influencia de uma das raças tristes de que viemos.

Seja qual fôr a causa, o que não é possivel é continuarmos, nos, a [illegible] mumias da lingua, como esse citado por Agostinho de Campos, que Mario José de Almeida reproduziu, no prefacio do ultimo livro do Catullo.

Vejam se não tenho razão: *"Acuminado pela sede de cascabulhar na caligem bruna dos cadozos em estropiação [illegible], exhausto-me em pelagos de empubescimento [illegible] [illegible] dum calcodonismo de carpollihos".*

Ora, bolas!... Que necessidade tem esses eruditissimos execadores de preciosidades ridiculas de uma terminologia tão do agrado da velha Caninde?

Ah! Se a Academia quizesse!... e se eu pudesse!... Faria uma reforma no diccionario vernaculo, munido de pincel e nankin, para afogar na treva, para sempre, tudo quanto fosse vocabulo rebuscado com que os Rangeis *et magna caterva* difficultam e enfeitam o idioma já tão [illegible]. Será que não seria alguem acredita, que uma idéa rachitica e amarellenta, a pedir oleo de bacalháo e ferro, se possa transformar á custa de pechisbeques? Ser que se esquecem de que o conteudo, quando não é solido, tem sempre a fórma do continente? Como querem, então, que de cerebros tronchos saiam perfeitas creações?

Mirem-se, complicadissimos estylistas, nesse limpido espelho dos sentimentos humanos, que foi Machado de Assis — o maior escriptor do Brasil —, e vejam com que simplicidade de expressão se descortinam os reconditos da profundidade da alma.

Vamos á reforma, pessoal?

QUER TER BÔA SAUDE?

O «R. 101», o maior dirigivel do mundo

Em competição com a Allemanha que vinha mantendo com o seu formidavel "Conde Zeppelin" a supremacia dos ares, a Inglaterra construiu uma possante aeronave de 140.000 metros cubicos, maior que o "Conde Zeppelin".

Construido em Cardington (condado de Bedford), o "R. 101" realizou seu vôo de experiencia, transportando uma tripulação de 38 homens, sob o commando do major Scott, e 14 passageiros, com absoluto exito, no dia 14 de outubro. A' 11 horas da manhã daquelle dia, a aeronave britannica abandonou o seu mastro de marração em Cardigton e, largando successivamente a agua que tinha como lastro, impellida pelo vento, foi ganhando altura. Seguidamente, os motores foram postos a funccionar e o gigantesco paquete aereo começou movendo-se majestosamente. A' 1|2 da tarde, o "R 101" voou baixo sobre Londres. Sendo a hora do "lunch" era maximo o transito pelas ruas da cidade, e o trafico foi completamente suspenso. Das janellas e dos telhados dos edificios e dos navios o povo assistiu ás evoluções do dirigivel sobre a capital do imperio, servindo-lhe de escolta nesse momento, tres aviões. Pela nossa gravura os leitores poderão fazer uma idéa das installações internas do colossal dirigivel que pode acommodar perfeita e confortavelmente cem passageiros. A sala de refeições como se vê, é vasta e elegante. Na cabine de pilotagem está o major Scott, commandante da aeronave. O "R. 101" possue cinco motores de 585 cavallos cada um, installados em gondolas exteriores. Sua velocidade é de 110 kilometros por hora. Mede 230 metros.

O GRITO DA SOMBRA

José Oiticica

Partiste. Foi teu corpo e foi tua alma
Mas a tua sombra não te acompanhou;
Vendo-me só, tão doido, tão sem calma,
Teve pena de mim e aqui ficou

Como a jussára que o tufão despalma
Quasi perdi o aprumo do que sou...
Ah sombra, esta saudade me desalma!
E a sombra angustiadissima chorou

Chorou. Mas um dia foi-se embora
E eu correndo atrás della noite afóra
Clamei: Oh sombra infiel, porque te vaes?

E ella, numa agonia de demente,
Gritou de longe, dolorosamente:
O corpo e a alma não te querem mais!

Civilizações antigas

Quando se projectava o ultimo vôo de Lindbergh á America do Sul, lembrou-se a conveniencia de se aproveitar essa opportunidade para se procurar os traços de uma civilisação que, segundo se acredita, floresceu muito antes de Christo, tendo attingido o seu apogeu mais ou menos na época em que Carlos Magnos se levantou na Europa contra a ameaça dos turcos.

Trata-se dos Mayas, um povo demasiadamente pequeno e cuja cultura tem sido comparada por alguns archeologos á dos gregos.

Esse povo parece ter vivido em uma area a cerca de 150 milhas de Belize, nas Honduras Britannicas, que foi agora objecto de investigações por parte de Lindbergh e seus companheiros de exploração.

De accordo com o Dr. A. V. Kidder, do Instituto Carnegie e que acompanhou Lindbergh, os Mayas conseguiram maravilhosos progressos no tocante á mathematica e á astronomia. A sua religião afigura-se-lhe ainda muito obscura, embora pareça que não tenha passado de uma série de deificações de symbolos communs em sua época.

A' semelhança dos gregos, os Mayas parece se terem preoccupado mais com a sciencia do que com a politica de conquista, que deixaram aos aztecas do sul do Mexico. "E como fizeram os romanos na Grecia. Os aztecas possivelmente com elles entraram em luta e saquearam suas cidades."

Os Mayas construiram não só templos, mas tambem estradas de marmore e estuque para ligar as suas cidades; inventaram um systema de escripta e com elle escreveram alguns livros em uma especie de papyrus. "Mas os hespanhões, que viam nos livros a origem de todos os males, incendiaram as suas livrarias."

As investigações agora realizadas por Lindbergh em companhia do Dr. Kidder permittem que se organize um mappa da religião, facilitando, desse modo, o accesso ás ruinas para que se possa estudar com segurança a civilização dos Mayas, determinando-se a época em que floresceu, a data das inscripções e os annos em que as aztecas e os hespanhões, depois de conquistal-os, atearam fogo ás suas livrarias.

Teimoso

— Vamos Toy! Sáe dahi. Juraste descarrilar o trem?

... destroem os homens!

O perdão nos approxima de Deus.

*

Confiae pouco nas pessoas que não soffreram.

*

Mulheres! As mulheres fazem

TROVAS POPULARES

Dizem todos que o amor
E' da existencia o prazer;
Será; mas depois que amo,
Não faço senão soffrer.

Quem ama, ha de conhecer
A triste escala do amor:
Desejo, illusão prazer,
Cansaço, fastio e dor.

Fui contar as minhas magoas
A um Christo, nu maltar;
As penas eram tão grandes
Que o Christo pôz-se a chorar.

O riso não é, ás vezes, para a mulher, senão o pudor das lagrimas — *E. Palleron.*

*

As offensas mais dolorosas, premeditadas ou não, nos vêm dos nossos amigos — *P. Murkar.*

*

A felicidade do amor não é aquella que temos e sim aquella que damos — *Gavani.*

*

Porque me viu chorar, me disse o Amor: Ha sempre uma mulher junto a uma dor.

*

A tristeza nasce da solidão do coração.

PRELUDIO Nº 1

Guilherme de Almeida.

Os passaros coloridos e as frutas pintadas
Na transpiração abafada da floresta
E estas folhas transparentes como esmeraldas
E esta agua fria nesta sombra quieta
E esta terra trigueira cheirosa como um fruto
Este grande seio verde, isto tudo isto tudo
Que um deu preguiçoso e lyrico me deu
Se não é bello é mais do que isso — é Meu.

Um alchimista moderno que diz fabricar ouro

O fabrico do ouro será realmente um sonho?

(LUDOVICO DE MENEZES)

A "blague" do ferreiro de Munich, Taussurd, apresentando-se como tendo descoberto o segredo de fabricar ouro com metaes vis, não é tão original do alchimista berlinense como muitos o terão julgado porque a verdade é que muito antes delle um outro intrujão se apresentara com a mesma "blague", e o caso acha-se narrado pelo astronomo, abbade, Th. Moreux, nos seguintes termos:

Do facto, esta doutrina da transmutação de metaes, diz este astronomo, reinou com soberania no espirito humano, durante muitos seculos. Não foi partilhada só por grandes sabios, fez tambem dar volta ao miolo de muita testa coroada. A historia informa-nos, realmente, que Henrique VI, rei de Inglaterra, concedera, por diplomas officiaes, em 1435, garantias e privilegios a uma sociedade de "souffleurs", formada com o unico fim de descobrir a pedra philosophal, que deveria pôr o rei em estado de poder pagar as dividas da corôa em especies ouro e prata.

Desculpa-se este passo a um rei ignorante, erigindo em monopolio do Estado o fabrico do ouro, mas não se desculpa a authenticos sabios e de tanto renome como Roger Bacon, Basilio Valentim, Paracelso, Van Helmont e tantos outros que não se desdenhavam de dar o seu concurso para a grande obra desta transformação. Os mesmos Boyle e Newton acceitaram fazer parte de uma companhia estabelecida em Londres, com o unico fim de multiplicar ouro. O proprio Leibniz fez-se admittir numa sociedade de Rose-Croix, de Nuremburg, destinada á pesquiza da pedra philosophal. Esta mesma idéa absorveu os espiritos de Bergmann, Gauber e Demery.

Ao lado, porém, de verdadeiros sabios, não faltavam charlatães explorando com elles o caso e pescando nas aguas turvas por verdadeiras operações de prestidigitação.

Comprova este facto a partida que um Rose-Croix qualquer jogou a Henrique I, duque de Borgonha.

— Quero, disse-lhe aquelle, tornal-o mais rico que o imperador; sómente não posso dispor de mim senão de dois dias para minha permanencia aqui. Tenho que estar, forçosamente, em Veneza, para assistir a assembléa dos confrades de Rose-Croix.

O duque olhava-o, já captivo da miragem do ouro, encoberta nas enganadoras palavras do habil mystificador.

— Mas — continuou, pouco depois, o nosso homem, vendo o principe já caido no laço. — Se não posso permanecer aqui por mais tempo posso fazer uma coisa: vender-lhe o meu segredo. Mande comprar litargirio, em qualquer botica da cidade, deite um grão deste pó vermelho, que lhe dou, ponha tudo no cadinho, leve ao fogo e, em menos de um quarto de hora, terá o ouro apetecido.

O principe assim fez. Tendo obtido, com a experiencia tres onças de ouro, com tres grãos de pó, não duvidou que não pudesse obter 300.000 onças com 300.000 grãos. Infelizmente, exigia o prazo de tres mezes o fabrico do maravilhoso pó, em quantidade necessaria para tanto, e o nosso philosopho tinha pressa de partir.

— Não seja este o obstaculo — disse-lhe o duque. — Venda-me o seu segredo, eis 40:000 escudos.

Era um ovo por um real. O arguto charlatão deu-lhe o segredo, embolsou o dinheiro e partiu para a sua missão, mas não houve maneira de transformar o litargirio em ouro, com a receita.

O que fôra? Simplesmente isto: O astuto intrujão tinha adquirido todo o litargirio que havia em Sedan, e tinha-o vendido, depois, a um boticario, depois de encorporar nelle algumas onças de ouro. (*Alchimie moderne*).

Mas a transmutação dos metaes e o fabrico do ouro será tão sonho e tão irreal como se pensa por ahi?

Estou que não. Julgo, que o fabrico do ouro, pela transmutação de metaes, será uma realidade, dentro de um prazo, que não sei dizer qual seja.

Acaso julgaria alguem que fosse possivel converter o simples carvão no precioso diamante, antes dos trabalhos laboratoriaes de Moissan? Acaso, alguem acreditaria nas forças occultas da natureza, nas radiações invisiveis, antes das experiencias de Hertz e antes que Marconi realizasse o milagre da transmissão das ondas mysteriosas dessas radiações?

A sciencia caminha, hoje, a passos gigantescos, para a solução do problema da pedra philosophal, o mesmo que dizer do fabrico do ouro com outros metaes, facto que tanto preoccupou a Edade Media e gastou, na sua pesquiza, a vida de tanto alchimista louco.

Nesses passos que, hoje, a sciencia vae dando, chegou-se já ao conhecimento de que o que chamamos materia não é, no fundo, na sua essencia e em ultima analyse, senão a mesma radiação identica, para todos os corpos, mas variando com o quantitativo dos seus componentes, e deste facto dependendo o ser esta ou quella substancia.

Tetes componentes são de duas ordens, positivos e negativos, ou *protões* e *electrons*, formando um nucleo. Para a sua medida é tomado como unidade o nucleo de hydrogenio, o mesmo para todas as substancias, variando a natureza destas apenas com o numero destas unidades fundamentaes de hydrogenio que entram na constituição do seu nucleo. Não ha mais que tirar ou juntar, pois, no grão requerido ao nucleo de cada substancia, estas unidades fundamentaes da sua constituição, para obtermos a nova substancia que quizessemos.

A questão reduz-se, portanto, ao phenomeno de integração ou desintegração de nucleos unitarios, e, a este respeito, escreve o abbade Moreux:

"Se chegassemos a desmantelar á nossa vontade o nucleo de cada substancia, conseguiriamos, primeiramente, obter hydrogenio e, em seguida, a reconstruir, a partir deste corpo, todos os outros corpos da natureza.

"Os ensaios Rutherford, nesta via, são encorajantes, para dissecar o nucleo, pensou comsigo o sabio inglez, seria necessaria uma artilharia especial, canhões lançando projectis animados de grande velocidade e attingindo

com segurança, os seus fins. Temos visto, ali, quanto os nucleos de todos os átomos são de dimensões tão lilliputianas, que necessario é deixar ao acaso os cuidados da empresa deste bombardeamento. Quanto aos projectis, temol-os debaixo da mão; são as particulas "alpha" do radio, a questão está em saber aproveital-as. E foi assim que, bombardeando os átomos de azoto, boro e fluor, o nosso engenhoso physico póde destacar delles nucleos de átomos de hydrogenio.

A seguir, o methodo foi applicado ao silicio, enxofre, potassio, chloro e mesmo ao neon e argon. Agora, Rutherford, na posse de uma technica rigorosa, se esforça por atacar os elementos pesados. Não duvidamos que estes virão a ser dissociados como aquelles.

A transmutação dos metaes é, pois, já uma conquista, um dia, ou outro, a sciencia tirará della partido proveitoso..." (*Ibid*).

Os raios "alpha", de que se fala, são os que derivam da particularidade dos corpos radioactivos como o radio, espontaneamente se desintegrem, resolvendo-se em raios "alpha" positivos, "beta", negativos, e "gama", estes análogos aos "raios X", mas de comprimento de onda mais fraco, por conseguinte, mais penetrantes, dizem os radiologistas.

A cancella da estrada

Alberto de Oliveira

Bate a cancella da estrada
Constantemente.

Cavalleiro, á disparada,
Lá vae no cavallo ardente.
Cavalleiro em descuido da
Marcha, lá vem indolente.

Passo, ondêa levantada
A poeira, toldando o ambiente.
Bate a cancella da estrada
Constantemente.

Bate, e exaspera-se e brada
Ou chora contra o batente:
(Ninguem lhe ouve na arrastada
Roufenha voz o que sente)

— "Minha vida desgraçada
Repouso não me consente;
Vivo a bater nesta estrada
Constantemente."

Moços, moças, de tornada
De alguma festa, em ridente
Chusma inquieta e alvoroçada
Passaram ruidosamente.

Desta inda se ouve a risada,
Daquelle o beijo... Plangente

Bate a cancella da estrada
Constantemente.

Agora é noiva corôada
De capella alvinitente;
Segue o noivo a sua amada,
Um corre atrás, outro á frente.

Agora, é uma cruz alçada...
Um enterro. Quanta gente!

Bate a cancella da estrada
Constantemente.

Bate ao vir a madrugada,
Bate, ao ir-se o sol no poente;
(Das sombras pela calada
Seu bater é mais dolente)

Bate, se é noite enluarada,
Se escura é a noite e silente;

Bate a cancella da estrada
Constantemente.

Nossa vida é aquella estrada,
Com os que passam diariamente
E após si da caminhada
A poeira deixam sómente

Coração, como a cansada
Cancella de som gemente,
Bates a tua pancada
Constantemente.

Do livro "Poesias".

PRELUDIO Nº 2

Guilherme de Almeida.

Como é linda a minha terra!
Estrangeiro, olha aquella palmeira como é bella:
Parece uma columna recta, recta, recta,
Com um grande pavão poisado na ponta.
A cauda aberta em leque.
E na sombra redonda
Sobre a terra quente...

(Silencio)
ha um poeta.

Brunswick

Panatropes · Radios · Discos · Panatropes com Radios

ASSUMPTOS FEMININOS

Não tenho nem um vestido!

Não ha mulher por mais rica em mulambos que ella seja, que não repita pelo menos tres vezes ao dia esta phrase. Tres vezes ao dia? Pois sim! Todas as vezes que abre o armario dos trapos preciosos.

Apiedados ante semelhante desgraça, os costureiros, que têm bom coração, inventam sem cessar novos modelos... que vão sendo executados sem cessar.

Mas qual! Nunca se tem o que vestir!

Para remediar o mal, aqui vão hoje, gentis leitoras, estes quatro vestidos de uma sobria elegancia, muito proprios para a hora do chá, das compras na cidade e do cinema...

1º — Em jersey azul-rei — Saia plissada; cintura um pouco alta e a blusa guarnecida de uma "tira" applicada. Cinto preto.

2º — Vestido em crêpe-marroquim verde, com jabot da mesma fazenda; a saia tem na frente duas pregas largas.

3º — Kasha branco, genero sport; na saia um grupo de pregas; cinto de couro trançado.

4º — Vestido em seda lavavel, azul-marinho, com o peitilho e as mangas em crêpe da China, branco.

Simples, mas, não gastando muita fazenda, estas quatro graciosas toilettes, talvez vos salvem, por um mez, ao menos, desta triste emergencia de: Não ter nem um vestido!

Josanne.

O meu amor

O meu amor é simples, verdadeiro,
Nada tem de irreal ou mysterioso...
Humano mas profundo,
Elle se expande harmonioso
E naturalmente
Como um passaro innocente,
Alheio ao mundo,
Cantando para o companheiro,
Segue o seu curso triumphal
Como uma impavida caudal
Saltando todos os escolhos...
Brilha travesso e alegre nos meus olhos
Como um raio de sol nas pedras do caminho
Floresce em beijos nos meus labios,
Beijos que têm tão grande o seu carinho
Indiziveis resabios,
Como rosas de mel em roseiras pujante.

Como posso evitar
Este amor que me attrãe e que me enleia
Se a sua voz é a voz de uma sereia
Que eu ouço dentro d'alma a cada instante?
Resisti-o, emfim luctar
Para vencel-o... como? Nem o tento
Siquer:
Que pode a nuvem á mercê do vento?
Amo este amor que é o meu sagrado vicio,
O semeador bemdito
De lindas illusões
E a minha gloria de mulher!
Sinto que cresço através delle
Pois me leva sorrindo ao sacrificio...
Não importa a censura que repelle
As minhas confissões desassombradas:
São-me intensas demais as sensações
Para contel-as...
Acaso alguem, em noites constelladas,
Póde occultar na face do infinito
As corollas de fogo das estrellas?

O meu amor:
Algoz e Cyrineu do meu destino!
Nada mais peço á vida...
Meu coração é como um peregrino
Que deparou, por fim, já quasi exangue,
A sua Terra Promettida...
Como um mendigo que,
Sedento de oiro
E em plena natureza,
Se achou louco de gozo ante o esplendor
De um immenso thezoiro
E nem vê,
Que emquanto extrae sua riqueza
As mãos gottejam sangue!

CARMEN CINIRA.

CARTA A UMA ESPOSA

Por um marido covarde

Querida Angela

Completo annos amanhã; sei que não o esqueceste e que me farás uma "surpreza". Anno passado, deste-me uns botões de punho; no outro anno, creio que foi uma cigarreira, no outro, um relogio-pulseira.

Repetem-se as "surprezas" e eu não deixo naturalmente transparecer o pouco prazer que me dão estes presentes tão pouco romanticos. Sempre pensei que conhecesses bastante minha alma varonil, que paira sempre acima das coisas prosaicas. Vivo lutando para ganhar o sufficiente afim de satisfazer os nossos caprichos.

Nunca reparaste como pára em frente ás casas onde se vendem objectos para automovel? Nunca pensaste que uma mascote completaria o nosso pequeno carro? Qual seria? Uma aguia? Uma rapariga de sandalias? ou..? Mas não; não gostarias desta mascote!

Preferes talvez possuir sobre o fogão da sala, um relogio inutil...

Existe ainda outra questão: o meu traje de rigor. Compraste para o meu peitilho de camisa, uma abotoadura que te custou, digamos, um peso e meio. Pensa, no entanto, como ficaria melhor uma perola, não muito grande, claro, mas legitima. Mas hei de suspirar em vão por ella! Irás offertar-me outra pasta para guardar papeis? Já tive tres... e acabei sempre perdendo os papeis. Ha muito que desejo uma carteirinha para guardar os meus cartões de visita. Mas qual! Nunca ha de chegar e os cartões continuarão amarrotados no bolso.

Não quero dizer que não estás ao par do que usam os cavalheiros, do que está na moda; mas emquanto procuras um objecto para o meu uso pessoal perdes o sentido da vista, pois só assim se concebe que escolhas umas camisas da côr daquellas que me deste ultimamente... e das quaes eu não precisava agora. Sabes que ha muito suspiro por uma camisa azul clara, para os dias quentes.

Nunca penses, querida, que o teu melhor presente sendo tu mesma o resto não importa. O presente deve sempre agradar áquelle a quem o damos... penso porém que amanhã receberei uma outra navalha!.. de enfeite e que será a quinta navalha!

FELIX

(Traduzido do hespanhol por Josanne.)

Rio 929.

A COLMEIA

A Colmeia tem um fito mui simples, muito humano. Procura ella sob o mais rigoroso mysterio auxiliar todos aquelles que se acham num momento difficil, numa crise espiritual ou moral e que precisam de um conselho amigo e discreto. Recebe todas as confissões, todas as confidencias. Não é a confissão uma das mais imperiosas necessidades da alma?

Maria Lucia — Porque tal desanimo, minha amiga? Se o seu amor é tão sincero, tão forte, cedo ou tarde ha de vencer. A sinceridade tem muita força; não desespere! Os desesperados são sempre vencidos..

José Vicente — Mil vezes obrigada. Mas ha muito já que conhecia "Soror Dolorosa", de Guilherme de Almeida; foi-me dada pelo autor que é um amigo de muitos annos.

Discrente — Então? Mais devagar, meu amigo! Seja discrente se quizer, mas não culpe todas as mulheres pelo crime de uma só. Tem razão, o seu caso é realmente doloroso e o seu amor merecia de certo outro pago. Mas o mundo é assim, cheio de dores e de decepções. Depois, quem sabe? Ella agiu talvez inconscientemente e apenas... porque tinha que ser assim.

Nunca leu "La Nuit d'Octobre" de Alfred de Musset?

— "elle t'aimait peut — être;
Mais le destin voulait qu' elle brisat ton coeur"...

E agora que já conheceu o soffrimento, conhecerá um dia o preço da ventura!

Greta — Adoro Greta Garbo? Admiro-a muito tambem principalmente em seus papeis de "mulher fatal?" Tem vontade de entrar para o cinema e o que eu acho? Acho que tudo na vida é uma questão de vocação... Se você é independente, sem laços e sem deveres, cumpra a sua vontade. E não se esqueça de annunciar-me a sua primeira fita!

Jayme V. — A sua carta é um encanto de delicadeza e fico-lhe muito grata pelas referencias tão gentis. Adivinhou assim tão depressa quem era a "velha operaria do "Correio que faz agora a "Colmeia"? Que bom psycologo?

Mas guarde discretamente o segredo da sua descoberta, sim?

Amiga dos Livros — Não conhece quasi os autores nacionaes? Este é o mal de todas as moças brasileiras! Leia Machado de Assis, Xavier Marques, Thomaz Lopes, Affonso Arinos, Graça Aranha, Afranio Peixoto; são todos elles mestres da nossa lingua.

Lia — Responderei, como pede, para o endereço enviado.

VERA-CRUZ

Hoteis cinemas

Muitos turistas têm visitado ultimamente Copenhague e os hoteis tiveram dias de não terem livre um unico quarto. A situação tornou-se grave quando chegaram dois paquetes allemães, que desembarcaram 1.700 viajantes. O que ia succeder aos recem-chegados? Teriam de dormir nos bancos dos parques? O "bureau" de turismo teve uma idéa. Alugou dois pequenos cinemas do centro da cidade depois da hora da exhibição dos films. E por uma corôa e cinquenta, quem não tinha alojamento podia sentar-se numa poltrona, desde ás 11 horas da noite, até de manhã.

Esta iniciativa foi muito bem recebida e á meia-noite os dois cinemas tinham nas suas portas o letreiro "completo".

PUDIM DE PORCO

Racham-se pelo meio orelhas do porco depois de bem limpas e põem-se em uma vazilha de barro com algumas pelles de toucinho, deitando-se por cima agua com sal, coentro, louro, cravo, alfavaca, e uma quantidade de salitre.

No fim de dez dias tiram-se as orelhas do molho, escorrem-se e cozinham-se em uma frigideira com agua, um pouco de vinho branco e outro tanto de aguardente; cozinham-se bem, deixando-se depois ficar no proprio molho até que esfriem.

Escorrem-se então e collocam-se numa fôrma em camadas, alternadas com outras de lingua de fumeiro, enche-se a fôrma, tapa-se, põe-se um pezo por cima e deixa-se tudo esfriar.

COSTELLAS DE PORCO A MINEIRA

Cozinham-se em agua e sal, refogam-se depois com differentes temperos seccos e verdes e um pouco de vinagre e depois de bem refogados juntam-se-lhes couves aferventadas e rodellas de linguiça.

Estando muito secco, addiciona-se uma pequena quantidade de agua e deixa-se ferver.

FORNO & FOGÃO

A NOSSA MESA

Nem só de pão vive o homem; é verdade. Vive de muitas outras coisas mais; se lhe tirarem no entanto o pão não poderá viver. E as donas de casa que não ignoram estas profundas verdades acima referidas estão sempre preoccupadas com os meios e modos de variar o pão quotidiano.

Com a mesa alegremente florida e elegantemente posta, espiritualiza-se um pouco a acção material de comer e com o menú bem escolhido, numa companhia agradavel, a acção material torna-se um passatempo não espiritual, mas em todo caso agradavel.

No intuito de auxiliar as donas de casa que tão amargamente se queixam das difficuldades domesticas, abrimos esta secção de altos segredos culinarios.

Dois menús, para começar:

Almoço

Ovos duros com molho branco.
Filet de peixe com puré de batata.
Costeletas de porco com legumes.

Café

Sonhos de Morango.

Jantar

Sopa Julianna.
Vol au Vent de camarão.
Pombo com ervilha verde.
Couve-flor com molho de manteiga.
Creme de chocolate.

Algumas receitas

Soufflé de Miolos — Cosinhar 100gr. de miolos; juntar 60gr. de farinha de trigo, formando uma massa que se vae humedecendo com leite fervido, mexendo sempre com uma colher de páo.

Depois de bem ligado, juntar quatro gemmas — uma de cada vez — e temperar com sal. No momento de levar ao forno ajuntar quatro claras bem batidas.

Sopa Crécy — Tomar algumas cenouras, nabos, um ou dois tomates. Cortar os legumes e cosinhal-os na manteiga; peneirar a massa e cosinhar de novo, sem ferver, durante uns 40 minutos.

Beijinhos de chocolate — 1 clara — 60gr. de chocolate; 125gr. de assucar. Bater bem a clara, juntar o chocolate ralado e o assucar. Misturar muito bem. Pulverizar de assucar um taboleiro. Estender com um rolo a massa sobre uma pedra marmore e cortar em rodelas. A massa deve ter a altura de um dedo. Levar o taboleiro, ao forno regular.

ROSA-MARIA

TRIPAS A' BAHIANA

das em agua e sal, cortam-se as tripas e o buxo em pedacinhos miudos, e juntam-se estes a um refogado feito de gordura, sal, tomates, temperos verdes e seccos e pimentas malaguetas.

Deixa-se refogar bem, addiciona-se depois um pouco de azeite de dendê e logo que tudo ferver serve-se com um angu de fubá mimoso.

ORELHEIRA DE PORCO COM MOLHO

Limpe-se a orelheira, afervente-se em agua e sal, corte-se depois em tiras e refogue-se em todos os temperos.

Serve-se com molho de limão.

QUITUTE DE FIGADO DE PORCO

Tira-se a pelle do figado de porco, corta-se em pequenos pedaços e põe-se em uma panella com um refogado de todos os temperos.

Addiciona-se uma pequena quantidade d'gua e serve-se com angu de fubá de milho.

LOMBO DE PORCO ASSADO

Tiram-se os lombos em todo o seu comprimento, tiram-se-lhes as pelles, lardeiam-se de toucinho, temperam-se e põem-se em uma panella com lascas de toucinho e gordura e deixam-se assar.

Servem-se com molho de limão.

LOMBINHOS DE PORCO MODA FLUMINENSE

Põe-se o lombo de molho durante tres dias em azeite doce, já temperado de sal, pimenta salsa, cebola e louro; mette-se depois no espeto, assa-se e serve-se com um molho de limão e pimenta.

LOMBO DE PORCO AO RIO GRANDE

Corta-se o lombo de porco como para bifes, passam-se os pedaços em sal e temperos e assam-se na grelha.

Serve-se com farofa.

LONBINHOS DE PORCO

Preparam-se, lardeiam-se de toucinho, põem-se de vinha d'alhos durante 24 horas e depois assam-se no espeto.

Servem-se com molho de limão e pimenta.

LOMBO DE PORCO ENSOPADO

Limpa-se o lombo, corta-se em pedaços miudos, refoga-se em todos os temperos até ficar corado e depois vai-se addicionando pequena quantidade de agua até amollecer.

LOMBO DE PORCO ENSOPADO COM FEIJÕES DE CORES

Depois de refogado o lombo de porco como acima ficou dito, junta-se-lhe o feijão de côr já cozido.

Addiciona-se uma pequena quantidade de agua e deixa-se o caldo engrossar.

LOMBO DE PORCO ENSOPADO COM QUALQUER LEGUME

O processo é o mesmo que o da receita precedente.

SONHOS DE LINGUIÇA

Corta-se um pedaço de carne de porco fresca e outro tanto de toucinho fresco, e pica-se tudo bem fino, temperando-se de sal, pimenta, alfavaca, louro e cravo. Cobrem-se com redenho de banha de porco pequenos bocados desta, dando-se a estes bocados a forma comprida e chata. Assam-se depois em fogo brando e serve-se com repolho cozido ou guandos.

PAIO MINEIRO

Corta-se o lombo do porco em pequenas fatias e põem-se em uma vazilha com alho soccado, pimenta do reino, sal, um pouco de vinho e pimenta.

Mistura-se tudo bem e nestes temperos deixa-se ficar por espaço de vinte e quatro horas, mexendo-se de vez em quando com uma colher. Tomam-se depois tripas de porco finas e cozem-se duas juntas; enchem-se, apertam-se bem de distancia a distancia e atam-se. A' medida que vão-se enchendo, passam-se em agua fervendo e põem-se os paios no fumeiro, onde devem ficar durante vinte dias.

SONHOS DE LINGUIÇA FRITA

O processo é o mesmo, frigindo-se depois em gordura. Com esta mesma gordura faz-se depois um molho, no qual entra um pouco de vinho branco, temperos verdes, etc.

Quem tiver sapatos velhos, amarellos, que o uso manchasse de sombras feias, pode tingil-os de preto. Como? Muito simplesmente; passando sobre todo o sapato tinta preta, e a melhor é a tinta da China. Não ignoram que esta tinta nunca mais sae e o couro assim pintado não teme a chuva.

TRIPAS DE PORCO A' JARDINEIRA

Depois de aferventadas em agua com sal, refogam-se em todos os temperos seccos e verdes.

Por outro lado cozinhem-se nabos, cenouras, ervilhas verdes e aboboras, escorram-se estes legumes e juntem-se ás tripas. Addicione-se um pouco d'agua e rodellas de linguiça mineira, deixe-se tudo ferver e sirva-se.

HOME, SWEET HOME

Parecendo a mais facil, por ser a mais banal, uma das peças de arranjo mais difficil, numa casa, é talvez a sala de espera. Não é bem um aposento; é, antes, uma passagem da rua para a intimidade do lar; nella penetram não só os nossos amigos, como tambem qualquer estranho que por este ou por aquelle motivo nos procura, e as pessoas de casa não param nunca na sala de espera. Como mobilal-a? O seu aspecto não deve ser nem muito intimo, nem tambem rebarbativo; sim, ter caracter pessoal, como o quarto ou sala em que vivemos e aos quaes emprestamos um pouco da nossa alma, precisa ser no emtanto acolhedor.

Para a sua nova casa, na paulicéa, aqui vae, Lita, um modelo pedido, que talvez lhe agrade:

A velha commoda de nossos avós, movel, no meu ver, encantador, com o seu perfume de antanho; sobre a commoda alguns objectos de arte; uma jarra, uma salva de prata para cartões; ou o que está muito em moda: dois castiçaes de prata com vellas de côr; na parede, algumas gravuras, de preferencia paisagens; nem uma photographia, Lita, na sala de entrada. Um pequeno porta-chapéos; duas cadeiras no estylo da commoda e nada mais.

Falaremos, depois das outras peças.

Djenane.

OS BRINCOS

Os brincos têm uma origem muito antiga. A primeira vez que appareceram foi no povo hebreu. O patriarca Abrahão tinha uma graciosa escrava, Agar, a qual não possuia as boas graças da patrôa, Sara. Esta um dia, num ataque de ciume e num violento accesso de ira, castigou a escrava, furando-lhe o nariz e as orelhas. Quando o patriarca soube do selvatico attentado, ralhou com a esposa e, para consolar e acalmar a bella escrava, teve a idéa de passar umas argolas de ouro nas orelhas furadas, o que deu á jovem uma especial e curiosa attracção e desse drama domestico de ciume nasceu a moda dos brincos, que ainda hoje adornam as rosadas orelhas das senhoras.

ESTRANHA VIAJANTE

De Copenhague partiu uma boneca, de tamanho natural, só, munida de um bilhete de segunda classe. A extraordinaria viajante, vestida com o trajo nacional dinamarquez, dirigia-se á exposição de Barcelona, onde vae representar, no pavilhão daquelle paiz, a industria moderna. A idéa desta original publicidade partiu de um jornal de Copenhague. Para pôr em execução o projecto, foi preciso o auxilio das companhias ferroviarias dos paizes a atravessar. O pessoal de vigilancia mostrou-se muito galante para a viajante, ajudando-a a mudar de comboio, conseguindo que nunca perdesse nenhum. Como reclamo, é bem original.

Pequenas notas mundiaes da "Associated Press"

Cuidado com as Primas

Copenhague, Noruega — Não se case com sua prima, por mais linda que seja—disse o dr. O. L. Mohr, professor norueguez e grande sabio, no Congresso de Sciencias Naturaes, desta cidade. Graves perturbações na familia podem vir de uniões desta especie.

As prophecias do Velho Testamento que annunciam castigos para a terceira e quarta geração, são muito acertadas, declara o dr. Mohr. E o scientista cita varios exemplos. Durante seis gerações, numa familia norueguesa — diz elle — todo o quarto filho nascia sem o dedo indicador e muitas creanças nasciam mortas.

Outros indicios do que o dr. Mohr qualificou "factores mortaes de hereditariedade" eram phenomenos de degeneração, como as feridas que em algumas pessoas tornam-se difficeis de estancar, sangrando sempre. Outro indicio: os ossos fracos.

O dr. Mohr contou o caso de um joven norueguez que quebrou a perna "voltando-se para admirar as bellas pernas de uma jovem que passou por elle na rua."

Taes tragedias podem ser evitadas "se não houver casamento entre primas.

AS BOAS ESSENCIAS...

Paris — As garrafas de vinho diminuem de anno para anno e o consumidor está disposto a tomar contra isto sérias providencias. A lei protege o povo contra o diminuto tamanho da garrafa, mas quando se compra uma não ha a menor garantia sobre o conteúdo e assim não ha fraude.

Uma commissão parlamentar examinou o problema e descobriu que os fundos das garrafas são a miudo postos mais em cima de modo que o que parece um litro fórma dois terços apenas. Para enganar os freguezes os negociantes adoptaram nos vinhos marcas registradas, como São Galmin, Champenoise, Maconaise e outros nomes regionaes e cada nova garrafa é menor que a outra. Mas o consumidor ignora que quantidade ellas deviam conter. A lei projectou então estipular litros exactos ou fracções de litros, tendo devidamente marcado nos rotulos as quantidades, para que o povo não seja mais enganado.

Popesco, a bella actriz — Popesco, a bella actriz rumaica, que por tanto tempo captivou Paris, acaba de reapparecer no palco parisiense, numa alegre revista: "O apaixonado de Vidal".

Falando francez, Popesco tem uma pronuncia que é o seu grande successo e a sua graça incomparavel traz sempre o theatro cheio.

A DECADENCIA DO CIGARRO

Dublin — Está sendo notado que as mulheres estão fumando menos nos hoteis de Dublin.

Desde a guerra vinha augmentando sempre aqui o numero de fumantes femininas, e este é agora o primeiro signal da decadencia do cigarro.

Mesmo as mulheres que fumam em casa, estão deixando de fumar em publico.

Existem aqui no emtanto, muitas amatronas que fumam ainda o tradicional cachimbo que tem atravessado tantas gerações. A moda não foi porém adoptada pela mulher moderna.

O HOMEM MAIS VELHO DO MUNDO

Serajevo — Yogoslavia — Mahmed Jovitchich, opulento lavrador de Bosnia commemorou a passagem do seu 134º anniversario. Elle pretende ser o homem mais velho do mundo. Este moderno Mathusalém attribue a sua longevidade aos pesados trabalhos do campo, á abstinencia e ao seu modo de encarar tudo com facilidade.

"Nunca me atormentei na minha vida. Quem quizer viver longos annos, não fume nem beba e alimente-se frugalmente." aconselha Jovitchich.

O homem mais velho do mundo, não tem rugas. Parece muito mais moço e possue uma memoria espantosa.

Sua mulher é dois annos mais moça e ajuda o marido na lavoura.

Jovitchich possue 34 filhos. Pela religião de Moslem, elle tinha direito a quatro esposas mas o "rapaz" declara-se muito feliz com uma só: "Patima e eu nos amamos como dois namorados."

Entre outras coisas, Jovitchich descreve a occupação de Bosnia pelos turcos e a sua amizade com Mehmed Pasha, o primeiro governador turco de Bosnia e Herzegovina.

Para os pequeninos

E' tarde. O sol já foi embora. Dormem os passaros e as flores. O "homem da areia" já passou e por isto ninguem tem somno. Tem somno mas luta heroicamente contra elle. Porque, não precisando ainda esquecer a realidade, as creanças não gostam de dormir.

Vamos, Nenem, são horas, querido.

O homem da areia já passou.

E para que bébé não espere muito por ter que se deitar, mamãe vae vestir-lhe um destes tres encantadores trajes nocturnos:

A pyjama de tricoline rosa, com botões de madreperola. Um "sunga" de flanella azul, para as noites frias; ou a leve camisa de alva cambraia toda aberta na palla com bainhas de laçada.

Assim todo bonito, que doces sonhos vae fazer Nenem!

Gisela.

CONCORRENCIA DESLEAL

A "season" londrina acabou ha muito.

os inglezes affirmaram que nunca foi tão brilhante como este anno. Dançou-se muito, e mais ainda se flirtou.

Mas onde parece que as coisas não andaram bem foi ao fechar o balanço sentimental da estação que deu como resultado uma impressionante diminuição de noivados.

Esta triste constação espalhou o alarme entre todas as mães que têm filhas a colocar e as suas justas lamentações despertaram a attenção geral e a de um jornal londrino, que, em frente do preoccupante phenomeno da diminuição dos casamentos e do ainda mais grave da despopulação, sentiu a absoluta nessidade de abrir um inquerito para descobrir a verdadeira causa da diminuição do zelo das presumidas candidatas ao casamento.

Fôram interrogadas todas as pobres mães desilludidas e amarguradas. Nas suas honestas, quanto legitimas, esperanças de ser em breve chamadas sogras é que viram passar outro anno numa desconsoladora espera.

Na Inglaterra, como em toda a parte, as condições sentimentaes estão sendo postas de parte. Pode, portanto, ser interessante conhecer o resultado deste curioso inquerito. Chamadas uma por uma a dar a sua opinião sobre o terrivel perigo de vêr augmentar o numero de tias e de diminuir o das sogras, todas fizeram as suas declarações, das quaes se deprehende que são muitos os motivos desta diminuição de noivas.

Dantes, se um rapaz se mostrava muito assiduo junto de uma menina, esta, depois de algum tempo, dizia-lhe: "Falle com os meus paes." Se elle era timido os paes vinham em seu auxilio para o ajudar a fazer o pedido de casamento. Hoje, as coisas são bem differentes de então.

Tanto os rapazes como as meninas estão assim preoccupados com a idéa de casar breve. Querem gozar o mais possivel a juventude e a liberdade antes de se casar. E os homens sérios, maduros, aquelles que poderiam ser tomados em maior consideração para o casamento, não frequentam salas de baile e reuniões mundanas.

Apezar da côrte assidua que os rapazes fazem ás meninas, e que estas acceitam de bôa vontade, não recusando um passeio de automovel um almoço no campo, mesmo com amigos de pouco tempo; apezar de se divertirem de varios modos nas praias e nas solitarias veredas das montanhas, nenhum delles pensa no noivado e nenhuma toma a sério estes agradaveis "flirts" da estação.

Mas não é tudo; ha ainda uma coisa mais grave e mais inconveniente escreve uma mãe furiosa ao jornal: "As mulheres casadas fazem muita concorrencia ás solteiras. Muitos solteiros, que, debaixo do ponto de vista financeiro e do social, representam magnificos partidos, não têm a mais pequena consideração pelo matrimonio e preferem flirtar descaradamente com mulheres casadas, não dando a mais pequena attenção ás moças solteiras, que esperam o "principe encantado."

MIOLOS DE PORCO

Preparam-se pela mesma fórma que os de vitella e servem-se com um bom molho de tomates.

MODAS E CURIOSIDADES • ASSUMPTOS FEMININOS • NOVIDADES PARISIENSES

AS SAIAS DEVEM CONTINUAR CURTAS?

Sendo a saia comprida o aspecto da moda feminina que mais está interessando as senhoras elegantes de todo o mundo, lembrou-se um vespertino americano de fazer uma "enquête" entre suas leitoras, visando, assim, estabelecer por meio do voto popular, qual é o comprimento preferido.

Essa "enquête" foi inspirada pela controversia entre os principaes costureiros sobre se a mulher moderna prefere, realmente, a saia comprida ou se apenas a acceita em virtude das exigencias da moda.

Tratando-se de uma modificação radical, pois a tanto equivale a resolução de se passar, de um momento para outro, como acontece em muitos casos, a saia dos joelhos para os tornozellos, a controversia attingiu taes proporções que se póde sem exaggero, consideral-a a mais importante até agora registrada em toda a historia da moda.

Era, por isso, curioso conhecer a opinião das senhoras chics, até certo ponto, muito mais interessante do que a dos costureiros.

Como se esperava, triumphou a saia curta, que teve a seu favor 62°|° da votação, contra 28°|° em favor da saia comprida e 10°|° do comprimento medio.

As concorrentes, além de votarem, deviam justificar sua preferencia.

Miss R. Sallie Sande, que ganhou o premio estabelecido para quem sustificasse melhor a saia curta, mostrando quanto ella auxilia a mulher que trabalha, condemna a saia comprida, porque, escondendo alguns membros, concorre para dar a illusão de que quem as usa possa possuir encantos conservados occultos, o que, em muitos casos, dá logar a amargas desillusões.

A melhor defesa da saia comprida foi feita por Miss Mary Schupp que, antes de tudo, põe relevo a graça das linhas que não se póde encontrar na curta.

Para ella, entretanto, o ponto capital é que agora lá se póde novamente ter alguma illusão a respeito das pernas das mulheres magras, o que não era possivel com a crueldade das saias curtas.

Demais, estas ultimas permittem tanta liberdade de acção que as senhoras, esquecendo os privilegiados do sexo, se vão masculinizando insensivelmente.

São, portanto, as pernas que mais influem sobre o comprimento da saia, embora, como se vê, possam facilitar a argumentação tanto das admiradoras como das inimigas da saia curta, pois emquanto as primeiras a preferem porque evitam desillusões, as ultimas a condemnam devido á sua crueldade expondo os defeitos que a saia comprida occulta discretamente.

E' opportuno lembrar que com a adopção da saia curta no Japão, os cirurgiões de belleza plastica estão dedicando grande parte do seu tempo á correcção das pernas de suas amaveis conterraneas.

Não pretendendo opinar a respeito de uma questão por demais melindrosa, limitamo-nos a offerecer ás nossas leitoras estes modelos para que as nossas leitoras resolvam por si mesmas sobre esta razão, com Miss R. Sallie Sande ou com Miss Schupp.

Palestra Feminina

BELLEZA, CUIDADOS MEUS!

Em todos os tempos, em todas as terras, a mulher foi pode de sobre os melhores meios de seducção para conquistar e prender corações.

Ingenuamente, trabalha contra ella... pois é o seu proprio coração, que para sua desgraça, mais preso fica na teia poderosa e fragil que tão habilmente ella tece...

São diversos, são muitos, os meios de seducção. Mas só agora, na nossa época, foi comprehendido o valor da belleza basada na saude.

Outr'ora era bonito ser pallida e languida, viver reclinada entre almofadas, a sonhar, a suspirar, sem forças para agir. Mas hoje que a grande maioria das mulheres vive do seu trabalho as coisas mudaram. Mesmo porque se ella não agir, morre de fome!

A questão da belleza feminina é uma questão que, por mais pueril que pareça, preoccupa seriamente os nossos graves e cuidados [illegible].

Dizem elles que a velhice, — este grande negro que Eva contemplou com olho de pavor — tende a desapparecer. As mulheres vivem muito mais, eternamente jovens, eternamente bellas, cheias de força e de alegria, até que venha a morte.

E o segredo deste milagre está em que ellas conhecem os preceitos da hygiene moderna.

A verdadeira belleza encontra-se nos rostos bem pintados, [illegible] cabeça trabalhada com arte pelo cabelleireiro, e sim, na plastica perfeita que é hoje a grande preoccupação do sexo fraco.

O modo de viver, a maneira de alimentar-se, de dormir e até de respirar, tudo isto constitue hoje em dia o segredo da fonte de Juventude.

— A' nutrição — diz um sabio de França — é a causa dos principaes males do envelhecimento precoce. Certos alimentos podem determinar perturbações que prejudicam a secreção interna das glandulas que conservam a mocidade. O terrivel "embonpoint" que annuncia [illegible] a chegada dos quarenta [illegible] um medico austriaco — do que o producto desequilibrio do organismo [illegible].

Pouca carne, frutas que não sejam acidas e muitos legumes.

A respiração é tambem, ao ver dos scientistas da belleza feminina, uma coisa muito importante, á noite, principalmente; o aposento em que dormir deve ser muito arejado para que os pulmões respirem livremente, repousando das fadigas do dia.

E' mão ler na cama: fatiga os olhos e a cabeça, predispondo o organismo para os sonhos agitados, os pesadêlos. Ao menos dormindo, devemos evitar pesadelos.

Para conservar a frescura, a mocidade, devemos dormir no minimo oito horas, evitando as longas vigilias e o somno pela manhã.

O exercicio é tambem muito recommendado para a boa saude. Alguns minutos de gymnastica pela manhã e andar a pé pelo menos uma hora por dia, afim de activar os musculos e ao mesmo tempo a circulação, são coisas tambem indispensaveis á hygiene da mulher moderna.

Assim conservará ella durante toda a sua estadia na terra, a belleza e a mocidade, numa palavra, a toda a sua irresistivel seducção.

Novembro, 929.

Claudia.

A mulher que não perdoa uma graça no desamado, ao amado perdoa até a desgraça.

*

A resignação é talvez a coragem mais rara.

*

Supportar e supportar-se, é a mais sabia das coisas.

MENINA E MOÇA

Vicente de Carvalho

Tu, que és quasi uma creança,
E que enlevada sorris
A' tentadora esperança
De ser amada, e feliz;

Sê formosa; entre as formosas
Reina e brilha, se puderes:
Que a belleza nas mulheres
E' como o viço nas rosas.

Sendo bonita e mais nada
Cumpre a mulher com o fulgor
Sobre a terra illuminada
O seu destino de flor.

Sê bondosa: entre as melhores
Sê a melhor, se puderes:
Que a bondade nas mulheres
E' como o aroma nas flores.

Meiga, formosa, querida,
Ama e sê amada: o amor
Na areia solta da vida
Brota roseiras em flor.

Serás feliz? Ai! não queiras
Ser feliz: ás mais ditosas,
Brotam magoas entre as rosas
Como espinhos nas roseiras.

Tu que és quasi uma creança
E acreditas quanto diz
A enganadora esperança
De ser amada e feliz.

Sê resignada: a roseira
Que mais viça e mais prospera
Dá rosas na primavera
E espinhos a vida inteira.

DICCIONARIO FEMININO

Inimiga — em geral — Qualquer mulher mais joven e mais bonita que nós pela qual nosso marido manifeste admiração; em particular: a mulher que nos pretende tirar do tom protector a que occupa um posto social mais elevado que nós, que nos observa muito tempo, que nos tem o que nós ambicionamos e que critica os nossos filhos.

Boa esposa — Uma mulher que quer muito ao marido... Referimo-nos apenas ao carinho, pouco importa que trate mal o pobre homem, que esbanje tudo quanto elle ganha e que nunca se esqueça de se fazer entender.

Bom marido — O homem que se mostra cortez e attento com a esposa, que lhe faz sempre presentes e vive a repetir que ella está cada dia mais joven e mais bonita. Aquelle que vive a trabalhar para que a mulher possa todo o dinheiro em trapos.

Boa mãe — Aquella que deixa que os filhos façam tudo quanto querem e que não vê [illegible] delles para coisa alguma.

Receita da felicidade

(*Não experimentada*)

Colloque-se num bocal 2 ou 3 libras de esperança; accrescente-se uma dóse regular de pequenos cuidados e complacencia; alguns kilos de bondade, certa quantidade de alegria; quatro ou cinco libras de doçura e de medo á monotonia. Ao bom humor ajuntar uma milligramma de loucura; quanto ao sal, só um grão, porque do contrario seria preciso muita, muita paciencia...

Cosinhar tudo junto, sempre na mesma temperatura e sempre tendo presentes o amor e a amizade; obtem-se assim um bolo do qual um pedacinho comido todas as manhãs serve para embellezar a vida.

OS LINDOS TRAPOS

A mulher verdadeiramente elegante, de gosto fino e apurado, não se preoccupa apenas com vestidos e chapéos; cuida ella mais especialmente de sua "lingérie", as finas sedas e cambraias, as alvas rendas, os delicados bordados que lhe acariciam a pelle macia.

A roupa intima constitue hoje em dia o luxo mais requintado da mulher moderna. Sendo agora os vestidos muito sobrios em linhas e quasi sem enfeites Eva que adora as rendas, as fitas, as flores e os bordados, espalha-os em profusão nas sedas e cambraias que lhes velam as formas graciosas.

Hoje para a "lingerie" que era outrora uniformemente branca, usam-se muito os tecidos de côr.

Cores claras, suaves que vão bem ás louras e ás morenas.

Em seda, cambraia ou opala, damos aqui alguns modelos encantadores e faceis que podeis confeccionar... nas horas vagas, antes do cinema ou do chá.

[illegible] cido de pregas miudinhas, trabalhado com bainha aberta.

O modelo n. 2, é uma combinação em *toile de soie* preta, com renda de Veneza; [illegible]

[illegible] om as nossas delicadas mãos [illegible] nhas queridas leitoras.

O modelo n. 1, é um lindo jogo de cambraia côr de rosa, abertos em "á jour", com applicações de cambraia azul lavanda; [illegible]

[illegible] n. 2? E' um terno em opala verde limão, todo guarnecido [illegible]

E por hoje, basta de trapos; na proxima semana, voltaremos ao assumpto [illegible] vos agradar, á nossa frivola palestra.

JOSANNE

Novembro 929.

Uma revolução mundial contra o regimen tyranico da Moda

(Da "Associated Press")

NOVA YORK, — As mulheres desde que tiveram a ousadia de encurtar os vestidos e abolir as meias, no verão, vêm sendo olhadas com inveja pelo sexo feio, que padece o regimen tyrannico da moda masculina supportando verdadeiros tormentos da Inquisição.

Alguns industriaes, commovidos talvez pelos soffrimentos dos homens, crearam fazendas leves mas isto pouco adeantou.

Era preciso uma transformação radical; uma especie de revolução contra a moda. Foi assim que um jornal de Nova York resolveu pronunciar-se contra as modas masculinas e lançar o uso dos pyjamas.

Ha sempre "cruzados" promptos a abraçarem as novas causas. A idéa do jornal foi bem aceita e os pyjamas que até então só viviam entre quatro paredes, começaram a surgir na via publica.

Semelhante apparição causou, como era de esperar, grande escandalo.

Algumas damas desmaiaram. Muitos *revolucionarios* foram conduzidos ao carcere. Mas um juiz clemente decretou que o uso dos pyjamas na rua, era perfeitamente legal. Isto augmentou a fogueira da rebellião e a moda espalhou-se por todas as cidades importantes dos Estados Unidos e depois pela Europa.

No momento não se sabe ainda se esta moda será transitoria ou permanente; talvez seja apenas a evolução para uma indumentaria mais sensata. Um personagem de Chicago augura para um proximo futuro, roupas de papel para os homens, como medida pratica e economica.

Em Nova York, Londres e Berlim, homens e mulheres principiam a rebellar-se contra os decretos da moda. Os representantes do sexo feio declaram que as modas masculinas predominantes, são incommodas para o verão e batem-se pelo uso exclusivo dos pyjamas. As mulheres, sejam embora as suas vestes mais leves que as dos varões, insistem em abrevial-as — ainda?! — sem no entanto, offender o pudor. Na gravura acima, podemos ver, á esquerda, um dos cruzados pyjamas, mr. W. D. Sanders, proprietario de um diario de North Carolina, que teve o atrevimento de passear na Quinta Avenida, em toilette de quarto. Em cima, no centro, um grupo de londrinos ostentando camisas de collarinho aberto. Em baixo, vemos alguns berlinenses que lançaram a moda das roupas de banho nas ruas. A' direita, em cima, uma joven de Chicago que inventou blusas exageradamente decotadas nas costas por causa do calor... diz ella.

O DECALOGO DA HYGIENE

1º — Hygiene geral — Levanta-te cedo; deita-te cedo e emprega bem o dia.

2º — Hygiene respiratoria — A agua e o pão sustentam a vida; mas o ar e a luz são indispensaveis á saude.

3º — Hygiene digestiva — A frugalidade e a sobriedade são os melhores elixires de uma longa vida.

4º — Hygiene da pelle — A limpeza preserva da ferrugem; as machinas mais limpas são as que prestam mais serviços.

5º — Hygiene do somno — Um repouso sufficiente repara e fortifica; um repouso excessivo amollece e debilita.

6º — Hygiene da roupa — Veste-te de modo que se conserve ao corpo a liberdade dos movimentos e o calor necessario.

7º — Hygiene da casa — A casa alegre e limpa torna agradavel a vida.

8º — Hygiene moral — O espirito repousa com as diversões; mas o abuso das distracções conduz ao vicio.

9º — Hygiene intellectual — A alegria faz amar a vida e o amor á vida é a metade da saude.

[illegible] de. A tristeza e o desanimo arrastam a velhice.

10º — Hygiene profissional — Se vives do trabalho de teu cerebro não deixes que teus braços e tuas pernas enfraqueçam e se ganhas teu sustento com a enxada na mão, não deixes de cultivar tua intelligencia.

Assumptos da actualidade

Sobre o caso do "Solitario da Gavea", que tanto tem empolgado o espirito da população carioca, tivemos occasião de ouvir ha dias, a opinião do nosso amigo Monteiro Gomes que assim se exprime:

"Não tive opportunidade de [illegible] presença desse extraordinario homem, sobre quem corre differentes versões, mas, todavia, estou propenso a acreditar nos seus milagres". E accrescentou mesmo que no momento actual em que a hypocrisia [illegible]

[illegible]

E por fim accrescentou que [illegible] fallar dos milagres que [illegible] casa de moveis, situada á rua do Cattete n. 81 tem produzido relativamente a modicidade dos preços por que são vendidos os seus magnificos mobiliarios, fabricados em estylo moderno elegantes e confortaveis, tanta maravilha ouviu dizer [illegible] "O Centenario" [illegible].

E, depois de percorrer todas as secções, onde teve occasião de verificar o sumptuoso "stock" de moveis para installações de salões de visitas, salas de jantar, quartos e escriptorios, foi que o nosso amigo Gomes retirou-se desse estabelecimento [illegible] problema sobre a carestia de moveis tinha plenamente resolvido esse importante casa que fica localizada á rua do Cattete n. 81 e com satisfação que elle hoje [illegible] aos leitores do "Correio da Manhã" essa magnifica impressão. (443)

PENSAMENTOS

Viver sem esperança deve ser horrivel, mas morrer sem esperança ha de ser muito peor.

*

A doçura é a plenitude da força.

*

Amar é dar a paz.

Os jardins do Rio

Sylvia Patricia

O Rio, édem florido que a Guanabara beija e acaricia, é a cidade encantada dos jardins maravilhosos. Quantos são elles? Quem sabe lá! São tantos, tantos; os velhos que sempre existiram e os novos que vem surgindo...

Quanto verde, Deus meu, e que variedade de tons! E no meio do verde vivo, que sorte rabunda de côres.

Dir-se-ia que um pintor, embriagado de luz, de alegria, de sol, distrahido a palheta e todas as côres a rir se misturaram, transformando-se em flores.

Azul. Vermelho. Verde. Amarello. Roxo. Branco. Lilás. Purpura.

E mais verde, mais verde, mais verde.

Os jardins do Rio quantos são? Que pergunta! O Rio é um immenso jardim... em parques dividido.

Entre os mais antigos, temos a "Quinta da Boa Vista", tão conhecida e tão pittoresca, com as suas pequenas collinas, o seu grande lago, as longas alamedas sombrias, de bambus e os seus bosques que generosamente abrigam os pares amorosos.

O "Jardim Botanico", horto immenso que se apoia ás faldas do Corcovado e onde se encontram todas as magnificas producções da flóra brasileira. E muito alta, dominando todo o arvoredo, a Palmeira Imperial, onde se abriga á tardinha a passarada.

Mais no centro da cidade, deliciosos oasis em meio das ruas barulhentas e empoeiradas, temos o Campo de Sant'Anna, que desde o tempo em que nasceu tem passado por muitas transformações.

E o Campo de Sant'Anna parece uma mulher vaidosa: arranja sempre meios e modos de ficar mais bonito. E' um dos jardins mais populares do Rio, e aos domingos fica cheio da gente humilde que se diverte.

E' tradicional o "Passeio Publico", nasceu quasi com a cidade e as suas frondes que abrigam piedosas, amigas, tantos desabrigados, são velhinhas, velhinhas e no emtanto, eternamente verdes...

Temos outros jardins, muitos outros ainda. O do Largo do Machado, outróra fechado por severas grades e agora aberto dia e noite, refugio bom das creanças dos namorados e dos vagabundos. Aos domingos, elle fica cheio de flores vivas: são as moças que por elli passam a caminho da egreja.

E o Flamengo que se debruça a rir sobre o mar; o da Praia de Botafogo, immenso e verde, com as suas estatuas brancas e os seus pequeninos lagos.

O do Jockey-Club sobrio e discreto, a namorar o Corcovado, a acolher naquelle retirado recanto da Gavea, quasi deserto quando vem a noite, aquelles que se amam e que buscam a solidão...

Ha tambem os jardins burguezes onde o povo vae aos domingos passear e assistir ás retretas. Ha os mais recolhidos — quando não ha retretas! — os jardins burguezes deste Rio fidalgo; a Praça Saenz Peña, com os seus altos canteiros antigos, o Jardim Affonso Penna com as suas grutas, e outros, outros mais tranquillos parques de bairros onde as creanças vão brincar pela manhã e á tarde, e onde quando a noite desce, se refugiam os namorados.

Mas entre todos o mais bonito é o novo jardim da Gloria, aquelle jardim maravilhoso que com seus lagos, suas fontes luminosas e seus dragões, tem sempre, para os nossos olhos deslumbrados, um aspecto novo e tem sempre, por um milagre encantador, novas flores, todos os dias: ás vezes é um immenso roseiral; depois, fica todo vermelho, de begonias; de repente, beijado por um raio de sol mais ardente, veste-se de ouro, florido em "cravos da India". E em certas noites, por mais impossivel que pareça, sob o nosso céo tropical, cae neve sobre os tapetes verdes da Gloria, do Flamengo, da Praia de Botafogo, e elles amanhecem todos, todos brancos... de alvas margaridas!

Jardins do Rio, do meu lindo Rio que a Guanabara beija e acaricia, quem poderá contar e contar todas as nossas bellezas? Ellas são tantas, tantas e tão diversas! Aqui, altas frondes seculares, cheias de passaros, cheias de cigarras... Ali velhos bosques onde dansam besouros e borboletas. Mais adeante, pequenas florestas onde se escondem as rollas ariscas, florestas cortadas de lagos azues onde passeiam majestosos cysnes. Depois a perder de vista a longa estrada dos tapetes verdes onde os pavões espalham as suas caudas soberbas. E aqui e ali os jorros de agua que se desfazem no ar e por toda a parte, numa louca profusão, como se Deus só houvesse creado para o fidalgo berço dos Cariocas, por toda a parte, numa profusão louca, flores, flores, flores!

E quanta, quanta cousa elles diriam se fallassem os lindos jardins do Rio! Palavras ingenuas, alegre tagarellar das creanças que brincam á sombra do arvoredo, tristes scismas do mendigo ou do vagabundo que pernoita sob a luz das estrellas nos bancos acolhedores que são para elles o unico abrigo! Juras, promessas, confissões, risos e lagrimas daquelles que se amam e que vão sob as copas eternamente verdes trocar beijos e pactos que nunca são eternos.

E os jardins sorriem de piedade, ante a eterna illusão das creaturas!

Novembro, 929.

Ha senhoras que gostam de tratar em casa a sua cabelleira, isto é, laval-a. Como o fazem? Usam shampoo em pó, liquido, ou sabão? Qualquer das coisas não é má. Mas esses processos não servem senão emquanto o cabello está completamente natural. Se em qualquer occasião lhe foi applicada agua oxigenada ou "henné" o sabão secca de mais. Nesse caso usar o seguinte systema: dois ovos, partil-os e separar as gemas, que se deitam numa tijela, depois batel-as e deital-as na cabeça que já deve estar molhada. Os ovos fazem espuma como sabão e os cabellos ficam macios. Depois passam-se em algumas aguas e, depois de seccos, escovam-se cuidadosamente. Procedendo-se dessa maneira obtem-se uma cabelleira macia, brilhante muito facil de pentear.

Casamento rico e mulheres praticas

A menina Zadako Otani, irmã do conde Kocho Otani, chefe da "Itigaschi Hougani", de Kioho, casou com Riguji Oda, do Banco Yasuda. A cerimonia custou 45 mil yen, o que equivale a meio milhão. Cada um dos 350 illustres convidados recebeu um presente de lembrança. O enxoval da noiva tinha 55 vestidos japonezes completos (compostos de "nagajuban", elegantes vestidos de baixo e de tres "Kimonos" sobrepostos e cinquenta "obi", larga faixa de damasco, ou brocado, carissima, e que symboliza a castidade feminina). Muitos destes vestidos nunca serão usados, ou só uma vez o serão, tradição dispendiosa, atmosphera de outros tempos.

Mas, contraste interessante: segundo num jornal, encontra-se logo nos numeros qualquer coisa que nos demonstra que o Japão a par dessas faustosas cerimonias está bem dentro do seculo XX. Eis, por exemplo, no "Osaka Mainichi": "governante — mulher japonesa, altamente educada, 26 annos, séria e sincera, modesta e de bom caracter, com muitos annos de experiencia, offerece os seus serviços como governante junto de familia estrangeira, rica, com as seguintes condições: dia de oito horas de trabalho, salario não inferior a 30 yen mensaes com cama e mesa, tratamento bom, dois dias livres por mez, quarto só, localidade nas immediações de Zokego. Dirigir-se a...". Como se vê, a par das millionarias vestidas á antiga, com trajes de sonho, não faltam as proletarias conscientes e evolucionistas.

Este annuncio não destoaria num jornal de Paris ou Londres, e vemos que as japonesas que trabalham sabem dar o valor devido ao seu trabalho e sabem exigir o que lhes compete. A civilização é hoje egual em todo o mundo e o que o mundo ganha em adiantamento perde em pittoresco.

LAGRIMAS DE ARREPENDIMENTO

O marido — ao creado — José, traga as minhas galochas.

CONSELHOS UTEIS

São numerosas, hoje, as senhoras que fumam; no emtanto o cheiro do tabaco não é muito feminino. E' preciso experimentar, corrigil-o, perfumando os cigarros com a essencia que se usa habitualmente. Para isso ha duas maneiras de proceder: deixar alguns dias os cigarros fechados numa caixa de madeira com um "sachet" perfumado, ou então humedecer ligeiramente o tabaco com uma gota de perfume. Os cigarros perfumados denotam um requinte elegante.

—

Se querem fazer lindos bordados antigos, que terminados podem servir para panno de mesa, capa de piano ou almofadas, não é preciso comprar desenho, que sae sempre caro. Basta adquirir "cretone" de flores e rebordar todas as petalas e todas as folhas. Consegue-se um trabalho encantador.

A aviação no Brasil

Dêem campos de pouso á nossa terra

Pelo commandante N. de Gullhobel, presidente da Commissão Technica do Aero C. B.

(Continuação)

Entramos agora na descripção dos typos de aeroportos considerados classicos, mostrando resumidamente as vantagens e desvantagens de cada um delles.

1º) — *Aeroporto de construcções sobre a peripheria* — Este typo de aeroporto (fig. 2) póde cobrir uma área de fórma circular, retangular, ou outra mais ou menos regular, detalhe que depende do local disponivel; a pista central porém, deve ter uma distancia livre em todas as direcções de, pelo menos, 1.000 metros.

As construcções não são seguidas, deixando-se entre ellas, varias aberturas nas direcções dos ventos reinantes, para facilitar a chegada e a partida dos apparelhos.

A vantagem deste typo é que as construcções podem ser indefinidamente ampliadas para a retaguarda. As desvantagens, porém, são grandes: o accesso dos aviões ao aerodromo, se este não fôr de vastas proporções, é difficil quando o vento na occasião não soprar em direcção de uma das aberturas; as construcções estendendo-se em grande distancia trazem fatalmente a disperssão dos serviços, a demora e a difficuldade nas communicações.

2º) — *Aeroporto de construcções em nucleo central* — O primeiro deste typo (fig. 3) como dos demais, deve ser o mais regular possivel para que em todas as direcções haja a distancia conveniente ao vôo; a sua fórma quadrangular, octogonal, como na figura, ou outra qualquer que satisfaça, não tem porém a minima importancia. A principal vantagem deste arranjo consiste na reunião de todas as dependencias em só grupo de construcções no centro da pista, o que facilita enormemente o serviço; os riscos de incendio são contrabalançados pela proximidade do posto de bombeiros de todos os edificios.

Duas grandes desvantagens, porém, apresenta este typo. A área destinada ás construcções é limitada, não podendo de modo algum ser ampliada sem grande prejuizo para a pista; a ligação das construcções com o exterior, para que a pista não seja sacrificada terá que ser feita por meio de um tunel, systema caro e difficil.

Ao que nos consta o governo inglez adoptou este typo para um dos seus aeroportos militares; surgiram fortes criticas, allegando-se que a reunião em um grupo compacto soffre fatalmente mais com um bombardeio aereo, por outro lado porém, a centralização da defesa torna este ataque mais difficil.

3º) — *Aeroporto de construcções em cunha ou sector* — Este typo (fig. 4) parece ser um dos mais racionaes dos typos classicos. As construcções acham-se reunidas em um determinado sector, que invade a pista até o seu ponto central; o contorno externo da área reservada ao pouso deve ser o mais regular possivel e sendo em todas as direcções á distancia livre necessaria ao vôo.

As vantagens deste typo são realmente notaveis; as construcções podem ser ampliadas quasi que indefinidamente, sendo sempre mantida a sua centralização; as accommodações destinadas aos passageiros e carga, são collocadas no vertice das construcções, que fica praticamente no centro da pista; os projectores para o serviço nocturno installados tambem neste ponto produzem uma illuminação facil, economica e perfeita.

Na figura 5 damos um croquis mais detalhado de um aeroporto

1º — Administração; — 2º Estação de passageiros; 3º — Posto medico; 4º — Correio e telegraphos; 5º — Estação Radio-Secção technica-Meteorologica; 6º — Posto de incendio; 7º — Deposito de gasolina e lubrificantes; 8º — Deposito auxiliar; 9º — Hangares; 10º — Officinas; 11º — Deposito geral; 12º — Residencias; 13º — Avenida de entrada.

deste typo e que póde ser considerado como padrão.

4º) — *Aeroporto de pista isolada ou de construcções externas em um só grupo.* Se a área destinada ao aeroporto fôr de vastas proporções póde-se ainda fazer o arranjo que mostra a figura 6, ficando o campo completamente livre e reunindo-se todas as dependencias em um só grupo externo.

Sendo praticamente este typo um simples derivado do typo anterior, as vantagens são tambem as mesmas.

Os aeroportos projectados para Londres (fig. 7) e Nova York são deste typo.

Estes dois ultimos arranjos de aeroportos são realmente os que apresentam maiores vantagens e que portanto devem ser os preferidos; o local disponivel indicará o typo a ser escolhido; no caso de um terreno de fórma proximamente circular o typo de sector é claramente indicado, sendo porém, o terreno alongado, o ultimo typo se adaptará de preferencia.

NOTA: — Como se vê em 4 e 5, os apparelhos na chegada e na partida passam por dentro da estação de passageiros, que está dividida em posto de chegada e posto de partida, deixando ou recebendo passageiros e carga, completamente abrigados. Esta estação fica central e ao longo do aeroporto ha uma área concretizada servindo todas as dependencias.

1º — Pista; 2º — Conjunto de hangares, officinas e depositos; 3º — Conjunto de administração, secção technica, posto medico, estação radio, estação de passageiros, alfandega, etc.; 4º — Trajecto dos aviões na chegada; 5º — Trajecto dos aviões na partida; 6º — Entrada do aerodromo.

Os armamentos navaes e a sua projectada reducção

As estatisticas comparativas do poder naval dos Estados Unidos, da Inglaterra e do Japão

POR ELLAS SE VERIFICA QUE A GRÃ BRETANHA SE ENCONTRA EM SITUAÇÃO DE SUPERIORIDADE

Washington, outubro de 1929 — O Departamento da Marinha acaba de publicar estatisticas comparativas mostrando o poder naval dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e do Japão em tonelagem standard, que é o systema proposto para a conferencia sobre a reducção naval a realizar-se em dezembro proximo.

Conforme se explicou, o deslocamento standard de um navio é o deslocamento desse navio completamente equipado e prompto para navegar. Nessas condições, leva-se em consideração a equipagem, as machinas, os armamentos, as munições, agua doce para a marinhagem, provisões de boca e tudo quanto se torna necessario na guerra, mas sem combustivel ou agua de reserva para alimentação de caldeiras.

De accordo com o systema normal, agora adoptado nos Estados Unidos, o combustivel e a agua tambem são contados no determinar-se o peso de um navio. A applicação desse systema de determinar o deslocamento de um navio serve para reduzir a actual tonelagem dos cruzadores ligeiros americanos, assim como dos destroyers e submarinos construidos antes de 1922.

Como se sabe, o systema standard de medir o deslocamento foi adoptado na Conferencia Naval de Washington em 1922 para os navios a serem construidos depois do tratado entrar em execução. O "Rodney" e o "Nelson", da Inglaterra, que pelo systema standard, têm 35.000 toneladas de deslocamento, pesam pelo systema americano cerca de 37.000.

Comparando-se as estatisticas agora publicadas vê-se que a Grã Bretanha tem 401.791 toneladas standard de cruzadores construidos, em construcção e autorizados, contra 300.500 dos Estados Unidos. A Grã Bretanha tem, ainda, uma vantagem de 30.500 toneladas em navios capitaes e 25.000 toneladas em transportes de aeroplanos.

Damos abaixo um quadro demonstrativo do poder naval dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Japão, mostrando todas as unidades de guerra dentro do limite do tempo de serviço effectivo de 20 annos para os navios capitaes, conductores de aeroplanos e cruzadores; 16 para os destroyers e 13 para os submarinos:

ESTADOS UNIDOS

	Construidos N.	Toneladas	*Em construcção* N.	Toneladas	*Autorizado* N.	Toneladas	*Total* N.	Toneladas
Navios capitaes	18	525.850	—	—	—	—	—	525.850
Conductores de aeroplanos	3	76.286	—	—	1	13.800	4	90.086
Cruzadores	10	70.500	13	130.000	10	100.000	33	300.500
Destroyers	284	290.304	—	—	—	—	284	290.304
Submarinos	108	77.062	2	5.520	3	4.650	113	87.232
Tonelagem total								1.293.972

GRÃ BRETANHA

	Construidos N.	Toneladas	*Em construcção* N.	Toneladas	*Autorizado* N.	Toneladas	*Total* N.	Toneladas
Navios capitaes	20	556.350	—	—	—	—	20	556.350
Conductores de aeroplanos	5	92.850	1	22.500	—	—	6	115.350
Cruzadores	52	311.991	7	66.800	2	23.000	—	401.791
Destroyers	153	159.280	20	26.960	9	12.160	182	198.400
Submarinos	50	42.061	14	21.860	6	9.420	70	73.341
Tonelagem total								1.345.232

JAPÃO

	Construidos N.	Toneladas	*Em construcção* N.	Toneladas	*Autorizado* N.	Toneladas	*Total* N.	Toneladas
Navios capitaes	10	301.320	—	—	—	—	10	301.320
Conductores de aeroplanos	3	61.270	—	—	—	—	3	61.270
Cruzadores	28	156.415	5	50.000	—	—	33	206.415
Destroyers	99	102.190	8	13.600	8	13.600	115	129.390
Submarinos	61	61.357	6	10.220	4	6.920	71	78.497
Tonelagem total								776.892

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha, de accordo com o tratado de Washington poderão completar cinco navios capitaes com o maximo de 175.000 toneladas até 31 de dezembro de 1936, e o Japão tres navios com 105 mil toneladas.

Os Estados Unidos têm, por acto do Congresso de 29 de agosto de 1916, autorização para construir doze destroyers, mas nenhuma verba foi votada até agora para esse fim.

Nos sete cruzadores que a Grã Bretanha tem em construcção figuram o "Surrey" e o "Northumberland", cuja construcção foi adiada.

COSMORAMA

Pilar Drumond

Ha uma scena sinistra no drama "Boris Godonow", de Puckine, em que se apresenta a coroação do Czar: a policia afasta o povo a chicote, a cavallaria carrega sobre elle, violenta e barbaramente. Mas o povo continua acclamando, em um delirio insopitavel; applaude e não sente a pancada...

E' um flagrante da antiga Russia, a Russia de Alexandre I e de Ivan, o instincto dominando a intelligencia, quando o "knout" era lei e o "mujik" tudo padecia, com o pensamento em Santo André...

A matança horrivel de Ekaterinemburg abriu um dia as portas dos salões e das alcovas aos que soffriam e que então principiaram a dominar... Foi melhor?

Um facto recente talvez illustre bem: Rakowsky era antigo embaixador bolchevista em Paris. Caindo no desagrado do Soviet, foi deportado. Pretendeu, porém, justificar-se perante os seus queridos e fraternaes "camaradas", que o haviam condemnado por ter opinião contraria á delles. Os novos "doges" russos reuniram-se. A votação final foi: o "camarada" Rakowsky não seria readmittido no gremio bolchevista, reenviando-o para ponto da Siberia ainda mais distante...

Bessedowsky, entretanto, que teve todos os membros da familia aprisionados em Moscou, não leu pela mesma cartilha de Rakowsky — não caiu na patetice de ir á Russia justificar-se, permanecendo em Paris, que é terra de todas as liberdades e de muitos cabarets...

Chega-se, assim, a uma conclusão forçada: todos os Lenines, coroados ou não, pertencem a mesma raça cruel e os actuaes, como os antigos, não são tolos nem ignorantes, conhecendo perfeitamente a obra prima de Puckine...

* * *

Os episodios tragicos occorridos no pequenino reino do Afghanistão, encravadinho entre a Russia, a Persia o Tibet e as Indias, já foram por mim commentados e assás do conhecimento de todos. Ha, porém, nelles um aspecto que convem fixar:

Aman-Ullah quiz reformar os costumes afghãos — em vez do gorro de astrakan, adornado com a luzente esmeralda, o chapéo de côco o, ás vezes, um "huit-reflets"; a rainha rasgou o véo e deixou que fossem livremente admirados os olhos negros — negros e lindos, dizem... A situação foi habilmente explorada; fez-se a guerra santa contra o rei herejo; das serras, desceu um terrivel bandido Bacha-y-Shachao, que, á frente de hordas barbaras, entrou em Kabul e declarou que "nunca tinha tido medo de nada..."

Foi rei. Foi rei sem medo, nem do remorso, porque matou, massacrou, chacinou aos que julgava contrarios...

Certo dia, aprisionou um general inimigo. Podia fuzilal-o. Não quiz, preferindo atiral-o dentro de um caldeirão com azeite fervente... Governou alguns mezes, até que, ante o successo de uma contra-revolução, foi forçado a fugir. Fugiu e, depois, rendeu-se, humilhado...

O general Ney, que Napoleão chamava o "bravo dos bravos", disse uma vez:

— Tres vezes mentiroso será todo aquelle que se vanglorie de nunca ter tido medo!

E confirmou o barbaro do Afghanistão o asserto de Ney, que allás não permittiu que se lhe vendassem os olhos quando Luiz XVIII o mandou fuzilar...

Bacha-y-Sachao, rei selvagem de um dia de um povo semi-selvagem, após commetter tantas ferocidades, não quiz, vencido, escolher uma bala de revolver para estilhaçar os miolos...

Teve medo da morte, que nem por isso deixou de recebel-o em seu seio reparador...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA DE TARZAN

HORIZONTAES

1 — Anthropodos
8 — pessoas que perderam a belleza
9 — letra
9 A — adverbio? cuidado!
10 — ferros da chaminé
13 — Serra Argentina
14 — Consoantes
15 — contracção
16 — pleira
22 A — voga
23 — preposição
24 — contracção
25 — Estreito (Oceania)
28 — Véo
29 — consoantes
30 — interjeições

VERTICAES

2 — Rio da França
3 — quadrilha
4 — nota
5 — prefixo
6 — Cidade França
7 — mostra acção, ao contrario
11 — Acha
12 — Juiz
17 — medida
18 — massiço
19 — prefixo
20 — nota
21 — guerreiro
22 — mudam de estado
26 — manojo
27 — Baraço

- SANDALO -

Martins Fontes.

Por que entre cem aromatas prefere
O sandalo oriental?
E, como tu, são todas as mulheres
De afinado requinte sensual?

— E' que apenas o sandalo indiano
Tem o carnal calor
Que vapora, trescala o corpo humano
Durante o instante magico do amor.

XADREZ

PROBLEMA N. 178
de ELLERMANN
Pretas 8
Brancas 10

Brancas: R5TD, D4CR, T1R, T3BR, B7CD, C4TD, C2R, P2BD, P2BR, P4BR

Pretas: R5R, D7D, B7CR, C3TD, P6BD, P4D, P3BR, P4CR

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 178

Jogada no torneio de Carlsbad, 1929
Brancas: Vidmar — Pretas: Euwe

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3CR; 3 — B5CR, B2CR; 4 — CD2D, P4BD; 5 — P3R, P3CD; 6 — B3D, B2CD; 7 — Roq, P3TR; 8 — B4BR, P3D; 9 — P3BD, C4TR; 10 — D3CD, CxB; 11 — PxC, Roq; 12 — TD1D, C3BD; 13 — B1CD, PxP; 14 — PxP, P3R; 15 — C4R, C2R; 16 — D3TD, C4BR; 17 — T2D, D2R; 18 — C3CR!, CxC; 19 — PBxC!, TR1BD; 20 — P4CR, T2BD; 21 — P5BR, PRxPB; 22 — PxP, P4CR; 23 — T1R, D3BR; 24 — P3TR, TD1BD; 25 — TD1D, T5BD; 26 — P5D, P4TD; 27 — C2D, D5D, xeq.; 28 — R1TR, DxPD; 29 — B4R, TxB; 30 — CxT, DxPB; 31 — CxPD, BxPCR, xeq.; 32 — RxB, T7BD, xeq.; 33 — R1TR, D5BR; 34 — T8R, xeq., B1BR; 35 — TxB, xeq., RxT; 36 — C5BR, xeq., R1CR; 37 — D8BR, xeq.! RxD; 38 — T8D, mate!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 177:
D. 3TR

Enviaram soluções exacta do problema n. 177:

Alipio Gonçalves, Manuel Gondra, Laskermirim, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Machadinho, Mello. Dupont, Dama Preta, Marciano Lazaro, Aug. Beck, Alcibiades Nogueira, Commandante Dez, Alberto Garcia, Joaquim S. Leão, Marques da Silva, Boaventura Barcellos, Manoel de Souza.

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Não é a primeira vez que faço este trabalhinho e conheço-lhe todos os truques.

"Quando ella descer eu o avisarei com o ruido do motor.

E sorrindo de sua habilidade, apoderou-se do volante e emprehendeu a marcha a bom andar pela praça de Trafalgar, mantendo-se á vista do omnibus.

Fomos por Piccadilly, pela ponte Knights e a estrada de Kensington, passando por Olympia, até que chegámos á rua ampla de Hammersmith, onde, perto da estação, a moça desceu, caminhou pela concorrida rua King, e torceu para uma pequena rua á esquerda, composta de casas apparentemente decentes, e que eu soube chamar-se estrada de Riverside.

Emquanto ella caminhava pela rua, o automovel chegou á esquina, e, espiando para fóra, vi que a moça entrava para uma pequena casa, em metade do quarteirão, que se differençava, pelos postigos brancos.

Tratei de tomar nota do numero.

A casa parecia fechada, e abandonada ou vasia, porque, além de estar com todas as janellas fechadas, tinha as portas e as vidraças em precario estado de limpeza. As cortinas estavam amarellentas.

Deu-me a impressão de uma casa desalugada, servindo de esconderijo secreto.

Eu já notára que, mesmo a joven, quando se approximava da casa, parecia vacillar, como se não soubesse bem que porta deveria abrir.

O facto pareceu-me singular. Talvez fosse produzido pela confusão que ainda deveria sentir no cerebro.

Mas, accorreu-me, tambem, que talvez ella não conhecesse o logar senão de noite, e não lhe fossem, portanto, familiares os arredores.

Tres vezes passei deante da casa, arriscando-me a ser visto se ella me estivesse espiando pelas fendas de alguma janella. A' claridade baça desse dia de inverno, o edificio tinha não sei que ar de mysterio.

Por que se havia negado tão teimosamente essa moça a dar nome e morada?

A Policia, afinal, desinteressára-se do caso, visto não parecer ter havido crime, e a pretensa victima da tatuagem se negado a certos esclarecimentos.

Disse commigo que talvez pudesse averiguar alguma coisa nas proximidades, a respeito, dos moradores da casa, e entrei em um pequeno armazem de comestiveis, na esquina da rua.

Comprei cigarros á mulher de tez escura que estava ao balcão, e com ar de indifferença perguntei-lhe se sabia quem morava na casa em questão.

— A casa das janellas brancas? perguntou-me.

"Mora ali uma familia de nome Henslow.

"Mas, de ha pouco tempo para cá, occupam-n'a uns estrangeiros, que não sei como se chamam...

"Dois homens e uma mulher...

— De que nacionalidade? indaguei com mais interesse.

— Não sei.

"São estrangeiros.

"Os homens costumam comprar-me fosforos e cigarros, ou outras coisas.

A mulher tambem me compra, e ella deve lavar roupa, por que leva sabão e soda.

— Moça ou velha?

— Moça, moça...

"A edade dos estrangeiros é que é difficil calcular.

— Moça? exclamei.

"Tem uma cabelleira bonita, e olhos azues?

— Sim, senhor.

"A's vezes, fala inglez muito bem, e ás vezes conversa em outra lingua com os homens.

— Tem, então, a certeza de que não é ingleza? perguntei.

— Oh!

"Não sei.

"Nunca a observei direito.

"Mas, acho que é mesmo estrangeira.

"Desde ha dias não vejo nenhum delles.

— Sabe como se chamam?

— Não.

"Não o ouvi dizer nunca... ainda que a pequena... me parece que elles lhe chamavam... Herriky... ou coisa semelhante.

— E' muito interessante o que a senhora me conta, disse eu.

"Faça favor de me dizer tudo quanto sabe a respeito delles.

— Creio que o senhor não será da Policia, disse a mulher desconfiando de repente, pois a classe operaria de Londres aborrece os agentes de policia secreta.

"Eu não deveria ter-lhe dito nada...

— A senhora nada de mão me disse, e eu não sou detective, affirmo-lhe, respondi dando-lhe o meu cartão para a tranquillizar.

"O facto é que a moça me interessa...

"Comprehende? accrescentei com um sorriso.

— Comprehendo, comprehendo, senhor.

"Enamorado, hein? replicou, sorrindo commigo.

"E' muito bonita, mas nunca conversei com ella.

"A's vezes vem com uma capa de pelles velhissima que eu não usaria, e outras vezes sae muito bem vestida é muito elegante.

"Ha quem diga que ella é actriz.

"Eu, não.

"O que me parece é que ella cuida dos dois homens.

— De que edade são elles? perguntei.

— Um parece de cincoenta e cinco, e o outro de uns trinta annos.

"São dois sujeitos sujos e desgrenhados.

"Costumam ir á "A Coróa", na outra esquina, e creio que ás vezes têm visitas de noite, por que compram fiambre para fazer sandwiches, e cigarros em quantidade.

"Não sei se a pequena é filha do velho.

A supposição surprehendeu-me Talvez fosse a verdade.

— Tem certeza de que lhe chamam Erica? perguntei.

— Disso, tenho.

"E' Erica...

"Sim senhor!

"Era assim que lhe chamavam.

"Comprei mais cigarros, e ia para sair, quando lhe perguntei:

— Devem-lhe alguma coisa, elles?

— O mais moço veiu aqui ha tres dias, pediu-me queijo e manteiga, dizendo-me que pagaria depois, porque havia saido sem dinheiro.

"Eu fiei-lhe o que elle pediu, e dahi para cá não me appareceu mais.

Era interessante aquillo.

Pelo que a senhora dizia, elles estavam por ali emquanto a pequena permanecia no hospital.

Evidentemente, não sabiam o que fôra feito della, mas não se atreveram a averigual-o na Policia.

Era suspeito, isso.

Estariam ainda na casa fechada?

Em caso affirmativo, por que se tratava fazer crer que não havia ninguem na casa?

Dir-se-ia terem medo de que os observassem.

— Talvez o moço não tenha voltado ainda! disse eu.

— Ah!

"Voltou!

"Vem sempre de noite.

"Elles não saem nunca de dia.

"A pequena, sim.

"Essa sae de dia, mas os homens nunca.

— Então, não devem ser muito divertidos, pois não?

— Oh!

"Não!

"Ninguem os tem visto na rua.

"Eu, pelo menos, não os tenho visto.

"E pergunto, a mim propria, por onde terá andado, ultimamente, a pequena.

Contive-me para não lhe dizer o que sabia, e, depois de algumas palavras mais, saí do pequeno armazem, tornei a passar por deante da casa fechada, e uma hora depois estava de volta em Queen Anne's Mansions, defronte ao parque de São Jacques.

Essa noite jantei com dois amigos no Royal Automobile Club, e fui ao theatro voltando para casa passada a meia noite.

Sobre a minha mesa, encontrei uma nota do inspector Wade, dando-me a direcção de lady Erica Thurston, Runswick Hall, Polegate Sussex.

Accrescentava que o dr. Campari se tinha mostrado pouco disposto a revelar o domicilio da moça, mas que elle havia podido averiguar que ella era a filha mais velha do conhecido par de Inglaterra Conde de Runswick.

Fiquei-me com a carta na mão, profundamente desconcertado.

O "Evening News" estava em cima da mesa, pois o empregado o tinha deixado ali, como em todas as noites.

Um titulo em grossas letras me chamou a attenção, "Ainda o mysterio da tatuagem", e li o seguinte:

"Durante as primeiras horas desta manhã, á Policia foi chamada ao Grande Hotel Oriental, de Southampton, onde se encontrava um homem em estado de inconsciencia, no seu leito, apparentemente sob a acção de um poderoso veneno.

"O porteiro da noite fôra atraido pelo som da campainha e tinha encontrado a porta fechada com chave.

"Como não recebesse resposta de dentro, o porteiro pediu soccorro.

"A porta foi forçada, e sobre o leito se encontrou um americano de nome Carlos L. Masters, de Chicago, que havia desembarcado do "Aquitania", essa tarde.

"Jazia de lado, com o paletot de pyjama desabotoado, e sobre o hombro tinha tatuado um signal semelhante a um "E" mal feito.

"O signal era semelhante em seu desenho e execução ao que se tatuou no hombro de uma moça, achada ha pouco na rua Dean, no Soho.

"O homem desmaiado foi conduzido ao hospital, onde o medico, recordando o estranho caso de Londres, e outro tambem egualmente mysterioso occorrido em Milão, na mesma noite, communicou-se, pelo telephone, com o Hospital de Charing Cross, e obteve do dr. Flemming, cirurgião do estabelecimento, a prescripção do tratamento que se havia adoptado.

"O nosso correspondente de Southampton em um telegramma porterior nos communica que o infortunado americano não recuperou os sentidos e que a Policia está muito intrigada porque, a pessoa, que praticou a tatuagem teve que fazer primeiro o desmaio da victima.

"Acredita-se que o sr. Masters foi anesthesiado por meio de um gaz emquanto dormia, pois que no quarto havia um forte cheiro desconhecido.

"Parece que o assaltante é que tocou a campainha para o porteiro, e fugiu fechando a porta, levando comsigo a chave.

"O movel do ataque era, indubitavelmente, a vingança, mas o sr. Masters havia apenas seis horas que chegára á Inglaterra.

A verificação de sua bagagem revelou que elle trazia comsigo varias joias do grandissimo valor, e um certo numero do que parece serem documentos pessoaes.

"O roubo não foi, certamente, o fim do ataque mysterioso.

A policia de Chicago foi scientificada do occorrido.

"Verificou-se que, á sua chegada ao hotel, uma moça formosa e bem vestida, o estava esperando, e ambos conversaram um instante no hall.

(*Continúa*).

Os conventos na Bahia

Ao alto, o Convento de S. Raymundo, ao lado, na parte superior, o Convento da Lapa que guarda ainda a sua velha construcção colonial; em baixo, o Convento das Mercês, reformado em 1918, tendo ao lado o Convento do Desterro

A Bahia é o Estado brasileiro onde existe maior numero de egrejas e de conventos. O povo bahiano será, talvez, de todo o Brasil, o mais beato. A Egreja, lá, é uma força. O catholicismo domina desde as esphéras populares até as mais altas. E as festas religiosas, são, seguramente, as de maior imponencia que se realizam na antiga capital do vice-reinado do Brasil.

Mesmo em S. Salvador, onde a civilização tem entrado mais fortemente, o sentimento de religiosidade é extraordinario. As moças frequentam as egrejas assiduamente. A procissão do Senhor Morto é um dos espectaculos de maior pompa que a capital bahiana assiste no correr do anno. E as festas de N. S. do Bomfim, que duram uma semana, só se comparam pela alegria e pelo enthusiasmo do povo, aos folguedos dos dias de Carnaval.

OS CONVENTOS BAHIANOS

Vamos passar em revista os seis conventos que existem, ainda hoje, em S. Salvador e têm todos existencia secular.

Os conventos de freiras e conventos de frades. Os conventos de freiras são os de N. S. do Desterro, N. S. da Lapa, N. S. das Mercês e N. S. da Soledade. E os conventos de frades: S. Francisco, São Bento e Carmo.

O Convento do Desterro foi construido em 1677, no logar onde havia uma capellinha com as imagens de Jesus, Maria e José. Deu-se ali em 1667 um episodio milagroso que, segundo a lenda se teria passado, mais ou menos desta forma: um homem, que tinha ido rezar na capella, deitou-se na porta, já depois de feita a oração, e adormeceu do cansaço em que estava.

Dahi a pouco, entretanto acordou com uma sensação horrivel de mal-estar. Uma cobra lhe havia enroscado no seu corpo e cada vez o apertava com mais violencia. Era a morte certa e horrivel que o aguardava. Naquella emergencia dolorosa, o pobre homem teve, porém, a idéa de invocar o nome da Virgem Santissima. Logo lhe acudiu que tinha ainda uma faca. A um movimento mais brusco, da cobra elle galgou o cabo da arma, conseguiu puxal-a, e com dois ou tres golpes seguros, conseguiu libertar-se.

Consummado o milagre, o homem saiu pela cidade arrastando a cobra em trophéo, maravilhando e commovendo o povo.

Em 1677 inaugurava-se o Convento do Desterro, tendo vindo de Portugal quatro freiras e duas noviças que tomaram a si a tarefa de sua organização.

O Convento do Desterro tinha uma procura extraordinaria. E as mais moças não entraram para tomar, alli, o véo de freira, foi porque o numero, rapidamente, se completou, e havia, na época, a esse respeito, um rigor excessivo.

O CONVENTO DA LAPA

Foi em 1733 que o rei de Portugal concedeu licença para a fundação da Convenção da Lapa, limitando a 20 o numero de religiosas que lá poderiam ter entrada.

O Convento foi levantado ás custas de João de Miranda Ribeiro e Manoel Antunes de Lima e adoptou para o seu uso a regra das Franciscanas Capuchas Recoletas.

Em 1744 deram entrada, ali, as primeiras freiras, contando-se, entre as noviças, as cinco filhas do fundador da casa João de Miranda. O arcebispo da Bahia era, neste tempo, d. José Botelho de Mattos, que nomeou abbadessa a d. Maria Caetana de Assumpção.

O CONVENTO DAS MERCÊS

Foi pelo alvará de 23 de janeiro de 1735 que o rei de Portugal concedeu licença para que se levantasse o Convento das Mercês. Deve-se a sua fundação a d. Ursula Luiza de Monserrate, que herdou de seu pae a fortuna de 355 contos de réis e quiz applicar o seu dinheiro num convento de freiras jesuitas ou ursulinas.

Foi fixado em 50 a sua lotação o alvará de 18 de fevereiro de 1746 á protecção da Rainha, em 1746 tomou o Convento das Mercês o direito de poder gravar, no seu frontespicio, as armas reaes.

O CONVENTO DA SOLEDADE

Deve-se esse convento para o recolhimento de meninas pobres e de decahidas arrependidas, sob a iniciativa do jesuita Gabriel Malagrida, auxiliado pelo arcebispo d. Francisco José Fialho e pelo conde de Attouguia, que era então, governador geral do Brasil.

Em 1752 o recolhimento da Soledade transformou-se em casa de professas, sob o distinctivo do Sagrado Coração de Jesus.

O CONVENTO DE S. FRANCISCO

O Convento de S. Francisco é um dos mais tradicionaes do Brasil e um dos mais ricos pelas obras de arte que possue.

Fundaram-no alguns frades que, em 1584, vieram de Portugal para Pernambuco e foram dali trazidos para a Bahia.

Em 1596 acabaram as obras do Convento S. Francisco; a egreja e uma casinha para os religiosos morarem. Mas a ordem, augmentando sempre, teve de ampliar as suas installações. Em outubro de 1713 estava prompto o novo Convento.

Elle é, hoje, o maior que existe na Bahia, occupando uma extensão enorme de terra. Ha uma velha lenda de que no fundo do immenso quintal do Convento de São Francisco existe dinheiro enterrado. Os franciscanos teriam feito isto para salvaguardar os seus bens contra as possibilidades de assaltos e invasões estrangeiras. Outra lenda diz que havia um subterraneo ligando o Convento de S. Francisco ao Convento do Desterro, que fica na mesma direcção.

O CONVENTO DE S. BENTO

O Convento de São Bento data do tempo em que Lourenço da Veiga era governador geral do Brasil.

O dr. Francisco Vicente Vianna nas suas "Memorias historicas da Bahia", dá a respeito algumas informações curiosas.

"No anno de 1565 vieram para o Rio de Janeiro os primeiros monges benedictinos portuguezes como commissarios, e, tendo o seu bom comportamento naquella cidade, angariado affeição geral pediram os habitantes da Bahia, em 1581, a fundação de um mosteiro de religiosos dessa Ordem. O geral della, frei Placido Villas-Bôas fez partir de Lisbôa, nesse mesmo anno varios monges sob o mando de frei Antonio Ventura."

Pouco depois fundava-se o Convento.

O CONVENTO DO CARMO

O Convento do Carmo tem pouco relevo.

Foi fundado pelos padres frei Domingos Freire, frei Alberto de Santa Maria, dr. Fructuoso Pinheiro, frei Bernardo Pimentel, por ordem da Ordem geral dos Carmelitas em Portugal. Esses padres chegaram ao Brasil em uma armada cheia de colonos mandada para aqui quando governava, na metropole, o cardeal d. Henrique, e fundaram primeiramente um convento em Pernambuco.

A capella e o convento foram levantados ao tempo em que Manoel Telles Barreto governava a Bahia.

A Bahia teve tres conventos que se extinguiram: Santa Theresa, Palma e S. Felippe Nery.

E além dos conventos de freiras e de frades já citados teve mais dois recolhimentos: o dos Perdões e o de S. Raymundo ambos actualmente existentes e transformados em casas de ensino primario e secundario, como é, tambem, o Convento das Mercês. O Educandario dos Perdões é equiparado á Escola Normal do Estado.

— Mas, desgraçado, onde está tua mulher?
— Foi fazer uma conferencia sobre os deveres das mães de familia...

O ESPIRITO DE AUSTIN CHAMBERLAIN

O sr. Austin Chamberlain, um dos mais famosos politicos inglezes, ex-ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, é, apesar de sua edade avançada, um cortejador assiduo do bello sexo.

Conta-se que uma feminista exaltada, dizia, de uma feita, com o maior enthusiasmo, ao senhor Chamberlain:

— Fique certo o sr. ministro... Um dia as mulheres ainda hão de governar a Inglaterra...

Um sorriso aflorou ao canto dos labios de Chamberlain. E ele, galante, cortez, inclinando-se numa curvatura de perfeito cavalheiro:

— E não haverá mudança nenhuma, minha senhora...

CODIGO SOCIAL

Instrucção e educação

Os preceitos de urbanidade não devem limitar-se á escola, onde os aprendemos, mas á casa, á rua, á toda a parte. Devemos respeitar os outros para que elles nos respeitem. Viver a commetter faltas e a pedir desculpas, não é viver. Atravessar um grupo á força de cotoveladas... e pedindo licença não é de uma pessoa correcta. Brincar na rua, meninos, tomando-a por campo de sport, jogar bola na calçada, ameaçando a cabeça dos transeuntes, não é de gente civilisada.

Para viver na cidade, é preciso cumprir com todos os deveres de um honesto e correcto cidadão.

PÉS DE PORCO A' MINEIRA

Depois de bem limpos, cozinham-se em agua com sal, até que a carne comece a desaggregar dos ossos; refogam-se então em gordura, sal, pimenta do reino, cebolas seccas, temperos verdes e um pouco de pimenta comary.

Addiciona-se um pouco de agua e uma colher de fubá mimoso deixa-se engrossar e serve-se com angú de milho.

COSTELLETAS DE PORCO ASSADAS

Põem-se as costelletas em vinha-d'alhos e depois assam-se em gordura; servem-se com galhos de agrião e rodellas de limão.

A liga dos maridos opprimidos

E' na China — quem havia de dizer! que se acaba de fundar a associação dos maridos opprimidos. Parece que o Imperio Celeste é o paiz onde os esposos mais soffrem. A Liga em questão protegerá todos os seus membros contra a tyrannia conjugal de suas metades e fará annullar os contratos desiguaes impostos pelas mulheres.

Não é átôa que na China o sexo fragil usa calças masculinas.

COLONIAL - DIREMOS RENASCIMENTO BRASILEIRO

J. Cordeiro de Azeredo – Architecto

Diz o sr. José Marianno Filho, em censura ás nossas asserções em torno da architectura, que se sente desolado e pezaroso por não poder impedir que os architectos se abalancem a criar certas decorações forçadas, como telhadinhos de ponta revirada e paineis de azulejos. E diz mais que não faz questão que o estylo brasileiro (estamos mais satisfeitos com o nome) seja bonito. Queremos accrescentar apenas que a interpretação dada á nossa architectura patrono "na sua simplicidade louçã" coincide exactamente com o modo de pensar da maioria dos architectos.

Mas é preciso não se esquecer de uma coisa, é essa, o sr. José Marianno conhece-a tão bem aos leitores, aos quaes promettemos coisas simples: uma planta, uma fachada, etc., que, como os contos em litteratura se apreciam mais que uma discussão grammatical.

Quanto ao estylo bandeirante, a nossa opinião continúa de pé: o bandeirante deve ser a nossa vivenda modesta, a nossa casinha de praia.

Demais a sua rusticidade vem ao encontro das imperfeições dos acabamentos, que, infelizmente são correntes no nosso meio de construcção.

Os motivos bandeirantes sobejam estylizados nas coisas da nossa flora e da nossa fauna, logo, podem ser nossos. No final, mesmo, de que diz o sr. José Marianno, em tom chistoso, ser escriptos com gravuras, pois estas impressionam mais que as palavras, por mais convenientes que sejam.

São esses elementos, de grande influencia para a divulgação do estylo. Por ora os architectos que os tem buscado em fontes fidedignas, trazem-nos já com o seu cunho pessoal. Quando não se possa fazer como os americanos e os allemães, que desenham os motivos e detalham os seus pontos caracteristicos, as molduras principalmente, que se publiquem photographias, mas não photographias commerciaes vulgares.

Acreditamos que o intuito do sr. José Marianno creando o premio Mestre Aleijadinho, não foi outro senão este de poder crear

quanto nós. Uma casa, como sabe ser o Solar Manjope, não se faz senão num bellissimo e privilegiado terreno; o que não é com palavras, com gosto artistico e vontade sómente, que se dá inicio aos seus alicerces.

Discutir o assumpto seria falar mal do tradicional estylo brasileiro, quando não é esse o nosso intuito, visto que destas columnas temos inserido projectos vasados em linhas coloniaes. Póde ser que a interpretação que transparece dos nossos projectos não seja a que o verdadeiro estylo ha de exigir amanhã, quando bem estudado. Por ora não ha nada feito e pouca coisa divulgada. Assim, contribuimos com modesto contingente em proveito de uma arte verdadeiramente nova ainda em formação.

O que temos emittido no campo da architectura, são apenas considerações de ordem economica, que não affectam a importancia anatomica do estylo em questão. Nunca nos propuzemos, de bisturi em punho, a fazer um estudo minucioso dos seus elementos. E' que isso interessa pouco talhado o Club dos Bandeirantes, nunca vimos madeiras falquejadas nem tão pouco pedras como motivo de decoração interior.

A propaganda architectonica de que o sr. José Marianno Filho tem sido o arauto, desperta interesse entre os profissionaes e tambem entre o povo que está avido de elucidações sobre o nosso estylo.

Nós lembravamos ao sr. José Marianno, uma vez que tão devotamente se tem proposto fazer a propaganda em pról da architectura, que procurasse illustrar os seus interessantes uma base solida para as suas convicções.

—

Feitas estas considerações, em resposta ao artigo do sr. José Marianno Filho, discordando de conceitos por nós emittidos em notas anteriores, passemos no assumpto de nossas palestras dominigueiras.

Com esse progresso da electricidade, devido ao genio inventivo do homem do nosso seculo torna-se suave a vida do lar. Suave espiritual e mecanicamente. A sciencia, hoje em dia, cogita de preferencia, dos pequenos inventos. A electricidade deu á humanidade a chave do progresso, e della ainda se espera maravilhoso porvir.

Agora mesmo, emquanto redigimos estas linhas o nosso Telefunken nos põe ao corrente das noticias e nos delicia com a musica. Não demorará muito tempo que os apparelhos de televisão, que fizeram as primeiras experiencias com successo, estejam por preço ao alcance de todos, como o radio, assim poderemos ver e ouvir.

— Será o diabo...

O projecto de hoje, uma casa pequena e economica, serve para um terreno de 10 metros.

Póde ficar ao centro do terreno ou encostada de um lado, afim de dar passagem ao automovel. Chamamos a attenção para a collocação da escada, tratada como deve ser uma casa economica. A copa — o mesmo hall — por onde se faz o principal serviço da casa, tem porta para fóra que fica por debaixo da escada, o que é de grande utilidade.

A fachada que illustra estas columnas lembra qualquer coisa de italiano e tem alguns caracteristicos do Imperio.

MALA DE LISB

Quantos portuguezes ha no Brasil?

Quantos haverá no mundo?

Porque um antigo e illustre estadista nosso me perguntasse, ha pouco, quantos portuguezes ha no Brasil, e eu lhe dissesse que cerca de "setecentos mil", elle mostrou-se surprehendido, pois julgava essa cifra muito maior. Tenho verificado algumas vezes que, neste paiz, as pessoas mais cultas teem as idéas mais falsas sobre assumptos que não deveriam ignorar. Entretanto, é preciso dizer que são as proprias fontes officiaes que as autorizam.

Desde que um dia, pouco antes de morrer, o rei D. Carlos alludiu aos "dois milhões de portuguezes que temos no Brasil", toda a gente ficou persuadida dessa cifra falsa. Assim aconteceu tambem com a idéa de "um porto franco em Lisboa para as mercadorias do Brasil".

Desde que ha quasi meio seculo, Mariano de Carvalho a lançou, ella ficou de tal modo encasquetada na cachimonia dos nossos homens publicos, que, ainda hoje ha quem acredite que com essa utopia, poderemos obter qualquer favor aduaneiro do Brasil...

Quando estive na nossa embaixada do Rio de Janeiro, tive de occupar-me do assumpto "emigração", e foi então que calculei o numero de portuguezes existentes no Brasil. Recorri a varios documentos officiaes, entre elles o Relatorio do Consul Sampaio Garrido, escripto em 1919. Só agora lhe faço referencia porque desappareceram as razões que então me impediam de o criticar.

Esse Relatorio confirma o meu conceito de que são as proprias fontes officiaes a dar curso a idéas falsas e numeros errados.

Elle calculou, por exemplo, em 350.000 os portuguezes existentes nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, numero fantastico! O proprio consul confessa, porém, que o seu calculo não assenta em qualquer base estatistica... Pois não lhe teria sido difficil encontral-a no anterior censo da população brasileira, addicionando-lhe a emigração dos annos posteriores.

O numero dos portuguezes nos tres Estados referidos não iria além de 100.000. Hoje, nem isso, em virtude da crise no norte brasileiro.

Assentando, como se vê, em bases tão pouco solidas, calculou elle em 1.100.000 os portuguezes existentes no Brasil em 1919. Mas se tivesse sommado os proprios mappas da estatistica brasileira, incluido no seu Relatorio, verificaria immediatamente o disparate do seu calculo, pois que, tomando por base os cincoenta annos anteriores — que é o periodo maximo que póde ser concedido á vida dum portuguez que emigrava então entre os 15 e os 25 annos — elle não encontraria um total de mais de 910.000 emigrantes; numeros redondos. Deduzindo deste numero as percentagens da repatriação e da mortalidade não encontraria mais de metade do que calculou a olho, cuja metade aliás se approxima sensivelmente do numero encontrado pelo senso brasileiro, feito um anno depois, em 1920.

Ha a notar, que o consul tomou por base uma geração de 35 annos, conforme mandam os tratadistas, e que o meu calculo o favorece, indo ao extremo de cincoenta.

Quantos portuguezes haverá no Brasil?

Eis o que diz a estatistica:

Portuguezes entrados no Brasil, de 1822 a 1929.	1.322.000
Portuguezes existentes no Brasil, pelo censo de 1920. . . .	433.577
Portuguezes entrados no Brasil, nos ultimos 35 annos. . .	905.000
Descontando 25 % para os repatriados (226.000) e 10 % para a mortalidade, (90.000), ficam existindo no Brasil, segundo as estatisticas officiaes. . . .	589.000

Entretanto, devemos ter o numero real de portuguezes no Brasil, como maior do que o accusado pela sua estatistica, porque muitos portuguezes, velhos e com familia lá constituida, consideram-se brasileiros para todos os effeitos, embora não hajam praticado o acto da naturalização. São aquelles que para lá foram, nunca mais precisaram voltar á patria e de todo se perderam para Portugal.

Qual será o seu numero? Não seria facil dizel-o approximadamente. Mas por muito grande que elle seja, nunca poderemos calculal-o em mais de cem mil.

Assim, poderemos concluir, que temos hoje no Brasil um numero approximado, mas, nunca maior, de — "setecentos mil portuguezes".

Portuguezes "natos".

Ha quem alluda aos filhos destes, dizendo-os ou julgando-os tambem portuguezes. E' um erro. Os filhos de portuguezes nascidos no estrangeiro ficam sendo naturaes do paiz onde nascem, como os filhos de estrangeiros nascidos em Portugal ficam sendo portuguezes. Salvo os filhos dos diplomatas e os registrados nos consulados, que poucos são.

Quantos portuguezes haverá espalhados pelo mundo? Eis o que seria interesante que o Ministerio dos Estrangeiros nos dissesse, mas o que, certamente, não saberá dizer-nos.

Temos lido referencias a—dois milhões. Pensamos que haverá, no maximo — "um milhão". Ha tambem quem conte os que temos nas nossas colonias. E' outro erro. Os portuguezes continentaes que vivem nas nossas colonias não são expatriados, porque vivem sob a nossa bandeira.

Devemos contar apenas os que vivem sob bandeiras estranjeiras.

E ahi está um serviço a reclamar dos nossos consules. Não será que haja muitos tão "criteriosos" como o do Rio de Janeiro...

Carvalho Neves.

Correio Agricola

Congresso Agro-Pecuario

Da Sociedade Rural de Cachoeiro de Itapemirim, Estado de Espirito Santo, recebemos a seguinte communicação:

Em sessão de 19 do corrente resolveu a assembléa geral desta sociedade adiar para 17 de novembro a abertura do Congresso Agro-Pecuario convocado para 3 do mesmo mez. O principal motivo deste adiamento é o de não poderem comparecer, naquelle dia, os representantes do governo que deverão tomar parte no certamen.

Reiterando de v. s. os nossos protestos de elevada estima, contamos, jubilosos, com a sua esclarecida collaboração e subscrevemo-nos — Aristeu Portugal Neves (Pela Directoria).

CUNICULTURA

Como se installa uma coelheira

Gigantes Lorena e Normandia

Pode-se installar uma coelheira de reforma simples e economica, tendo em cita que a melhor coelheira ao nascente tendo o tecto coberto de calmo ou sapé.

Ella deve ser constituida por uma série de casinholas installadas sob um alpendre e uma outra série de casas num recanto do jardim. Para evitar o vento ou sol deve-se collocar

BLANCHE: — Angorá Franceza, 1 1|2 anno

uma cortina ou toldo á distancia de 1 metro da casinhola.

As casinholas devem ser: 80 centimetros de largura e altura, 40 centimetros de comprimento para as femeas com filhos e 40 centimetros de comprimento e 70 largura, para os machos. Devem ainda ser construidas outras casinholas de 0,50 x 0,70 destinadas aos coelhos de 3 a 4 meses.

As coelheiras exigem grande limpeza, não devem ficar humidas, é necessario mudar as camas de oito em oito dias.

Quando se cria com o intuito de obter producção do pello, cada coelho deverá estar separado, tendo apenas o espaço para o animal se voltar.

Uma caixa de sabão pode servir economicamente para tal fim.

Sendo os coelhos facilmente atacados do caryza é de toda a conveniencia evitar que elles soffram as frescas alterações de temperatura.

Damos algumas photographias de lindos typos de coelhos criados pela senhorita Alzira Soares na Chacara de sua propriedade á rua Noronha Torresão, em Nictheroy, em casinholas do typo approximado ao que acima nos referimos, e onde os interessados poderão observar como é facil e compensador a creação de coelhos entre nós.

Correspondencia

Consultorio veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola — CORREIO DA MANHÃ.

D. Baby — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Venho occupal-o em vista da confiança que me inspira. Sou leitora assidua do "Correio da Manhã" e não deixo de ler com attenção esta secção, por isso desejava que o sr. me orientasse sobre o tratamento que devo dar a uma cadella lu'-lu' n. 2, de 7 annos de edade, que foi sempre muito saudavel, mas ha um mez mais ou menos, ficou com fraqueza nas pernas trazeiras, tem porém, movimento com ellas, vira-se, arrasta-se e procura coçar-se, só não se mantém de pé.

Esperando com anciedade ser attendida, desde já muito grata, assigno-me.

Resposta — Seria conveniente proceder um exame clinico, bem como examinar a urina e as fézes. De outro lado, minha senhora, a prisão de ventre chronica, constipação abdominal ou fraqueza, pode ser a causa responsavel das pseudo-paresias ou paralysias nos caninos, maxime naquelles que vão attingindo ou já attingiram a senectude.

Indicamos, no momento, a seguinte poção neuro-muscular: — Vinho iodotannico — 100 c. c.; Phosphato de sodio — 5 grs.; Methylarsinato de sodio — 0,30 cgrs.; Sulfato de estrychnina — 0,01 cgrs. Primeiramente, dar uma colher das de chá por dia, durante 3 dias; em seguida 2 colheres das de chá por dia, ás duas principaes refeições. Ademais, todos os dias pela manhã, ao doente tambem será dada 1 colher das de chá de Amerol.

Desejamos que a alimentação do "paretico" seja muito rica em azotados e como tal recommendamos principalmente, carne mal assada ("rost-beaf") e leite, além do outros alimentos.

Ao fim da poção receitada queira ter a bondade de nos dar noticias.

Aqui ficamos ás suas ordens, minha senhora.

Aluizio Licinio — Alto Rio Dôce — Escreve-nos:

Um leitor do "Correio da Manhã", e grande admirador da pagina agricola por vós dirigida, vem solicitar-vos a fineza de responder á seguinte consulta:

Ha dias um pinto, [illegible], appareceu cahido, sem poder andar. Dahi por deante, não mais comeu nada, morrendo dois dias depois. Por isso venho perguntar-vos a causa da molestia, e o meio de combatel-a.

Conto desde já com a vossa boa vontade, o muito vos agradeço.

Resposta — Infelizmente, nada lhe podemos adeantar, posto serem insufficientes os informes que nos mandou. Defeito alimentar? Verminose?

Seria conveniente comprar a "Cartilha Avicola", da Sociedade Brasileira de Avicultura (praça 15 de Novembro — Predio da Academia de Commercio — Rio de Janeiro).

Henrique Costa Lobo — Friburgo, Est. do Rio — Escreve-nos:

Agradeceria muito se me desse as informações pedidas abaixo:

1º — A criação de carneiros é lucrativa?

2º — Terrenos a mais de mil metros de altitude, frios, não são improprios?

3º — Qual a época de cortar a lã?

4º — Ha facilidade em collocar a lã no estado bruto?

5º — Quaes os compradores no Rio ou em praça proximo?

Qualquer outro esclarecimento que possam dar-me sobre o assumpto muito util me será, pois comprei uma pequena propriedade, com a mesma uns 40 carneiros e como nada conheço sobre esta criação, estou em duvida se os vendo para o córte ou se continuo com a criação.

Certo de ser attendido, muito agradeço.

Resposta — A respeito de sua consulta, tratando-se de assumptos zootechnicos, procuramos ouvir a abalizada opinião do competente zootechnista, dr. Gustavo Dutra, do Ministerio da Agricultura (Serviço de Industria Pastoril).

1º — Sim, quando bem orientada. 2º — A zona é das mais proprias; convém, entretanto, evitar os pantanos (verminoses, etc.). 3º — No começo do verão (outubro). 4º — Sim. 5º — As fabricas de tecelagem no Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul, variando o preço entre 3$ e 4$ o kilo.

Devemos lembrar, como se trata de pequena propriedade, que a criação de raças exclusivamente lanigeras, em taes condições, não daria resultados compensadores. No seu caso, a criação de uma raça mixta, seria mais indicado, dado que a carne alcança bom preço e sempre para ella ha mercado. Já com a lã, para haver compensação, seria necessario grande rebanho, pois tomando o preço medio do kilo, 3$500, e levando-se em apreço que a tosquia é effectuada apenas uma vez por anno e que aqui se colhe apenas, em média, 3 kilos de lã "por capita", chega-se á conclusão que cada unidade deixa annualmente tão sómente 10$500, importancia sem significação. Eis porque, a criar em terreno limitado, lhe aconselhamos escolher raças mixtas como a Romney-Marsh e a Shropshire, esta com especialidade. Assim colheria a lã até certa edade e os reproductores velhos destinaria ao córte.

Sra. D. Amelia de Almeida — Meyer, Rio de Janeiro.

Escuse-nos por não transcrevermos sua carta; os motivos bem os sabe, minha senhora.

— Trata-se de vegetações adenoides ou papilomatosas. E' indispensavel operar o quanto antes, bem como fazer examinar os annexos, a ver se não foram invadidos e proceder a curetagem, no caso affirmativo. De outra parte, convém mandar examinar o cão, posto na certa estar tambem affectado.

A operação é facil e de resultado seguro: uso sempre cauterizar com thermo-cauterio e applicar os raios ultra-violetas "intus" e "extra" orgão, depois da raspagem sob anesthesia. Procure um collega de sua confiança, especialista.

Queira desculpar-nos por não lhe poder ser mais util, minha senhora, mas, aqui ficamos ás suas ordens.

Sra. D. Rita — Ouro Preto.

Como nas vezes passadas, deixámos de transcrever sua carta, minha senhora, conforme desejo seu; de resto, nada tem que agradecer pelo pouco que, com satisfação lhe temos servido.

— Para o caso consultado, indicamos um emenagogo melhor que o quinino: — Extracto de centeio espigado e ergotina de Yvon — ã ã 0,50 cgrs.; Solução a 1 p. 1.000 de chlorhydrato de adrenalina (Park Davis) — XXV gottas; xarope de fls. laranj. e hydrolato simples — ã ã 50c. c. — Dar uma colher das de chá, de 1|2 em 1|2 hora, até effeito. Entre um e outro feto deve haver, no maximo, duas ou tres horas de intervallo. Essa poção deve ser instituida logo que principie o trabalho do parto e suspensa, por desnecessaria, logo que veja ir tudo ás mil maravilhas.

— A dóse de sulfato de quinino, para o caso em apreço, é de quinze centigrammos e o chlorhydrato, dez centigrammos. Tanto um como outro sal, só deve ser administrado em necessidade. Ficam assim respondidas as duas perguntas que nos fez sobre o quinino.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

— O dr. C. D., do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas prestou sobre as consultas abaixo, as seguintes informações:

Sr. J. Pinto de Souza — Rio — Escreve-nos:

Pedindo a fineza de dizer-me pela secção que tão sabiamente dirige, o seguinte:

Desejava fazer um tanque que comportasse 16 pipas de vinho. Qual o espaço de metros cubicos que deve abranger?

Cada pipa 21 almudes.

Cada almude 30 litros.

Assim como um tunel para guardar, da mesma capacidade, quanto deve ter de arqueação e comprimento.

Ou indiquem-me um livro pratico que me ensine, com problemas resolvidos.

Resposta — De accordo com os dados fornecidos, a pipa de seu uso comporta 630 litros.

Como são 16 pipas, o volume total é 10.080 litros. Nestas condições, o lagar póde ter 2m,20 de cada lado e 2m,10 de altura. Um tanque ou lagar, com essas dimensões, receberá 10.164 litros, um pouco mais do que o necessario, justamente para não extravasar.

O deposito para o envasilhamento póde ter as mesmas dimensões, sendo que o segmento da arqueação superior deve ter uma flecha de 20 centimetros. Entretanto, se preferir um tunnel, a tanoaria lh'o fará com as dimensões precisas, bastando o sr. explicar o que deseja e a capacidade, que já foi dada acima.

Sr. José Guedes Bittencourt — (Villa Jequery). — Escreve-nos:

— Saudações. Li em vosso numero de 29 de setembro p. findo sob o titulo "Nova cultura para o Brasil", um artigo referente a cultura da tamara e assignado pelo sr. Jayme Santa Rosa, o qual me interessou.

Por esta rogo-lhe me informar onde se póde obter as mudas e tambem qual o tempo apropriado ao seu plantio.

Resposta — A secretaria da Agricultura de São Paulo está importando, da Africa, mudas de tamara, especialmente para fornecer ás pessoas interessadas nessa cultura.

Escrevendo com aquelle endereço, obterá informações pormenorizadas sobre a cultura e o processo de obter as mudas na secretaria.

Sr. Antonio Lopes. — Escreve-nos:

Saudações — Tenho em meu quintalejo alguns pés de laranjeiras da Bahia, que estão sendo atacados de "broca".

Digo "broca" porque o tronco "supura" uma gomma amarella, semelhante á resina. Empreguei já o sabão de cosinha, escabichando antes o pequeno orificio com um prego, e a caiação, com a cal virgem, mas sem resultado.

Creio que o parasita é muito pequeno, poz eu a olho nu' ainda não o pude descobrir. Assim peço a v. s. que se digne de indicar-me um meio de exterminar tal praga que, penso, ameaça as minha laranjeiras.

Resposta — Pela informação que dá, não parece que seja a broca a causadora do mal apontado. Só a remessa de material para exame, poderia permittir, aos nossos estabelecimentos especializados, emittir opinião segura sobre a consulta.

Em todo o caso, menciono aqui um dos processos aconselhados para combater a broca: encontrando o orificio por onde ella penetrou no tronco, desobstrue-se este das esquirolas de madeira que o tapam e, por meio de uma seringa, injecta-se bensina ou gazolina até transbordar do orificio; tapa-se este então com um pouco de barro.

Em geral, uma só applicação é bastante.

Sr. J. L. Abreu — (R. Vermelho). — Escreve-nos:

Tenho lido a secção agricola do "Correio da Manhã" e, notando o carinho da acolhida que é dada as consultas dos interessados na agricultura, venho tambem solicitar de v. s. o obsequio, de uma instrucção sobre a uva.

Tenho algumas parreiras que, carregam muito, (como este deu muita) e nunca chegam a madurar por egual, o que origina a perda quasi sempre da metade. As parreiras, dão muita folha e abafam muito, será isso?

Resposta — A causa da falta de futrificação de suas parreiras póde estar nas proprias plantas ou no terreno.

Faz-se mister saber se pódas têm sido applicadas convenientemente e em época propria.

Na vida das parreiras as pódas têm uma importancia capital.

A addição de cal ao terreno costuma dar bom resultado, nesse caso, desde que a deficiencia de producção não se origine de insufficiencia e impropriedade de tratos culturaes.

Sr. H. — (Jardim, Rio G. do Norte). — Escreve-nos:

Possuindo uma regular cultura de bananeiras (variedade "maçã", a mais apreciada aqui), e observando o pouco desenvolvimento das respectivas touceiras, com hastes finas e cachos pequenos de frutos mirrados, estou attribuindo o facto a esgotamentos do terreno ou falta de alguns dos elementos principaes para um desenvolvimento satisfatorio da touceira e respectivos frutos.

Desejando continuar e até incentivar a cultura da bananeira, de preferencia a maçã, e não dispondo de outro terreno, ou, melhor, desejando continuar a cultura no mesmo terreno, venho appellar para v. s. e pedir-lhe queira indicar-me uma formula de adubação por cova, capaz de melhoras essa cultura.

Devo dizer a v. s. que não preciso de esclarecimentos quanto á dimensões de covas, profundidade, distincta, etc., pois, conheço o assumpto de modo a não attribuir as faltas destas o pouco desenvolvimento das touceiras.

Creio tratar-se, effectivamente, de terreno esgotado ou pobre de alguns saes necessarios, e o que peço é um remedio para isto consistindo na melhor adubação para bananeiras, seja adubo organico ou chimico, e, para orientar a v. s. passo a dar uma breve descripção do terreno, que antes produzia bem:

O terreno em questão é de varzea, de natureza argillosa, de pouca silicia e muito compacto.

Terreno argilloso, como disse, e de Massapê, sendo que parece pouco permeavel, muito duro ou compacto.

A montante do terreno está um grande açude, de modo a manter as terras sempre muito frescas, sem, comtudo, alagar.

O terreno parece muito pobre de cal e humus.

Tenho plantado muitos "filhos" de bananeira fazendo covas grandes e com boa porção de estrume de curral, mas, esse estrume de curral, parece nada influir no desenvolvimento dellas.

Perto do terreno está uma fornalha do engenho Banguê, mas nunca recorremos á cinza ou carvão para adubação das touceiras. O terreno está cultivado, tambem de canna, seja nos bordos, seja entre as bananeiras. Isto terá influencia nociva?

Que adubo chimico devo usar, "por cova" para augmentar e desenvolvimento das touceiras? Devo usar cal? cinza? carvão? palhas? bagaços? salitre do Chile? phosphatos ou estrume de curral misturado? Como e quanto de cada? Aproximidade da canna influe?

Eis o assumpto que submetto a esclarecida competencia de v. s. na espectativa de ser satisfactoriamente attendido.

Resposta — A' distancia, não é facil fazer juizo sobre as causas do atrophiamento de suas bananeiras.

Vê-se que o senhor é um agricultor adeantado e, por isso, vou auxilial-o apenas a encontrar por si mesmo, a solução do seu caso.

As bananeiras, quando novas, são muito sensiveis ao abafamento da vegetação circumdante. No primeiro periodo de desenvolvimento, é condição principal, para que ellas vinguem e fiquem fortes, que sejam desabafadas, mantendo-se o terreno sempre limpo em torno, com capinas repetidas, em numero variavel, conforme o vigor da vegetação damninha.

Quando mais crescidas, ellas são menos exigentes; mas, quando novas, esta particularidade tem uma grande importancia no seu desenvolvimento.

O facto dellas estarem plantadas no meio do cannavial póde concorrer para o seu anniquillamento.

O terreno é baixo e humido; não será acido? A applicação de cal corrigiria essa acidez, muito prejudicial ás bananeiras.

Antes de gastar dinheiro na adubação, queira reflectir sobre essas duas suggestões e ver se ellas podem ter applicação no seu caso particular.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. João Ferreira — Rio. — Escreve-nos:

"Como não tenha saido no "Correio da Manhã" de domingo, a nota do recebimento dos ramos doentes da goiabeira que entreguei nessa redacção, venho novamente pedir a fineza de mandar examinar a doença que está atacando as goiabeiras de que junto alguns ramos com frutos e flores.

Pedia a gentileza de me indicar o tratamento a fazer.

Já fiz duas applicações de calda bordaleza, porém não sei se foi tardia ou a calda seria fraca. A formula empregada foi: 3 kilos de sulfato de cobre, 1 de cal virgem, 100 litros dagua."

Resposta: Os galhos que nos enviou estão atacados, segundo o exame procedido no Instituto Biologico de Defeza Agricola, pela ferrugem, produzida pelo fungo "Puccinia posidu. Deve cortar os galhos atacados pela ferrugem, bem como os frutos e queimal-os, pulverizando depois a planta com calda bordaleza.

A formula que o consolente applicou não é fraca. Aconselhamos, entretanto que adquira a calda bordaleza já preparada e applique na razão de 2 kilos para 100 litros dagua.

Sr. Quirino Bonella — Floresta. — Escreve-nos:

Peço a bondade de indicar-me o nome da companhia que compra mineral. Tenho achado diversos crystaes. Poderia mandar uma amostra.

Resposta — Sem que previamente sejam classificados os mineraes a que se refere o sr. consolente é difficil juntar o esclarecimento de que precisa.

Aconselhamos, assim, que depois de conhecida a classificação annuncie a venda indicando as condições.

Fenação do capim gordura

(Do A. B. C. do Agricultor pelo dr. Dias Martins)

O capim gordura póde ser fenado, isto é, ficar exposto ao ar durante certo tempo, para murchar e seccar, servindo depois de alimento aos animaes e podendo ser guardado no paiol ou celleiro, como o milho, a alfafa, etc., para utilizal-o quando preciso, principalmente na sêcca ou no inverno, quando ha falta e miseria de pastagens.

Para mostrar a importancia da fenação deste capim, basta dizer que um alqueire de....... 24.200 m.2 póde produzir 360 m.3 de feno, que são 90 carros, grandes, com esteiras, bem cheios, pesando cada um cerca de 500 kilos e todos o total de 45.000 kilos, de feno.

A fenação de catingueiro ou de outros capins que a isso se prestem é muito importante, porque quando não houver pastos, por causa diste ou daquillo, é só abrir o celleiro ou o paiol e tirar o *feno* para alimentar a criação magra, buscando o que comer dentro de pastagens sêccas ou sem um fio de capim. Por que o agricultor brasileiro não ha de ser previdente, armazenando feno para os seus animaes, quando vier o frio no Sul e a sêcca no Norte? E' tão facil fenar, e guardar feno no paiol, e é tão triste ver bois magrissimos, arrastando carros, ou vaccas sem carne, dando leite para tanta gente que não trabalha! E cada carro de feno, de capim gordura, pesando 500 kilos, regula ficar ao agricultor por 6$000 a 7$000 apenas, contendo cada carro, dos já referidos cerca de 4 metros cubicos de feno. Eis como se faz a fenação de capim gordura onde outros capins.

— Quando o capinzal tiver um metro de altura, mais ou menos, e antes do capim florescer é roçado a foice ou a alfange, ou a ceifadeira, limpando-o bem das hervas damninhas, e a proporção que vae sendo cortado, vae sendo amontoado, em leiras, deixando entre ellas passagem para os carros ou carroças que conduzirem, os montes de capim para a casa. Convém lembrar que corta-se ou ceifa-se o capim pela manhã, conduzindo-o á tarde para o terreiro, onde é bem espalhado, por egual, pela manhã, e bem mexido e amontoado á tarde, afim de não *arder*, não fermentar; e esse trabalho é feito durante 4 a 8 dias, conforme o tempo permittir; depois disso está feito o feno, que é recolhido ao paiol, em logar bem ventilado e sêcco, abrindo o *sempre* que houver *calôr* nos montes. O feno assim preparado dura 1 e 2 annos, sempre aromatico, pois tem um cheiro muito agradavel e todos os animaes comem muito bem, preferindo-o mesmo, quando bem feito, os capim verde. O feno preparado á sombra de um rancho ou telheiro, ou de grandes arvores, sombrias, ainda é melhor de que o feito do sol, como já vimos acima, mas a fenação gasta cerca de 15 dias, e o feno fica mais caro, porque a necessidade de movel-o duas vezes por dia, de um lado para outro, exige mais trabalho, porém, em compensação, fica elle mais aromatico e mais nutritivo. O tempo mais proprio para a fenação aos Estados do Rio, Minas e São Paulo é de março, a abril, e no Norte é quando os capins estiverem bem verdes, antes de dar flôr. Um pasto de capim gordura de 24.200 m2. bem formado, em terra boa, sustenta, no geral, tres cabeças de gados vaccum, cavallar ou muar, porém, como todo o qualquer pasto, sustenta mais cabeças de animaes para engordar do que para criar, porque o gado de engorda passa 4 e 6 mezes dentro do pasto, ao passo que o de criar passa todo o anno. No Sul planta-se capim gordura e Jaraguá e outros, principalmente de outubro a janeiro e colhem-se as sementes no geral de julho a agosto; no Norte planta-se de janeiro em dianta. Convém saber: a maior parte do gado de Minas, São Paulo e Rio é criado com o capim gordura e jaraguá, e muito mais com o primeiro do que com o segundo; por isso os agricultores devem plantar muito capim gordura, pois sem *pasto artificial*, isto é, *formado*, não se tem criação que preste, e, convém lembrar: na Europa a carne, o leite, a manteiga e o queijo só ficaram baratos depois que os agricultores fizeram os *pastos artificiaes*, garantindo o alimento da criação de cada um e com abundancia.

Agricultor que não fórma pastos, que não faz *invernadas*, que são grandes pastos, não póde merecer o nome de criador, pois "é pela bocca que se fazem as raças".

A colheita da laranja

As laranjas destinadas á exportação devem ser colhidas com auxilio do alicate

Não é demais encarecer a importancia capital da colheita da laranja, porque della depende, em grande parte, a perfeita conservação dos fructos.

Qualquer pancada, corte, machucadura ou arranhadura na casca, ainda que não apresente vestigios visiveis é quanto basta para permittir a entrada de fungos que a atacam. Isto é evitado, quando a laranja é colhida com todas as precauções.

Para esse fim é necessario que o agricultor disponha do seguinte material — tesouras, saccos, escadas, caixas e vehiculos par transporte.

As tesouras devem ser de laminas curtas, sendo melhor o emprego do alicate, já commummente usado, como mostra a gravura.

Os saccos destinados á colheita são feitos de lona, tendo o fundo disposto de modo a poder abrir-se para ser esvasiado sobre as caixas. Por esta forma, em vez de serem as laranjas despejadas pela bocca, ellas escapam-se pelo fundo, rolando suavemente para o interior da caixa. O sacco é preso por correias que, passando sobre os hombros do colhedor, deixam-lhe as mãos livres para o trabalho.

Durante a colheita é preciso todo o cuidado para evitar que o sacco contendo frutas possa chocar-se contra a escada, galhos e espinhos ou contra as caixas e vehicuols, ou qualquer objecto duro, o que produziria ferimentos nas laranjas.

As escadas communs que precisam apoiar-se contra a propria arvore, não são recommendaveis para a colheita, porque podem produzir estragos nos ramos. O typo preferido é o da escada munida de uma terceira perna ligada por uma carneira; esta perna se introduz mais facilmente por entre os ramos e se apoia no chão, junto ao pé da arvore.

As caixas onde se esvasiam os saccos devem ser bem feitas, de modo a não apresentarem pontas de pregos, lascaes da madeira ou quaesquer saliencias que possam ferir as frutas, devendo ser inspeccionadas e limpas para evitar que contenham grãos de areia, pedrinhas ou quaesquer corpos que possam causar o mesmo damno.

Servem de medida á colheitata, admittindo-se que, excluidas as laranjas que devem ser regeitadas, o conteudo de cada caixa ainda corresponderá, approximadamente, ao da caixa de exportação. Alguns citricultores usam caixas menores, achando que aquellas, pelo seu maior peso, difficultam o transporte para os vehiculos.

As caixas não devem ficar completamente cheias, afim de poderem ser superpostas sem que o fundo de uma comprima as laranjas da que fica em baixo. Durante a colheita devem permanecer á sombra para que sol, convindo, tambem, para esse fim, cobril-as com um panno branco.

O transporte das caixas ao "Packing-house", isto é, á usina em que as laranjas serão devidamente preparadas, classificadas e encaixotadas para a exportção, é feito em vehiculos apropriados, providos de bôas molas de forma a attenuarem, quanto possivel, o máo effeito dos choques e solavancos que as caixas possam soffrer nos percursos por estradas nem sempre bôas.

A colheita deverá ser feita nos dias claros e seccos, quando todo o orvalho ou nevoeiro, que tiver havido pela manhã, estiver inteiramente dissipado.

Com o tempo humido ou chuvoso, a maior turgidez do fruto torna a sua casca menos resistente aos riscos da colheit qualquer humidade, sobre ella existente, favorece o desenvolvimento dos sopros ou germens causadores da decomposição. Com o tempo secco, uma leve arranhadura sobre a pelle póde, ás vezes, cicatrisar-se sem affectar o fruto; com o tempo humido, isto raramente acontece, pois, qualquer ferimento dá entrada aos germens da decomposição, e estes germens encontram-se no ar, nas mãos e nas roupas do colhedor, nas poeiras, e, praticamente em toda a parte. Por estas razões, convirá adiar a colheita por alguns dias, á espera de bom tempo, quando este fôr desfavoravel.

O «Correio» na França

Uma hora na casa dos "champagnes"

Aspectos da Mumm. — O viticultor que se vê na gravura, tem 80 annos — No centro, uma galeria subterranea da adega

Paris, Outubro.

A adega de Mumm, que o correspondente do "Correio" visitou, é a maior das do grande centro da Champagne e Reims. Os corredores subterraneos que aliás, durante a guerra, serviram de habitação a milhares de habitantes, abrigando-os dos horrores do bombardeamento de Reims têm de comprimento, 16 kilometros (duas vezes a distancia da avenida Rio Branco a Copacabana). Dezeseis kilometros entre pilhas e pilhas de garrafas, ou melhor, da mistura de vinho fermentado que ali espera quatro annos para a transformação final em champagne. Mistura de vinhos, de vinhos dos melhores, que nunca outra região do mundo conseguiu produzir, nem ao menos imitar.

A temperatura da adega é de 14 gráos e nos corredores de fermentação, a uma profundidade de trinta metros, de 7 gráos, temperatura esta que, segundo as indicações de meu cicerone, é tambem a em que se bebe o champagne. Milhões e milhões de garrafas repousam ali.

Perguntando se o Brasil era dos maiores clientes da Mumm, o meu amavel guia informou:

— O primeiro freguez é a Inglaterra, depois as colonias britannicas, e nesta ordem, a Suissa, Allemanha, Belgica e o resto da Europa. Depois vem a America do Sul com a Republica Argentina e o Chile na frente.

E já que estava com a palavra o cicerone continuou:

— Quanto á concorrencia... concorrentes verdadeiramente só consideramos duas marcas. Tivemos que reduzir 50 % da nossa exportação, não por força de concorrencia, mas devido a prohibição americana. Basta saber que só os Estados Unidos, antes da guerra, consumiam mais da metade da nossa producção.

E fiquei pensando qual não seria o consumo norte-americano sem a prohibição.

Falando de sêde e de prohibição o momento parecia opportuno para convencer praticamente da qualidade do producto. E mais que depressa o cicerone, conduzindo-me ao laboratorio, ali fez espoucar uma garrafa especial — na temperatura de 7 gráos.

TURISTA

MUSICA BRASILEIRA

Phocion Serpa

A quem conhecer a obra poetica de Olavo Bilac, não passará despercebido o titulo destas linhas.

Musica brasileira é o titulo de um dos seus mais formosos sonetos, em cujas rimas passa a estranha melodia das tres raças tristes de onde essa musica provem.

Mas, não é da formosura desses versos que nos occuparemos aqui.

Por agora, desejamos frisar, sómente, que o cinema falado veiu por em cheque a nossa musica.

E' verdade que anteriormente ás maravilhas da victrola ligada á scena muda, já a nossa musica havia fugido, por assim dizer dos nossos ouvidos, afastada pela concorrencia estrangeira nem sempre superior ou ao menos egual a ella.

Mas, a pouco e pouco, as algazarras e as barulheiras foram tomando conta da praça e por uma natural ausencia de defesa, muito de nossa indole, acquiescemos e nos conformamos.

Foi esto o primeiro passo da invasão.

O segundo, e o mais grave, veiu agora, em que não só a musica mas os executantes foram alijados de vez.

De sorte que, se ha local onde um brasileiro não poderá ter a noção exacta de sua terra, é uma sala de cinema.

A sensação do exilio e afastamento, principia na construcção do edificio, passa ao assumpto que corre na téla, vibra na musica que ouve até na lingua que elle nem sempre comprehende.

Creio que não haverá caminho mais certo e seguro para a desnacionalização de um povo.

Ninguem negaria que o cinema pudesse fazer parte justamente do contario, isto é, contribuir de um modo altamente notavel para a educação da mocidade.

Isto, na America do Norte, para exemplo, deve ser um facto incontestavel.

O garoto americano não poderia almejar mais e melhor.

Ponhamos agora, o facto em equação brasileira.

Será, realmente, o cinema uma escola de educação para brasileiros?

Confesso que tenho minhas duvidas.

Ahi está um assumpto que de-saria o apurado estudo de uma dessas theses de educação, nesses abundantes congressos de especialistas.

Parece-me estar a ouvir a resposta dos muitos entendidos na materia, mandando-nos aprender o inglez e o americano...

Este remedio não atalharia o mal, senão em parte.

Ninguem ignora, certamente, a influencia consideravel da lingua e da musica na formação do caracter de uma nacionalidade.

Arrancae estes dois elementos passam as nossas sensações mais estranhas desde a alegria mais pueril ao orgulho mais nobre, e é por intermedio desses dois élos que se unem as tradições e se entroem as symbolicas de um povo.

Se a lingua materna, é, por assim dizer, a voz de uma raça a musica deveria ser a sua propria alma.

Arrancae estes dois elementos ás nacionalidades e ellas perdem a capacidade do reconhecimento da tradição e do passado, mudarão por completo o rumo de suas ambições, desprendidas da terra, acceitando facilmente, as directrizes que se lhe impuzerem.

Assiste-nos o direito de admiração e assombro deante do desenvolvimento material da formidavel nação americana, mas, por que não pensamos egualmente nos perigos dahi decorrentes?

A mocidade brasileira está face a face com um perigo digno da attenção daquelles que têm obrigação de orientar-a.

A conquista que se utiliza das armas insidiosas da paz, vehiculada pela civilização, que se infiltra através de habitos, costumes e maneiras, é mil vezes mais nociva e perigosa do que a que se vale da violencia da guerra.

Contra esta nos resguardam os instinctos vigilantes da vindicta; contra a outra, porém, estaremos completamente desarmados, [illegible] nossos lares e vae ao fundo de nossa consciencia pelos pés de lan da alegria, disfarçada em assumpto banalissimo de romances interpretados por homens de theatro e não personagens politicos.

Seria infantil imaginar-se que estamos caminhando para a premeditação de uma conquista territorial.

Innegavelmente, porém, estamos ao alcance de uma outra forma de conquista que nos corróe os costumes tradicionaes, levando-nos a parte melhor, justamente aquella que tem as suas raizes na alma e no passado.

A diplomacia do cinema, feita de sombras e de sons, vale todas as embaixadas, porque está em contacto permanente com o povo e, principalmente, com a camada joven, cujo cerebro é ainda a celebre esponja ou a cêra moldavel das comparações classicas.

Americanizamo-nos de um modo permanente e ascencional, diariamente.

Um cotejo, entre épocas distinctas de nossa nacionalidade, porá isso em flagrante evidencia.

Certamente, muito teremos a lucrar com o contacto e os exemplos de nações mais civilizadas e poderosas que a nossa.

Esses exemplos, todavia, não devem chegar ao cumulo de desnacionalizar-nos.

Contra isso, devemos nos insurgir e protestar.

Lembremo-nos de que a lingua portugueza é quasi desconhecida no mundo e que, por isso mesmo, o brasileiro que a esquecesse concorreria ainda mais para o seu desprestigio e aniquillamento.

Lingua e musica, emfim, não são mais do que as exteriorisações do espirito de um povo.

Perdida uma e outra, vae-se com ellas o patriotismo.

Porque, povo que malbaratasse sua propria lingua e desconhecesse a toada de sua musica, estaria completamente desenraizado do sólo natal!

Ahi está, como o cinema falado pondo em cheque a nossa musica, prepara-se tambem para fazer-nos olvidar a propria lingua!

Nem venham dizer-nos que, só o concurso do cinema, perderiamos um grande elemento de educação, porque o Brasil, em qualquer de suas épocas afastadas, poderia offerecer exemplos de virilidade intellectual e grandeza moral constituidos com elementos de grande vitalidade, é certo, mas dos quaes, mercê de Deus, nunca faltaram mais luzes do patriotismo mais digno e de costumes os mais alevantados e severos.

Procuraremos falar ás gerações que nos substituirão, na lingua que é nossa, em cujas syllabas corre o sangue de nossas tradições, embalando-as nas toadas da musica barbara e sensivel onde vivem os esplendores de nossa terra e as ternuras magnificas da nossa raça!

Considerações sobre adubos minas

Por EVARISTO LEITÃO

"O adubo é a materia util á planta e que não existe no solo.

Dehirin

De entre os factores de valor incontestavel com que o agricultor póde contar para augmentar e melhorar os rendimentos da lavoura ao mesmo passo que reduzir o custo de producção, o adubo é dos que occupam o primeiro plano.

Entretanto, os adubos, objecto de especulação commercial, só devem constituir elemento de cogitação ampla, independente de contrôle technico, quando o agricultor, por si proprio capacitar-se do seu valor agricola, da sua natureza e modo de applicação judicioso e economico.

Sem os conhecimentos praticos, porém, embora rudimentares, de physiologia da nutrição vegetal; alimentos e alimentação; adubos e adubação; physica e chimica do solo; fertilidade e esgotamentos por successivos cultores, o agricultor não realizará com precisão indispensavel esse importante commettimento agricola.

Se o agricultor não estiver nessas condições, mais lhe convem adiar qualquer providencia nesse sentido ou louvar-se da interferencia de um technico capaz de demover os abstaculos creados com os seus deficientes conhecimentos do assumpto.

Julgo preferivel adiar qualquer providencia no caso do desconhecimento da adubação e suas leis, porque, como ficou dito, o adubo é destinado a augmentar as possibilidades de rendimentos da producção pelo menor custo.

Toda iniciativa, pois, não visando este fim, resultará improficua e ante-economica.

Os detrictos de qualquer natureza — animal e vegetal — que se accumulam, em abundancia, dentro da fazenda e podem ser preparados pelo agricultor sob a denominação de estrume, são excellentes fertilizadores das terras de cultura, cujo aproveitamento, não onera a conta cultural em virtude do seu valor não ultrapassar a taxa infima do transporte ao local de applicação.

As analyses repetidas, dos detrictos organicos, revelam teôr chimico de principios basicos da alimentação vegetal, em proporções capazes de manter ou recuperar a fertilidade das terras, mesmo depois de successivas culturas.

Mais nenhum agricultor desconhece o relevante papel, a contribuição fundamental do estrume de curral ao solo aravel. Mesmo não se comprehende a adubação mineral antecedendo a organica. Esta é a primeira providencia, em seguida ao preparo do solo, no sentido de integralizar a constituição chimica dos solos.

Não se veja no que digo a pretenção, de combater os adubos industrializados. Saliento o valor do estrume para demonstrar que os residuos animaes e vegetaes não devem ser desprezados, como até agora tem acontecido, porque elles encerram principios basicos com o que se póde assegurar terras ferteis.

Se o valor acquisitivo dos adubos do commercio fosse uma expressão inpreciosa ou pouco sensivel na relação das despesas culturaes não haveria logar para este commentario. O meu ponto de vista é o da economia.

Inegavelmente temos antecedido de muito na questão de adubos do commercio. Convenhamos que não existe harmonia entre esta providencia de caracteres essencialmente technicos e o grão de aperfeiçoamento do trabalho agricola brasileiro.

Dahi é que, aconselhando-se sem restricções os adubos mineraes, não apontando os inconvenientes das superfluas ou más applicações sempre onerosas, ter-se-á dado o testemunho de precipitado ou inconsciente.

De um modo geral não existe intensidade de trabalho rural que motive o afobamento, a aprehensividade com que se preconizam complicados processos de regeneração das terras.

Em certas regiões do sul do paiz onde a lavoura vae para mais de um centenario e onde a densidade da população agraria augmentou por força da emigração, terras ha cuja constituição chimica, abalada pela ininterrupta lavoura feita á moda barbara, reclamam o elemento complementar da adubação.

A situação geographica valorizando a propriedade territorial, nesses nucleos de trabalho intensivo, pequenos, é verdade, se os comparamos com a vastidão do paiz, motiva certas providencias condizentes com o seu grão de adeantamento, bastante superior ao normal brasileiro.

E' de crer que, para justificar os gastos de adubos do commercio, bastante vultosas, pelo crescendo da população, com materia prima nacional e de fertilizantes mineraes importados, effectuaram-se estudos geologicos agrologicos e experimentaes, elementos essenciaes, unicos capazes de autorizar um provimento seguro, a respeito.

Entretanto, as regiões de terras "cansadas", onde a lavoura intensiva é a resultante da posição territorial, são limitadissimas para que justifique o alarde das reiteradas recommendações, do amplo uso de adubos do commercio.

Na Europa, a luta pela vida tornando-se dia a dia mais porfiada, obriga os scientistas e governos ao estudo de emergencia, na ancia de supprir as deficiencias e exiguidades de meios. E' a delimitação fatal das possibilidades dentro das barreiras do orgulho patrio.

A literatura agricola européa é alarmante no que se refere ás reservas do solo. Todos os conselhos, todas as providencias tendem a evitar o esgotamento das fontes productoras de fertilidade.

Data da formação do primeiro nucleo de mentores da agronomia, no Brasil, o conceito erroneo, hoje predominante, de que o augmento da producção é factor dependente de adubos chimicos.

Parece que se intoxicaram com aquelles principios alarmistas, razoaveis para elles, os européos e sem fundamento para o Brasil.

Não se tem considerado a diversidade de circumstancias entre o novo e antigo continentes.

O clamor dos agronomos européos diz bem com os velhos paizes da Europa, paizes na maioria pequenos e secularmente superlotados por densissima população.

Quanto ás terras brasileira, ao meu ver, póde dizer-se que estão, na maior parte intactas, em parte, desnudas pelas criminosas devastações, revelando através o vastissimo remanescente da sua exuberante flora, grande fertilidade.

Esta é a verdade incontestavel que precisamos dizer, sem receios de erro.

Cabe-nos, á nós agronomos, desvendar a verdade deante os estrangeiros que, animados do proposito de cooperar com o brasileiro para a grandesa desta patria nobre e hospitaleira, para aqui se encaminham cheios de esperanças.

Ao resultado, pois, da compilação precipitada, inadaptavel ao nosso meio agricola actual, devemos esse afobamento, do que já falei, manifesto em paginas successivas de divulgação.

No que concerne ao estudo das formações geologicas que deram, origem aos variados solos brasileiros, sei que os Serviços Geologico e Mineralogico e o de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura, são dos que por elle se interessam. Mas ainda constitue objecto de pesquizas.

Existem subsidios diversos, mas reduzidos, de muito pouca base em que se firmar pretendem os argumentos dos doutrinarios theoricos e imitativos. Assim, a palavra autorizada ainda está por se pronunciar ampla e sufficientemente definindo as verdadeiras condições do nosso meio cosmico.

Com boa orientação do trabalho agricola e com um conjunto harmonioso e systematico de providencias essencialmente technicas, ter-se-á demovidas as difficuldades que entravam a marcha progressiva da lavoura brasileira, [illegible] valor e da [illegible].

[illegible] falta agua [illegible] dos momentos [illegible] os amanhos [illegible] agua é [illegible] boas sementes [illegible] as pragas [illegible] modo seguro [illegible] de producção con[illegible] o agricultor não sabel-os.

[illegible] opinião [illegible] adoptado [illegible] particular no [illegible] do solo.

[illegible] periodo [illegible] com ma[illegible] no local [illegible] institutos scientificos [illegible] governo, [illegible] futuro, estabelecendo cartas [illegible], agro[illegible] de todo o [illegible] um criterio [illegible] formulas [illegible] regeneração [illegible].

O serviço de Inspecção e Fomento Agricolas dispõe de regular [illegible] confeccionará a carta agrologica.

Faltam os estudos descriptivos, [illegible] nos diversos [illegible] determinadas [illegible] regiões [illegible] seguintemente [illegible] da fertilidade [illegible] apparente, [illegible] riqueza integral, [illegible] disponivel, a ri[illegible] posição dos [illegible] tarefa [illegible] experimentaes [illegible] incumbirão

— Crês no amor á primeira vista?
— Não. A primeira vez que vi Henrique foi em Limousine e fiquei louca de paixão. Mas logo percebi que era um Ford.

Solos e regiões algodoeiras

Da monographia sobre a "cultura do algodão no Brasil elaborada pela Superintendencia do Serviço do Algodão, extraimos as considerações abaixo transcriptas com relação aos solos e regiões algodoeiras e onde se contem interessantes revelações acerca do nosso ouro branco.

"A natureza do sólo é de capital importancia na cultura do algodão. No Brasil, póde affirmar-se, do Estado do Amazonas até o note do Paraná, o algodoeiro prospera por toda a parte, melhor produzindo, evidentemente, nos terrenos medianamente ferteis, de estructura granulosa, cujos sólos são profundos e bem drenados. Nas terras virgens, de mattas descortinadas de fresco, em que o "humus" superabunda, a vegetação das hastes e da ramagem opera-se em prejuizo da producção, attingindo a planta proporções extraordinarias, ao passo que restringe a eclosão das flores e fructos. Dahi a pratica corrente de só se plantar algodão tres annos após a derrubada da matta, aproveitando-se o excesso da fertilidade inicial na cultura de cereaes.

A taxa de producção algodoeira no Brasil é variavel, mas sempre remuneradora. E' assás eloquente um confronto de indices unitaria da producção indigena com os de exotica, que assim se alinham, por hectare: Brasil, 300 kilos; Egypto, 220 kilos; Estados Unidos, 165 kilos; e India, 99 kilos de algodão em rama.

Cultivo de certa monta, que autoriza a classificar como regiões algodoeiras, vem sendo feito com successo nos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Sergipe, Minas Geraes, São Paulo e norte do Pará.

Empolga-nos dizer que as variedades algodoeiras de fibras medias e curtas, menos exigentes, tanto se expandem na faixa littoreana, como no altiplano central do territorio brasileiro, ao passo que ás de fibras longas se reservam raios de acção menos vastos, pelos taboleiros e baixos do sertão nordestino, com centro na região do Seridó, Rio Grande do Norte.

De um modo geral as terras apropriadas á cultura do algodão no Brasil podem ser avaliadas na terça parte da superficie total de cada Estado productor, como se verifica pelo quadro abaixo:

Estados	Superficie cultivada em hectares
Maranhão	11.346.000
Piauhy	7.706.000
Ceará	5.255.000
R. G. do Norte	1.876.000
Parahyba	1.741.000
Pernambuco	3.175.000
Alagôas	1.016.000
Sergipe	720.000
Bahia	19.583.000
S. Paulo	8.333.000
Minas Geraes	20.264.000

Distribuem-se em quatro sectores geographicos os Estados algodoeiros do Brasil, a saber:

1º *Norte* — Comprehendendo os Estados do Pará, Maranhão e Piauhy.

2º *Nordeste* — Representado pelos Estados do Ceará, Rio G. do Norte, Parahyba e Pernambuco.

3º *Centro* — Com os Estados de Alagôas, Bahia, Minas Geraes (parte norte) e Goyaz e parte de Matto Grosso.

4º *Sul* — Que comprehende os Estados de Minas Geraes (parte sul), Rio de Janeiro, Espirito Santo, São Paulo, Matto Grosso (parte sul) e norte do Paraná.

Conforme dissemos, acima, as variedades algodoeiras annuaes, de fibras curtas e médias, vegetam lucrativamente nas partes littoreanas dos sectores norte, nordeste e altiplanos do centro e do sul, ao passo que as de fibra longa e que constituem os algodoeiros perennes de porte arbustivo, são cultivados no *hinterland* das zonas norte e nordestina.

O algodoeiro "Mocó", o nosso melhor algodão de fibra longa, tem a sua região naturalmente delineada; a zona denominada Seridó. E' ali o seu *habitat*.

Essa região comprehende os seguintes municipios:

1º *Caicó* — Com uma producção annual de 15.000 kilos approximadamente.

2º *Jardim do Seridó* — Com 20.000 kilos;

3º *Acary* — Com 8.000 kilos;

4º *Flores* — Com 10.000 kilos;

5º *Curraes Novos* — Com 12.000 kilos.

6º *Serra Negra* — Com 5.000 kilos.

Os municipios vizinhos a essa região produzem, ou podem produzir, com alguma vantagem, o algodão "Mocó", porém, a esse algodão não se deverá chamar Seridó" o que commumente acontece, mas simplesmente typo Seridó", por não conter todos os caracteristicos do algodão Seridó ou Mocó.

Quando dispuzermos dos elementos necessarios a constituição da nossa literatura agricola, podemos seguir, as pegadas dos nossos collegas europeus, no tocante ás doutrinas, facilitando ao agricultor os meios de por si só, resolver os mais intrincados problemas ruraes.

Por ora, guiemos os seus passos aconselhando o que lhe está ao alcance resolver.

[satisfatoriamente, emquanto o seu numero fôr exiguo.]

A DILUIÇÃO DO OLEO

Até bem pouco tempo, a diluição de oleo no carter de um motor era coisa praticamente desconhecida e considerada sem importancia. Hoje, entretanto, a diluição assumiu um caracter completamente diverso e raro é o automobilista que não terá andado ás voltas com os seus effeitos.

Dá-se o nome de "diluição" á mistura de oleo e gazolina ou kerozene, que muito amiude se encontra no carter e que é vulgarmente designada pela expressão: "o oleo virou agua". Ha quem considere a diluição como um indicio da qualidade de um oleo, tanto que quando um chauffeur quer dizer que um certo oleo não presta, a sua expressão favorita é: "esse oleo vira agua em dois dias".

Vamos analysar essa expressão e verificar até que ponto ella é verdadeira. Logo nos surgem tres perguntas:

1ª Por que é que o oleo ralo não presta?

2ª Por que é que o oleo "vira agua?"

3ª Como se póde evitar que o oleo vire agua?

Respondendo a primeira pergunta diremos que o oleo ralo não presta porque perdeu o seu poder lubrificante. Poder lubrificante de um oleo é a faculdade que elle tem de estender entre duas peças que deslisam uma sobre outra uma fina camada de oleo, que não deixa que haja roçamento de metal contra metal. Essa camada chama-se "pellicula lubrificante".

Quanto mais grosso fôr o oleo, maior será a espessura da pellicula lubrificante. Ora, no oleo que circula ha sempre impurezas solidas, como pó, areia, lima ha, etc. Quando o oleo está novo e bom essas particulas passam envoltas na camada lubrificante e não podem tocar nas peças, porque não têm altura para isso. Mas quando o oleo "vira agua", a pellicula diminue de espessura e as impurezas podem arranhar as peças do motor.

Qualquer profissional verifica isso afiando um formão, por exemplo. Pondo oleo grosso na pedra, o formão deslisa e a pedra não "morde", mas se puzer kerozene, a pedra "morde" muito melhor. E' que os grãos da pedra e do aço não têm altura para morder o formão com oleo grosso, mas mordem bem com oleo fino. A mesma coisa se dá nas peças de um motor.

2ª Por que é que o oleo fica ralo? O oleo fica ralo porque se mistura com gazolina ou kerozene. A expressão "virar agua" significa, pois, que no carter existe uma mistura de oleo e gazolina ou kerozene, em vez de só existir oleo.

A gazolina é actualmente muito menos volatil do que ha alguns annos. A prova disso é que actualmente 85°|° da gazolina se transformam em vapor a cerca de 180° G. e os restantes 15°|° a cerca de 220° C. ao passo que ha annos passados, 85°|° vaporisavam a 135° C. e os restantes 15°|° a 182° C. mais ou menos.

Ora, quando se dá partida num motor, a vaporisação da gazolina não se póde fazer completamente, porque não ha temperatura bastante elevada e por consequencia passam do carburador para a camara de explosão particulas de gazolina liquida, que se vão misturar com o oleo que lubrifica as paredes dos cylindros e o diluem, passando junto com elle para o carter.

A mesma coisa se dá quando se usa immoderadamente o estrangulador de ar, ou quando o carburador está regulando para uma mistura muito rica em gazolina. Ha ainda um ponto que póde produzir diluição: o uso de uma gazolina em um carburador que foi regulado para outra, porque as gazolinas que existem no mercado não são rigorosamente eguaes.

O kerozene, com que muitas vezes se lavam os motores internamente, é tambem causa da diluição, porque não é totalmente extraido do carter. O seu uso traz ainda um outro inconveniente que é dissolver e soltar as gommosidades e residuos que se agarram pelos cantos do carter e que uma vez desprendidos entram na circulação com o oleo, ennegrecendo-o em poucas horas.

Os cylindros arranhados e as molas de segmento gastas, tambem concorrem para a diluição, por permittirem passagem da gazolina. A ignição em máo estado não produz uma combustão rapida e completa da mistura, de sorte que tambem concorre para a diluição do oleo.

3ª Como se póde evitar que o oleo "vire agua?"

As seguintes prescripções, ao alcance da comprehensão de qualquer pessoa, concorrem para evitar a diluição:

a) Evitar o uso excessivo do estrangulador de ar.

Depois do motor partir não se deve accelerar á toda, como muitos fazem. Essas accelerações com o motor frio só servem para apressar a diluição, além de abalarem todo o motor, a cravação do chassis e toda a carroceria. O costume de se accelerar repentinamente um motor que apenas começou a funccionar, estando, portanto, frio, dá uma idéa muito pobre de quem o pratica.

b) Trazer a ignição em bom estado. Uma vela que falha é uma carga de gazolina que não queima e que penetra no cylindro, diluindo o oleo.

c) O motor que trabalha quente está em melhores condições de evitar a diluição, do que o que trabalha frio.

O perigo não está em ferver a agua do radiador, mas em transformar-se em vapor e escapar-se, ficando o radiador vasio. Para conceber isso, basta que nos lembremos que a agua ferve a 100° C. e por conseguinte o metal que está em contacto com ella terá mais alguns gráos de temperatura, mas não poderá passar dessa, a não ser que a agua desappareça, o que se dá por vaporisação.

d) O motor não deve funccionar desembreiado ou a baixa velocidade por muito tempo, porque á baixa velocidade a sucção é maior.

e) Conservar o motor em boas condições mecanicas.

A's vezes o consumo do oleo é um indicio seguro. Se um motor não gasta oleo, ha motivos para o automobilista alarmar-se, porque o oleo que se consome póde estar sendo substituido por gazolina liquida. A's vezes isso denota folga de pistões e molas de segmento. E' inutil usar-se oleo mais grosso em motores gastos. Basta racionar que o oleo não póde substituir o metal que se gastou.

A Taça «Correio da Manhã» (Continuação da 1ª pagina)

C. Esperia — Francisco Branelli e Octavio Georgetti.
E. C. Germania — Julio Schuetze e Gaston Oncken.

SALTO EM DISTANCIA

C. R. Vasco da Gama — Cyriaco Lopes Pereira Junior e José Braulio da Motta.
C. R. do Flamengo — Clovis Falcão e Carlos Woebcken.
Fluminense F. C. — Gerardo Magella e Franz Paquié.
S. Club Germania — Dietrich Gerner.
C. A. Paulistano — Cyro Falcão, Eugenio Naschold e Res. A. Nanni.
C. R. Tietê — Natalino Nacco e Armando Salvaterra.
C. R. Saldanha da Gama — Charles L. Faria.
Palestra Italia — Maggiolaro Vitale.
Club Esperia — Vicctorio Ghelardini e Antonio Cardenuto.

ARREMESSO DO DARDO

Botafogo — Alberto Paes e Geraldo F. Silva.
America — Gabriel Machado.
Vasco da Gama — Joaquim Duque e Edwin B. Sjobolon.
Flamengo — Carlos Woebcken e Durval Bellini F. Lima.
Fluminense — —Franz Paquié
Club Esperia — Antonio Giusfredi.
Germania — Dietrich Gerner.
Paulistano — Germano Naschold e Luiz Lopes Andrade.
Tietê — Ignacio Zunsnabar e Wilho Helpio.

ARREMESSO DO PESO

Botafogo — Anisio V. Assumpção e Pedro Araujo Junior.
Vasco da Gama — Antonio Joaquim Machado e Waldemar Lima.
Reserva: Eddwin B. Spollon.
Fluminense — Framiz Paquie e Irnack C. Amaral.
Flamengo — Carlos Woebcken, Durval Bellini e F. Lima.
Saldanha — Ary Vieira Barbosa.
Esperia — José Bisognini e Carmine Di Giorgi.
Germania — Lothar Krueger e Julio Schuetze.
Paulistano — Arne H. Nielsen e Chaffy Aidar.
Tietê — Wilho Helpio.

ARREMESSO DO DISCO

America — Carlos Lopes Britto e Ismario Cruz.
Flamengo — Carlos Woebcken, Durval Bellini e F. Lima.
Fluminense — Elysio Pimenta de Mello e Ernest Yost.
Esperia — Carmine Di Giorgi e José Bisognini.
Germania — Lothar Krueger e Julio Schuetze.
Paulistano — Salvio Amaral Filho e Arne H. Nielsen.
Tietê — Bento de Camargo Barros e Antonio C. D. Branco.

REV. DE 4 x 100 METROS

Vasco — Uma turma.
Flamengo — Uma turma.
Fluminense — Uma turma.
Saldanha — Uma turma.
Esperia — Uma turma.
Paulistano — Uma turma.
Tietê — Uma turma.

REV. DE 4 x 400 METROS

Vasco — Uma turma.
Flamengo — Uma turma.
Fluminense — Uma turma.
Botafogo — Uma turma.
Esperia — Uma turma.
Germania — Um aturma.
Paulistano — Uma turma.
Tietê — Uma turma.

110 METROS COM BARREIRAS

America — Ismario Cruz.
Flamengo — Carlos Reis Junior e Manoel R. Leite Pitanga.
Fluminense — Sylvio Padilha e Orlando Meringolo.
Tietê — Bruno Czornak, Marcello Pichetti. Res. P. Pessoa.
Paulistano — Vivaldo G. Côrtes.
Esperia — Victorio Ghelardini e José Bisognini.
Vasco da Gama — Oscar Rodrigues Alves.

400 METROS COM BARREIRAS

Botafogo — Arthur T. Wood e Antonio Sette Corrêa.
America — Ismario Cruz.
Flamengo — Carlos Reis Junior e Manoel Pitanga.
Fluminense — Gerhard Mentzel e Orlando Meringolo.
Saldanha — Alvaro Moraes Barros e Ariovaldo Pereira Cruz.
Esperia — Antonio Giusfredi.
Tietê — Mario Camera e Narciso V. Costa.
Paulistano — Bruno Feria e Mario Feria.

100 METROS

Vasco — Cyriaco Lopes Pereira Junior e Euzebio Queiroz Filho.
Reservas: José Xavier e Mario de Araujo Marques.
Flamengo — Iberê Reis e Aldo Rangel de Carvalho.
Fluminense — Floriano Pacheco e Sylvio Padilha.
Botafogo — Arthur Serpa de Araujo e David Ballestero.
Saldanha — Armando Marzullo e Charles L. Faria.
Esperia — Guido Spadari e José Benigno Alves.
Tietê — Ed. Pires, Atalíba Pires. Reservas: D. Puglisi e A. Rollemberg.
Paulistano — Arnaldo Ferrara e José Gonçalves dos Reis.

200 METROS

Vasco — José Xavier de Almeida e Mario Marques.
Flamengo — Iberê Reis e Guilherme Primo.
Fluminense — Floriano Pacheco e Flavio Valgueredo Pinto.
Saldanha — Armando Marzullo e Natal Assis Corrêa.
Esperia — Victorio Ghelardini e Guido Spadari. Reservas — Antonio Giusfredi e José Benigno Alves.
Germania — H. Harling.
Tietê — D. Pugliesi e D. Frascino
Rserva: Ed. Pires.
Paulistano — José Gonçalves dos Reis e Jamil Schoueri.

400 METROS

Vasco — Miguel José de Brito e Mario Marques.
Flamengo — Lauro Pinheiro Jamacarú e Carlos Reis Junior.
Fluminense — Flavio Pinto Duarte e Gherard Metzel.
Botafogo — Arlindo Peçanha da Silva e David Ballestero.
Saldanha — Natal Assis Corrêa e Antonio Abreu Junior.
Esperia — Luiz Barba e Stephano Manzione. Reserva: Guido Spadari.
Tietê — Domingos Puglisi, Oscar Kumm — Res. D. Francino e Narciso Costa.
Paulistano — Bruno Feria, Jamil Schoueri e reserva Mario Feria.

800 METROS

Vasco — Julio Rollim de Moura e Luiz Henrique da Silva.
Flamengo — Lauro Pinheiro Jamacarú e Francisco Benedetti.
Fluminense — Karl Mahr e Marco Nunes.
Botafogo — Aristides da Hora e Gastão Hugo Teixeira Lobão.
Esperia — Agostinho Telles, Armando Pivoesan. Res. Alberto Piovesan.
Paulistano — Helio Bianchi e Arthur Queiroz Telles.
Tietê — Narciso V. Costa, Salomão. Res. Camillo Sampaio e Adrião A. Nunes.

1.500 METROS

Vasco — Julio Rollim de Moura e Daniel A. Barbosa.
Flamengo — Francisco Benedetti e João Clemente da Silva.
Fluminense — Luiz J. P. Baptista e Marcos Nunes.
Botafogo — Waldemar Cardoso e Sebastião Paula da Silva.
Palestra — Francisco Salvia e Antonio Coelho Filho.
Esperia — Alberto Piovesan, Alfredo Gomes. Res. Agostinho Telles e Armando Piovesan.
Germania — A. Kinchener.
Tietê — Ariovaldo de Almeida e Adrião A. Nunes; reservas João Franco e Camillo Sampaio.
Paulistano — Helio Bianchini e Jorge A. M. Tinel.

5.000 METROS

Vasco — Eero Edwin Berg e Vilho Tammilesto.
Flamengo — João Clemente da Silva e Virgilio Daltro.
Botafogo — João de Deus Andrade e José Lourenço da Silva.
Palestra —Heitor Blasis e Antonio de Almeida.
Esperia — Matheus Marcondes, Arnaldo Camargo. Reservas Alfredo Gomes, Alberto Piovesan e Armando Piovesan.
Paulistano — Jorge A. M. Tinel.
Tietê — Salim Maluf, Benedicto Guimarães. Reserva — João Franco.

RESULTADO TECHNICO DA COMPETIÇÃO INICIAL, REALIZADA EM 23 DE JUNHO

CORRIDA DE 110 METROS SOBRE BARREIRAS

1º logar — Sylvio Padilha — Fluminense.
2º logar — Carlos Reis Junior — Flamengo.
3º logar — Vivaldo Cortes — Paulistano.
4º logar — Fred Stingelin — Germania.
Tempo, 15" 4|5.

ARREMESSO DO PESO

1º logar — Antonio Joaquim Machado — Vasco — 11 ms. 790.
2º logar — Carmine di Giorgio — Esperia — 11 ms. 765.
3º logar — Caffy Aidar — Paulistano — 11 ms. 630.
4º logar — Wilho Helpio — Tietê — 11 ms. 59.

SALTO EM ALTURA

1º logar — Eurico Falcão — Flamengo — 1 m. 75.
2º logar — Ruy Ferreira da Rocha — Tietê — 1 m. 70.
3º logar — Levy Mello — Botafogo — 1 m. 70.
4º logar — Kurtz Roessger — Germania — 1. m. 70.

CORRIDA DE 100 METROS RAZOS

1º logar — Floriano Pacheco — Fluminense.
2º logar — Arnaldo Ferrara — Paulistano.
3º logar — José Souza Campos — Paulistano.
4º logar — Mario Marques — Vasco.
Tempo, 11".

ARREMESSO DO DISCO

1º logar — Bento de Camargo Barros — Tietê — 39 ms. 35.
2º logar — Elysio Pimenta de Mello — Fluminense.
3º logar — Ernst Yost — Fluminense.
4º logar — Antonio Carlos Dias Barreto — Tietê.
NOTA — Depois de realizada a competição o athleta Bento Camargo de Barros tentou bater o record sul-americano, em poder de Banaprés, do Chile, na distancia de 41 metros e 635 millimetros conseguindo-o, lançando o disco a 42 ms. 395.

400 METROS NOVOS

1º logar — Mario Marques — Vasco.
2º logar — Carlos Reis Junior — Flamengo.
3º logar — Lauro Jamacarú — Flamengo.
4º logar — Flavio Pinto Duarte — Fluminense.
Tempo, 50" 2|5.

REVEZAMENTO DE 4 x 100 METROS

1º logar — Turma do Fluminense.
2º logar — Turma do Paulistano.
3º logar — Turma do Flamengo.
4º logar — Turma do Vasco da Gama.
Tempo, 43" 2|5.

SALTO EM DISTANCIA

1º logar — Dietrich Gerner — Germania — 6 ms. 58.
2º logar — Clovis Falcão — Flamengo — 6ms.37.
3º logar — Cyro Falcão —Paulistano — 6 ms. 35.
4º logar — João Padilha —Flamengo — 6 ms. 28.

CORRIDA DE 1.500 METROS

1º logar — Helio Bianchini — Paulistano.
2º logar — Arthur Queiroz Telles — Paulistano.
3º logar — Francisco Benedetti — Flamengo.
4º logar — Francisco Santos — Germania.
Tempo, 4'10". Record brasileiro.

SALTO COM VARA

1º logar — Lucio de Castro — Paulistano — 3 ms. 325.
2º logar — Carlos Joel Nelli — Esperia — 3 ms. 40.
3º logar — Empatados Armando Salvaterra, do Tietê; Luiz de Souza, do Fluminense; Alexandre Kassab, do Paulistano, com 3 ms.30.
NOTA — Nesta prova foi batido o record sul-americano.

400 METROS SOBRE BARREIRAS

1º logar — Carlos Reis Junior, do Flamengo.
2º logar — Dietrich Gerner, do Germania.
3º logar — Mario Feria, do Paulistano.
4º logar — Mario Camera, do Tietê.
Tempo 55" 4|5. Record brasileiro.

ARREMESSO DO DARDO

1º logar — Joaquim Duque, de Vasco, 57, ms. 415. Record sul americano.
2º logar — Germano Naschold, Paulistano, 52 ms. 760.
3º logar — Alberto Paes, Botafogo, 52 ms. 465.
4º logar — Dietrich Gerner, Germania, 49 ms, 210.

200 METROS RAZOS

1º logar — Floriano Pacheco, Fluminense.
2º logar — Sylvio Padilha, do Fluminense.
3º logar — Domingos Puglisi, do Tietê.
4º logar — Clovis Falcão, Flamengo.
Tempo 22" 1|5.

800 METROS RAZOS

1º logar — Karl Mahr, do Fluminense.
2º logar — Arthur Queiroz Telles, de Paulistano.
3º logar — Narciso Costa, do Tietê.
4º logar — Helio Bianchini, de Paulistano.
Tempo 1'59" 3|5. Record brasileiro.

5.000 METROS RAZOS

1º logar — Aristides da Hora, do Botafogo.
2º logar — Salim Maluf, do Tietê.
3º logar — Alfredo Gomes, do Esperia.
4º logar — Virgilio Daltro, do Flamengo.
Tempo 16'33" 1|5. Record brasileiro.

REVEZAMENTO DE 4x100 METROS

1º logar — Turma do Fluminense.
2º logar — Turma do Germania.
3º logar — Turma do Flamengo.
4º logar — Turma do Paulistano.
Tempo: 3'29 4|5.

NO MUNDO SPORTIVO

O Sport Club Brasil commemora amanhã o 17º anniversario da sua fundação

Um exemplo vivo de tenacidade e energia

A data de amanhã assignala a passagem do 17º anniversario da fundação do Sport Club Brasil, o que registramos com grande prazer. Club de verdadeiros amadores, de uma tenacidade e energia patenteadas, o Sport Club Brasil

Commendador Joaquim Mourão

vem lutando contra os mais sérios obstaculos para enfrentar a situação actual dos nossos sports, com o objectivo unico de manter o seu ideal — cultivar o sport pelo sport. E' por muitos motivos, um club digno da admiração de todos, com excepção daquelles que, por perversidade ou por interesses particulares procuram encarar-lhe toda sorte de difficuldades.

Neste particular a reacção do club alvi-rubro tem causado admiração porque cumprindo a vontade dos seus dirigentes e socios, batalhando sem treguas e sem desfallecimentos, vem triumphando sobre os mais sérios obstaculos.

Em uma data como esta, em se falando do Sport Club Brasil, não podemos deixar de ver uma referencia elogiosa, as figuras extremamente sympathicas de seu presidente dr. Celio Negreiros de Barros e de seu thesoureiro commendador Joaquim Mourão, a quem o club deve serviços inestimaveis. Se no primeiro vemos o incansavel defensor e amigo do club e que a presidente há muitos annos, typo completo de sportman abnegado e cheio de dedicação, não podemos deixar de reconhecer no commendador Mourão, estas grandes qualidades, porque este, embora seja um elemento novo no club, appareceu no momento de maior necessidade do mesmo, e disposto a tudo. A sua entrada para o Brasil foi um reforço valoroso para uma força fatigada e quasi completamente desanimada. Aos seus esforços, actualmente, deve o Sport Club Brasil a maior parte do seu patrimonio.

A HISTORIA DO S. C. BRASIL
17annos de lutas

No dia 18 de novembro de 1912 um grupo de sportmen, quasi todos funccionarios do Ministerio da Agricultura, á cuja frente se achavam Celio Negreiros de Barros, Antonio Augusto de Carvalho, Oldemar Murtinho e dr. Theophilo Teixeira Alvarez de Azeredo e muitos outros reuniram-se em assembléa, na qual compareceram 99 socios e resolveram a fundação do Club de Regatas Brasil, nome este que foi logo substituido por Sport Club Brasil por proposta do sr. Oldemar Murtinho. Presidiu a assembléa de fundação o dr. Theophilo Teixeira Alvarez de Azeredo.

A directoria provisoria acclamada na primeira assembléa foi a seguinte: presidente, dr. Oldemar Murtinho; secretario, dr. Celio de Barros e director nautico Antonio Augusto de Carvalho.

A primeira directoria tratou logo de encaminhar os destinos do club que acabava de ser fundado e para isso adquiriu diversas embarcações, sendo muitas outras encommendadas para a formação definitiva de sua flotilha.

O Sport Club Brasil, como se vê, foi fundado para a pratica do sport nautico e a maior aspiração da directoria era, naturalmente, conseguir filial-o, á Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Tal porém, não aconteceu; a perseguição veiu embargar os passos de gigante da nova sociedade, e todos os esforços foram inuteis.

O Botafogo e o Guanabara exigiam da Federação que não se desse filiação ao Brasil porque seriam prejudicados com a concorrencia de mais um club no mesmo bairro. Mas o Sport Club Brasil já estava apparelhado para as lutas sportivas, a sua directoria, após um entendimento com os dirigentes da entidade nautica, procurava, com habilidade, resolver a questão.

Mas tudo inutil; seu pedido de filiação foi negado, houve intervenção até do Conselho Municipal, mas a Federação, não cedeu.

O primeiro revés soffrido não foi pequeno, foi mesmo de desanimar, mas os seus directores não descansaram um só instante; havia necessidade de abrir nova estrada para conduzir para a gloria o nome do Sport Club Brasil, motivo por que resolveram manter a flotinha para diversão, abandonando definitivamente os ensaios de remo e natação, entregues então, a habilidade e competencia de Antonio Augusto de Caravalho, Jorgeo de Freitas Gonçalves e Antonio Gomes de Mattos.

Foi assim ampliada a acção sportiva do club com a secção de football.

Pouco depois, já filiado á Liga Metropolitana, disputava o campeonato da 2ª divisão com os fortes clubs Villa Isabel, Palmeiras, Riachuelo, Rio de Janeiro, Cattete e Ingá. A sua acção fez-se sentir de modo brilhante, não só nos campos sportivos como nos salões da veterana Liga Metropolitana em defesa das boas causas; não havia injustiça sem o protesto do club alvi-rubro, advogado intransigente do direito. Este foi um dos motivos do seu grande prestigio, alcançado em pouco tempo, na sociedade que ingressára.

No seu quadro de football, até a presente data, têm passado elementos de grande valor, Nilo, Allemão, Ebraico, Espinola, Juca, Maciel, Vadinho, Fragoso, Ondino e muitos outros destacaram-se como optimos elementos defendendo as cores do club da Praia Vermelha.

Ainda agora, em seu team, ha elementos de grande destaque.

Coelho, uma das glorias de nossos campos; Joãosinho, Blanco, Nilo, Solon, Modesto, Newton, Alfredo Moreira, Manoel Rodrigues, Walter Fortes e outros formam o actual conjunto brasileiro.

Sobre o quadro social do Sport C. Brasileiro não ha duas opiniões; a sua directoria sempre escolheu com muita exigencia e escrupulo o seu quadro de amadores, mas de verdadeiros amadores, para não fugir ao fiel cumprimento dos seus estatutos.

Com a scisão feita na Liga Metropolitana Sport Club Brasil procurando sempre ampliar a sua acção sportiva não teve duvida em acompanhar o Flamengo e o Fluminense para ingressar na entidade em que actualmente está filiado. Tstava filiado. Estava satisfeito o seu desejo, e as secções de athletismo, basket-ball, volley-ball e tennis foram creadas. A disputa desses sports pelo Sport Club Brasil tem sido o que todos nós sabemos.

Em athletismo, onde esse club sempre obteve boa collocação apparecerum as figuras de Aristides da Hora, Iberê Reis, José Lourenço, Lauro Jamacarú, Gustavo de Medeiros Pontes, e muitos outros e no tennis a sua turma completa é sempre respeitada. São seus principaes elementos: Alston Stewart, Hassel Morrisson Yates, Austice e Hool.

No volley-ball a sua figura embora não seja apagada, ainda não é de causar grande respeito aos principaes teams que concorrem ao titulo de campeão desse sport.

Onde, porém, avulta a personalidade do Sport Club Brasil é no basketball; esse club sempre foi um terrivel adversario nesse sport, sendo campeão de 1928, segundo collocado o anno passado e campeão do torneio Inicio de 1927 e 1928.

Do quadro de campeões fazem parte os amadores: Lincoln Oest Haroldo Oéest, Henrique Oést, Edmundo Oést, Carvalhinho, Raymundo Soares, Armando Pellicione, Octavio Albernaz e outros.

Actualmente está a directoria do Sport Club Brasil cogitando da creação da secção infantil e juvenil do club, que será tratada com grande interesse. E' uma medida de grande alcance do club alvi rubro porque nestas secções é onde nascem os verdadeiros defensores de um club.

Sobre as instalacções do club pódo-se dizer que são bôas: está elle installado num terreno pertencente ao Patrimonio Nacional, na Praia Vermelha, fundos do Instituto dos Cégos. Tem rink de basket ball e volley-ball, quadras de tennis, pista de athletismo e campo de football.

SUA DIRECTORIA ACTUAL

Presidente, dr. Celio Negreiros de Barros; 1º vice-presidente, dr. Mario Ramirez Deleito; 2º vice-presidente, Ladislão Stowinski; thesoureiro, commendador Joaquim Mourão; 2º thesoureiro, dr. Antonio Gomes de Mattos, 1º secretario, Georgino Sande Peres; 2º secretario, Humberto Coulomb; director de sports terrestres, Harold, Cordeiro Oést; director de sports aquaticos, Antonio Augusto de Carvalho; procurador, Joaquim Lopes.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO SUL AMERICANO

O congresso ordinario da Confederação Sul-Americana de Football tratou, a 30 de outubro, em sessão preparatoria, de um assumpto que nos relaciona, isto é, da filiação das entidades divergentes do Rio e S. Paulo, reunidas sob a denominação de Confederação Brasileira de Football.

E' evidente — informa um jornal portenho — que a vaga deixada pelo Brasil só será preenchida pela instituição que representar a força maxima do Football no Brasil.

Declarou o dr. Renato Pacheco — segundo diz o mesmo jornal — que o ambiente aqui é favoravel ao reingresso á C. F. S., esperando-se, portanto, que a C. B. D. mantenha o seu caracter de directora do football brasileiro deante dos demais paizes sul-americanos.

Ha outro assumpto que será tratado no mesmo congresso que é para nós de importancia capital. Entrevistado por um jornal argentino o representante uruguayo declarou que sustentará com o fim de augmentar as probabilidades de volta da C. B. D., no seio da Confederação que os certamens devem se realizar cada dois annos.

Esta these foi approvada pelo Congresso em 1925 mas, immediatamente annulada o que deu motivo á retirada do Brasil.

Como se vê os representantes uruguayos trabalham activamente para que o Brasil volte a disputar o Campeonato Sul-Americano tornando assim mais interessante o torneio.

O QUE E' NOSSO

Grande concurso para a escolha das melhores canções para o proximo Carnaval

Premios no valor de Rs. 10:000$000

Com o objectivo de estimular, sempre e cada vez mais o desenvolvimento da musica popular e caracteristicamente brasileira, a tradicional Casa Edison acaba de instituir um grande concurso, que constituirá fatalmente o maior successo no genero, visto que até agora nunca houve outro com proporções tão vultosas e em bases tão interessantes para os compositores e bem assim para o publico.

Condições:

1º — A Casa Edison concederá, premios no valor total de... 10:000$000, distribuidos do seguinte modo:

Para a musica, com respectiva letra, classificada em 1º	5:000$000
Idem, em 2º.	3:000$000
Idem, em 3º.	1:000$000
Idem, em 4º.	600$000
Idem, em 5º.	400$000
Total. . .	10:000$000

2º — Todas as musicas deverão ter letras, ou de autoria do compositor das ditas musicas, ou de outrem; porém, nesta ultima hypothese as ditas letras deverão ser de propriedade dos compositores das respectivas musicas.

Os compositores das musicas, na hypothese das letras não serem de sua autoria, deverão juntar ao original de sua composição musical, um documento do autor da letra, devidamente legalizado, e com firma reconhecida, em que conste a dispensa de seus direitos autoraes, ou de quaesquer outras indemnisações por parte da Casa Edison, no caso da musica ser classificada no presente concurso.

3º — As musicas, com respectivas letras, que foram classificadas nas collocações constantes deste concurso. (Clausula 1ª), ficarão sendo de exclusiva propriedade da Casa Edison, que poderá fazer dellas o uso que julgar opportuno, explorando-as artistica e commercialmente em: discos para machinas falantes — Discos para films sonoros — Rolos para pianolas — Edições em papel para piano e orchestra — Partituras theatraes — Direitos de execução, etc., sem mais indemnizações futuras aos autores (da letra e da musica) que não sejam os premios constantes da clausula 1ª.

4º — Fica perfeitamente claro que, em virtude do estipulado nas clausulas 2ª e 3ª, os autores das musicas terão que fazer um prévio ajuste com os autores das letras, tratando entre si o negocio que julgarem razoavel, e com o qual a Casa Edison nada terá que ver.

5º — Quanto á execução da musica torna-se absolutamente necessario que a sua execução, no seu andamento normal, incluindo a introducção e sendo cantada com a letra completa, não exceda de 3 (tres) minutos.

6º —Os originaes das musicas, e bem assim das respectivas letras, serão assignados com um pseudonimo e devem vir acompanhados de um enveloppe fechado e lacrado, dentro do qual haverá um cartão com os verdadeiros nomes e endereço dos autores. Esses enveloppes terão que trazer escripto pelo lado externo o nome da musica e bem assim, os mesmos pseudonimos constantes dos originaes das musicas e das letras.

7º — Quaesquer originaes apresentados, sem o completo e absoluto preenchimento do que dispõem as clausulas deste concurso, serão immediatamente desclassificados, não podendo, portanto, entrar em julgamento.

8º — E' expressamente prohibido aos artistas que figuram no elenco da Casa Edison, como cantores, e bem assim aos musicos que fazem parte do seu quadro technico, como contratados ou como auxiliares, tomarem parte neste concurso. Esta providencia tem por fim evitar em absoluto, desconfianças descabidas sobre o resultado final do concurso poupando, á commissão julgadora, imprudentes maledicencias, e collocando a Casa Edison no plano a que ella faz jus pela sua reconhecida respeitabilidade.

Do genero das musicas e letras:

Só se acceitam para este concurso: Sambas ou Marchas de caracter bem popular, e com sabor carnavalesco, no genero das musicas do Carnaval Carioca. As letras devem ser graciosas, contendo uma idéa, com o seu necessario encadeamento.

No caso das letras escriptas em palavras da gyria, ou com orthographia viciada, ellas não poderão comportar erros de concordancia, de genero, etc., bem como terão que obedecer ao tratamento sempre na mesma pessoa.

Serão recusadas as letras que explorem assumptos politicos ou que plagiem assumptos já popularizados por outras canções anteriormente dadas á publicidade.

Do processo do julgamento:

A commissão julgadora fará a selecção de 5 musicas que, de accordo com o seu criterio, sejam consideradas as melhores, tomando-se em consideração, os seguintes factores, quer com relação á musica, quer com relação á letra: technica — simplicidade — originalidade e belleza dos motivos.

Feita a escolha dessas 5 musicas, todas ellas serão orchestradas por um só dos technicos da Casa Edison, e ensaiadas tambem por um só dos artistas de maior renome, do nosso elenco, afim de, com acompanhamento da nossa famosa orchestra "Pan-American", serem apresentadas ao publico, em um dos nossos maiores theatros, com entrada gratis.

Feita a audição, os assistentes, que terão recebido cedulas na entrada do theatro, collocarão na competente urna, os seus votos, e feita a necessaria apuração, ter-se-á então a classificação das 5 musicas, de accordo com o veredictum do publico.

O local, dia e hora dessa audição, serão annunciados pela imprensa, com a indispensavel antecedencia.

N. B. — Os enveloppes dos originaes classificados, sómente serão abertos na occasião da apuração dos votos do publico.

Os demais originaes não classificados ficarão á disposição dos seus donos no dia immediato ao da terminação do concurso, reservando-se a Casa Edison a faculdade de, extra concurso, fazer contratos com os autores das musicas não classificadas, mas que, possam entretanto, interessar á casa para gravação em discos ou impressão em papel.

Do prazo do concurso:

O prazo para a entrega dos originaes começará na data da primeira publicação das presentes bases, pela imprensa, e, terminará impreterivelmente, ás 6 horas da tarde, do dia 15 de dezembro deste anno.

Da commissão julgadora:

A commissão julgadora compôr-se-á de pessoas de reconhecida capacidade artistica, cujos nomes serão publicados por occasião do encerramento do concurso.

A sua constituição será a seguinte:

3 musicos de renome.
2 jornalistas de importantes orgãos da imprensa carioca.
1 poeta de nomeada.
1 artista, consagrado, de theatro ligeiro.

1º circulo, Nictheroy e Parahyba; no 2º, Victoria e Fortaleza; no 3º, S. Luiz e Campinas; no 4º, Pelotas e Maceió; no 5º, Belém e Recife.

Transformando coisas — Os nomes são: Chaco, Vera, Papo e Tôca.

Illusão de optica

Recorte-se este circulo, que deve ser pregado sobre outro circulo, atravessando-o no centro por um alfinete, sobre o qual elle possa girar. Observar-se-á, se o gyro for da direita para a esquerda, que a banda interior parecerá encarnada, e a que está mais proximo do centro azul. Esta será invertida se o disco gyrar em sentido contrario.

Dama escondida

Onde está a esposa deste cavalheiro?

CORRESPONDENCIA

Maria Eliza, rua Moraes e Silva 162. As soluções estão certas. Parabens.

Des cidades brasileiras — [illegible]

GAIVOTAS

(MARINHA D'OUTRORA)

Os antigos navegadores portuguezes revelavam um tacto e acerto surprehendentes na escolha das denominações com que baptizavam os pontos do litoral do Brasil, que descobriam nas suas audaciosas investidas.

Entre os nomes mais curiosos e expressivos, citaremos: rios Branco e Negro, Morro dos Frades, rio Preguiça, Olinda, Recife, Lençóes, Abrolhos, Vasa Barris, Busios, praia da Ferradura, Cabo Frio, ponta Negra, Rasa, Redonda, Corcovado, bico do Papagaio, Alcatrazes, pão a Pino, Abrahão, lagoa Feia, Serra dos Orgãos, Dedo de Deus, ilha do Arvoredo, Bom Abrigo, ponta Trinta Réis, lagoa dos Patos, Porto Alegre.

Aquelles maritimos para atravessar entradas de portos, subir rios e canaes, reconhecer e marcar varias localidades quasi sempre desconhecidas e de perigoso accesso, attestaram uma competencia inexcedivel, quando se sabe, que eram falhos e deficientes: mappas, roteiros, bussolas, calculos astronomicos, baseados em sextantes rudimentares, os dados da "estima", barometros, barquilhas, sondas, etc.

Sómente no seculo passado o almirante inglez conseguiu organizar bons roteiros, depois de reunir e estudar mais de tres mil "derrotas", obtendo a média dos ventos reinantes, das calmarias, das correntes nas estradas que os navios sulcavam.

Foi tambem naquella época, que Mouchez e Vital de Oliveira com seus trabalhos hydrographicos, auxiliaram efficazmente, a navegação nas costas do Brasil.

As gaivotas que por instincto pousam em varios pontos, resolvem levantar o vôo para outras paragens.

. . . .

1889.

A familia imperial, seguiu para a ilha Grande a bordo da corveta "Parnahyba".

Depois que o vapor "Alagoas", que devia transportal-a para a Europa, largou ancora, na enseada de Abrahão, os exilados embarcaram num escaler, em companhia do "immediato" Serrano, que fizera questão de desempenhar essa incumbencia dolorosa.

Toda a sua attenção e desvelo eram para a imperatriz que tristonha, emmudecida, demonstrava no augusto semblante, uma nobre e santa resignação.

Ao atracar a embarcação no paquete, o official redobrou em cuidados, auxiliando a pobre senhora a subir ao xadrez do patamar, dando-lhe o braço para galgar a escada e só a deixou, quando sem o menor accidente, viu-a sentada, numa cadeira na tolda.

Momentos depois a "sereia" deu signal de partida.

Serrano, despediu-se de todos, beijando a mão de d. Thereza Christina.

— Agradecida, muito agradecida, commandante; os senhores sempre foram muito delicados.

O marinheiro, orgulhoso por ter cumprido fidalgamente a sua missão, voltou ao escaler, com a alma angustiada, o coração opprimido.

Quando afastava-se, a exilada correu á bórda do vapor.

— Sr. Serrano! Sr. Serrano! Não se esqueça de dar muitas lembranças e saudades minhas a sua senhora.

A soberana conheceu a esposa deste official, quando por varias vezes, esta, que pertencia a um grupo de damas, que em São Christovão, distribuia esmolas aos necessitados da mais penosa categoria, appellou para a generosidade do seu coração.

Ao receber aquella demonstração de apreço, o "immediato", levantou-se tirando o bonet para agradecer. Ao sentar-se de novo, reparou que as praças emocionadas pela tristissima scena, estavam com os olhos rasos em lagrimas:

— Vamos rapazes. Rema avante. Elles que tenham felizes viagem.

. . . .

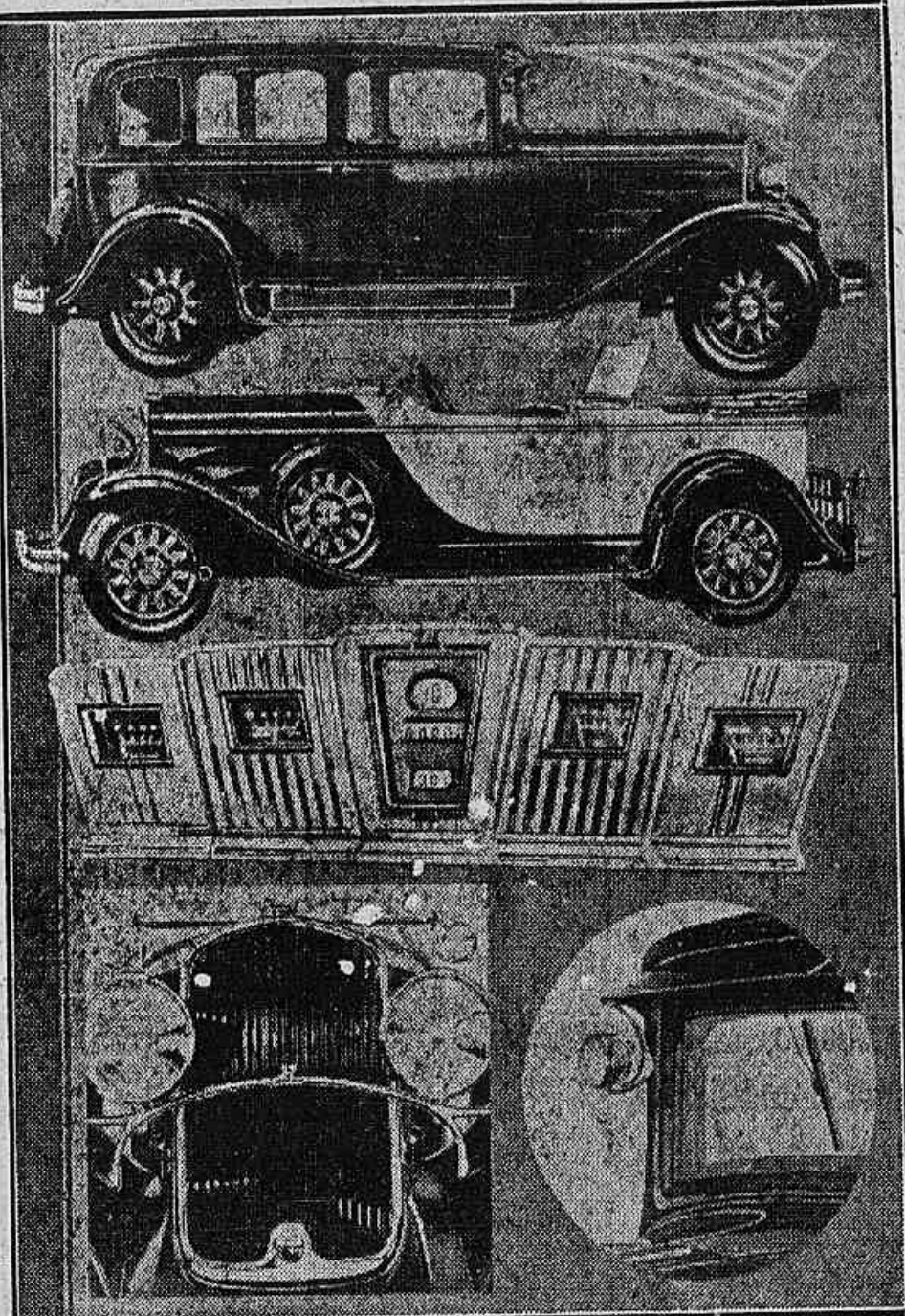
Vinha anoitecendo. O perfil da ilha Grande desenhava na atmosphera escurecida os contornos de um castello gigantesco. Começavam a scintillar as luzinhas dos casebres dos pescadores.

A viração, já enfraquecida encrespava levemente a superficie do mar e longe na névoa do horizonte, avistava-se o pharol do tôpe do "Alagoas", que deixava a terra brasileira.

DALGRIM.

Secção Automobilistica

Ainda os novos modelos Chrysler

(Continuação do numero anterior)

Vejamos em que coisistem essas modificações destinadas a transformar os anteriores carros na ultima palavra dentro de sua classe.

As engrenagens dos novos carros são do typo interior o que lhes facilita um serviço notavelmente silencioso e potente.

Como se sabe as engrenagens desse typo, usadas geralmente nas "prises directas", fornecem uma desmultiplicação reduzida e muito silenciosa, e isenta de esforços tangenciaes violentos.

Os amortecedores usados nos novos modelos são especialmente estudados para cada typo de carro de maneira a fornecer o maximo coefficiente de absorpção dos choques provenientes dos máos caminhos.

Tambem uma particularidade notavel dos novos motores consiste no emprego de velas medindo grandezas no systema metrico decimal, isto é, marcação "standard".

O gerador empregado nos modelos 77, é accionado por correia, isso para se evitar tanto quanto possivel os ruidos da transmissão.

A alavanca de mudanças em todos os modelos é séde de uma modificação verdadeiramente interessante e que consiste em uma união de borracha em fórma de annel, para se evitar tambem ruidos e vibrações molestas.

Os radiadores dos modelos anteriores e que celebrizaram a linha dos carros Chrysler, foi conservada nos novos modelos, porém em proporções um pouco mais amplas, isto é com um augmento de 0,5 millimetros sobre as dimensões anteriores.

Um detalhe interessante das novas carrocerias, é o seu acabamento com um preparado a base de chromo. Esse acabamento conserva de maneira notavel as molduras que bem depressa se deterioram com ao acabamento commum de esmalte.

Outros detalhes que chamam a attenção dos novos carros, são os limpadores de para-brisa que se estendem por toda a extensão do vidro, os estribos curvos de desenho inteiramente novo, os ventiladores da capota do motor, arrojada creação modernista.

O modelo 77, se encontra comprehendido pelas suas caracteristicas entre os modelos anteriores 75, e o famoso Imperial 80.

Apezar de que o diametro dos seus cylindros, 85,7 mm. representa um augmento de 3,2 mm., a força motriz desse motor foi augmentada a 3.200 revoluções, para 93 cavallos.

Grande parte desse augmento se deve ao novo systema aperfeiçoado de carburação e tambem ao abaixamento consideravel da compressão de escape.

Segundos as estatiticas publicadas pelas companhias de seguros da America do Norte, durante o anno de 1928 foram all roubados 116.000 automoveis, avaliados em 82 milhões de dollars.

"O automovel do futuro"

Automovel! A maior das realisações modernas! Que outra cousa poderá disputar o titulo maximo entre as actividades humanas que se degladiam na guerra commercial dos nossos dias?

O automovel na sua parte industrial constitue a maior das industrias modernas, abrigando nos seus campos de acção, todas as outras modalidades de trabalho.

Nada escapa ao seu poderio. Desde os mais notaveis sabios até os mais modestos operarios, todos encontram alguma coisa que fazer no terreno automobilistico.

Ha trabalhos para todos os officios, para todas as carreiras liberaes, e até para todas as artes!

Uma fabrica moderna de automoveis, encerra dentro das suas paredes o maior cabedal de conhecimentos que jamais outra industria teve occasião de reunir.

E todos esses valores individuaes, se congregam na mesma tarefa de contribuir para uma unica peça: o automovel.

Lançando-se um olhar para a infancia do automovel, em um passado não muito remoto, temos occasião de ver os progressos estupendos realizados por esse vehiculos em tão poucos annos.

Os carros que revolucionavam o mundo no anno de 1900, por exemplo, de semelhança com os modernos, só têm a faculdade de se movimentarem sem necessidade de tracção animal.

Tudo em um automovel se modificou, se aperfeiçoou de maneira radical.

Começando pelo motor, notaremos uma serie interminavel de principios novos presidindo á construcção e á montagem.

Os motores antigos geralmente de quatro cylindros, antes da época em que os formidaveis "deux" fizeram o seu apparecimento, se caracterizavam por um rendimento bastante mediocre, pela falta de "docilidade" mecanica que encontramos hoje, pelos ruidos terriveis, pelo grande consumo de combustivel, e por mais uma serie grande de inconvenientes que não encontramos de modo algum nos modernos orgãos propulsores dos automoveis.

As pressões dos pneus, segundo as modernas idéas, são muito inferiores ás usadas pelos antigos.

O pneu balão, com o seu cortejo de variantes de tecedura, revolucionou a industria, fornecendo muito maior conforto aos passageiros, em melhores condições de segurança, devido á maior superficie de contacto com o solo.

O systema de suspensão, composto hoje do famoso conjunto mollas-amortecedores, substituiu completamente as mollas ellipticas que equipavam os antigos chassis dos automoveis.

Em todas as partes, tanto as principaes quanto as pequeninas, nota-se uma transformação radical; e essa transformação é tanto mais notavel quanto o tempo em que ella se verificou, é relativamente muito curto.

Mas agora ao lado de tantas maravilhas, nota, ao espirito uma interrogação de grande opportunidade: o que será o automovel daqui a uns cincoenta ou cem annos?

Certamente o progresso não se deterá na sua faina bemfazeja, e os aspectos da industria dos automoveis bem depressa se modificarão de accordo com as novas idéas que se impuzerem entre os constructores dos carros.

Entretanto o exame cuidadoso dos factos actuaes, faz prever de tempo uma evolução bem mais lenta do que a que se tem verificado até aqui.

Nota-se que de uns tempos a esta data, os progressos e as modificações nos automoveis não têm sido tão vertiginosos.

E não se dá o facto de falta-rem novas idéas e novas soluções para os continuos problemas que diariamente apparecem nos campos do automobilismo mundial.

Factos ha nesse terreno, que têm merecido o exame de milhares de technicos para a sua completa satisfação e no entretanto uma vez determinada a resolução, a realização pratica de nova idéa não é levada a effeito com a rapidez que seria de desejar!

Qual será então a razão de tão estranho phenomeno?

Reside elle nos modernos methodos de construcção dos automoveis.

As fabricas actualmente se dedicam completamente á chamada construcção por "serie" que consiste em fabricar os carros por partes, mas em grande quantidade em vista da immensa procura do artigo.

Ora para que tal systema possa ser levado a effeito com resultados praticos, compensadores, é necessario que essas peças sejam construidas em uma quantidade notavel, por um conjunto de machinas especialmente destinadas a tal fim, e que só servem para cada trabalho.

Uma qualquer modificação de importancia que seja realizada em um dado modelo de carro ou mesmo de peça, accarretará fatalmente importantes transformações nas machinas especializadas na construcção de taes peças.

E como facilmente se comprehende, isso traz comsigo despezas de grande vulto, que sómente poderão ser realizadas com resultado pratico, se a modificação imposta ao carro trouxer vantagens no preço de venda ou no custo da mão de obra.

Naturalmente o exame attento de todas essas questões de economia interna, nas fabricas de automoveis, produz uma certa lentidão na adopção de novos modelos ou de modificações importantes.

Tivemos ha bem pouco tempo a opportunidade de verificar a verdade desses conceitos, com o exemplo da fabrica Ford.

A grande empresa americana que certamente não tem similar no mundo em materia de organização e mesmo de producção, passou por reformas quasi que completas, por occasião da transformação dos seus typos de automoveis.

Certamente a producção dos antigos carros Ford, era mais do que sufficiente para garantir a acceitação dos novos modelos que por ventura fossem lançados, mas, mesmo assim, innumeras pesquizas e experiencias foram levadas a effeito antes da resolução final que decretou a mudança dos modelos.

Os modernos carros Ford, em nada se assemelham aos antigos representantes do modelo "T", e vê-se de prompto o formidavel capital invertido subitamente em machinismos inteiramente novos, e necessarios a producção dos novos typos de carros.

Essa é sem duvida uma das mais importantes razões que impedem a continuação do vertiginoso progresso que durante alguns annos se observou na industria do automovel, principalmente na industria americana.

Entretanto a industria do automovel é uma industria dotada de uma vida muito energica para que fique por muito tempo sujeita a meros caprichos de ordem economica e nos annos que se seguirão, teremos por certo occasião de ver que os mais modernos typos de carros que hoje nos encantam com a sua belleza e com a sua perfeição technica, cairão do seu pedestal, sendo substituido por novas idéas realizadas com rapidez.

As modernas idéas sobre o automovel permittem dentro de determinado limite, uma previsão do que serão os modelos que mais tarde hão de figurar no mundo.

Assim parece fóra de duvida que um dos dispositivos peculiares aos automoveis modernos que mais depressa desapparecerá, será a caixa de mudanças accionada por systema de alavanca como encontramos hoje em todos os carros.

Os carros Ford do primitivo modelo "T", tiveram esse dispositivo de cambio modificado e transformado em commando por pedaes como todos tiveram occasião de experimentar.

Essa aspiração do cambio automatico de velocidade, parece ser uma das mais importantes modificações por que deva passar o automovel do futuro.

De facto uma das grandes desvantagens que ainda hoje encontramos nos nossos carros, é a constante necessidade de se trocar de velocidade em frente de uma rampa muito ingreme ou em difficuldades de transito tão communs nos nossos centros urbanos.

Na verdade é bem possivel se manter o carro por muito tempo em "prise", mas a custa de grande sacrificio exigido do motor, ou então empregando uma cylindrada quasi que exaggerada.

A essa ultima solução geralmente adoptada nos carros de preço muito elevado, implica em um accrescimo de gasto de combustivel que não compensa o gozo se obtem com a systema.

Nota-se entre os estudiosos do automovel uma corrente de grande força tendendo a resolução do problema. Assim, na Inglaterra, Constantinesco, na França, Sanson e De Lavaud, e muitos outros não descançam na pesquiza constante do resultado.

Outro ponto que sem duvida merece uma analyse delicada, é o systema de suspensão dos carros que parece entretanto resolvido com o uso dos amortecedores e das rodas de suspensão independente.

Finalmente o ultimo ponto a ser discutido, é a transmissão nas rodas dianteiras, que, ao que a experiencia tem revelado, marca o ponto optimo tanto no ponto de vista de economia, como de segurança e de durabilidade.

Essa questão da transmissão parece resolvida de modo cabal, por varias fabricas de automoveis tanto americanos como europeas.

Ha um automovel por...

5 habitantes, na America do Norte.

11 habitantes, no Canadá e Nova Zelandia.

16 habitantes, na Australia.

37 habitantes, na Inglaterra.

41 habitantes, na França.

42 habitantes, na Dinamarca e Argentina.

61 habitantes, na Suecia.

74 habitantes, na Suissa.

80 habitantes, na Belgica.

BRASIL — 1 automovel por 184 habitantes

ESTUDO SOBRE OS FREIOS

Denomina-se freio, o dispositivo destinado a retardar o movimento de que se acha animada uma machina qualquer. Esse decrescimo de velocidade, naturalmente implica em certo trabalho mecanico, que tem por fim a absorpção de um outro trabalho realizado pela machina em movimento.

Os freios geralmente se baseiam todos nos phenomenos do attricto.

Supponhamos duas superficies quaesquer postas em contacto e em seguida movimentadas uma de encontro á outra. Nos pontos de contacto entre ellas, apparece uma certa resistencia ao movimento, que se denomina Attricto.

O attricto, como sabemos, depende de varias causas, das quaes a mais importante é a natureza dos corpos postos em contacto.

Outras causas influem no coefficiente de attricto, como sejam a velocidade do movimento, a pressão que comprime as superficies uma de encontro á outra, etc.

O attricto, denominado tambem resistencia passiva, é o principal obstaculo contra o movimento. Onde quer que appareça movimento seja elle de que especie fôr, o attricto faz immediatamente a sua apparição tendendo a contrariar esse movimento.

Já tivemos occasião de vêr o papel importante que desempenha na vida de uma machina o oleo lubrificante, como attenuador dos effeitos perniciosos do attricto.

Vamos ver hoje, como esse mesmo attricto, pernicioso em alguns casos, se transforma em força bemfazeja, quando applicado nas occasiões necessarias.

Supponhamos uma machina lançada em pleno regimen de marcha, com uma velocidade consideravel. De repente por qualquer motivo, desejamos fazer cessar o movimento. Se fizermos parar a fonte de energia que gera esse movimento, certamente a machina parará, mas ao cabo de algum tempo, isso porque ella continua animada de um movimento residual, devido á força viva adquirida enquanto soffria os effeitos da causa motora.

O movimento cessará no momento em que se annullar a força viva, ao cabo de um tempo ás vezes bem longo.

Mas não nos é possivel esperar que a complacencia das leis naturaes faça cessar o movimento da machina. Então apparece o meio artificial de "absorver" o movimento residual de que se encontra ainda animada a machina. Esse meio é justamente a applicação racional e scientifica dos effeitos do attricto.

Se nos casos communs o attricto faz o papel de retardador do movimento, no nosso caso tambem o fará.

E surge a primeira idéa do freio, com a applicação de uma superficie, contra outra superficie da machina em movimento.

A compressão de uma peça auxiliar, independente nos orgãos da machina, contra um desses orgãos em movimento, constitue a acção de freiar.

Os freios podem ser divididos em varias classes conforme o ponto da sua applicação. Assim encontramos freios que actuam sobre as rodas, freios que agem sobre o mecanismo da transmissão e freios que agem sobre o motor.

As condicções que deve reunir um bom freio dizem respeito á sua propria acção no mecanismo que elle deve retardar no movimento.

Assim, os freios devem ser progressivos, com o fim de evitar os choques bruscos sobre a machina. Devem ser sensiveis isto é responderem de prompto a qualquer solicitação feita sobre o seu mecanismo de commando. Devem ser resistentes ao calor, uma vez que agem pelo attricto e que o primeiro effeito do attricto, é o desenvolvimento do calor. Finalmente devem ser efficazes isto é de real acção nos momentos de solicitação violenta.

Entre os systemas de freios actuando directamente sobre o motor, encontramos a applicação do proprio cyclo desse motor; como se sabe, o motor do automovel obedece a um certo cyclo thermico denominado de quatro tempos que são: admissão, compressão, explosão e descarga (escape).

Ora, desses quatro tempos, apenas um delles é motor, e os outros são resistentes. Por conseguinte, si se supprimisse esse tempo-motor, teremos no funccionamento do motor, tres tempos resistentes que fazem sentir a sua acção moderadora do movimento tanto mais energica quanto maior fôr a compressão do motor em que fôr observada.

Como vemos, sem que intervenha qualquer causa estranha ao motor, podemos ter um systema de frenagem absolutamente seguro, sem o menor gasto de peça.

Esse systema de frenagem sobre o motor, póde ser empregado normalmente em qualquer modelo de motor de automovel, de duas maneiras.

A primeira dellas consiste em se supprimir a corrente electrica que determina a explosão da mistura carburante.

A segunda consiste em se cerrar a entrada dos gazes nos cylindros, e como sem elles não poderá haver explosão, teremos com esse tempo-motor, o principio de frenagem no motor.

Existem, entretanto, alguns dispositivos especialmente destinados a frenagem sobre o motor, que equipam alguns carros e que serão tratados por nós no proximo numero.

(Continua).

A secção "Citroen", na ultima Feira Internacional de Lyon

LEILÕES

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & C.ª
Em 25 de novembro de 1929
Rua Luiz de Camões 58 e 60
(C 9432)

Leilão de Penhores
Em 19 de novembro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (C 5146)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 23 DE NOVEMBRO DE 1929 (C 6608)

.. B. AUREA BRASILEIRA
'eilão em 26 de Novembro
Matriz — Av. Passos, 11
(C 5752)

Leilão de Penhores
Em 20 de Novembro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(2171)

Leilão de Penhores
Em 27 de novembro de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas: Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (2320)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 76 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, casa de pequena familia; na rua Senador Furtado, 108, casa I. (C 8073) B

CENTRO

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado a casal sem filhos. Tem telephone na rua do Senado n. 227. (C 8083) D

ALUGAM-SE bonitos quartos para casaes ou solteiros na pensão Lisboa-Rio. Rua da Constituição, 71. Phone C. 3906. (C 8081) D

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia decente. Rua Carlos Sampaio n. 69 sobrado. (C 5637) D

ALUGA-SE por 350$ e impostos, a loja do predio á rua Senador Pompeu n. 75, propria para negocio ou officina; chaves por favor no sobrado e trata-se á rua General Camara n. 24 Peixoto & C. (C 5648) D

ALUGA-SE confortavel sobrado de esquina da rua do Rosario, 3 e 5 com 7 esplendidas salas de frentes, magnificos escriptorios, cozinha e privada tudo como novo. Tambem serve para pensão de 1ª ordem servido por ampla escada e elevador Otis. Rua do Mercado n. 39, 2º. andar. (C 9396) D

ALUGA-SE só á familia uma casa com boas accommodações na av. á rua Visconde de Itauna n. 203. (C 5620) D

ALUGA-SE o excellente 2º andar do predio n. 128 da rua S. Pedro, com amplas accommodações para grande familia. Chaves no 1º andar, onde se trata. (C 8071) D

SALA e quartos, aluga-se com ou sem mobilia com direito a cozinhar e grande quintal. Rua do Rezende n. 108 sobrado. (C 8007) D

CATTETE

APARTAMENTO moderno mobiliado com todo conforto aluga-se com pensão de 1ª ordem ou só com café de manhã; rua Santo Amaro n. 81. (C 6758) E

ALUGA-SE por 950$000 com contracto o predio de 2 andares completamente reformado, com 7 quartos da rua Bento Lisboa n. 6. Chaves no lado no n. 4. Tratar á rua Sachet, n. 39, 3º. andar, das 5 ás 7 horas. (C 6777) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal ou rapazes, em casa de pequena familia, á rua do Cattete n. 140 sobrado. (C 6736) E

FLAMENGO — Alugam-se tres bons quartos, com agua corrente e optima pensão no "Clara Hotel". Rua Almirante Tamandaré n. 26, proximo dos banhos de mar. (C 5707) E

LINDA sala, muito fresca, ricamente mobilada, aluga-se a casal ou senhor de tratamento, sem pensão, em casa de pequena familia. Rua Silveira Martins n. 78. B. M. 2983. (C 5630) E

PEQUENA familia deseja apartamento ou metade de casa, com ou sem moveis, com ou sem pensão. Carta a Bailly, caixa postal n. 598. (C 6735) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$ Comida excellente. (C 2578) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo, 46. B. M. 1580. Cattete, Flamengo! Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (C 6704) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75-A (Larangeiras). Informações no mesmo, diariamente. (C 6712) F

ALUGA-SE na rua Moura Brasil, 22, 5 quartos, garage, etc. Ver e tratar na mesma das 13 ás 16 horas. (C 6610) F

ALUGAM-SE tres optimas casas novas, garage, 5 quartos e mais dependencias; á rua Leão n. 32,34 e 36; tratar no n. 30. Telephone Beira Mar 2559. (C 6288) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE esplendida casa, completamente reformada, á rua D. Mariana n. 35 Informações no mesma, diariamente, das 10 ás 16 horas. (C 6714) G

ALUGA-SE magnifico predio, para familia de tratamento, á rua Barão de Itamby n. 73, em Botafogo. Aluguel modico. Póde ser examinado, por obsequio do exmo. sr. morador, das 12 ás 16 horas. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, salas dos fundos. (C 6727) G

ALUGA-SE casa nova a pessoas de fino gosto á rua David Campista n. 22, Botafogo, 4 quartos, mais dependencias e garage. Ver qualquer hora. (C 9417) G

ALUGA-SE optima casa, completamente remodelada, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, á rua Gal. Polydoro, 91-VIII; chaves na III. (C 5634) B

ALUGA-SE á praia Botafogo 402, casa 14 um quarto de frente, casa nova, todo respeito. (C 5615) G

COPACABANA

ALUGA-SE na av. Vieira Souto n. 474 uma casa com 2 salas, 4 quartos, dependencias para creado, jardim. Preço 700$. Dr. Cossenza, á rua Visc. Inhaúma n. 82, 1º. Phone N. 5380, dias uteis. (C 5621) H

ALUGA-SE mediante contracto, a casa da rua Leopoldo Miguez n. 36, 500$000 e taxas, a quem comprar alguns moveis ali existentes, por preço muito reduzido ou vende-se estes a particular. Ver e tratar no local. (C 9438) H

ALUGA-SE bom quarto mobilhado com pensão, á casal de tratamento, á rua Copacabana n. 834. (C 8059) C

ALUGA-SE por 700$ com contrato o predio de 2 andares completamente reformado, com 5 quartos da rua Hilario Gouvea n. 128. Chaves e tratar, defronte, rua Toneleros n. 194. (C 5593) Cop.

ALUGAM-SE os magnificos predios á rua Gustavo Sampaio n. 82, casas I, II e III, completamente novos, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratam-se com Adolpho Andrade & Cia. Edificio d'A Noite, sala 502. (C 6716) H

ALUGA-SE a cavalheiro quarto independente em Copacabana. Telephone Ipanema 1438. (C 6737) H

SALA de frente e um quarto alugam-se em casa de familia, a cavalheiros de todo respeito, rua Gustavo Sampaio, 162. Leme. (C 8023) C

SALA e mais dependencias para casal aluga-se á rua Visconde de Pirajá n. 550. Telephone Ipanema 0475. (C 5721) Ipan.

GAVEA

GAVEA — Aluga-se o predio da rua Marquez de São Vicente n. 346, com quatro quartos e duas salas. Aluguel 450$; trata-se á rua Bambina n. 60. Tel. Sul 2770. (C 5633) I

ALUGA-SE para casal ou pequena familia de tratamento a casa da rua dos Oitis n. 21, em frente ao Jockey-Club, completamente reformada, com 2 pavimentos, quintal, regular jardim na frente e ao lado. Tratar na praça Arthur Bernardes, 108, botequim onde estão as chaves. (C 6690) I

TIJUCA

ALUGA-SE um apartamento mobilado e com pensão a casal de tratamento, em casa confortavel e de familia de todo o respeito, á rua Conde de Bomfim n. 1233. (C 8014) K

ALUGA-SE com pensão uma sala ou um quarto, com ou sem mobilia, á rua Conde de Bomfim n. 118. Pede-se e dá-se referencias. (C 5490) K

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 283, reformada, com 14 quartos e mais dependencias. Vê-se a qualquer hora. Informações pelo telephone Villa 0798, das 9 ás 11 horas. (C 6570) K

ALUGAM-SE quartos com ou sem moveis, com pensão de 1ª. ordem, em casa de familia estrangeira á rua Haddock Lobo n. 212. (C 8031) K

ALUGA-SE a magnifica chacara, á rua Dr. José Hygino n. 86. Tratar á rua Uruguayana ns. 38-40. (C 4990) K

ALUGA-SE os predios á rua Uruguay, n. 127-III, XI e XVI; 2 qs., 2 s., aluguel 250$ e taxas; chaves no n. 153-VIII. Tratam-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda 71-75. (C 6715) K

ALUGA-SE casa á rua Conde de Bomfim n. 954, preço 570$ com 4 salas, 4 quartos e demais dependencias as chaves no n. 938. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 227. (C 8032) K

ALUGA-SE casa nova; 3 quartos 2 salas, 450$. Oliveira da Silva, n. 65 perto Pinto Guedes. Muda. (C 8020) K

TIJUCA. Aluga-se um bom sobrado construcção moderna, com 4 quartos, 2 salas, copa dispensa, cozinha, quarto de banho completo e 2 grandes terraços. Aluguel 500$000, á rua Conde de Bomfim n. 942. (C 6706) K

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 546, de tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, porão quintal e mais dependencias; contrato. Preço 475$000. Está aberto. (C 5688) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE 1 grande predio acabado de construir, com esplendida vista, á rua Justiniano da Rocha n. 186, em frente ao boulevard 28 de Setembro, em centro de terreno, com 7 quartos, salas de visitas, jantar, salas de bilhar ou bibliotheca, garage, está aberto. Trata-se na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (C 5499) M

ALUGAM-SE casas, uma com tres dormitorios em cima, em baixo, 2 salas, quarto de banho, completo, outra com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Rua Theodoro da Silva, 423 e 425. (C 6613) M

ALUGA-SE o predio á rua José Patrocinio n. 57, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 270$ e taxas; chaves no n. 77. Tratase no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. (C 6719) M

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 316, casa IV, com tres quartos, duas salas, banheiro, esmaltado, aquecedor, fogão a gaz; para familia de tratamento. As chaves estão no n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, n. 55, sobrado, com Santos. (C 6674) M

ALUGA-SE por 450$000, o predio da rua Emilia Sampaio n. 41, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e quintal, trata-se no 31 ou na rua Frei Caneca n. 59 com os sr. Moura. (C 5662) M

ALUGA-SE casa confortavel. Avenida 28 de Setembro n. 245. (C 9386) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Antonio Salema n. 56. Chaves na rua Pereira Soares n. 15. (C 6695) N

ALUGA-SE por 420$ as casas novas com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., entrada para auto, á rua Senador Moniz Freire ns. 24 e 26; trata-se no 22, ou Avenida Rio Branco n. 61 das 11 ás 4. (C 6047) N

ALUGAM-SE casas novas á rua Professor Valladares, por 560$, 400$ e 330$; trata-se na mesma rua 43, ou avenida Rio Branco n. 61, das 11 ás 4. (C 6043) N

ALUGA-SE para familia de tratamento, o optimo predio com dois pavimentos á rua Antonio Salema n. 62. As chaves na rua Pereira Soares n. 15. (C 6699) N

ALUGAM-SE casas pequenas e novas de estylo bungalow com todos os requisitos da moderna hygiene, em uma villa cuja terminação está por dias, á rua Campinas n. 24. Andarahy. (Largo do Verdum) Trata-se no local. (C 6680) N

ALUGA-SE por 300$000 a casa assobradada n. 108-A, com fogão a gaz da rua Dona Maria, Aldeia Campista. Informações no 110, loja. (C 5699) N

ALUGAM-SE casas modernas e bem confortaveis á rua Pereira Soares. As chaves na casa 15 da mesma rua. (C 6697) N

PREDIO — Aluga-se; r. Ernesto Souza, 20, Andarahy. Chaves n. 13. Tratar rua Pereira Nunes, 25. (C 6746) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 750$ e taxas bella residencia para familia de tratamento, tendo gaz e luz ligados e telephone, com ramal; á rua Barão de Petropolis, n. 526; (largo do França); trata-se á rua General Camara n. 23, com os srs. Peixoto &Cia. (C 5646) S

ALUGA-SE casa confortavel em Sta. Thereza. Tratar na rua Theophilo Ottoni n. 127. (C 5388) S

MANGUE

APARTAMENTOS baratos para familias; excellentes para quem precisa morar perto da cidade. Rua Pedro Rodrigues 21, esq. da do Senador Euzebio. Tratar: Av. Rio Branco n. 97. (C 6692) M

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna n. 375; trata-se á rua do Rosario n. 74 1º. andar. (C 6693) M

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery n. 512, com 5 quartos, 2 salas e 2 quartos no quintal, e mais dependencias, as chaves no 510. Trata-se no Bazar Colombo, Rua Mariz e Barros n. 115-117. (C 5733) U

ALUGA-SE em Todos os Santos os predios n. 143 e 145 da rua Cirne Maia, por 450$ completamente novos; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 55. Tel. V. 0606. (C 6632) U

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., á rua Licinio Cardoso: 159; trata-se no 157. Aluguel 350$000; bondes á porta. (C 6045) U

ARMAZEM. Aluga-se com contracto tem moradia para familia. Estrada da Freguezia n. 443 esquina de Monsenhor Marques, Jacarépaguá. Está aberto. (C 8018) U

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier, n. 719 casa 7, um bom quarto de frente em casa de familia. (C 5612) U

ALUGA-SE por 250$000 o predio da Estrada da Freguezia n. 443. Jacarépaguá. Está aberto. (C 8016) U

VENDE-SE um terreno, de 11,50 x 21,50 no melhor ponto de Grajahú, á rua Professor Valladares, proximo ao bonde. Preço unico 16:500$. Tratar, sabbado e domingo, até ás 12 horas, á rua Meira Vasconcellos, 16. Andarahy. Largo Verdun. (C 5723) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire, n. 55: 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem em frente; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 71-75. (C 5717) V

ALUGA-SE uma loja com morada para familia, propria para quitanda, armarinho ou outro negocio. Travessa Arsenio Silva n. 8, junto ao armazem da rua Ennes Filho n. 90. Informações no mesmo, ou no n. 87. Penha Circular. (C 5625) V

ALUGA-SE á Avenida Londres, junto ao n. 66, Bomsuccesso, quatro predios novos, a 250$000 cada um. Trata-se na rua 7 de Setembro, 209, loja. Phone C. 3206. Chaves no local. (C 4989) V

NICTHEROY

ALUGA-SE por 200$, casa com 2 q., 2 s., etc, av. muito decente, clima saluberrimo, perto da praia Icarahy. Chaves na casa 9 da rua Geraldo Martins n. 152. Tratar Villa 4312 Rio. (C 6741) W

ALUGAM-SE os predios da rua Coronel Moreira Cezar ns. 130 e 136. Icarahy, muito proximo da praia. Trata-se no n. 130. (C 6962) W

ALUGA-SE na rua Mariz e Barros Icarahy, optimo quarto á moço do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia de tratamento. Unico hospede. Informações com o sr. Menna á rua da Carioca n. 47. (C 9435) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS
Aluga-se a casa da rua João Caetano n. 25. Trata-se á rua Paulo Barbosa, 55. Telephone 210. (C 9431) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA NA GAVEA, PERTO DO NOVO PRADO — Vende-se por 60 contos a aprazivel casa da rua das Accacias n. 39, de um só pavimento, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias, centro de terreno de 20 por 52 mts., grande quintal com arvores frutiferas. Por especial favor, o proprietario do palacete n. 35, ao lado, fará visitar o predio. Trata-se com o sr. Campello, Av. Rio Branco, 69/77, 5º andar, sala 4. Tel. Norte 3389. (C 6655)

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C 9162)

VENDE-SE ou aluga-se a casa nova (bungalow) por 230$ mensaes ou 17:000$, facilitando o pagamento, á rua Camarista Meyer, 131 (Bôca do Matto), com 2 quartos, 2 salas e todo o conforto hygienico, bom quintal. (C 6770)

VENDE-SE por 3:500$ o ultimo lote de 9 x 50 da rua Pontes Corrêa. Tratar, Rozario, 142, sob. (2218) 1

VENDE-SE um magnifico terreno a Alameda São Boaventura, tendo de frente 17m,60 x 252, com outra frente para a travessa São Feliciano, contendo chacara de flores e duas casas antigas, rendendo mensalmente 200$000. Trata-se á Alameda São Boaventura n. 862, Nictheroy. (C 8038)

VENDEM-SE os predios da rua Marechal Rangel ns. 144 e 146 e rua Araujo n. 66, Cascadura. Bondes á porta. Trata-se com o sr. Plinio Lopes, no largo de Cascadura. (C 8017)

VENDE-SE por 2:800$ um terreno de 15 x 30, á rua Indayassú. Facilita-se o pagamento. — Tratar, Rozario n. 142, sob. (2218) 1

VENDEM-SE optimos lotes, em Villa Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico; trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º. andar, com Junqueira & Cia Ltda. (C 6705)

TERRENOS no Engenho de Dentro. Vendem-se em condições excepcionaes magnificos lotes, na rua Borges de Monteiro junto ao Reservatorio dagua. Tratar no local (Reservatorio) com o sr. Pelinto ou na rua da Quitanda 113, 1º. andar com Junqueira & Cia Ltda. (C 6705)

TERRENOS baratissimos entre, Collegio e Sapé, (E. F. Rio d'Ouro) e (Linha Auxiliar); vendem-se no bairro Indianopolis, tem agua e luz, preço de occasião, prestações reduzidas; tratar no local ou na rua da Quitanda 113, 1º. andar, com Junqueira & Cia Ltda. (C 6705)

VENDE-SE o predio 198 á rua José Hygino. Trata-se no mesmo. (C 5013)

VENDE-SE por 4 contos um terreno de 30 x 5, rua Iraty, canto do Barão de Vassouras. — Tratar, Rozario n. 142, sob. (2218) 1

TERRENOS Tijuca, Uruguay. Excellentes lotes, rua Uruguay, n. 511, perto de Conde de Bomfim. Condições excepcionaes, Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda 113, 1º. andar. (C 6703)

CASAS a prestações. Vendem-se duas com bastante terreno, perto do bonde electrico que liga Madureira a Irajá. Informações com Junqueira & Cia Ltda. Rua da Quitanda 113, 1º. andar.

CASA — VENDE-SE
á rua Torres Sobrinho n. 42, Meyer, perto da estação, quatro bons quartos, duas salas, quarto de banho com aquecedor, alpendre, bom quintal arborizado, preço muito barato; trata-se perto com sr. Martins, Armazem Primor, á rua Lucidio Lago n. 33. (C 5638)

TERRENO
Haddock Lobo, em rua nova, vende-se o ultimo lote de 10 x 21; trata-se com o proprietario na rua Haddock Lobo n. 252. (C 5456)

PALACETE
Esplanada do Senado
Vende-se ou aluga-se, rua Paulo Frontin n. 36. Facilita-se o pagamento. Tratar: Rua Gonçalves Dias, 54, loja. (C 5781)

COPACABANA — POSTO 4
Vende-se optimo predio. 7 quartos, garage, grande terreno. Tratar á rua Quatro de Setembro n. 120. (C 8050)

PREDIO
Vende-se o predio da rua Lucio de Mendonça n. 27, em centro de terreno com garage; póde ser visto das 8 ás 11 e de 1 ás 15 horas. Trata-se na rua Buenos Aires n. 124, sobrado, com o dr. Edgard Pereira, das 10 1|2 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (C 5542)

CHACARA
Vende-se uma retirada da estação 4 minutos de caminhão, 2 alqueires de terra, composta de laranjeiras e outras arvores fruitiferas já produzindo, assim como mais bemfeitorias; facilita-se o pagamento ou troca-se por propriedade no suburbio do Rio; ver e tratar com Diniz Leal, em Paracamby. — Não se responde a cartas. (C 6689)

Terrenos a prestações, prazo longo, sem juros e sem entrada inicial
Ide á Padaria em frente á estação de Inhaúma escolher seu lote na Vil'a Engenho da Rainha, as quaes têm luz, agua, bondes e servidos pelas linhas Auxiliar e Rio d'Ouro, distantes 17 minutos da cidade; no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande, adquirir um lote na Villa Jardim, Campo Grande, que tambem tem agua, luz, bonde, omnibus, Escola Publica e Commercio; na Padaria e Confeitaria Recreio Santo Antonio, na estação de Anchieta ver a optima situação e grande futuro dos terrenos da Villa Mariopolis, proximos da estação e com bicas d'agua. Pertencem todos á Empresa de Terrenos e Edificações, que é uma das mais antigas e sérias e com escriptorio na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. (C 5708)

LEBLON
Vendem-se tres lotes de terreno na praia, preço de occasião. Trata-se com o sr. Thomaz no Cinema Ideal. (C 5713)

FAZENDA
Vende-se uma na serra de Friburgo, com 180 alqueires, 150 em matta virgem e 30 em pastos e lavoura, cortada pela Estrada de Ferro Leopoldina. Trata-se com o sr. Thomaz no Cinema Ideal. (C 5711)

VENDE-SE OU ALUGA-SE
optimo predio moderno, com todo o conforto, armarios embutidos na parede, etc. Rua Menna Barreto n. 9 — Inf. S. 2796. Preço 130:000$000. (C 5417)

Magnifico predio
VENDE-SE
Rua São Salvador n. 53, (entre Cattete e Botafogo) a poucos minutos dos banhos de mar, com 3 pavimentos. No primeiro pavimento: salão studio, salão para jogos, salão de rouparia, tres quartos de empregados. Lavanderia e banheiro para empregados. — No segundo: varanda, sala de entrada, salão de visitas, fumoir, hall, galeria, 2 dormitorios, salão de jantar, varanda, jardim de inverno, sala de almoço, sala de banho, quarto copa e cozinha. No terceiro: 4 bons dormitorios, galeria e sala de banho jardim e quintal. Grande conforto e hygiene. Optima construcção. Póde-se fazer garage. Acha-se em exposição todos os dias, excepto aos domingos, das 3 ás 6 horas da tarde. Trata-se com o dr. Magalhães: Phone Villa 5987. (C 5582)

PREDIO NO CENTRO
Arrenda-se o predio acabado de construir da rua Marechal Floriano n. 159. Contrato longo e aluguel rasoavel. Póde ser visto a qualquer hora e para informações, Caixa Postal n. 1298. (C 6544)

CASA A' VENDA EM INHAUMA A PRESTAÇÕES
(Grande Pechincha)
A ver e tratar na Avenida Automovel Club n. 232. (C 5624)

VENDAS DIVERSAS

CAMINHÃO Lancia, 3 toneladas, vende-se; ver, rua José Mauricio n. 54 (Garage José Mauricio); tratar, rua da Alfandega n. 103. (C 6749)

KOEHLER, machina de costura allemã — a grande marca mundial — 3,500.000 em uso. Desde 15$000 mensal. Rua Buenos Aires n. 283. (C 8079)

PHARMACIA — Vende-se uma por preço de occasião. Informações na Casa Saldanha; Buenos Aires, 62. (C 6713)

VENDEM-SE cachorros das raças Lulús, Dinamarquezes, Policiaes, Fox-terrier. Preços razoaveis. Rua Barroso n. 139. Tel. Ipanema 1015. (C 6637)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade. "Joalheria Valentim", á rua Gonçalves Dias; tel. Central 0994. (C 9200)

VENDE-SE urgente um esplendido piano Pleyel. Rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (C 8000)

ACHADOS E PERDIDOS

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 177.162, desta casa. (C 8003)

DIVERSOS

A O rigor da moda modelos de vestido de passeio e baile; liquida-se por preço de occasião. Rua Silveira Martins 78. (C 5628)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua **Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões.** (1655)

COM o capital de 10:000$ pessoa optimamente representada, procura collocação no commercio ou industria com ordenado relativo ao trabalho e capital. Pede referencias claras e positivas. Cartas para o "Correio da Manhã". Caixa n. 23. (C 6762)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs.: S. Libanio e E. Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone N. 4252.

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4.
(15042)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 9301)

DINHEIRO — Empresta-se á rua do Carmo n. 71-2º, com Araujo Lima. (C 6358)

DINHEIRO, empresta-se a commerciantes e particulares, sob promissorias ou duplicatas, curto e longo prazo, solução rapida. Informações, á rua da Quitanda n. 69-1º. andar. (C 6250)

DINHEIRO — Sob duplicatas e promissorias de firmas commerciaes; descontam-se, a juros de Banco, com Silva, á rua Buenos Aires n. 175, 1º. Norte 5503. (C 5619)

EXERCICIOS FINDOS — Compram-se na rua S. José n. 55, sobrado, sala da frente. (C 6676)

Gratis Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpresa. (14777)

JEREMIAS CAFE' DELICIOSO.
Usem e peçam em toda parte.
Torração: Rua S. José, 45. (452)

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Aceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 9357)

PENSÃO, farta e variada; fornece-se a domicilio. Voluntarios, 213. Tel. Sul 2087. (C 8015)

PIANOS novos de 1ª classe, ultima palavra em belleza e perfeição; vende á vista e á longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se e afina-se. Casa Freitas — Engenho Novo Em frente á Estação. (C 5046)

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens, á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (C 5644)

PIANOS e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposat, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 9302)

MEDICOS

Vias urinarias — Doenças do recto
OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, 3 ás 6 hs. (C 5695)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C 4577)

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zweizer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (C 2546)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias appendicites, **HYDROCELE.** Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(9969)

Dr. Sylvio Rego
Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação, Chefe de Cirurgia Infantil, da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs. (C 9100)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2634. (C 2939)

Dr. Pedro de Castro
(Do serviço clinico do Prof. Miguel Couto)
Clinica Medica, Creanças e Adultos — Pneumothorax. — Carioca, 33, 2ªs, 4.ªs e 6.ªs. (C 9212)

Clinica só de Senhoras Dr. Octavio de Andrade, cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazo, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Consultas de 9 1|2 ás 11 hs. e de 1 ás 5 hs. Largo de S. Francisco, 25. Tel. 1591, Central. (C 9239)

Pelle e syphilis Dr. OLAVO DANTAS — L. da Carioca, 1º — 2º. Elev. A's 4 1|2. (C 3764)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 6001)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 9338)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Teleph. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

DENTISTAS

ALUGA-SE gabinete electro-dentario, sala de frente, á rua Chile, 23, 2º andar. Elevador. (C 5703)

SRS. DENTISTAS
OURO especialmente preparado para a arte dentaria, de todos os quilates em laminas, discos e fios; prata e platina. Experimentem a solda "IMPERIAL", egual á melhor estrangeira. Os melhores preços da praça. Rua Sete de Setembro n. 174, sobrado — PHONE CENTRAL 2405. (C 8003)

EDUARDO FIGUEIREDO — Dentista. Rua Sete de Setembro, 176. A's terças, quintas e sabbados. (C 9374)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 6064)

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24 (2º). Para exames e concursos. (C 3636)

ALLEMÃO, prat. ensino rapido e perfeito, professora allemã. Leme, rua Gustavo Sampaio n. 68, app. I. B. M. 2448. (C 6576)

COPIAS A' MACHINA. R. CARIOCA, 11. (C 6720)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. (C 5457)

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 9350)

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 5448)

PROFESSORA allemã ensina seu idioma, inglez e francez. Grammatica, literatura, pratica. Tel. B. M. 0026. Rua Pedro Americo, 94, casa VI (Cattete). (C 5617)

PREPARATORIOS. Curso de férias. Rua Alves de Brito, 19. Tijuca. (C 5710)

Senhorita ou rapaz que quizer aprender escrever á machina com perfeição procure a Escola Underwood, a mais antiga. R. Carioca, 11. (C 6718)

100:000$000
Quem os tiver, póde, até na sua propria residencia aqui no Rio, applical-os com segurança, enriquecendo honestamente; cartas a R. B. á Caixa Postal 538. (C 3614)

AUTO FIAT
Vende-se phaeton com cadeirinhas, ultimo modelo, funccionamento perfeito e optima conservação, preço de occasião. Rua da Relação n. 18. (C 5706)

SOCIO
Precisa-se com capital de seis contos, para desenvolver um negocio de lenha. Procurar Benjamin, no domingo, á Estrada da Freguezia n. 806, Jacarépaguá. (C 5709)

BOTEQUIM
Acceita socio, bom negocio, pequena entrada de capital, ainda recebe aluguel, longo contrato, boas vendas; o motivo se dirá. Tratar com o sr. Mattos, á rua Buenos Aires, 185. (C 5726)

VERÃO — MENDES
Aluga-se, 200$000, ou vende-se em prestações mensaes de 250$000, confortavel casa em Humberto Antunes — Villa Octavia. (C 5477)

MADAME ROMERO
Atelier de alta costura. Executa com perfeição e rapidez vestidos dos ultimos modelos parisienses. Preços modicos. Cattete n. 201, sala 1. (C 8080)

ALUGA-SE GRANDE CASA
com entrada, saleta, s. visitas, s. jantar, 7 quartos, 3 banheiros, copa, despensa, cozinha, quintal e peq. jardim, á rua S. Francisco Xavier n. 723. Chaves no n. 721, onde tambem se trata. Aluguel 800$000. Exige-se fiador idoneo. (C 5657)

QUARTO E SALA
Alugam-se uma esplendida sala de frente e um grande quarto em casa de familia de tratamento, na Praia do Russell n. 76. (C 5731)

ALUGA-SE CASA
Aluga-se uma confortavel, com bastantes commodos e demais requisitos para familia, á rua General Canabarro n. 56. — Com jardim e bom quintal. As chaves no mesmo. (C 5694)

CASAS A PRAZO
Edificamos casas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. → Informações á Avenida Rio Branco, 46, 5º pavimento, sala 12. (C 6724)

PENSÃO MILTON
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (C 8058)

BUNGALOW MOBILADO
Finamente mobilado, em Copacabana, perto da praia, proprio para familia de tratamento, Informar Central 1453. (C 6766)

LARANJEIRAS
Aluga-se optimo predio, tratamento feito moradia proprietario. Cosme Velho, 251. Visivel diariamente. (C 6682)

CASA EM COPACABANA
Aluga-se o confortavel predio da rua Joaquim Nabuco n. 71, no posto 5. Trata-se á rua Julio de Castilhos, 30. (C 5627)

PRAIA DE ICARAHY
Aluga-se uma casa grande nesta praia n. 307. Tratar á rua General Camara numero 33, (loja). (C 5629)

TELHAS
Coloniaes novas, vendem-se quasi de graça. Telephone Villa 1211. (C 6739)

CASA
Acabada de reformar, com todo o conforto, com optimas installações e dispendios, aluga-se á rua Barão de Petropolis n. 122. Ver a qualquer hora. Trata-se á Praça Floriano ns. 37 e 39, 2º andar. (Por cima do Cinema Gloria) na Companhia Territorial Suburbana, das 10 ás 11 horas. (C 5723)

MACHINAS PARA CALÇADO
(Córte de sola)
Vendem-se as seguintes machinas em perfeito estado de funccionamento: um balancé duplo. Tres balancés pequenos. Uma machina de cylindrar. Ver e tratar na Fabrica D. N. B., Avenida Pedro II n. 224. (C 8039)

CINEMA
Alugam-se tres boas lojas para cinema, armazem, casa de pasto, junto ás officinas da Light. Rua Conselheiro Mayrink n. 318, tro. c. 304. (C 6618)

Aves de raça
Preços modicos de fim de anno, no Retiro Mattos Jr., na Estrada da Pedra n. 853, em Guaratiba, por Campo Grande. — E. F. C. B. (C 4976)

CENTRO COMMERCIAL
Aluga-se o excellente predio da rua General Camara n. 213; a chave encontra-se na mesma rua n. 217. (C 5548)

NEGOCIANTES DO INTERIOR
Comprando fazendas á dinheiro na rua da Alfandega n. 97, Rio, compram mais barato 30 % do que qualquer atacadista do interior. (C 9313)

CORTINAS E STORS
Executa-se qualquer modelo. Madras de seda a 13$000. Cattete, 51. Telephone Beira Mar 2288. (C 9191)

ICARAHY
A' Praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (C 4975)

TRATAMENTO TUBERCULOSE
se'a superalimentação pelo "GASTRION", que dá appetite, estimula, superalimenta. Regulariza funcções tubo digestivo. Nas drogarias. (C 6096)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo, 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (C 6088)

FLORIDA HOTEL
Flamengo
Maximo conforto, pelo minimo preço. Rua Ferreira Vianna, 75|77. (C 5500)

APARTAMENTOS
Aluga-se para casaes sem filhos, com 2 e 3 peças, Palacete Riachuelo. Rua do Riachuelo n. 171. (C 4983)

TOLDOS EM LONA
Executa-se qualquer modelo, fornecemos amostras e orçamentos. Cattete, 61. Telephone Beira Mar 2288. (C 9190)

ABUMINOL
Escepcifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (C 5094)

HOMOEOPATHIA
DR. GALHARDO. A's segundas e quintas, das 4 ás 5 1|2 horas da tarde, á rua da Quitanda n. 57. (C 6646)

CASEMIRAS INGLEZAS
Vendem-se em córtes, proprias para verão, na rua São Bento n. 10. (C 4998)

BUNGALOW
Aluga-se optimo a familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz, garage e mais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora, á rua Engenheiro Nazareth n. 13, Piedade (rua com optimo calçamento). Trata-se no mesmo. (C 6649)

Rendas do Ceará
Colchas, toalhas e applicações e rendas de todas as procedencias, só quem vende a preço de reclame baratissimo é o "BARATEIRO DAS RENDAS", AVENIDA PASSOS n. 85. (C 6773)

CORRESPONDENTE
Para empresa de grande movimento precisa-se de um optimo correspondente. Offertas informando a casa onde trabalho e pretenções de ordenado — Cartas neste jornal para a caixa 23. (C 5728)

VENDA DE USINA
Vende-se por 120 contos uma Empresa de Força e Luz em franca prosperidade. Negocio lucrativo e de grande futuro. Informações dr. Coutinho, á rua S. José n. 110, das 16 ás 17,30 horas. (C 5693)

AVENIDA VIEIRA SOUTO
Aluga-se a casa n. 184; as chaves estão na rua Visconde Pirajá n. 127; trata-se á rua Visconde Inhaúma, 78. (C 5528)

POMBOS
Compram-se a 2$000 cada um, com azas. Sete de Setembro, 57. (C 5017)

CASAS
Alugam-se á Avenida Henrique Drumond ns. 44 e 48, 2 pavimentos e garage. Informações Ipanema 1831. (C 5729)

MOLDES
Para camisa, pyjama e cueca, os mais perfeitos, por preço baratissimo, vende o "BARATEIRO DAS RENDAS". Avenida Passos n. 85. (C 5773)

COPACABANA
Aluga-se o predio da rua 9 de Fevereiro n. 37, com 5 quartos e 2 salas. Chaves no mesmo predio. Tratar na rua dos Ourives n. 25. Telephone Norte 2419, com o sr. Raul Campos. (C 5672)

PETROPOLIS
Aluga-se esplendida casa mobilada, á rua Piabanha n. 109. Chaves ao lado. Qualquer informação Sul 3277. (C 9413)

LEME
Esplendida casa mobilada, aluga-se na rua Gustavo Sampaio n. 58. — Sul 3277. (C 9415)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, mesmo precisando de reparos, paga-se bem. Tel. C. 4307. (C 5513)

MISSOURI HOTEL
Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (C 9306)

CINTAS DE SENHORAS A — PRESTAÇÕES —
Cintas de elastico e soutiens dos mais modernos só na CASA DE Mme. SARA. Rua Visconde Itauna numero 143 e 145. Praça 11 de Junho. (C 5412)

LOJA NA AVENIDA
Aluga-se no EDIFICIO PORTELLA, (antiga Casa Colombo), no melhor ponto da cidade. Trata-se á Avenida Rio Branco numero 111. (C 3806)

HOTE LPENSÃO HADDOCK — LOBO —
Completamente reformado, muito conforto, por preço barato, na rua Haddock Lobo n. 252 — Rio. (C 6458)

MADEIRAS E MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO
— A. Costa Araujo —
Rua da Constituição, 78
Em virtude da mudança que vou fazer até 15 de dezembro vindouro, para a rua Barão de Iguatemy ns. 60 e 62 — Praça da Bandeira, — resolvo fazer uma grande reducção nos preços do vultuoso stock que possúo, para maior facilidade da dita mudança.
— A. COSTA ARAUJO — (C 6565)

CASA NO CATTETE
Traspassa-se o contrato da rua Bento Lisboa n. 24 — a quem ficar com os moveis — aluguel 650$000 — cinco quartos, duas salas, grande quintal — Ver e tratar das 2 ás 5 horas. (C 5666)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS
Alugam-se no EDIFICIO PORTELLA (antiga Casa Colombo) com todo o conforto moderno, tendo agua, gaz, luz e telephone em todas as salas. Alugueis mensaes a começar de 200$. O edificio conserva-se aberto dia e noite. Elevadores Otis. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111. (C 3804)

CASA
Acabada de construir com todo o conforto para familia de tratamento, aluga-se á rua Pinto de Figueiredo n. 11 A. (Praça Saenz Peña — Tijuca). — Ver na mesma. (C 9385)

PIANOLA ALLEMÃ
Vende-se por cinco contos uma esplendida pianola allemã do celebre fabricante Ronisch, em perfeito estado, sendo sua tubulação toda de metal. — Avenida Paulo de Frontin n. 260 — Telephone VILLA 4750. (C 8013)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 4404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 3 em diante. Reside na avenida Pasteur, 296. Tel. Sul, 0824.

Tratamento pelos Raios X
Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

CLINICA MEDICA
DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS
Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervoso. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. P. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48, 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis 43, Ourives. N. 2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.
PROF. BARBOSA VIANNA — Cirurgia infantil — Mem de Sá, 183.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
Prof. F. Esposel — Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio. Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos — Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger. — R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS
Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res.: Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES
Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MEDICOS HOMOEOPATHAS
Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 2ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL
Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. **(V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).**

CLINICA DE VIAS-URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 9 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS
Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 79 (C. 935). M. Olinda 161. (S. 1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA
Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 63, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 287. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo, Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Jaciano Goulart — R. Uruguayana 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8223). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS
Dr. Antonio Amarante. Cons.: Pr. Floriano 55-5º; 4 1|2 hs. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS
Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (N. 2834). Res.: Tel. Ip. 1059.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA
Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS
DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2101. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 113.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: c. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1013.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Dr H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508 Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS
Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — S. José, 45, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44., 3 ás 5. Tel. C. 2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1818.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4635 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid.: Tel. S. 2061.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res.: — Tel. Ip. 1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIOES DENTISTAS
Octavio Enricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lousada. Ed. Odeon. S. 701. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. 2º.

HOMOEOPATHIA
Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0995.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS
Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS
Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Teleg.: "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS
MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151, T. N. 707.

O CINEMA JAPONEZ

Dizem de Tokio, que as salas enormes, as lampadas, americanas e europeus, ás centenas, ás multidões de figurantes, tudo quanto caracteriza os grandes estudios americanos e europeus, não existe entre os japonezes.

O pavilhão em que se filma é separado em pequenos compartimentos por divisorias moveis. O director, senta-se no chão num desses compartimentos. Os artistas assentam-se da mesma forma, junto explica o que se deve passar na tela e ensaia uma actriz. Esta veste o "kimono" obrigatorio e calça sandalias de madeira. Traz ás costas um sacco sarapintado, de onde se vê surgir a cara manhosa de um garoto. As lampadas não estão em moda no Japão. São substituidas, com vantagem, pelo sol resplandescente. O operador se deixa ficar fóra do estudio, fazendo-os convergir sobre um disco reluzente e dirigi-os, através de uma parede imaginaria, sobre o grupo "a tirar" no interior do pavilhão.

Depois de terminadas as tomadas de vistas, agradece aos artistas juntando as duas mãos e baixando-as.

O Japão conta novecentas salas de cinema e garante a si proprio setenta e cinco por cento da producção de que necessita.

O cinema contemporaneo japonez constitue um amalgama bizarro de arte dramatica japoneza antiga e do film americano de aventuras.

A producção dos directores japonezes apresenta, pelo menos em dois terços, a reproducção de acontecimentos da época dos samurais. Mas o film japonez, quer seja historico ou moderno, é realizado, invariavelmente, segundo os principios adoptados em Hollywood.

Desta predilecção especial do cinema japonez pelos assumptos historicos, resulta uma confusão constante da realidade com os elementos fantasticos. Em paiz algum é mais frequente e sensivel a interpretação da historia patria do que no Japão.

As scenas do film japonez seguem-se na ordem natural, que estariamos tentados a qualificar de mecanica, visto só se desejar attingir um unico fim: permittir aos espectadores comprehender o encadeamento dos factos. Pode dizer-se que a arte cinematographica japoneza se limita, a transpor, para a téla, o theatro dramatico.

D. Quixote e São Francisco

R. Sanchez Mazas

Uma vez, D. Quixote entrando em uma typographia de Barcelona encontrou um traductor do Ariosto italianos e disse-lhe: "Sei alguma coisa da lingua toscana e muito me gabo de cantar algumas oitavas do Ariosto".

D. Quixote, então, poz-se a demonstrar o seu conhecimento da lingua de Dante explicando diversas correspondencias entre vocabulos hespanhóes e italianos.

Realmente elle já fallára mais de uma vez de Florença e gaba-se de saber o toscano além da lingua materna.

D. Quixote cantava oitavas de Ariosto. O texto diz bem *cantar* e não *recitar*.

Pense que as cantava a cavallo pela vasta planicie de Montiel sob o céu christão da Ave Maria ou sob o céo quasi arabe da noite estrellada e do minguante.

Outro singular cavalleiro já se vira, cerca de quatro seculos antes delle, que gostava muito de andar a cavallo, cantando canções cavalheirescas em lingua que não era a sua. Quem fala lingua estrangeira — diz S. Paulo — a si proprio se edifica melhor.

Este novo ginete que chega cantando, tambem o conhecais. E' aquelle Francisco de Assis tão alegre e ardente na primeira juventude, que cantava em francez e provençal as canções d'amor e de gesta.

Ao finalisar o seculo XII, a pequena cidade de Assis — como muitas outras de Castilha ou de Inglaterra — assiste um agudo episodio do afrancesamento. E' a moda, que vem como uma primavera para gentis-homens com um tempo de flores delicadas, á vista das crueis neves. Muitos seculos depois, quando vejo Garcilaso de la Vega morrer em jardins de Niza e á vista da neve dos Alpes, tudo como parece allegoria do tempo primordial dos cavalleiros, quando ao pé dos gelados cimos do alto medievo, começam a nascer violetas, cravinas, margaridas do coração e do espirito, primicias de uma Europa renovada na civilisação, no amor e na cortezia. Como canta Carlos d'Orleans: "O tempo soltou a sua capa de vento, de frio e de chuva. Vem de-vestido bordado e luzente e sol claro e bello."

Através de estios paludicos barrocos, D. Quixote virá ás nossas almas e o seu segredo não será outro que o de restaurar aquella primavera dos gentis-homens.

A loucura de D. Quixote não devia se chamar quixotismo. Devia chamar-se "Juventude, divino thesouro." A Europa dos seus sonhos é a Europa joven, generosa, heroica, enamorada. Se a juventude do Fausto é satanica, a de D. Quixote é divina e humana que queria cantar com o missal "Ad Deus qui beatificat juventutem meam".

Em Assis, aquelle galante quasi adolescente, chamado Giovanni Bernardone, toma o apodo de Francisco "o pequeno francez" e escadalisa com prodigalidades luxos, cortezias, canções e modos elegantes á moda de França. Cabeça dina e louca — gallinho de março — cantará mais tarde aves de caridade, mas agora capitanea na brigada alegre dos cavalheirinhos do seu povoado a primeira vanguarda do "doce stil novo", a primeira guerrilha de gentilezas que se move sobre a margem alegre da arte italiana. Pouco importa se gentes atrazadas activas e sensatas da arte da lã ou da arte da sella, fazem que tudo isso são disparates e loucuras. Uma musica enervante e delicada começou a envolver com os seus espirais o giro do mundo. Chama-se cortezia. Vêm já pelos ares, sob a clara e calida ternura do céo florentino, os presagios do *Canzoniere* e da *Comedia*. As brisas de Avinhão e de Paris trazem aos amores de Florença a moda dos beijos emmudecidos. Mais tarde, quando vierem Beatrizes e Lauras não se poderá beijar com uma bocca ruidosa. Aquelle que não o saiba, ainda é um villão. A dama, esta exigencia delicada e difficil do Occidente, já começou a florescer nos hortos feudaes da Europa. Já cantam-na as aguas do Rhodano, do Garonna, do Loire. E' o tempo em que Francisco, nutrido como estava desde a infancia, de romances do rei Arthur e dos companheiros da Mesa Redonda, queria como D. Quixote, e pelas mesmas imaginações de D. Quixote, converter-se num cavalleiro do Graal, verter seu sangue pelas grandes causas universaes e depois, já que tal pensamento nunca o abandonava — volver a Assis revestido de gloria immortal. Sabia que devia servir a uma grande princeza e converter-se em um grande principe. "Uma noite, pois — refere-nos o seu primeiro biographo, Thomas de Celano — emquanto estava todo occupado nos preparativos e ardendo no desejo de partir, aquelle que lhe havia tocado com a vara da Justiça, visitou-o em sonhos com a doçura da graça e, ao moço ávido de gloria, animou e exaltou com o prestigio da gloria mesma. A Francisco, então, pareceu que a casa paterna era uma casa cheia de armas ou sejam de sellas, escudos, lanças e outros arnezes militares e alegrando-se de toda a alma olhava ao redor, attonito, perguntando-se o que queria dizer aquillo tudo. Na verdade, não estava habituado a ver semelhantes petrechos em sua casa, senão lenços e pannos á venda."

Neste ponto o donquixotismo parece-me iniciado e configurado na sua essencia a mais pura. E' o momento, antes de abandonar a casa prosaica em uma primeira saida, e já havia pannos de mercador, se vêm lanças e espadas, como mais tarde onde houver moinhos de vento se verão gigantes e onde houver uma bacia de latão, daquellas de barbeiro, se verá o elmo de Mambrino e assim sucessivamente.

A mim pouco ou nada agradam aquelles biographos hypocritas que julgando edificar as gentes querem compor na vida de São Francisco uma especie de contraposição a S. Agostinho. S. Francisco não mudou os impulsos mais innatos da sua natureza, antes bem, com obra de perseverança, purificação, exaltou-os e converteu-os em mais gigantes e mais rapidos até a victoria.

Cavalleiro andante e de cruzada sentiu-se, cavalleiro andante e de cruzada ficou para sempre. Fome de immortalidade impelliu-o pela primeira vez á palestra do mundo e com esta divina avidez se affirma e se mantem sempre. A sua cortezia, a sua generosidade, amor, o seu desejo immenso de amor, a sua amizade pelos homens, a sua tempera heroica e crystalina, o seu gosto de escandalisar cavalheirescamente contra a vilania, são coisas da sua primeira hora profana como da sua segunda hora de santidade. Bem diz Spinosa na sua Ethica "Unaquaeque res quatenus in se est, in suo esse, perseverare conatur". Toda coisa emquanto é em si se esforça de perseverar em seu ser. "A perseverança, disse Bernardino de Sena, é o segredo da victoria." S. Francisco perseverou. D. Quixote perseverou. Um e outro fracassaram na primeira e na segunda saida para armarem-se cavalleiros, mas os dois perseveraram na fome de immortalidade, burlados pelo mundo e contra a domestica razão. E São Francisco quando viu que se lhe negava junto de Gualterio de Briene, aquella pura cavallaria do cruzado, errante e sem terra, inventou uma cavallaria, todavia mais pura e quixotesca, sem cavallo e sem armas. Por isso, na lingua popular de Castilha e da Italia se diz: "O cavallo de São Francisco", porque São Francisco era *cavalleiro sem cavallo*, ou como Catharina de Sena, diz de Christo Capitão — "*golpeava na sua propria Cruz*".

Ecos de visita de MacDonald aos Estados Unidos — O chefe do governo inglez junto ao tumulo de George Washington, em Mont Vernon, onde collocou uma corôa, em homenagem ao primeiro presidente

NOÇÕES DE AUTOMOBILISMO

A FUNCÇÃO DOS FREIOS

Um famoso corredor inglez disse, ainda recentemente, que os freios nas quatro rodas representam uma das mais bellas conquistas da velocidade.

E assim é, de facto. A' proporção que nestes ultimos cinco annos, desde que se estabilisou a industria automobilistica, refeita dos prejuizos da guerra, veiu cada vez mais augmentando a força dos motores veiu tambem se impondo, a necessidade, imperiosa e urgente, de disciplinar e conter essa força.

Tem havido, no caso, um pouco de luta classica, a luta entre o obuz e a couraça. Logo que surgiu a primeira placa protectora de metal, para revestir o antepassado do "dreadnought", logo os artilheiros procuraram uma bala bastante forte e veloz capaz de a furar de lado a lado. E logo tambem, os constructores navaes cuidaram de produzir uma couraça mais forte do que esse obuz, sendo elle impenetravel até que apparecesse projectil ainda mais possante. E assim tem sido, assim está sendo. A' proporção que cresce o poder offensivo das balas, augmenta, tambem, o valor defensivo das couraças.

No automobilismo dá-se coisa parecida, como o antagonismo apparente entre o motor e os freios. Tornado mais forte o grupo propulsor do carro, faz-se necessario, tambem dotal-o de travões mais energicos, com a differença de que, ao contrario da luta entre o obuz e a couraça, o motor e os breques são dois collaboradores da efficiencia do automóvel.

Não fossem, effectivamente, os freios nas quatro rodas e temeriamos só de imaginar quantos prejuizos e desastres poderiam causar as baratinhas de sport lançadas a 90 e 100 kilometros por hora e os caminhões de cinco e seis toneladas, largados com a velocidade mais modesta de 50 a 60 kilometros horarios, mas com força viva favoravel! Ficariamos um pouco na situação em que se encontram os navios e aeroplanos, que só difficilmente podem parar rapidamente, mas que têm a compensação de se moverem mais livres que nas ruas e nas estradas.

A freiagem integral, em todas as rodas do carro, é, pois, uma esplendida affirmação da efficiencia do vehiculo auto-motor moderno.

Por ser optima, porém, não é perfeita. Tem seus limites, como todos os productos do engenho humano. E deve ser usada, portanto, no momento opportuno e no logar proprio.

Destas limitações, a dominante é esta: "freiar é esfregar no solo a superficie dos pneumaticos". De que se torna facil concluir que para retardar ou annullar o andamento do carro faz-se necessario, em qualquer caso, utilisar a fricção que se estabelece entre a superficie da rua ou da estrada e parte externa dos aros de borracha.

Não é difficil perceber, portanto, que o effeito de uma brecada, por mais energica que seja, depende essencialmente da adherencia do pneumatico no solo. Seria praticamente impossivel esta adherencia, que no caso não existiria, se se brecasse um carro com pneumatiros lisos sobre vidro polido e lubrificado.

E' o que succede, aliás, mesmo com os penumaticos de banda de rodagem mais aspera, quando se usam os freios em asphalto de superficie macia, sobre a qual tenha chovido ha pouco. Ou, então, quando se teve o descuido de aprumar as quatro rodas em trilhos de bondes ainda molhados.

Influe muito pouco, em taes condições, estar o carro dotado de freios em duas rodas apenas ou em todas quatro.

A freiagem total, é, até, em certos casos, mais arriscadas, já porque faz com que o automobilista se torne mais temerario, pois tem maior confiança nos seus breques; já porque, como bem se sabe, os freios nas quatro rodas desajustam-se com maior facilidade do que só nas duas trazeiras. Para proval-o basta, em ruas pouco movimentadas e bastante amplas, largar num rapido momento, as mãos do volante e freiar com uma certa energia. Se os pneumaticos têm uso e pressão eguaes e o carro puxa para um lado, pode-se ter a "quasi" certeza de que neste lado os breques estão apertando mais do que no outro.

Assim, pois, os breques nas quatro rodas não significam que se possa, sempre, parar um carro em condições optimas, praticamente perfeitas. Importam, sem duvida, numa freiagem "mais rapida", isto é, em trajecto menor. Determinam gasto equilibrado dos pneumaticos, o que quer dizer que os trazeiros já não tendem a se deteriorar muito mais rapidamente que os dianteiros, mais em toda e qualquer circumstancia o que domina o assumpto é a conclusão que acima expuzemos: freiar é esfregar no sólo a superficie dos pneumaticos.

IRRIGAÇÃO

(Lourenço Granato — Noções Elementares de Agronomia).

A irrigação é o conjunto das operações qu tem por fim ajuntar agua ao terreno tornando o sufficientemento humido para que as plantas possam absorver as materias nutritivas contidas no solo e de que carecem.

Historico — E' a irrigação uma pratica antiquissima conhecida pelos antigos povos do Egypto, da Babylonia, da India e da China. Na época romana a irrigação mereceu os miores cuidados, chegando-se a construir as mais importantes obras de arte para fazer derivações, captações distribuições, observando-se, com absoluto rigor, as normas technicas e juridicas, dictadas eplo desenvolvimento a costumes dos tempos.

Humidade necessaria aos terrenos — Nem todos os terrenos, assim como nem todas as culturas, precisam da mesma quantidade de humidade para os diversos phenomenos vegetativos.

Numerosas experiencias demonstram que num mesmo sólo as plantas começam a murchar e definham logo que a percentagem da humidade vae além de um certo limite.

Assim, as experiencias de Heinrich demonstram que em um sólo calcareo, de regular constituição, as plantas definham apenas na percentagem da agua diminuida. Este limite foi de 12 °|° para os feijões 10 para o centeio, de 8 para o milho e de 5 para a batata.

Egualmente, a mesma planta, o milho, em terrenos differentes, começava a definhar quando a humidade apresentava os limites seguintes:

Areia grossa (saibro) .. 1.50 °|°
Terreno argillo-silicioso . 7.80 °|°
Terreno fortemente turfoso .... 49.70 °|°

Assim pois, os terrenos e as diversas plantas apresentam coefficientes muitos diversos entre si acerca dos limites extremos da humidade indispensavel ao equilibrio vegetativo.

As propriedades physicas do sólo, a hygroscopicidade, o poder absorvente e a ambição exercem uma acção variavel nos diversos terrenos favorecendo ou difficultando o equilibrio necessario da humidade nas plantas.

Em base, pois, ás propriedades physicas e ás diversas exigencias das especies cultivadas, as experiencias permittem formular algumas leis geraes que podem ser assim resumidas:

1° — O extremo limite da porção de agua sufficiente para manter activo o phenomeno vegetativo, varia segundo as diversas plantas, havendo, entretanto, pequena differença nessas variações.

2° — O extremo limite de menos porção de agua indispensavel para manter activo o phenomeno vegetativo de uma mesma planta, varia segundo os diversos terrenos; e essas variações differem consivelmente entre si e estão tambem subordinadas á maior ou menor affinidade pela agua.

Milho: — Azotato de soda (Salitre do Chile) 100-300 kilos; Escoria Thomaz ou Superphosphato 150—400 kilos; Chlorureto de potassio 100—200 kilos.

O milho é um cereal que agradece muito a presença de materia organica do sólo, convindo-lhe muito, portanto, o estrume de curral.

Póde-se usar com vantagem um adubo verde, caldeando-se o sólo com uns 1.000 kilos de cal por hectare.

Feijão: — Chlorureto de potassio 100—200 kilos. Escoria Thomaz ou Superphosphato 200—400 kilos;

Não está incluido um adubo nesta formula por ser o feijão uma leguminosa.

Batatas: — Azotado de soda (salitre do Chile) 200—500 kilos; Escorias Thomaz ou Superphosphato 200—600; sulfato de potassio.

O emprego do estrume do curral e da adubação verde são utilissimos na cultura de batatas, convindo empregal-os em fartas doses. Não tendo azotado de sodio ou Salitre do Chile, e sendo ainda difficil obter em quantidade sufficiente estrume de curral, o agricultor dispõe do recurso da adubação verde.

O agronomo P. Wagner aconselha que não se faça uso de chlorureto de potassio na cultura de batatas e sim do sulfato de potassio.

CINEMAS & THEATROS

OLYMPIO GUILHERME E SEU FILM «FOME»

Sua vocação era o jornalismo. Olympio era o homem das surprezas. Algum dia falaram delle. Começou na "Gazeta", de São Paulo. Não pensava em Hollywood, suas illusões se projectavam todas sobre Paris, a Mecça de sua ambição, o paraizo dos bohemios de todo o mundo. A cinematographia o interessava, como o interessavam a musica e a pintura. Ia ao cinema, mas quasi sempre saia protestando contra a mediocridade de algumas peliculas.

Não pensava nunca em ser actor cinematographico.

Veiu o concurso organizado pela Fox, no Brasil, como em outros paizes, e Olympio foi proclamado vencedor entre milhares e milhares de "valentinos".

E assim o artista patricio foi ter a Hollywood, cheio de curiosidade, presa de ambições, coalhado de esperanças.

Com o patrocinio de William Fox pensava conquistar, immediatamente, o mundo.

O fracasso foi terrivel: William Fox soffreu um desengano tremendo na pessoa de Guilherme, pois nem podia ser um segundo Rodolpho Valentino, nem um terceiro Ramon Novarro e seu typo era incatalogavel; podia parecer vilão, galã, bandido e até comico. Era e é um typo indefinivel, visto que é versatil.

Tornou-se impossivel encaixal-o entre os arche-typos convencionaes do cinema; além disso, verificou-se que Olympio não era como se tem dito um "beau professional" e nem siquer amador.

William Fox, continuou sustentando Guilherme, tão sómente para respeitar o compromisso contraido com o Brasil, como para cumprir os termos de um contrato por dois annos.

Emquanto isso, Olympio, sempre disposto a trabalhar com excellente vontade, procurando todas as opportunidades, soffrendo todas as humilhações a que está exposto todo vulgar "extra", não póde obter uma verdadeira e real opportunidade, não póde obter siquer um pequeno papel em que pudesse revelar o seu enthusiasmo e a sua capacidade.

Não perdeu um instante. Applicou-se a estudar a technica na cinematographia, desde o mais complexo até ao mais simples; desde os minimos detalhes de "maquillage" até á fundamental difficuldade de cortar uma fita. Esta apprendizagem elle póde realizar ali mesmo na propria Fox, graças á gentileza de seus chefes e tambem nos estudios da Pathé, onde seguiu um curso technico pago.

Em fins de 1928, dispunha dos recursos necessarios para emprehender a confecção da obra que vinha concebendo, a que designou com o nome "Fome", "Hambre", "Hunger", "Faim", etc. O mesmo expressivo nome da formidavel novella de Knut Hamsum. O nome mais terrivel e fatidico dos vocabularios; o castigo que soffrem os que têm conhecido o nefando crime da miseria.

O scenario é original de Guilherme e é simples, cru', sem ser brutal, tragico e comico, humano, emfim. E, é moderno e, para maior attractivo, refere-se a Hollywood, ainda que não seja uma critica de Hollywood.

A interpretação principal é de Guilherme; o personagem é simplesmente a mesma personagem de Chaplin o "Under dog", o paria, o miseravel; mas Carlito é irreal, é phantastico, é um homem que são dos sonhos; apenas por isso é tão genial; ao passo que a personagem do Olympio Guilherme é real.

A direcção technica e artistica, a escolha de locaes, a collocação de angulos photogenicos, a distribuição de luzes e mil detalhes mais, são obra de Olympio Guilherme.

Como caracteristico interessante de "Fome", está a circumstancia de, no elenco figurarem como "estrella" a linda mexicana Norma Gaytan; os mexicanos Miguel Alonso Machado e Luiz Mac Manus; o grande vilão latino, o unico vilão latino que, ha em Hollywood, o grande "Chá" de Buenos Aires, Vicente Padula; o violinista cubano Alberto Mateu; a dansarina guatemalense Mara Nibe; o venezuelano Bernardo Solares; o colombiano Ramon Covina e varios outros individuos de nacionalidade latina em papeis secundarios.

Quer dizer que em "Fome" se reunem pela primeira vez os melhores elementos latinos que militam no campo cinematographico de Hollywood.

EVANGELINA, super-sonora, da United Artists

Os mais lindos logares da America, os mesmos locaes historicos a que se refere no seu immortal poema Longfellow, apparecem no film "Evangelina", que a United Artists vae apresentar, muito breve.

Procurando as mais bellas paisagens, os mais formosos cortes para a photographia de "Evangelina", a companhia de Edwin Carewe percorre varios Estados da União americana, em busca das costas montanhosas, das bahias de aguas revoltas, nas prairias, ás margens do Mississippi, através o curso do rio Ohio, as regiões da Louisiania, as costas da Acadia, junto ao rio S. Lourenço, para que o film não faltasse á verdade historica, procurando, assim, dar ao publico a mais fiel das versões cinematographicas desta historia amorosa, romantica, bella, sentimental e tragica. "Evangelina" focaliza, assim, em quadros que são verdadeiras pinturas, em obras de pura arte, composições de mais apurado gosto, os logares em que essa mulher viveu e soffreu a grande tragedia do seu amor...

Toda a subtileza do poema, a tragedia que se desenrola entre os dois amantes, Evangelina e Gabriel, foram aproveitados, de um modo decisivo, energico e perfeito, pelo genio creador de Edwin Carewe, o mesmo que dirigiu "Resurreição" e "Ramona", dois exitos de que todos os fans se recordam.

Dolores del Rio, vive o papel de "Evangelina". O film é sonoro, com admiraveis effeitos musicaes, acompanha-o uma partitura escolhida.

Por quatro vezes, Dolores del Rio se fará ouvir nesse film que é todo belleza e encanto, seducção e arte, por quatro vezes da sua garganta de ouro sairão as romanzas suaves, as balladas repassadas de sentimento e os cantos do amor infeliz.

Será exhibido no Eldorado, o luxuoso cinema em que se transformou o antigo Central.

PATHÉ PALACE — "Um amor para uma vida"

Rod La Rocque e Marcelle Day são os principaes interpretes do film da Fox, UM AMOR PARA UMA VIDA, que o Pathé Palace exhibirá amanhã, em uma copia synchronizada no "Fox Movietone".

O que pensa do film falado Adolphe Menjou

Como os artistas do cinema não conhecem as linguas estrangeiras, em relação ao film falado, uma limitação de seus mercados. Os films silenciosos são distribuidos no mundo inteiro, e a maior parte dos astros e estrellas do cinema só sabem o inglez. Como farão films falados para o mundo inteiro, quando os seus interpretes não conhecem mais do que um idioma? Não esquecemos ainda os defeitos de pronuncia,..."

MULHER SEM DEUS — o primeiro film sonoro de Cecil B. De Mille

Bella, verdadeiramente encantadora, cheia de seducção era aquella mulher que se ria da vida, caçoava do amor e que não acreditava em Deus. A loucura da mocidade, os seus erros, a cegueira a que ella se entregára num arrebatamento estouvado recebem, por fim, o castigo.

Eis ao que conduz a trama admiravel do primeiro film sonoro de Cecil B. De Mille, dynamico, libello contra os costumes da mocidade de hoje. Com esse film, que o genio de Cecil B. De Mille dirigiu, a arte de Jeannie Mac Pherson o escreveu, e Lina Basquette, Marie Prevost, Noah Beery, Eddie Quillan, George Duryea, Julia Faye, Kate Price, Clarence Burton e outros interpretam, e que o "Eldorado", antigo cinema Central, inaugurará esta semana os seus espectaculos.

O FILM FALANTE

O que sobre elle diz GLORIA SWANSON

— "Como vae o film falante na America?"

A esta pregunta feita por um jornalista a Gloria Swanson, em Paris, respondeu ella:

— O film falante, na America é uma obsessão, um pesadelo, o pretexto para uma especie de loucura collectiva. O regime secco e o film falante são dois assumptos obrigatorios de conversa nos Estados Unidos, de ha dois annos para cá.

— Quaes são as grandes perturbações causadas pelos films falantes ou pelos *talkies*, no mundo dos theatros, na sociedade e no cinema?

— Grandes perturbações e mudanças sem duvida.

Em primeiro logar o desfavor, o abandono quasi completo do film silencioso.

"Estrellas" adoradas pelo publico, como John Gilbert e Greta Garbo, só chegam a fazer meias casas com o film silencioso. Artistas de grande valor de Jannings são remettidos para a Europa porque não podem fazer films falantes. Tudo isto lançou uma grande inquietação entre as "estrellas" do cinema silencioso. Trata-se de tornar as vedetas do film mudo vedetas do film falante. Precipitadamente os jovens primeiros actores e as jovens primeiras actrizes atiraram-se com frenezi a tomar lições de dicção e de declamação. Cada um quer descobrir em si um talento sonoro.

Gloria Swanson

— E os actores de theatro não tratam tambem de arranjar logar nos *talkies*.

— Naturalmente. E ahi está talvez a perturbação mais importante. Hollywood está sendo invadida por Broadway. Foram tantos os actores e actrizes de theatro que deixaram Nova York por Hollywood que os directores de theatro daquella cidade têm enormes difficuldades para montar as suas peças.

— Concorrencia séria para as "estrellas."

— Menos séria do que póde julgar porque se as actrizes têm uma boa dicção, nem sempre são photogenicas. Tal rosto encantador em scena não poderá muitas vezes afrontar os primeiros planos da objectiva. Ora o que o publico exigirá sempre do cinema, quer elle seja falante ou mudo, é que lhe apresente caras bonitas. Gloria Swanson fala agora da concorrencia que o film falante faz ao theatro.

— Longe de ser mais difficil, acho que é mais facil, para o actor, fazer um film falante, que um film mudo.

No tempo do film mudo, obrigavam-nos a fazer centenas de pedaços de film, de bocadinhos de scenas, que eram em seguida, na montagem, collados como um *puzzle*.

Ora, se, é facil fazer córtes e recortes, num film silencioso o caso muda muito de figura num film falante. O resultado é que os enscenadores foram obrigados a mudar de methodo e obrigar os actores a fazer, sem interrupção, scenas muito longas. Para nós actores a vantagem é manifesta. E' mais facil representar uma scena, de emoção de principio a fim do que se nos obrigam a repetil-a vinte vezes differentes.

Para terminar falamos-lhe do unico actor que em Hollywood se recusa obstinadamente a trabalhar nos *talkies*.

— Carlitos.

— E tem razão, diz Gloria Swanson. Charlie Chaplin não é um actor como os outros. Representa papeis muito especiaes. Que palavras se lhe poderiam fazer dizer? E, sobretudo como seria conveniente que elle as dissesse? Seja como fôr a voz de Carlitos, ella só poderá produzir uma sensação de desillusão em toda a gente, que só prejudicará as suas faculdades comicas que são essencialmente mudas. Charlot nunca fala. Os seus labios nunca se movem. Os sub-titulos dos seus films nunca lhe attribuem qualquer resposta.

Para ser elle proprio é preciso, que o seu film seja mudo, mesmo quando, um dia elle se resolva a parecer num film em que os outros actores falem.

O CARTAZ DA SEMANA

ODEON — "Cherchez la femme", com Billie Dove

Amanhã o Odeon começará a exhibir a pellicula sonora "Cherchez la femme", que vae emoldurar a belleza perturbadora de Billie Dove dentro dos capitulos não menos perturbadores de um romance de alta dramaticidade. Todo o film é uma trama tão bem tecida, tão bem concatenada e sobretudo tão homogenea que reune á dramaticidade do seu enredo dezenas de detalhes que mais lhe augmentam o valor, mais realce lhe emprestam, sem quebrar a harmonia do conjunto.

Ao lado de Billie Dove, Thelma Todd, Noah Beery e Antonio Moreno. Bella collecção de harpejos harmoniosos, enriquecida com dois esplendidos complementos sonoros: "Eddie Peabody e "Cavalleria Rusticana".

CAPITOLIO — "Delictos de amor", com Corinne Griffith e Edmund Lowe

A "Divina Dama", que todos namoram, reapparecerá amanhã, com Edmundo Love, Louise Fazenda, Kathryn Carver e Huntley Gordon. O interesse e a curiosidade de raros que a reapparição de Corinne provocam bem se justificam porque ella volta para os nossos idolos como principal interprete de um drama de altas emoções, que arrebata pelo sentido humano do seu enredo, pelo forte realismo de suas scenas e sobretudo pela profunda these de psychologia que encerra. Um outro motivo de exito de "Delictos de amor" é a innovação da sua synchronisação.

GLORIA — "Falsa gloria", com Dorothy Mackail e outros

O Gloria será pequeno, certo, para conter a onda de curiosos que accorrerá á sua confortavel sala para ver "Falsa Gloria", que obriga a gente a rir, rir muito, tão bem tecidos os seus detalhes e tão bem armada a sua trama. Os "fans" de Jack Mulhall, por sua vez têm motivo de alegria, pois o distincto artista vive com muita propriedade o papel que lhe confiaram.

Numeroso grupo de coadjuvantes de renome auxiliam Jack Mulhall e Dorothy Mackaill na doce empreitada de fazer rir e de emocionar.

Já amanhã o Gloria, abrirá suas portas para todo o Rio de Janeiro ir revêr Dorothy Mackaill e matar as saudades...

No mesmo programma a First National nos offerece dois lindos complementos sonoros: Shumann Heinck e Four Aristocrats

IMPERIO — "As quatro pennas", da Paramount

Supponha o leitor um film que comece em Londres, no apparato das casas nobres e aristocraticas de que tanto se orgulham os inglezes, que nos mostre, apanhadas do natural, scenas imponentes da vida africana actual; que tenha passagens de heroismo abnegado, de desprendimento absoluto, de estoicismo commovedor. Pois, semelhante film, apresentado ao nosso publico segunda-feira proxima, pela Paramount: é "Quatro Pennas", o romance heroico por excellencia a obra que consagrou um autor. Fay Wray, William Powell, Clive Brook, Noah Berry e Theodore von Eltz, e outros.

RIALTO — "Grande Hotel Boulevard", com Mady Christians

Um lindo film da Ufa para o Programma Urania estreará amanhã, no Rialto. O enredo mostra o ambiente de um grande hotel, onde se encontram diversos personagens de caractéres singulares: o defraudador que está fugido, o diplomata estrangeiro, o boxeur de côr, a condessa sob incognito acompanhada do amante, um burguez da provincia com [illegible] da familia, o rato de hotel, o anarchista e uma linda [illegible].

No meio desta confusão está a heroina desta historia. Anni, linda creada de quarto. Não é propriamente creada de carreira, mas uma pobre estudante que precisa desta forma ganhar o dinheiro necessario á continuação de seus estudos.

Neste lindo romance de aventuras, dirigido pelo conhecido regisseur doutor Johannes Guter, o principal papel é confiado á encantadora estrella Mady Christians que, ao lado do ardente actor Werner Fuetterer, garante uma actuação soberba, em collaboração com os artistas Harry Hardt, Elisabeth Neumann, Erna Morena, Frieda Richard, Dagny Servaes, Paul Otto, Karl Platen e Guenther Hadank.

Em cima — no descanso de um ensaio de um dos bailados da revista VAE HAVER O DIABO !, que está em scena no Republica; em baixo, o quadro "O homem que Deus esqueceu" feito por Mesquitinha e Olga Navarro, da revista "Banco do Brasil", no Recreio.

Cartaz do dia

TRIANON — Companhia Jayme Costa: "Mão Preta", comedia em 3 actos de Paulo de Magalhães.

LYRICO — Companhia Eva Stachino: "Eva no Paraizo", revista.

REPUBLICA — Companhia Margarida Max: "Vae haver o diabo", revista.

RECREIO — "Banco do Brasil", revista.

Josephina Baker

O Casino faz hoje a sua reabertura para receber Josephina Baker, a Salomé negra. Josephina Baker, inconfundivel, que alvoroçou Paris, Nova York e Londres, e, recentemente, as capitaes platinas, aqui uma curta série de espectaculos, que estão sendo esperados com muito anciedade.

Alda Garrido no Rio Grande — A companhia Alda Garrido, que continúa em Porto Alegre, representou ali, com absoluto exito, a revista local "Frente unica", no Theatro Colyseu. Em seguida subiu á scena a burleta de Gastão Tojeiro, "A francezinha do Ba-ta-clan", que tambem agradou.

Ottilia Amorim em Porto Alegre — Ottilia Amorim, que foi durante muito tempo a "estrella" de revista de maior brilho e popularidade, nesta capital, trabalha, actualmente, em Porto Alegre, no Cine Theatro Avenida, como elemento de relevo da troupe gaúcha.

Do Chocolat na Bahia — No Cine-Theatro Olympia, da capital da Bahia, trabalha num conjunto de revista, que tem a sua direcção confiada ao actor De Chocolat. Agradaram ali as revistas "Vamos deixar de intimidades" e "Preto não é bom". A "estrella" é Zaira Cavalcanti.

Camilla Zanartu, no Rio Grande — A artista chilena Camilla Zanartu, que deu alguns recitaes no Casino, lamentavelmente abandonados, encontra-se em Pelotas, tendo incluido no programma do espectaculo realizado a 10 do corrente, no Theatro Sete de Abril, um numero typico brasileiro. A dansa dos negros do Quilombo dos Palmares. Tambem figuraram no programma algumas canções e sambas de autores brasileiros.

Durante a ultima época theatral quasi todos os theatros de Nova York fecharam as suas contas com perdas importantes. Em visto disso alguns vão explorar o cinema e outros vão ser transformados... em piscinas!

Em Amsterdam estava em scena uma peça com o seguinte titulo: "Os casamentos realisam-se no Céo". A autoridade interveio e só consentiu que ella continuasse a representar-se se lhe mudassem o titulo. Assim se fez para: "Os casamentos realisam-se no Olympo".

O "Theatro Pigalle", de Henrique e Fellipe Rotschild — segundo os entendedores, o melhor de Paris, pelas suas condições de modernismo — foi inaugurado ha pouco, com uma peça em 4 actos, de Sacha-Guitry, musica de Busser, intitulada "Historias de França". E' uma especie de revista, de grande espectaculo, apresentando varios episodios historicos, desde os gaulezes a Clemenceau, nos quaes o autor não toma a historia demasiadamente a sério — e ainda bem, diz o critico da "Comedia" — porque nas passagens em que o tomar a sério abunda o lugar commum.

O mesmo critico accrescenta: "Como é corrente nas revistas os seus diversos quadros são desiguaes... Sacha-Guitry faz sempre mal em querer ser subjectivo. Os melhores quadros são aquelles onde elle proprio intervem. Outro critico censura-lhe o lyrismo e diz que a parte comica da peça é falha de fantasia. No entanto, as "Historias de França" agradaram e a inauguração do "Pigalle" foi um notavel acontecimento artistico.

Dolores del Rio em carie